



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO

ANO: 2017

PORTO VELHO/RO

MARÇO - 2018



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

HILDON DE LIMA CHAVES
Prefeito do Município de Porto Velho

EDGAR LINO TONIAL
Vice-Prefeito

ORLANDO JOSE DE SOUZA RAMIRES
Secretário Municipal de Saúde

MARCUS VINICIUS DE OLIVEIRA COSTA
Secretário Adjunto Municipal de Saúde

RAPHAEL BRAGA MACIEL
Coordenador do Fundo Municipal de Saúde

PORTO VELHO/RO
MARÇO - 2018



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Assessoria Técnica

Amanda Diniz del Castillo
Clívia Roberta Barbosa da Silva
Eweline Gomes da Silva
Jane Carvalho Cardoso
Katiane Maia dos Santos
Luciene Carvalho Piedade Almeida

Departamento de Atenção Básica

Elizeth Gomes Pinto
Fabrício Santos da Silva
Isel Pantoja Feros Matos
Ivaneide Neves Silveira
Joely Cristina Gimenes
Marcuce Antônio dos Santos Miranda
Noeli Nunes de Lima
Pedro Augusto Paula do Carmo
Priscila Iraneide da Silva
Rosimari Garcia

Departamento de Média e Alta Complexidade

Flaviane Santana Regis
Francisca Rodrigues Nery
Gilmara Silva de Araújo
Lilian Ferreira de Andrade
Paula Caroline Guimarães
Rosicleide Campos Miranda Almeida
Saimon Cavalcante Araújo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Departamento de Assistência Farmacêutica

Eriane Lemos de Lima

Fabília Glaciane Santos Meneses

Lígia Fernandes Arruda Silveira Pereira

Departamento de Vigilância em Saúde

Clayton César Nakamura

Cleidinéia Amaral

Ednaldo Lira Cavalcante

Ismael Tenório da Costa

Glauciane Ferreira da Silva

Lívia Juliene da Silva Lima

Magzan da Silva Azevedo

Maria de Lourdes da Silva Oliveira

Márcia Maria Mororó Alves

Nilda de Oliveira Barros

Régia de Lourdes F. P. Martins

Ricardo Alves de Melo

Roberto Tetsuro Nakaoka

Ronald Gabriel Passos da Silva

Rudolf Christian Horacek

Sheila Arruda

Valdir Alves do Nascimento

Departamento de Regulação, Avaliação e Controle

Carlos Daniel do Nascimento

Diogo Silva Ferreira

Valéria de Albuquerque Lima



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Departamento Administrativo

Gerson Jorge dos Santos Sobrinho

Carla Gabriele Eiguana Canamari

Iza Gurgel da Silva

Elton Aragão Braga

Gilberto Alves

Irineu Eduardo de Souza

Jonatas Rodrigo de Souza

Udermiçom de Moura

Wender Vollmerhausen da Silva

Conselho Municipal de Saúde

Cleson Oliveira de Moura

Francisca Magalhães da Silva

Francisco Roberto Paula de França

Hailton Cavalcante dos Santos

João Aramayo da Silva

João Evangelista Rabelo Maia

Luiz Márcio Amaral de Matos

Raimundo Socorro Lopes Lamarão

Severino dos Ramos Marcelino da Silva

Valdemir da Silva Lima

Vinícius Meireles de Lima



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

SUMÁRIO

CONSIDERAÇÕES INICIAIS	13
1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	15
2. PERFIL DE RECURSOS HUMANOS	17
3. DADOS GEOGRÁFICOS, DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE	22
3.1. Análise de Situação de Saúde de Porto Velho 2014 a 2017	22
3.2. Dados Geográficos e Demográficos	22
3.3. Como nascem os filhos de mães residentes em Porto Velho	24
3.4. Doenças e Agravos que mais acometeram a população de Porto Velho em 2017 ...	26
3.5. De que morre a população residente em Porto Velho	27
3.6. De que morrem as crianças menores de 1 ano de idade em Porto Velho	31
3.7. De que morrem as mulheres em Idade Fértil, residentes em Porto Velho	33
3.8. Realização de Inquérito Violências e Acidentes (VIVA)	35
3.9. Análise do perfil dos indicadores SISPACTO 2014 -2017	36
4. REDE DE SERVIÇOS, PRODUÇÃO E FINANCIAMENTO	57
4.1. Mapa das Regiões de Saúde do Estado de Rondônia	57
4.2. Rede de Serviços de Gestão Municipal	59
<u>4.2.1. Atenção Básica</u>	59
<u>4.2.2. Média e Alta Complexidade</u>	63
4.2.2.1. Urgência e Emergência	63
4.2.2.2. Serviço Móvel de Atendimento às Urgências	63
4.2.2.3 Especialidades Médicas	63
4.3. Vigilância em Saúde	66
4.4. Rede de Serviços – Gestão Estadual	66
4.4.1. Unidades Assistenciais De Referência Especializada Sob Gestão Estadual	66
4.4.1.1. Assistência Ambulatorial	66
4.4.1.2. Serviços Especializados Voltados a Programas Estratégicos	67
4.4.1.3. Assistência Hospitalar	70
4.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar	71
5. FINANCIAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE	77
5.1. Demonstrativo da execução orçamentária e financeira por fonte de recursos	82



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5.2. Considerações sobre o novo modelo de financiamento do SUS para 2018.....	85
6. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2017	86
6.1. Ações de atenção básica	87
6.1.1 Registros fotográficos	88
6.2. Ações de média e alta complexidade	91
6.2.1. Registros fotográficos	92
6.3. Ações de vigilância em saúde	93
6.3.1. Registros fotográficos	96
6.4. Ações de assistência farmacêutica	97
7. AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017	99
8. AVALIAÇÃO DO PMS 2014-2017	158
BIBLIOGRAFIA CONSULTA.....	215
ANEXOS	216



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Lista de Quadros

- Quadro 1.** Servidores efetivos por nível por cargo, Porto Velho/RO, ano 2017.
- Quadro 2.** Cargos em comissão e contratos temporários, Porto Velho/RO, ano 2017.
- Quadro 3.** Servidores ingressantes por meio de concurso público, Porto Velho/RO, ano 2017.
- Quadro 4.** Capacitações realizadas pelo NUGEP, Porto Velho, 2017.
- Quadro 5.** Unidades Básicas de Saúde – Zona Urbana, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 6.** Unidades Básicas de Saúde – Zona Rural (Terrestre e Ribeirinha), Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 7.** Posto de Coleta de Leite Materno, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 8.** Unidades de Pronto Atendimento, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 9.** Unidades Ambulatoriais Especializada, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 10.** Unidades de Saúde Mental, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 11.** Centro de Reabilitação, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 12.** Hospital, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 13.** Serviço Móvel de Urgência – Base Reguladora, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 14.** Número de leitos da rede hospitalar estadual, Porto Velho, 2017.
- Quadro 15.** Principais ações de promoção, prevenção, diagnóstico e procedimentos clínicos, na atenção básica, Porto Velho/RO, 2014-2017.
- Quadro 16.** Principais procedimentos clínicos de média complexidade, Porto Velho, 2014-2017.
- Quadro 17.** procedimentos com finalidade diagnóstica (mac e faec)
- Quadro 18.** Atendimento realizados no CAPS Três Marias, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 19.** Atendimento realizados no CAPS Infante Juvenil, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 20.** Atendimento realizados no CAPS ADI, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 21.** Produção hospitalar da Maternidade Municipal Mãe Esperança, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 21.1.** Demonstrativo de indicadores de saúde da Maternidade Municipal Mãe Esperança, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 22.** Produção do Centro de Especialidade Odontológica, Porto Velho/RO, 2017.
- Quadro 23.** Atendimento de urgência odontológica nas Unidades de Pronto Atendimento, Porto Velho/RO, 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 24. Repasse Fundo a Fundo por Bloco de Financiamento.

Quadro 25. Blocos de Financiamento.

Quadro 26. Saldo de emendas parlamentares, Porto Velho/RO

Quadro 27. Saldo dos valores transferidos de custeio, Porto Velho/RO.

Quadro 28. Indicadores de execução orçamentária e financeira por fonte de recurso, Porto Velho/RO, 2017.

Quadro 29. Avaliação do Plano Municipal de Saúde 2014-2017, Estratificação das metas por bloco de atenção à saúde, Porto Velho, 2017.

Lista de Figuras

Figura 1. Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Porto Velho/RO, 2017

Figura 2. Curva de Nelson de Moraes

Figura 3: Mortalidade Proporcional por Idade, residentes de Porto Velho 2008, 2014 e 2017.

Figura 4. Mapa das Regiões de saúde do estado de Rondônia, 2014

Figura 5. Região Madeira Mamoré, Rondônia, 2014.

Lista de Gráficos

Gráfico 1. Distribuição da população por sexo, segundo grupos de idade. Porto Velho/RO, 2000 e 2017.

Gráfico 2. Razão de dependência da população de Porto Velho/RO, nos anos de 2000 e 2017.

Gráfico 3. Proporção de mães com seis (6) ou mais consultas pré-natal, segundo município de residência da mãe e ano de nascimento. Porto Velho/RO, 2014 a 2017.

Gráfico 4. Percentual de tipo de parto, segundo município de residência da mãe. Porto Velho/RO, 2014 a 2017.

Gráfico 5. Taxa de óbitos prematuros por DCNT, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 6. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, Porto Velho/RO, 2014-2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 7. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 8. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente (3ªdose), Pneumocócica 10-valente (2ªdose), Poliomielite (3ªdose) e Tríplice viral (1ªdose)- com cobertura vacinal preconizada, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 9. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 10. Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticado nos anos da corte, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 11. Número de casos autóctones de Malária, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 12. Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano, Porto Velho/RO, 2014-2017

Gráfico 13. Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 14. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 15. Razão de exames citopatológicos do colo útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 16. Razão de exames mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 17. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde suplementar, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 18. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 19. Taxa de mortalidade infantil, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 20. Número de óbitos maternos em determinados período e local de residência, Porto Velho/RO, 2014-2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 21. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 22. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF), Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 23. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 24. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 25. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 26. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da equipe, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 27. Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 28. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 29. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 30. Proporção de óbitos maternos investigados, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 31. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 32. Proporção de examinados entre os contatos registrados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Gráfico 33. Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Lista de Tabelas

Tabela 1. Número e Taxa de Incidência de alguns agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados em 2017 em residentes de Porto Velho/RO, 2017.

Tabela 2. Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, por grande grupo de causas, em ordem decrescente de classificação. Porto Velho/RO, 2014 e 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 3. Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes segundo grande grupo de causas e faixa etária de 15 a 64 anos, em ordem decrescente de classificação. Porto Velho 2014 e 2017.

Tabela 4. Número de óbitos infantil, nascidos vivos e taxa de mortalidade infantil pelo cálculo direto, segundo município de residência. Porto Velho 2014 a 2017.

Tabela 5 – Proporção de Óbitos Infantis, Segundo Grupos de Causas CID 10, Porto Velho no Período de 2014 e 2017.

Tabela 6. Número de óbitos de maternos e Razão da Mortalidade Materna-RMM. Porto Velho/RO, 2014-2017.

Tabela 7. Número e percentual de investigação de óbitos de maternos e MIF, segundo município de residência. Porto Velho, 2014-2017.

Tabela 8. Número de Notificações do VIVA INQUÉRITO, Porto Velho/RO, 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O município de Porto Velho é a capital do Estado de Rondônia, com uma população 519.436 habitantes, conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2017). Entre os municípios brasileiros é o 45^a mais populoso e o mais fronteiriço do Brasil. É a capital brasileira com maior área territorial com mais de 34 mil km².

Em divisão territorial, o município é constituído de 12 distritos: Porto Velho, Abunã, Calama, Demarcação, Extrema, Fortaleza do Abunã, Jaci Paraná, Nova Mutum Paraná, Nazaré, Nova Califórnia, São Carlos e Vista Alegre do Abunã.

Tem-se acesso à área rural do município através de via terrestre, sendo esta composta por oito distritos: Jaci Paraná (13.131 habitantes), União Bandeirantes (3.810 habitantes), Nova Mutum Paraná (6.575 habitantes), Abunã (1.648 habitantes), Vista Alegre do Abunã (4.125 habitantes), Fortaleza do Abunã (450 habitantes), Extrema (habitantes) e Nova Califórnia (3.631 habitantes) e a área com acesso por via fluvial é composta por quatro distritos: Calama (2.782 habitantes), Nazaré (626 habitantes), São Carlos (2.001 habitantes) e Demarcação (548 habitantes) e várias localidades espalhadas ao longo de 945 km do Rio Madeira.

As principais causas de mortalidade no município de Porto Velho são as doenças e agravos não transmissíveis/DANT, sendo que as doenças do aparelho circulatório e as causas externas ocuparam, os dois primeiros lugares no ranking da mortalidade geral. As causas externas estiveram em primeiro lugar no ranking em 2012, 2013 e em 2015, enquanto que as doenças do aparelho circulatório estiveram nos demais anos analisados em primeiro lugar.

Em 2016, a mortalidade proporcional por doenças do aparelho circulatório foi de 18,12% e por causas externas, 17,78%, demonstrando o quanto estas doenças e agravos não transmissíveis são importantes problemas no tocante ao acesso aos serviços de referência especializados, principalmente para o atendimento das intercorrências neurológicas e traumato-ortopédicas e cardiovasculares.

Observa-se que em 2016, os óbitos por causas externas, representaram uma mortalidade proporcional de 17,78% (363). Os homicídios ocuparam o primeiro lugar,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

com 52,91% (191) e os acidentes de transportes, o segundo lugar, com 21,05% (76), dentre os óbitos por causas externas, segundo registro do Sistema de Informações sobre Mortalidade/SIM.

Com relação a mortalidade infantil, o período de 2012 a 2016, os dados sugerem haver um aumento nas taxas de todos os seus componentes sendo que estes corroboram com as estatísticas do Brasil para o ano de 2012, com a tendência de maior ocorrência da mortalidade infantil nos primeiros momentos da vida, e confirmam a complexidade da redução no componente neonatal.

Analisando o comportamento da mortalidade materna no município de Porto Velho, nos anos de 2012 a 2016, temos o registro de 40 óbitos maternos, dos quais, 24 mortes maternas foram por causas obstétricas diretas, ou seja, por complicações obstétricas que ocorreram durante a gravidez, o parto e o puerpério, representando 60% do total de óbitos maternos registrados, 09 óbitos por causas obstétricas indiretas (22,5%), ou seja, resultante de doenças que existiam antes da gravidez ou que se desenvolveram durante esse período, não provocadas por causas obstétricas diretas, mas agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez e 07 mortes maternas tardias (17,5%).

O Relatório Anual de Gestão de 2017 relativo às ações e serviços de saúde segue as recomendações do o Artigo nº 36, da Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, o Relatório Detalhado de Prestação de Contas passou a ser quadrimestral e deve ser elaborado de acordo com o modelo padronizado e aprovado pela Resolução nº 459, de 10 de outubro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Com a aprovação **Lei Complementar nº 689 de 31 de Outubro de 2017**, que define a estrutura organizacional básica e complementar para funcionamento da Administração Pública Municipal como um novo modelo de gestão na qual extingue, incorpora e cria órgãos ao Poder Executivo, traduziram para reorganização do organograma da Secretaria Municipal de Saúde um marco de iniciativas importantes na atuação estratégica em relação aos processos de gestão e a melhoria na comunicação entre áreas técnicas gerando qualidade dos serviços públicos e prioridade às demandas do cidadão.

A criação do **Centro de Informações Estratégica de Vigilância em Saúde - CIEVS** constituiu uma importante projeção no processo de planejamento e gestão do SUS pelo acompanhamento dos agravos que cursam elevado potencial de disseminação e/ou riscos à saúde pública.

A instalação da **Ouvidoria** com intuito de aproximar os cidadãos, mediante uma comunicação acessível e direta através de seus usuários, o compartilhamento de suas ações com os anseios da sociedade, elevando o seu nível de eficiência e eficácia em meio a recuperação e consolidação da imagem de eficiência e transparência do Serviço Público.

A criação do **Departamento de Assistência Farmacêutica** representou importante inovação para a estruturação da Política de Assistência Farmacêutica, permitindo atuação de forma transversal nos eixos da Atenção Básica, Média e Alta Complexidade flexibilizando a coordenação das ações por ela desenvolvidas.

Mudanças significativas de realinhamento de gestão no **Departamento de Atenção Básica** com a inserção da divisão em linhas de cuidado visando a coordenação do cuidado e ordenamento da rede de Atenção com integração e corresponsabilização das unidades de saúde; interação entre equipes; processos de educação permanente; gestão de compromissos pactuados e de resultados.

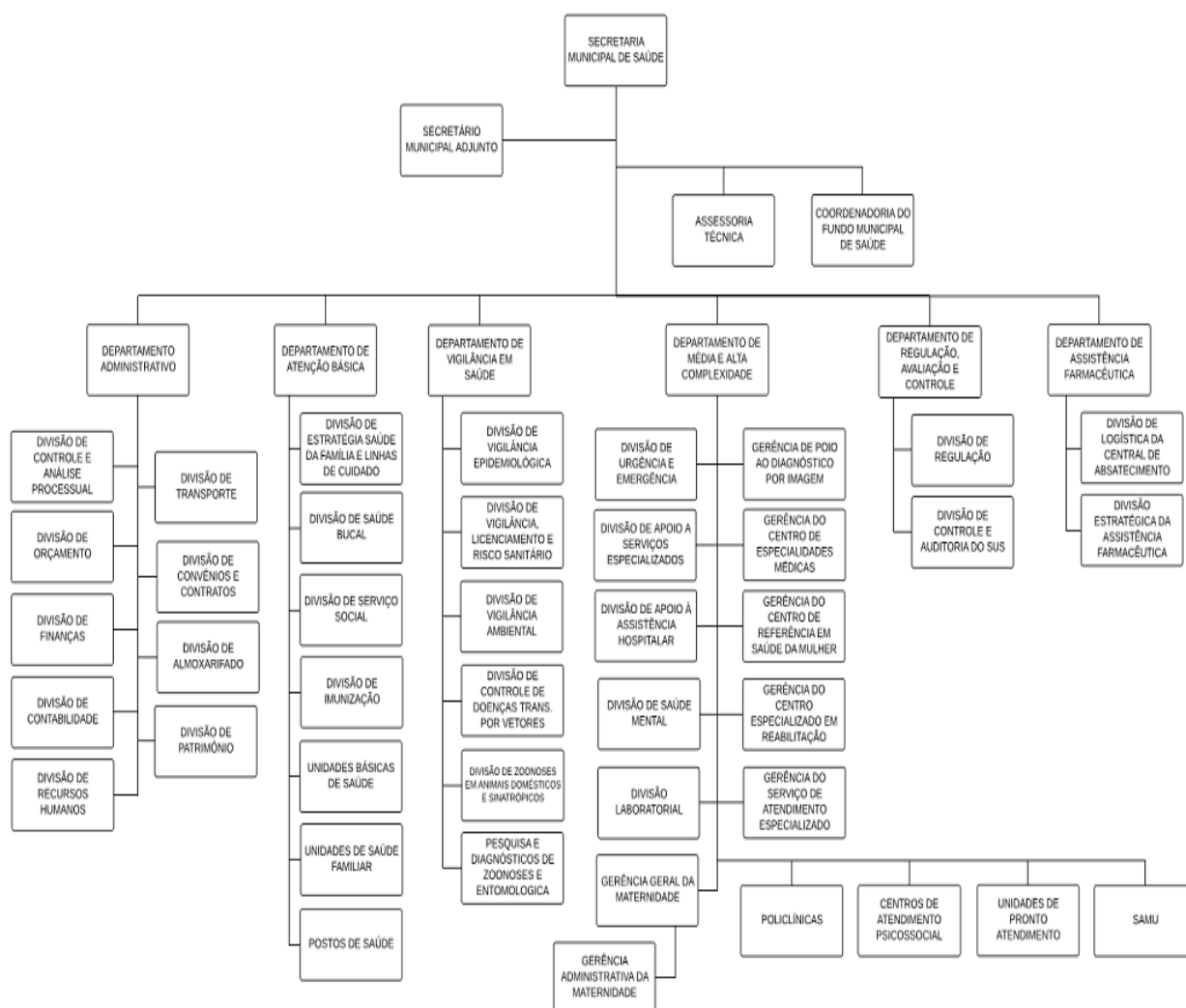
Outro avanço importante da estrutura administrativa se refere a implantação do **Núcleo de Educação Permanente** trazendo a necessidade de incorporação da prática



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

de educação permanente no processo de trabalho da gestão e dos profissionais que atuam nas Unidades de Saúde do município de Porto Velho.

Figura 1. Organograma da Secretaria Municipal de Saúde, Porto Velho/RO, 2017



FONTE: PVH/SEMUSA/LC, nº 689 de 31 de Outubro de 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

2. PERFIL DE RECURSOS HUMANOS

A Secretaria Municipal de Saúde no ano de 2017 contabilizou 3.065 servidores efetivos incluindo servidores de nível superior, médio e fundamental; 160 servidores com Cargo em Comissão e 38 médicos do Programa Mais Médico/Ministério da Saúde. Neste ano, foram convocados por meio de concurso público, 10 funcionários, dentre eles médicos, agentes comunitários de saúde e assistentes administrativos, conforme informações da Divisão de Recursos Humanos até 31 de dezembro de 2017. Os quadros 1, 2 e 3 mostram o detalhamento.

Quadro 1. Servidores efetivos por nível por cargo, Porto Velho/RO, ano 2017.	
CARGO	ANO DE 2017
	Nº
NÍVEL SUPERIOR	1114
NÍVEL MÉDIO	1244
NÍVEL FUNDAMENTAL	1247
TOTAL	3065

FONTE: DA/DRH/SEMUSA, 31 de dezembro de 2017.

Quadro 2. Cargos em comissão e contratos temporários, Porto Velho/RO, ano 2017.	
VÍNCULO	ANO DE 2017
	Nº
CARGOS EM COMISSÃO	160
CONTRATOS TEMPORÁRIOS	0
PROGRAMA MAIS MÉDICO	38

Fonte: DA/DRH/SEMUSA, 31 de dezembro de 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 3. Servidores ingressantes por meio de concurso público, Porto Velho/RO, ano 2017.

UNIDADE	CARGOS					
	MÉDICO	ENF.	ODONTÓ LOGO	TÉC. DE ENFERM AGEM	ACS	OUTROS
Pol. José Adelino	1	-	-	-	-	-
UPA Zona Sul	1	-	-	-	-	-
UPA Zona Leste	2	-	-	-	-	-
Centro de Ref. Saúde da Mulher	1	-	-	-	-	-
Centro de Saúde Ernandes Indio	1	-	-	-	1	-
Pol. Hamilton Gondin	-	-	-	-	1	-
Div. Controle de Endemias	-	-	-	-	-	1
Departamento Administrativo	-	-	-	-	-	1

FONTE: DA/DRH/SEMUSA, 31 de dezembro de 2017.

No contexto de educação continuada o Núcleo Gestor de Educação Permanente (NUGEP) ofereceu 12 capacitações (169 horas) tendo como público alvo médicos, enfermeiros, auxiliares administrativos, auxiliares/técnicos em enfermagem, agentes comunitários de saúde, gerentes de unidades e outros atingindo cerca de 481 servidores, representando o percentual de 15% do universo de 3.225 profissionais, conforme o quadro XX.

No ano de 2017, foi elaborado pelo NUGEP o Edital de Pós-Graduação em Saúde Pública com ênfase em saúde da família e comunidade para execução em fevereiro de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 4. Capacitações realizadas pelo NUGEP, Porto Velho, 2017.

TEMA	ORIGEM	DATA	OBJETIVO	PUBLICO ALVO
CAPACITAÇÃO DO ATENDENTE DE FARMÁCIA NA REDE MUNICIPAL	DIV. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	29 E 30 DE ABRIL 20 horas	Discutir o processo de trabalho dos atendentes de farmácia nas unidades	TODOS OS SERVIDORES DA UNIDADE DE FARMÁCIA DA REDE Não informado o número de participantes
OFICINA DE PLANEJAMENTO PARA GESTORES DE UNIDADES DE SAÚDE	ASPLAN NUGEP	11, 18, 25 DE MARÇO E 10 DE ABRIL 20 horas	Alinhar as ações de planejamento dentro das unidades de saúde do município	GERENTES DAS UNIDADES DA SEMUSA Participaram do evento 72 profissionais envolvidos na gestão das unidades
SEMANA DE ENFERMAGEM INTEGRADA DA SEMUSA	DUEAH NUGEP	10 e 11 DE MAIO 10 horas	Discutir as práticas de enfermagem nas unidades de urgência e emergência bem como na atenção básica	Auxiliares, Técnicos em Enfermagem e Enfermeiros Estiveram presentes no evento 100 participantes sendo 37 profissionais de enfermagem lotados nas unidades da SEMUSA
CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE SAÚDE DA MULHER	ASPLAN DPAAS	25 E 26 DE MAIO 20 horas		Profissionais da Saúde/Usuários/Órgãos controladores e fiscalizadores da saúde/acadêmicos
MANEJO DO IAM	DIV. ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NUGEP	29 04 horas	Apresentar a medicação antitrombolítica utilizada no manejo do IAM	MÉDICOS, ENFERMEIROS, FARMACÊUTICOS, TÉCNICOS Estiveram presentes no evento em torno de 60 profissionais entre médicos, enfermeiros e farmacêuticos da SEMUSA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TEMA	ORIGEM	DATA	OBJETIVO	PUBLICO ALVO
CAPACITAÇÃO EM ANIMAIS PEÇONHENTOS	DVE NUGEP	21 e 22 DE JUNHO 20 horas	Atualizar o manejo do paciente vítima de acidente ofídico	MÉDICOS E ENFERMEIROS DA ATENÇÃO BÁSICA E MÉDIA COMPLEXIDADE
CAPACITAÇÃO EM ACOLHIMENTO E ATENDIMENTO AO PÚBLICO SAME	ASPLAN NUGEP	07 E 21 DE JUNHO 20 horas	Uniformizar as técnicas de acolhimento e atendimento ao público dentro das unidades da SEMUSA	Profissionais que atuam no SAME das Unidades da SEMUSA Presentes 76 profissionais do SAME
ATUALIZAÇÃO EM SÍFILIS	DVE NUGEP COORD.DAS ISTs/SÍFILIS	14 A 16 DE AGOSTO 20 horas	Atualizar os profissionais de saúde sobre o diagnóstico e tratamento da sífilis adquirida em gestante e congênita	Profissionais da Atenção Básica (Médicos, Enfermeiros, Dentistas, Bioquímicos, Farmacêuticos) Presentes 98 profissionais da SEMUSA e 40 acadêmicos dos cursos de enfermagem e medicina)
LANÇAMENTO DA NOVA PACTUAÇÃO DO PSE	DAB LINHA DE CUIDADO SAÚDE DO ESCOLAR NUGEP	31 DE AGOSTO 4 horas	Apresentar as ações pactuadas para o programa de saúde do escolar	Diretores e técnicos da Atenção Básica Presentes 56 participantes
Utilização da Ferramenta SPARK para comunicação interna entre os órgãos da Prefeitura Municipal de Porto Velho	CMTI NUGEP NUGEP	10 E 11 DE OUTUBRO 10 horas	Ampliar a comunicação interna e externa das atividades da SEMUSA	Servidores da SEMUSA 40 participantes



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TEMA	ORIGEM	DATA	OBJETIVO	PUBLICO ALVO
1º Seminário em Alusão ao dia Nacional de Combate a Sífilis - Uma abordagem Interdisciplinar para Diagnóstico e Tratamento da Sífilis Adquirida, em Gestante e Congênita -” Juntos podemos mudar essa realidade	DVE COORD.DAS ISTs/SIFILIS	16 DE OUTUBRO 05 horas	Sensibilizar quanto ao manejo adequado da Sífilis	171 participantes

FONTE: NUGEP/SEMUSA, 20 de março de 2018.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

3. DADOS GEOGRÁFICOS, DEMOGRÁFICOS E DE MORBI-MORTALIDADE

3.1. Análise de Situação de Saúde de Porto Velho 2014 a 2017

Para a realização da Análise de Situação de Saúde do Município de Porto Velho no período em destaque, utilizamos os Sistemas de Informação em Saúde: Sistema de Informação Sobre Mortalidade – SIM, Sistema de Informação de Nascidos Vivos – SINASC, Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan e do Sinan *On Line*, e dados do IBGE e DATASUS.

3.2. Dados Geográficos e Demográficos

O município de Porto Velho, capital do Estado de Rondônia está localizado na Região Norte do País, com área territorial de 34.082,37 km².

De acordo com dados populacionais, a pirâmide etária referente aos anos de 2000 e 2017, observa-se transição demográfica evidente quanto à distribuição dos grupos etários na população, além do aumento populacional. Em 2000 a população era de 339.936 habitantes e em 2017 passou para 519.436 hab., conforme estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), correspondendo a um aumento percentual absoluto de 52,8%.

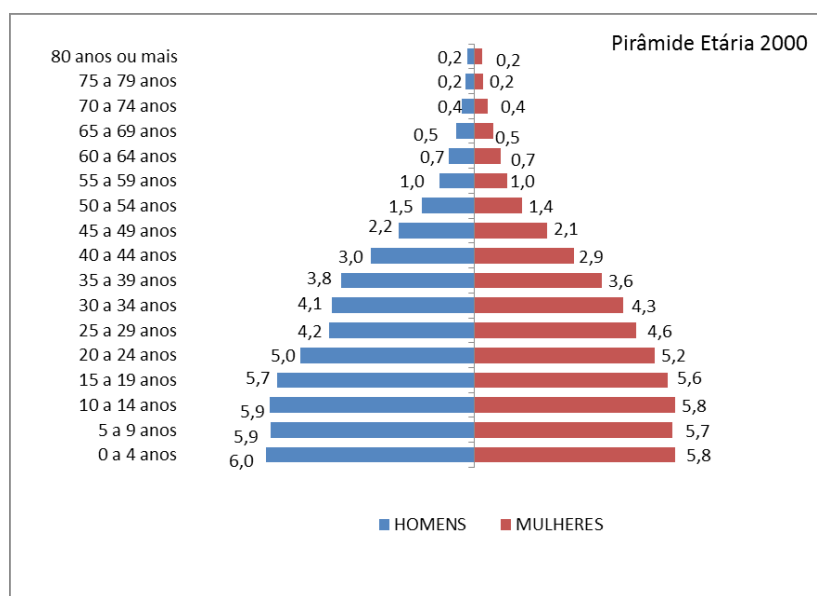
Com referência a distribuição por sexo, houve aumento do percentual da população masculina em relação à feminina, em 2000 a diferença percentual foi de 0,3% passando para 2% em 2017.

Quanto as principais características demográficas, destacamos ainda a faixa etária, evidenciando que a população de Porto Velho é predominantemente jovem e passa por um momento ideal para crescer, fenômeno denominado de “bônus demográfico” que ocorre quando há proporcionalmente um maior número de pessoas em idade aptas a trabalhar (entre 15 e 64 anos), em relação à população dependente, crianças e idosos (0 a 14 anos e 65 e mais). As crianças (0 a 14 anos) e idosos de 65 anos e mais representaram em 2000, 37,6% da população e em 2017, 30%, havendo, portanto uma redução na razão de dependência, conforme Gráfico 1.

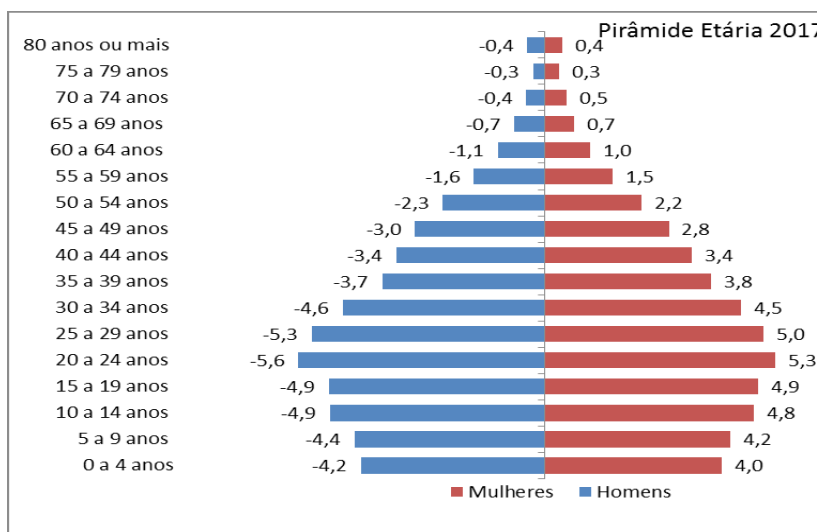


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 1. Distribuição da população por sexo, segundo grupos de idade. Porto Velho/RO, 2000 e 2017.



FONTE: DATASUS/MS, 2000



FONTE: DATASUS/MS, 2017.

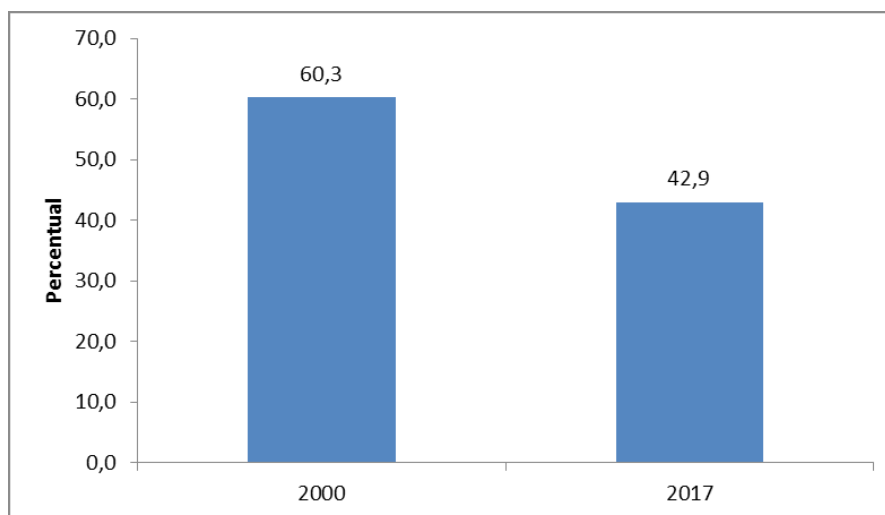
Sob o ponto de vista da economia, um período de bônus demográfico significa um momento propício para alavancar o desenvolvimento econômico, e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

consequentemente aumento de renda da população e assim ampliando a capacidade das pessoas de ter acesso as melhores condições de vida.

Gráfico 2. Razão de dependência da população de Porto Velho/RO, nos anos de 2000 e 2017.



FONTE: DATASUS/MS, 2017

3.3. Como nascem os filhos de mães residentes Em Porto Velho

O nascimento é um dos eventos vitais de grande importância para o conhecimento da situação de saúde de uma população. O Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos – SINASC é uma importante fonte para dados demográficos e epidemiológicos. Permite o monitoramento e vigilância da gestação, o parto e a saúde dos nascidos vivos. Em 2017, o município apresentou captação de nascidos vivos 93,4% (8576) em relação ao número estimado pelo Ministério da Saúde, percentual superior ao considerado adequado que é de 90%.

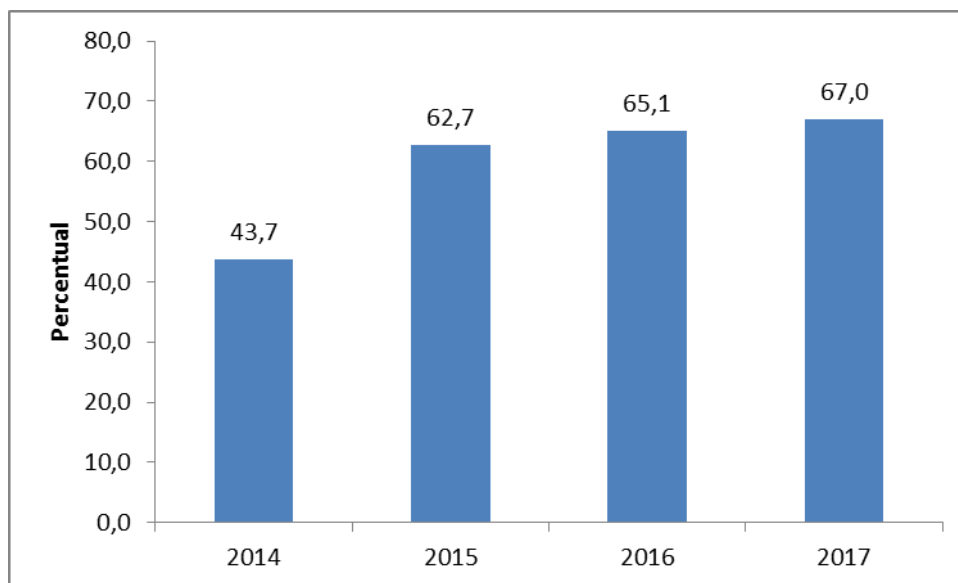
O número de consultas realizadas no pré-natal influencia diretamente a saúde materno-infantil, daí sua importância, pois permitem a prevenção, detecção e tratamento oportuno de afecções da grávida e do seu conceito, quanto mais consultas, maior a probabilidade de gestação e parto seguro.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de consultas adequado seria igual ou superior a 6 (seis). O Gráfico 3, mostra o número de gestantes com 6 (seis) ou mais consultas pré-natal, no município.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 3. Proporção de mães com seis (6) ou mais consultas pré-natal, segundo município de residência da mãe e ano de nascimento. Porto Velho/RO, 2014 a 2017.



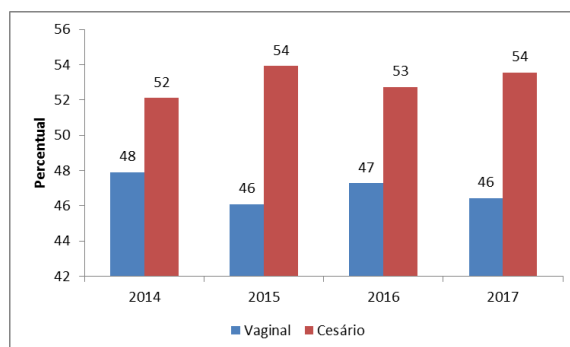
FONTE: SINASC/DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos a revisão, acessados em 19 de fevereiro de 2018.

Quanto ao tipo de parto a Organização Mundial de Saúde-OMS considera que a taxa ideal de cesárea seria entre 10% e 15%. O percentual de partos cesáreos no Brasil segue em elevação, e em 2014 alcança o patamar de 57% do total de nascidos vivos captados pelo SINASC. No mesmo ano em Rondônia, esse percentual foi de 66,25% (BRASIL, 2015). Porto Velho não difere do perfil apresentado pelo país e pelo estado, conforme observamos os dados no Gráfico 4.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 4. Percentual de tipo de parto, segundo município de residência da mãe. Porto Velho/RO, 2014 a 2017.



FONTE: SINASC/DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos a revisão, acessados em 19 de fevereiro de 2018.

Quanto ao local de nascimento dos nascidos vivos de mães residente no município durante o ano de 2017, 99,3% ocorreram em hospitais, sendo que 74% dos partos ocorreram em dois estabelecimentos de públicos de saúde: Hospital Maternidade Mãe Esperança (42%) e Hospital de Base DR. Ary Pinheiro (32%).

3.4. Doenças e Agravos que mais acometeram a população de Porto Velho em 2017

O Ministério da Saúde define a relação de doenças e agravos de notificação compulsória que deverão estar sob vigilância por serem considerados importantes para a saúde pública, considerando o potencial de disseminação, a magnitude, a gravidade, a severidade, a transcendência e a vulnerabilidade.

Atualmente esta lista é composta de 48 doenças e agravos. As ações e funções da equipe da Vigilância Epidemiológica foram e são norteadas pelo [Guia de Vigilância em Saúde-MS](#).

A Tabela 1 mostra as doenças e agravos com maior número de notificações nos Sistemas de Informação e suas taxas de incidência em 2017. Ressaltamos que estas doenças e agravos já persistem durante alguns anos como de relevância a saúde pública do município.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 1. Número e Taxa de Incidência de alguns agravos de notificação compulsória, notificados e confirmados em 2017 em residentes de Porto Velho/RO, 2017.

Número de casos e Taxa de incidência por 1000 NV		Número de casos e Taxa de incidência por 100 mil hab									
Sífilis Congênita		Tuberculose		AIDS em adultos		* Hanseníase		Leishmaniose		Doença meningocócica	
N	Incidência	N	Incidência	N	Incidência	N	Incidência	N	Incidência	N	Incidência
82	10	330	66	134	36	59	1	148	29	28	6
Número de casos e Taxa de incidência por 100 mil hab											
Dengue		Zika		Chikungunia		Hepatite B		Violência Interpessoal e Autoprovocada		Acidente por animais peçonhentos	
N	Taxa Incidência	N	Taxa Incidência	N	Taxa Incidência	N	Taxa Incidência	N		N	
316	61	43	8	62	12	13	27	470		162	

*Taxa de Incidência por 10 mil habitantes.

FONTE: SINAN/DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos a revisão, acessados em 19 de fevereiro de 2018.

3.5. De que morre a população residente em Porto Velho

A análise da mortalidade de uma população é imprescindível para subsidiar o planejamento das políticas públicas que tem por objetivo melhorar as condições de saúde da população.

O município registrou no Sistema de Informação Sobre Mortalidade – SIM, o total de 2286 óbitos no ano de 2017, destes (2264), 99% ocorreram no próprio município. Este total de óbitos registrados representa uma captação de 92% (2497) dos óbitos estimados, percentual superior ao considerado adequado pelo MS, que é de 90%.

Quanto à causa básica da morte, quando analisamos os anos de 2014 e 2017, observamos que estes dois anos apresentam os mesmos 04 primeiros grupos de causas. A tabela 2 mostra o número de óbitos e a taxa de mortalidade por grande grupo de causas por 100 mil habitantes. Esta taxa mede o risco de morte para a população, independente de sexo e idade. Ressaltamos que as três primeiras causas de óbito não diferem das registradas pelo *Rank* Estadual para o ano de 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 2. Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes, por grande grupo de causas, em ordem decrescente de classificação. Porto Velho/RO, 2014 e 2017.

Causa (Cap CID10)	2014		Causa (Cap CID10)	2017	
	N	Taxa		N	Taxa
IX. Doenças do aparelho circulatório	430	87	IX. Doenças do aparelho circulatório	376	72
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	405	82	XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	335	64
II. Neoplasias (tumores)	328	66	II. Neoplasias (tumores)	322	62
X. Doenças do aparelho respiratório	268	54	X. Doenças do aparelho respiratório	253	49

FONTE: SIM/DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos a revisão, acessados em 19 de fevereiro de 2018.

Porto Velho apresenta um percentual importante de pessoas na faixa etária aptas a trabalhar, conforme já descrito. Quando analisamos a causa dos óbitos desta população, observamos que as causas externas é a taxa de mortalidade de maior relevância.

Tabela 3. Taxa de mortalidade por 100 mil habitantes segundo grande grupo de causas e faixa etária de 15 a 64 anos, em ordem decrescente de classificação. Porto Velho 2014 e 2017.

Causa (Cap CID10)	15 a 64 anos	
	N	Taxa
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	282	78
II. Neoplasias (tumores)	162	45
IX. Doenças do aparelho circulatório	136	37
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	101	28

FONTE: SIM/DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos à revisão, acessados em 19 de fevereiro de 2018.

A mortalidade proporcional por idade possibilita o estudo da situação de saúde de uma dada região geográfica. Este indicador pode ser representado em gráfico sendo

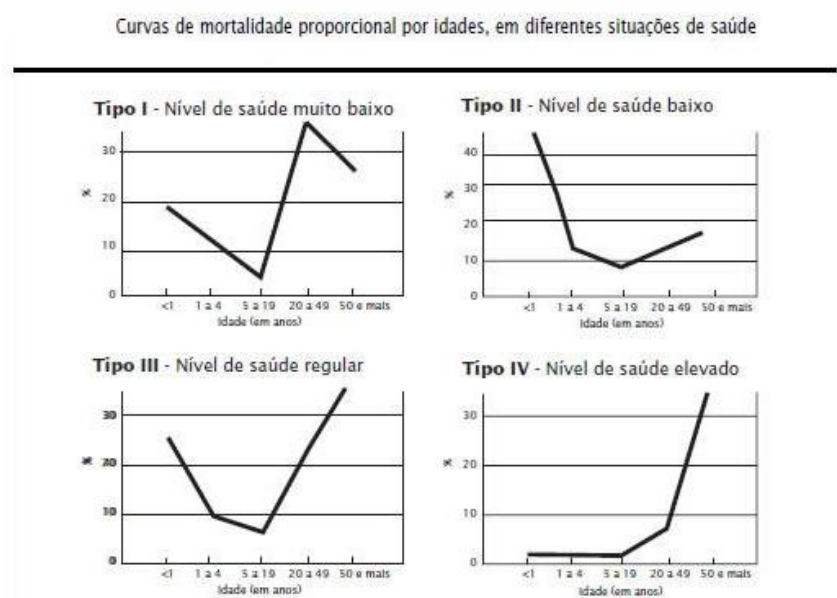


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

conhecido como Curva da Mortalidade Proporcional ou Curva de Nelson de Moraes, que pode assumir diferentes formas correspondendo às condições de vida e saúde da população, conforme Figura 2.

De acordo com este indicador elevadas proporções de óbitos em menores de um ano de idade estão associadas a más condições de vida e de saúde da população e o deslocamento da proporção dos óbitos em faixas etárias mais elevadas reflete a redução da mortalidade em jovens e consequentemente o aumento da expectativa de vida da população.

Figura 2. Curva de Nelson de Moraes



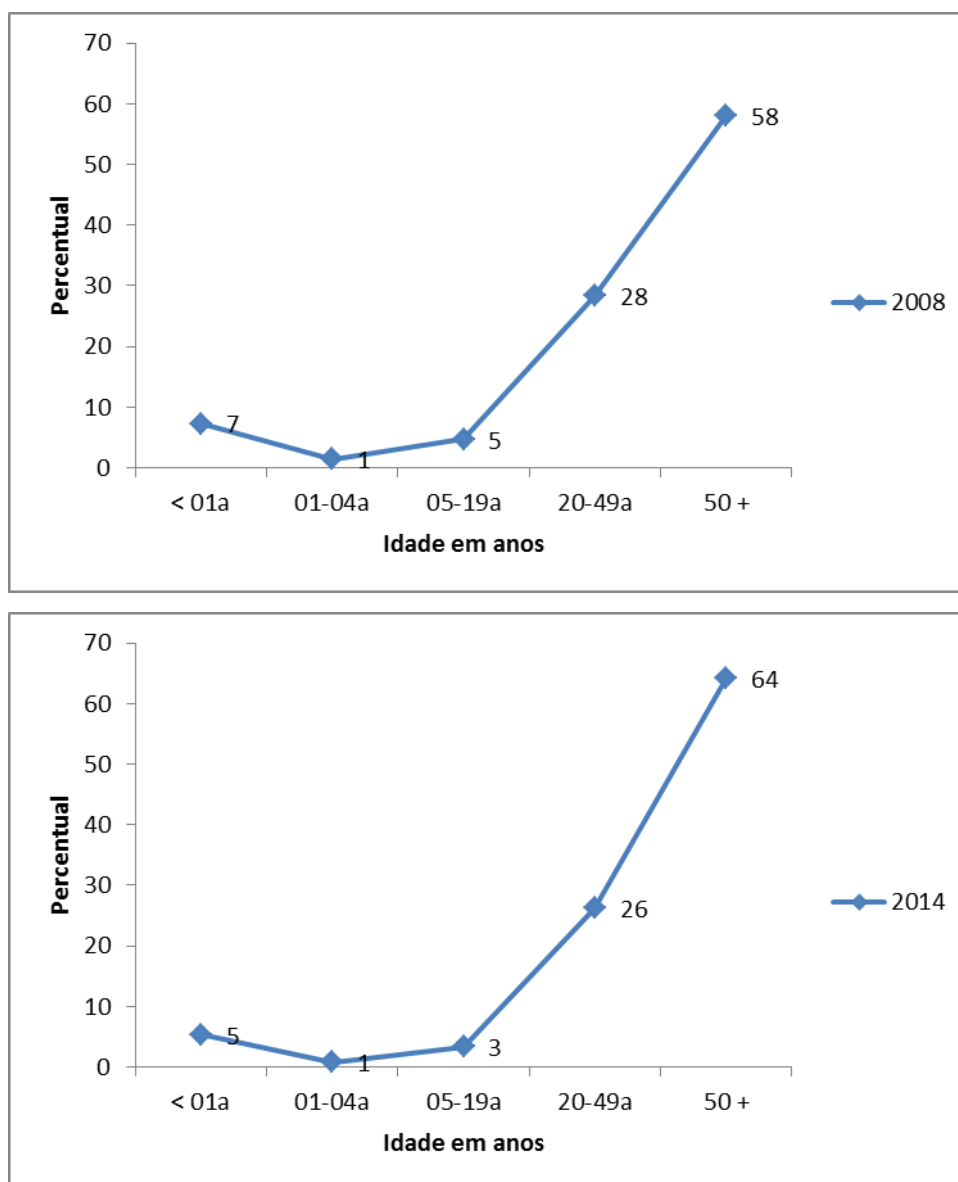
FONTE: LAURENT, *et al*, 1985

Para a análise de situação de saúde do município de Porto Velho, destacamos o recorte da mortalidade proporcional por idade, dos residentes nos anos de 2008, 2014 e 2017, conforme a Figura 3. O ano de 2008 foi selecionado para visualizarmos se houve alteração na última década. O traçado da mortalidade proporcional mostrou que os maiores percentuais de óbitos foram no grupo de 50 anos ou mais. Estes dados evidenciam que a Curva de Nelson de Moraes obtida para o município, encontra-se no grau IV nos anos analisados com percentuais mais favoráveis a expectativa de vida da população no último ano representado, Figura 2.



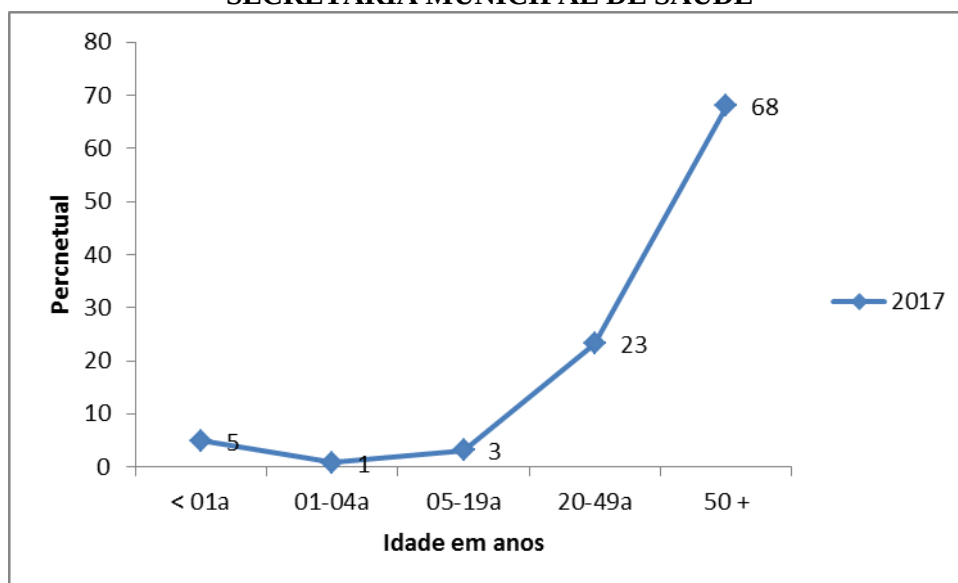
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Figura 3: Mortalidade Proporcional por Idade, residentes de Porto Velho 2008, 2014 e 2017.





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



FONTE: SIM/DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos a revisão acessada em 19 de fevereiro de 2018.

3.6. De que morrem as crianças menores de 1 ano de idade em Porto Velho

A mortalidade infantil tem sido utilizada como um bom indicador das condições de vida, refletindo o estado de saúde da parcela mais vulnerável da população, os menores de 1 ano de idade. A taxa de mortalidade infantil estima o risco de morte dos nascidos vivos durante o seu primeiro ano de vida, e é um indicador construído para populações acima de 100 mil habitantes. A Organização Mundial de Saúde (OMS) estabelece as seguintes definições para a mortalidade infantil: taxas a partir de 50 óbitos por mil nascidos vivos são consideradas altas; entre 20 e 49 média e baixa de 20 ou menos.

Em 2017 a taxa bruta de mortalidade infantil no Estado de Rondônia foi de 11 óbitos para cada mil nascidos vivos, com maior representação para o componente neonatal com 51% dos óbitos, seguindo a tendência nacional do maior percentual de óbitos infantis serem neonatais.

O município no ano de 2000 apresentou a taxa de 21 óbitos por mil nascidos vivos, portanto uma taxa considerada média, já nos últimos quatro anos, encontra-se no parâmetro considerado baixo e estável, conforme Tabela 4.

A situação epidemiológica do município mostra redução progressiva da mortalidade infantil. Destacamos a importância de diversas ações do município focadas



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

neste objetivo: campanhas de imunização, aleitamento materno, melhoria na assistência materno-infantil, dentre outros. No entanto, continuar reduzindo a mortalidade infantil é primordial, para isto é fundamental uma análise profunda do problema, que envolve uma diversidade de fatores contribuintes, como as condições socioambientais da população, tais como: moradia; educação, escolaridade; renda; disponibilidade de serviços de saneamento básico e de saúde.

Tabela 4. Número de óbitos infantil, nascidos vivos e taxa de mortalidade infantil pelo cálculo direto, segundo município de residência. Porto Velho 2014 a 2017

Ano	Óbito	Nascidos Vivos	Taxa de Mortalidade Infantil
2014	113	8941	13
2015	111	8875	13
2016	107	8436	13
2017	107	8576	12

FONTE: SIM/SINASC/DVS/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em 19 de fevereiro de 2018.

As mais importantes causas de óbitos infantis nos últimos quatro anos persistem em quatro grupos de causas de mortes, com importante concentração em dois grupos de causas: afecções do originadas no período perinatal e malformações congênicas, Tabela 5.

Tabela 5 – Proporção de Óbitos Infantis, Segundo Grupos de Causas CID 10, Porto Velho no Período de 2014 e 2017

Causa (Cap CID10)	2014		2017	
	N	%	N	%
XVI. Algumas afecções originadas no período perinatal	55	49	41	41
XVII. Malformações congênicas, deformidades e anomalias cromossômicas	26	23	30	30
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	12	11	10	10
X. Doenças do aparelho respiratório	9	8	9	9

FONTE: SIM/SINASC/DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos a revisão acessada em 19 de fevereiro de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.7. De que morrem as mulheres em Idade Fértil, residentes em Porto Velho

A investigação dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil-MIF (10 a 49 anos), independente da causa declarada, assim como os maternos, permitem a confirmação, correção e/ou recuperação da causa básica e também as demais variáveis que compõe a Declaração de Óbito (D.O). Possibilita obter informações referentes à assistência em todos os níveis de atenção com a finalidade de identificar fatores que determinaram, com o objetivo de propor medidas de intervenção na ocorrência de novos óbitos evitáveis.

As causas das mortes maternas podem ser divididas em grupos: obstétricas diretas, obstétricas indiretas, tardias (após 42 dias e inferior a um ano após o fim do período gravídico puerperal, e as por causas externas). As obstétricas diretas resultam de problemas obstétricos durante o período gravídico-puerperal. Já as causas obstétricas indiretas, são decorrentes de doenças previamente existentes ou que foram desenvolvidas no período da gestação, porém que não possuem ligação com as causas obstétricas diretas, mas que são agravadas pelos efeitos fisiológicos da gravidez, conforme definição do Ministério da Saúde.

Em 2017, 57% dos óbitos maternos decorreram de causas obstétricas diretas, enquanto que as causas obstétricas indiretas foram responsáveis por 29% das mortes. A Tabela 6 mostra que o maior número de óbito foi classificado como causas obstétricas diretas, nos anos analisados. Este dado abre espaço para a discussão sobre a qualidade da assistência prestada à mulher no pré-natal, parto e puerpério.

A Razão da Mortalidade Materna no município é considerada alta, conforme parâmetros da Organização Mundial de Saúde, que define: baixa até 20 óbitos por 100 mil nascidos vivos; média de 20 a 49; alta de 50 a 149 e muito alta a partir de 150 óbitos por 100 mil nascidos vivos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Tabela 6. Número de óbitos de maternos e Razão da Mortalidade Materna-RMM. Porto

Velho/RO, 2014-2017

Ano	Óbitos	Morte Materna Obstétrica direta	Morte Materna Obstétrica indireta	Morte Materna Tardia	Causas externas	Óbitos	NV	RMM
2014	11	5	3	2	1	8	8926	90
2015	7	4	2	1		5	8847	57
2016	10	6	2	1	1	8	8415	95
2017	7	4	2	1		6	8560	70

FONTE: SIM/SINASC/DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos a revisão, acessados em 19 de fevereiro de 2018.

O município investigou 100% dos óbitos maternos registrados no SIM, conforme pactuou nos instrumentos de gestão e alcançou o percentual pactuado de investigação dos MIF nos anos de 2014 e 2017 que foi de 80% e os anos de 2015 e 2016 pactuou 85% de investigação não alcançando conforme mostra Tabela 7. Vale salientar que os dados referentes a 2017, não estão finalizados e encontram-se no prazo de 120 dias para conclusão da investigação.

Tabela 7. Número e percentual de investigação de óbitos de maternos e MIF, segundo município de residência. Porto Velho, 2014-2017.

Óbitos	2014		2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%	N	%
Maternos	11	100	7	100	10	100	7	100
MIF	174	87,01	156	70,99	175	82,08	162	91,8

FONTE: SIM/SINASC/DVEA/SEMUSA, dados sujeitos a revisão, acessados em fevereiro de 2018.

A investigação e conclusão dos óbitos maternos, MIF, infantil fetal e com causa básica mal definida, são de execução municipal e para aprimorar o processo de investigação, o município tem trabalhado para a estruturação do Grupo Técnico de Discussão e Análise dos óbitos maternos, com o objetivo de fortalecer as ações direcionadas à redução dessas ocorrências.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.8. Realização de Inquérito Violências e Acidentes (VIVA)

O Sistema de Vigilância de Violências e Acidentes (Viva) foi implantado pelo Ministério da Saúde com o objetivo de coletar dados e gerar informações sobre violências e acidentes, a fim de subsidiar políticas públicas em saúde e de outros setores direcionadas a estes eventos, buscando aprimorar a vigilância, prevenção e promoção de uma cultura de paz.

O Viva Inquérito ocorre a cada 3 (três) anos, sob a modalidade de inquérito em serviços sentinelas de urgência e emergência de municípios selecionados. O objetivo principal é caracterizar as vítimas de violências e acidentes atendidas em serviços de urgência e emergência, selecionados em capitais e municípios do Brasil, em turnos sorteados, no período de trinta dias consecutivos. Em Porto Velho, para o **VIVA INQUÉRITO 2017**, foram selecionados quatro serviços de urgência e emergência: Hospital Infantil Cosme e Damião – HICD (Zona Norte de Porto Velho), Hospital e Pronto Socorro João Paulo II – HPS JP II (Zona Sul), UPA Zona Leste; (Zona Leste de Porto Velho), UPA Sul (Zona Sul de Porto Velho).

A Tabela 8 traz o número de notificações realizadas durante o inquérito realizado durante o mês de setembro de 2017.

Tabela 8. Número de Notificações do VIVA INQUÉRITO, Porto Velho/RO, 2017

Tipo de violência e Acidentes	Nº
Acidente de Transporte	538
Agressão/maus-tratos/intervenção por agente público	88
Lesão autoprovocada	25
Outros acidentes	604
Queda acidental	463
Queimadura acidental	22
Recusa	10
Total	1750

FONTE: DVS/SEMUSA/PV/VIVAINQUÉRITO-setembro de 2017



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3.9. Análise do perfil dos indicadores SISPACTO 2014 -2017

O SISPACTO é uma ferramenta de planejamento implementado a partir do Decreto 7508/2011 e da Lei Complementar 141 de 16 de janeiro de 2012 que inserem o planejamento da Saúde na centralidade da agenda da gestão. Sendo este um processo ascendente e integrado, do nível local até o federal, ouvidos os respectivos Conselhos de Saúde, compatibilizando-se as necessidades das políticas de saúde com a disponibilidade de recursos financeiros e o estabelecimento de metas de Saúde.

Complementando o Decreto e a Lei Complementar, foi elaborada a Resolução da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) nº 5, de 19 junho de 2013, estabelece as Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para os anos de 2013 – 2015, com vistas ao fortalecimento do Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS)

Neste sentido, foi definido um rol único de indicadores a serem utilizados nos instrumentos de planejamento do SUS (plano de saúde, programação anual de saúde e relatórios de gestão). Para o planejamento das ações de 2016 a Comissão Intergestores Tripartite elaborou em 28 de julho de 2016 e publicou no Diário Oficial da União, em 16 de agosto de 2016, por meio da Resolução nº 2 o novo rol de Diretrizes, Objetivos, Metas e Indicadores para 2016 e que foi seguido em 2017.

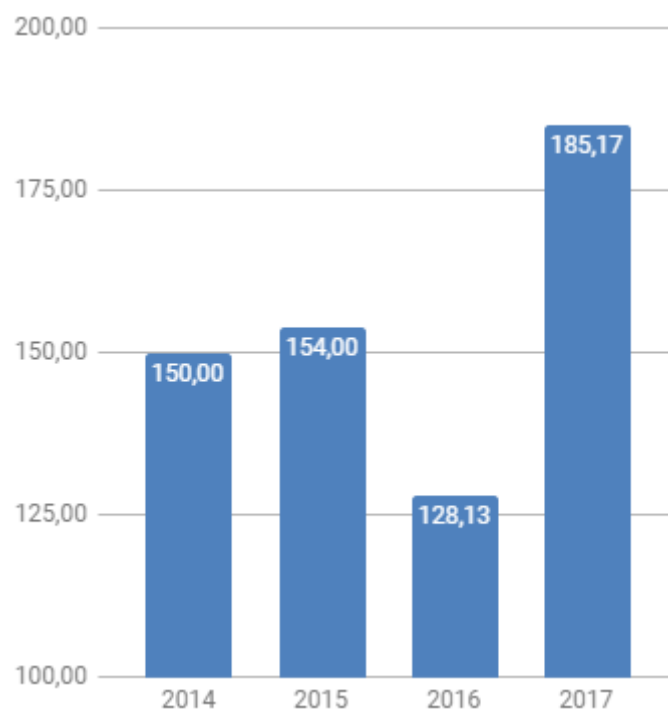
Abaixo apresentamos a evolução dos indicadores elencados para o ano de 2017, nos últimos quatro anos 2014 a 2017 e mais seis indicadores elencados pela Gestão Estadual como de interesse para a saúde pública, sendo os seguintes a saber: Proporção de exodontia em relação aos procedimentos; Proporção de óbitos infantis e fetais investigados, Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial; Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação canina.

A taxa de óbitos prematuros por DCNT, representado no Gráfico 5 é um indicador de qualidade dos serviços de atenção básica de determinado local, o indicador manteve-se estável nos anos de 2014 e 2015, no ano de 2016 apresentou redução e em 2017 um aumento significativo que aponta a necessidade de rever os processos de trabalho da rede de atenção à saúde preparando a atenção básica para atendimentos das condições crônicas agudizadas e não agudizadas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 5. Taxa de óbitos prematuros por DCNT, Porto Velho/RO, 2014-2017.



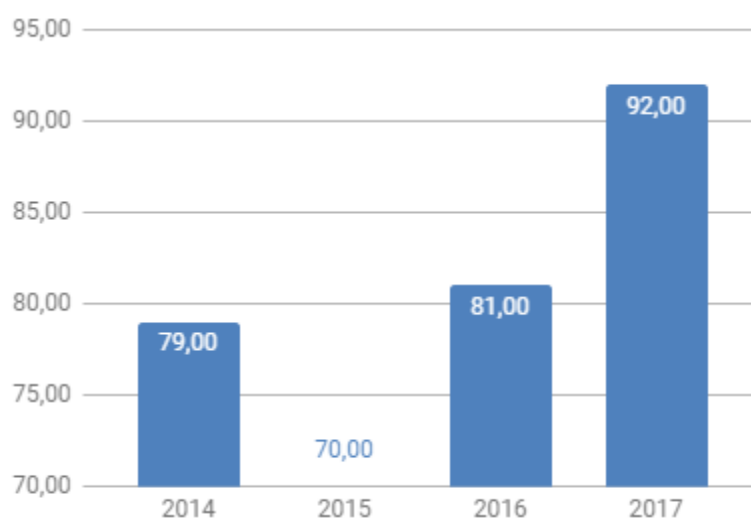
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.

No Gráfico 6, apresentamos o crescente esforço da equipe de epidemiologia na investigação de óbitos de mulheres em idade fértil o que reflete e promove a mudança de práticas no cotidiano da assistência por meio de discussões com as equipes assistenciais envolvidas com cada caso.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

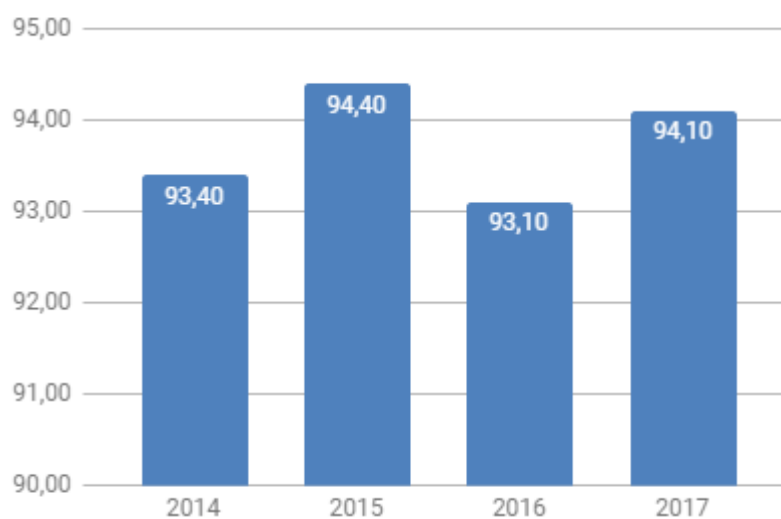
Gráfico 6. Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados, Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.

Com relação a melhoria da informação registrada nas declarações de óbito observa-se que há um avanço na qualidade das fichas quanto ao preenchimento do campo causa básica, o que fica demonstrado no Gráfico 7.

Gráfico 7. Proporção de registro de óbitos com causa básica definida, Porto Velho/RO, 2014-2017.



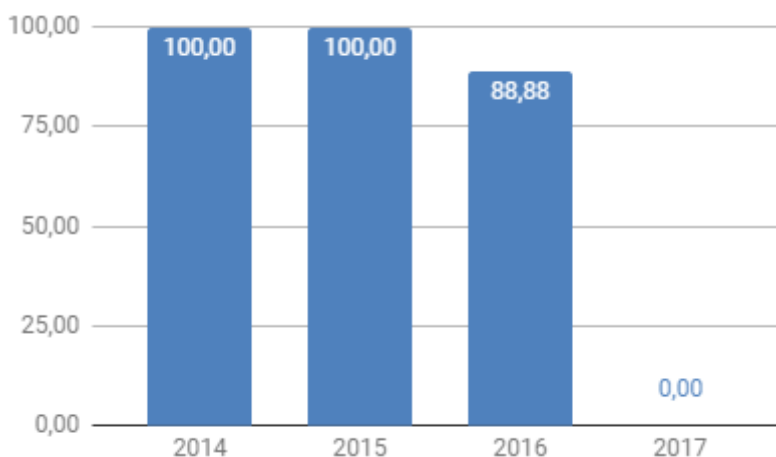
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A série histórica do indicador Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação vem mostrando nos anos de 2014 a 2016 o alcance da meta preconizada. Entretanto, os dados de 2017 estão prejudicados pelo fato de Sistema DATASUS do Ministério da Saúde está passando por atualização e toda a base de dados nacional vem apresentando falhas na informação. Sendo assim essa base de dados tem o prazo até 30 de abril de 2018 para ser corrigida e atualizada. O Gráfico 8, mostra o dado de 2017 que está incompleto até a data do fechamento deste relatório.

Gráfico 8. Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade: Pentavalente (3ªdose), Pneumocócica 10-valente (2ªdose), Poliomielite (3ªdose) e Tríplice viral (1ªdose)- com cobertura vacinal preconizada, Porto Velho/RO, 2014-2017.



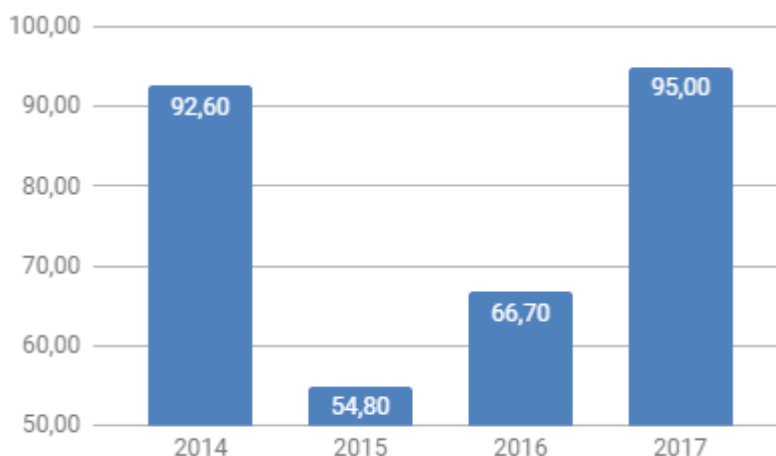
FONTE: DAB/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

No Gráfico 9, pode-se observar que após o declínio dos dados em 2015 as equipes de vigilância vêm se esforçando para encerrar a investigação dos agravos dentro do prazo de sessenta dias conforme preconizado pelo Ministério da Saúde.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Gráfico 9. Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação, Porto Velho/RO, 2014-2017.



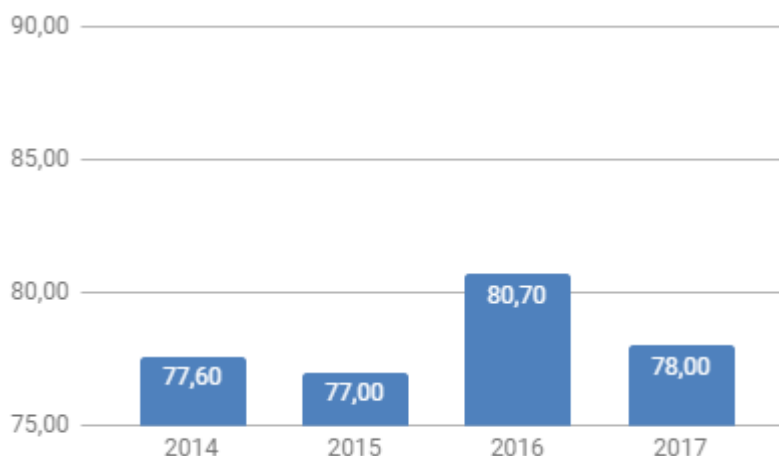
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

A proporção de cura dos casos novos de Hanseníase nos últimos 4 anos não tem alcançado a meta proposta no Sispacto. Diante desse fato, a vigilância epidemiológica tem realizado visita nas Unidades de Saúde para acompanhar o encerramento dos casos que muitas vezes tem a falha de registro no boletim de acompanhamento mensal que deve ser monitorado pelas equipes de saúde que acompanham o caso. Percebeu-se a melhora da informação, devido a este trabalho de campo para melhorar o registro e consequentemente melhorar o indicador.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

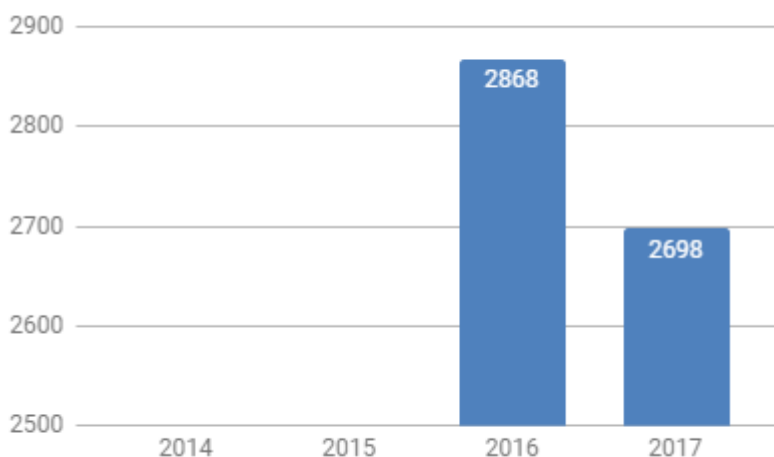
Gráfico 10. Proporção de cura dos casos novos de Hanseníase diagnosticado nos anos da corte, Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.

O Gráfico 11 evidencia o número de casos autóctones registrados nos anos de 2016 e 2017, Observou-se uma pequena redução de casos da doença durante o ano de 2017 com notificação 2.698 casos de Malária autóctone, comparados ao ano de 2016 que fez o registro 2.868. O número de casos fez manteve a equipe em alerta com atividades de mobilização social no período que antecede o pico sazonal da Malária no município com vistas ao alcance das metas pactuadas nos indicadores do Sispacto nos anos de referência.

Gráfico 11. Número de casos autóctones de Malária, Porto Velho/RO, 2014-2017.



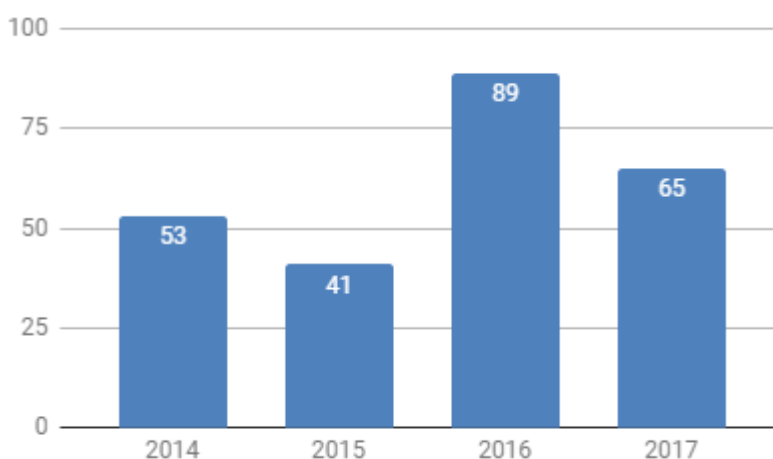
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O aumento do número de casos de sífilis congênita nos anos de 2016 e 2017 pode ser reflexo do desabastecimento nacional de penicilina ocorrido no ano de 2016 e que afetou o tratamento dos casos diagnosticados como sífilis na gestação. No ano de 2017 os serviços de saúde ainda estavam restabelecendo seus fluxos de detecção e tratamento precoce em gestantes e muitas crianças ainda foram diagnosticadas com sífilis congênita. Esse indicador também reflete a qualidade prestada na assistência ao pré-natal e puerpério.

Gráfico 12. Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano, Porto Velho/RO, 2014-2017



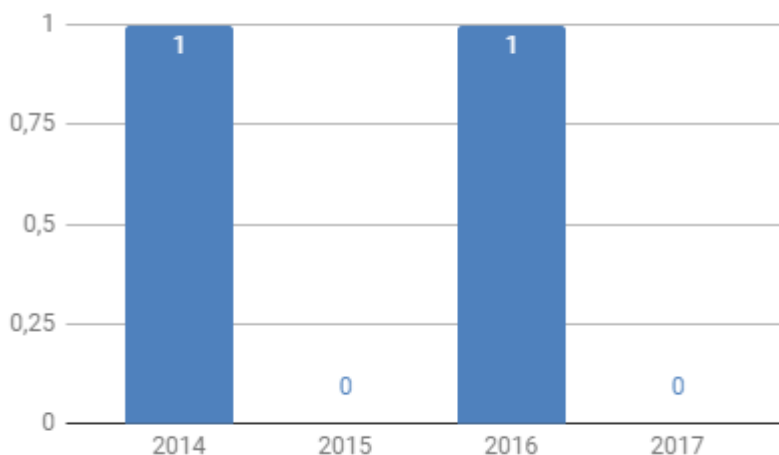
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

No Gráfico 13, observamos o alcance da meta preconizada e tratamento oportuno das crianças diagnosticadas com HIV impedindo o desenvolvimento da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

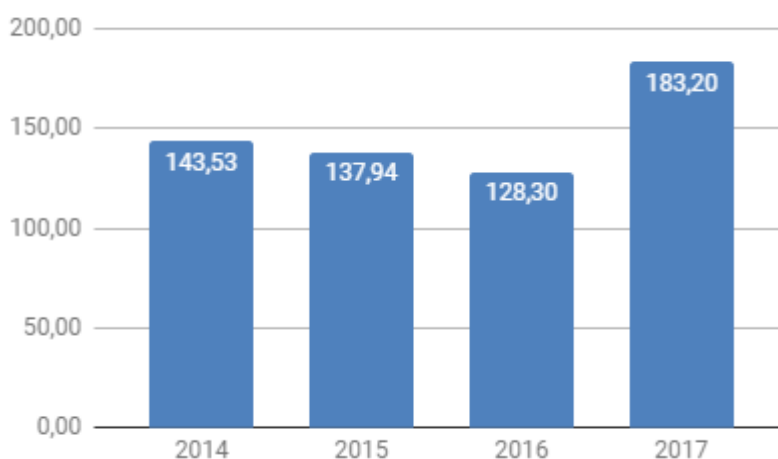
Gráfico 13. Número de casos novos de AIDS em menores de cinco anos, Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

A Proporção de análises realizadas em amostra de água para consumo humano tem ultrapassado a meta proposta, conforme demonstra o Gráfico 14.

Gráfico 14. Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros: coliformes totais, cloro residual livre e turbidez, Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

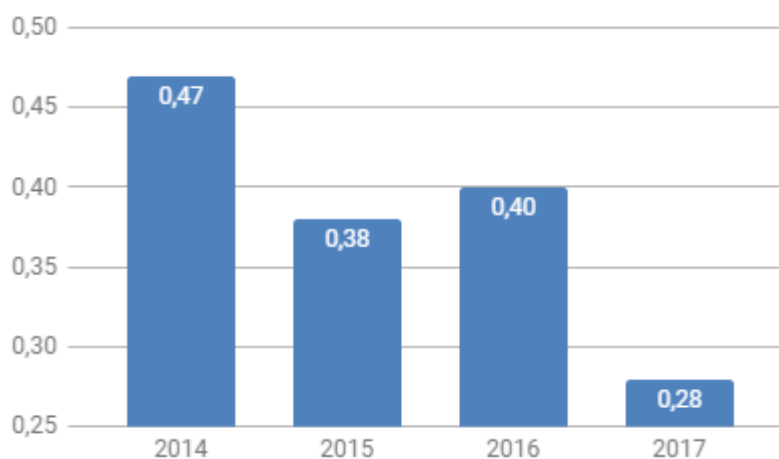
No ano de 2017 a Secretaria enfrentou o desabastecimento de kits de Papanicolau, ocasionado pelo período de transição da implantação da Superintendência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Municipal de Licitação e da Superintendência de Gastos Públicos, que centralizou todos os processos licitatórios da prefeitura do município, fragilizando o andamento dos processos a partir de março de 2017, neste período de adaptação de novos procedimentos administrativos instituídos. Outro desafio para gestão e serviços é o alcance do público alvo para a realização do exame com a finalidade de efetivamente ser um de rastreamento das formas precursoras do câncer de colo uterino, um dos cânceres que mais acomete a população feminina, na faixa etária preconizada.

Gráfico 15. Razão de exames citopatológicos do colo útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, Porto Velho/RO, 2014-2017.



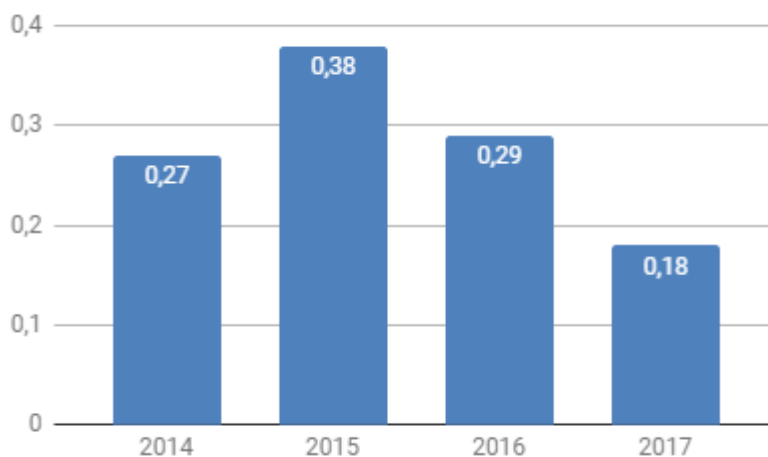
FONTE: DATASUS/MS, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.

O mesmo problema administrativo ocorreu para a realização da mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos. O Gráfico 16, mostra a queda desse indicador no ano de 2017. Além disso, temos um índice elevado de absenteísmo (53%) quando observamos os agendamentos feitos pelo sistema de regulação do município de Porto Velho.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

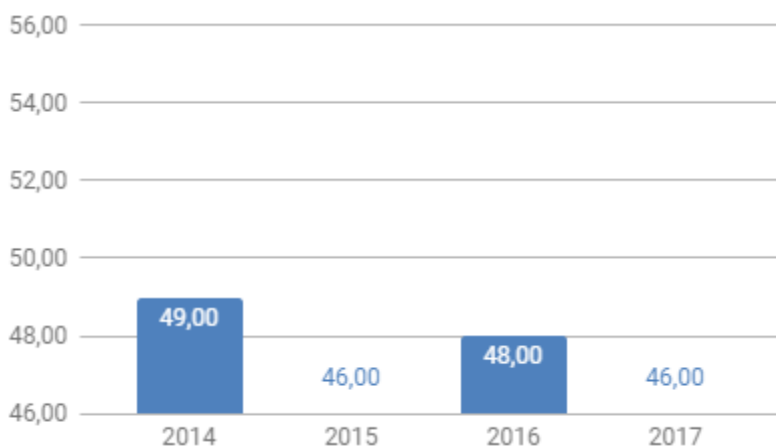
Gráfico 16. Razão de exames mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária, Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.

Os estabelecimentos sob gestão do SUS vem apresentando ações de incentivo cada vez maior ao parto normal, entretanto nas instituições da Saúde Suplementar este mesmo estímulo não é percebido em seus resultados, fato que é traduzido pela série histórica apresentada no Gráfico 17, apresentando em 2017 um resultado de 46%. Outro ponto de destaque para este indicador é a pouca governabilidade da Secretaria Municipal de Saúde sob os estabelecimentos da Saúde Suplementar.

Gráfico 17. Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde suplementar, Porto Velho/RO, 2014-2017.



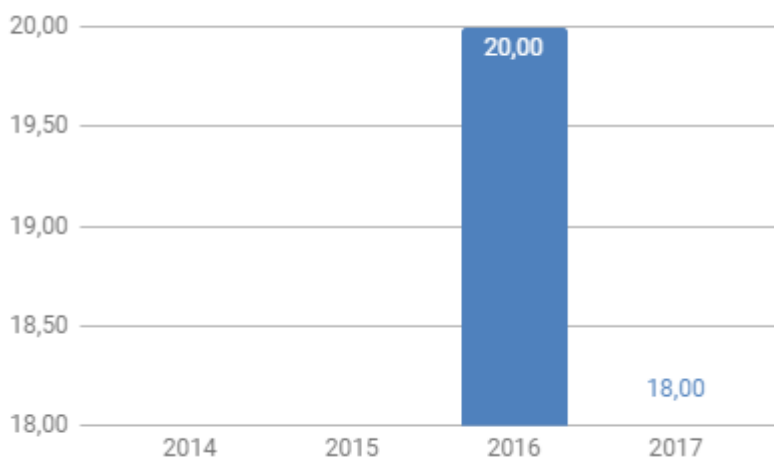
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A redução da proporção de gravidez em adolescentes ainda é um desafio para a gestão municipal assim, como fica demonstrado no Gráfico 18, como para muitos outros municípios, pois o desafio envolve esforços multissetoriais. Dentro do setor saúde, ações nos serviços de atenção básica e de média complexidade são implementadas e intensamente ofertadas à população feminina jovem.

Gráfico 18. Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos, Porto Velho/RO, 2014-2017.



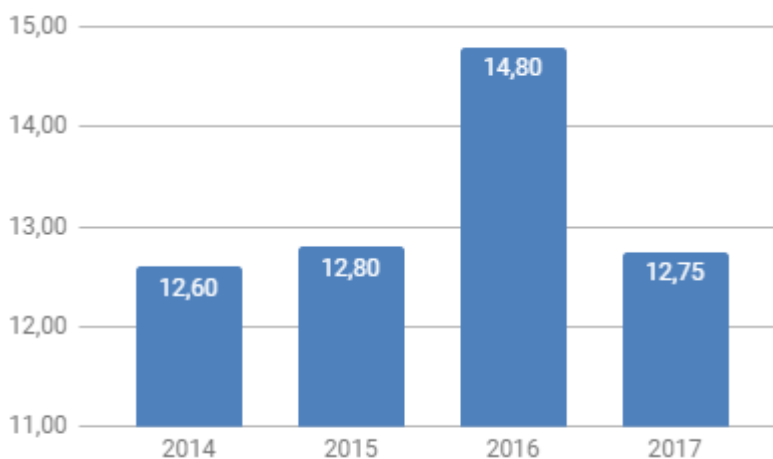
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.

O indicador de mortalidade infantil é utilizado para a mensuração da qualidade de vida de determinada população, no contexto geral o Brasil vem apresentando redução deste indicador nos últimos 22 anos segundo o Ministério da Saúde. Dentro do escore de avaliação os resultados alcançados pelo município nos últimos quatro anos são considerados baixos (menos de 20) tal fato não diminuem os esforços constantes para a redução e manutenção da qualidade de vida das crianças em seu primeiro ano de vida.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

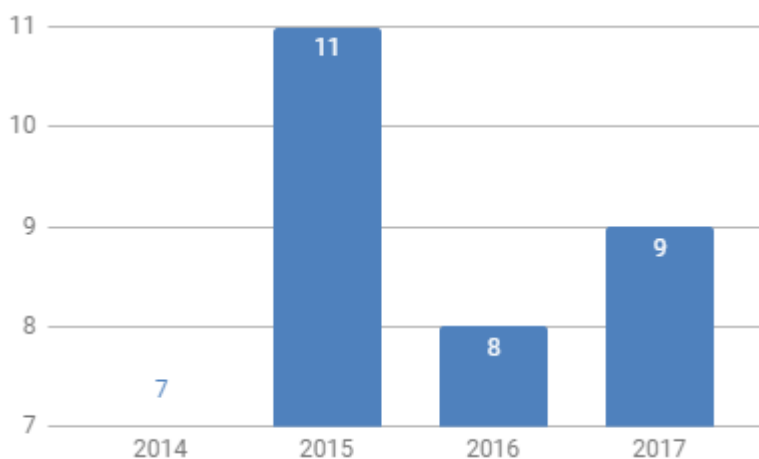
Gráfico 19. Taxa de mortalidade infantil, Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

O número de óbitos maternos reflete a qualidade dos serviços de assistência a pré-natal, parto, puerpério e até um ano após o parto e proporciona avaliação da assistência prestada ao período. A diminuição dos valores desse indicador demonstra o trabalho de vários setores para a adequada assistência das mulheres neste momento singular da vida. Ao longo dos últimos quatro anos não foi observada uma grande variação nos resultados desse indicador conforme demonstrado no Gráfico 20.

Gráfico 20. Número de óbitos maternos em determinados período e local de residência, Porto Velho/RO, 2014-2017.



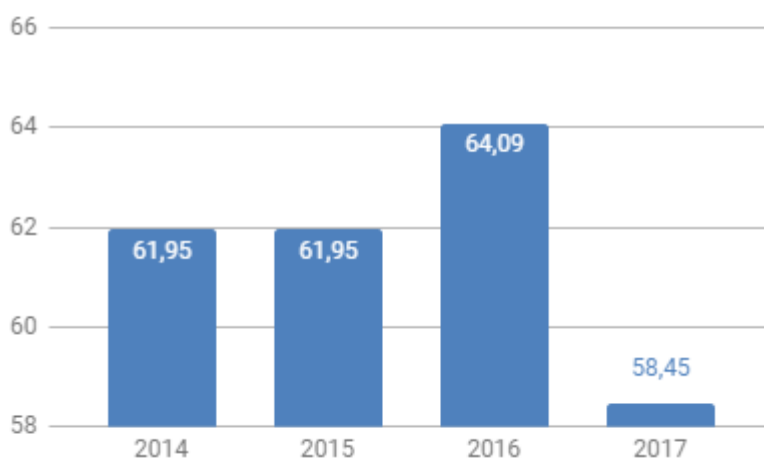
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A meta proposta para a cobertura de atenção básica é de manutenção de 64%, no entanto, como está descrito no Gráfico 21, o município de Porto Velho não conseguiu alcançar esta meta.

Gráfico 21. Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica, Porto Velho/RO, 2014-2017.



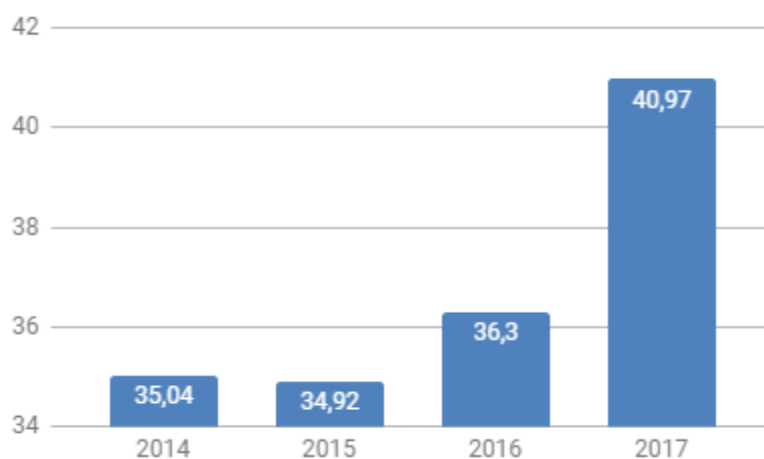
FONTE: DAB/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

Ano a ano nos últimos quatro anos podemos observar o maior alcance dos usuários nas condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família, tal movimento demonstra tanto ampliação de acesso aos beneficiários do sistema quanto organização da gestão para alcance dessa população, demonstrado no Gráfico 22.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

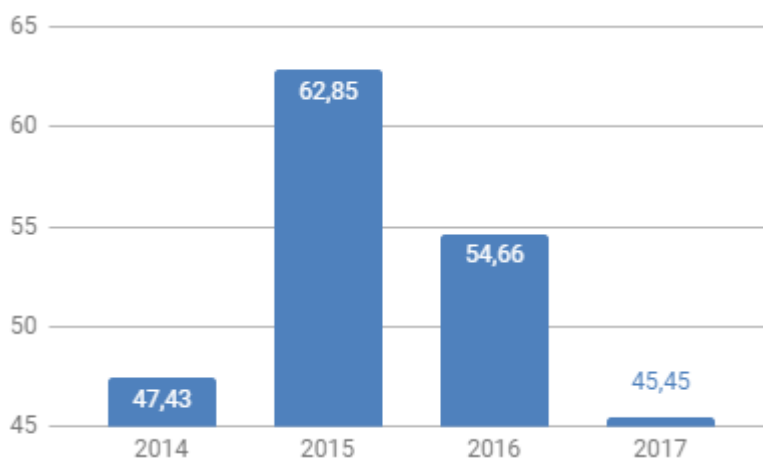
Gráfico 22. Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF), Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DAB/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

A cobertura populacional de saúde bucal estimada preconizada é de 55% para o ano de 2017, observa-se que no último quadriênio 2014-2017 essa cobertura oscilou em torno do preconizado, em alguns momentos a superando, porém a meta para o ano de 2017, não foi alcançada.

Gráfico 23. Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica, Porto Velho/RO, 2014-2017.



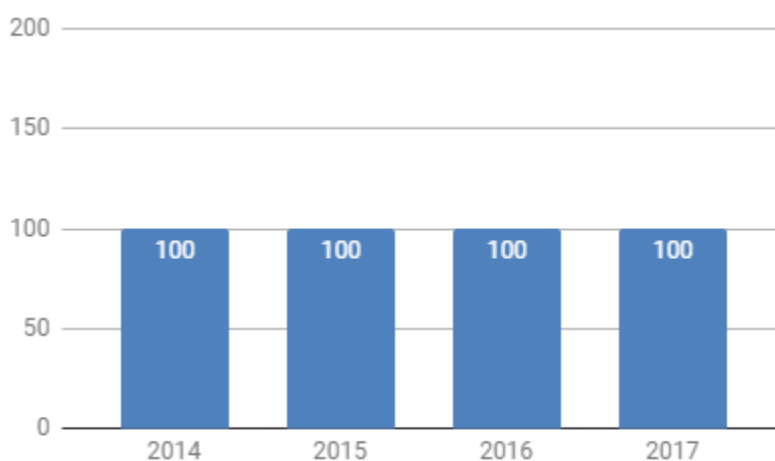
FONTE: DAB/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O Gráfico 24, demonstra o percentual dos municípios que realizaram no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária e Porto Velho alcançou a meta pactuada em todos os anos deste último quadriênio.

Gráfico 24. Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano, Porto Velho/RO, 2014-2017.



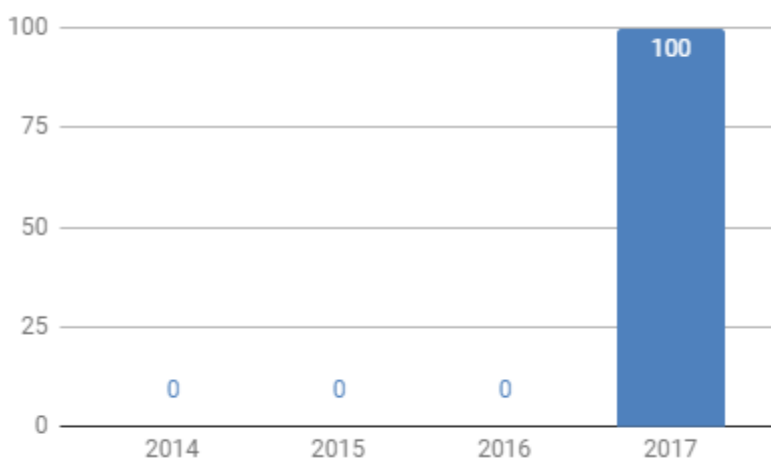
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

O Gráfico 25, demonstra um indicador novo, pactuado pela primeira vez no ano de 2017 com o objetivo de realizar o matriciamento dos casos atendidos pelos Centros de Atenção Psicossocial para a Atenção Básica com plano de cuidado que contemplem ações multiprofissionais que devem contribuir para o acompanhamento dos usuários com sofrimento mental.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

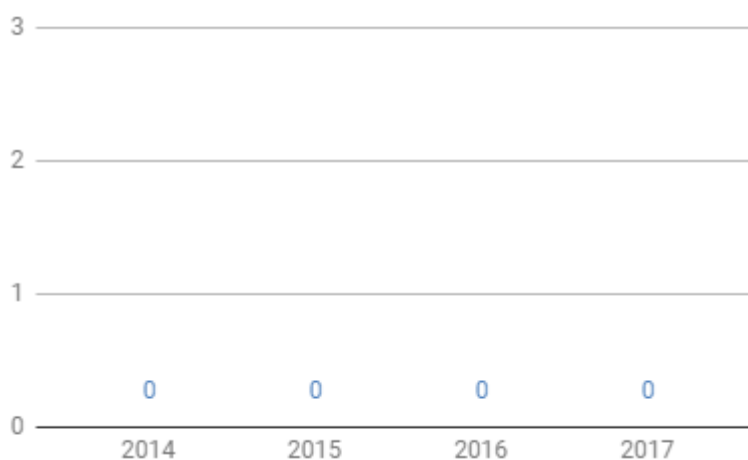
Gráfico 25. Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica, Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DEMAC/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

O não alcance da meta proposta no quadriênio 2014-2017 para o número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis, descrito no Gráfico 26, reflete a fragilidade no processo de trabalho articulado entre Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Endemias, além das dificuldades da gestão em operacionalizar as visitas para controle vetorial. Este resultado implica em possível descontrole dos criadouros de larvas de mosquitos transmissores principalmente da dengue.

Gráfico 26. Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da equipe, Porto Velho/RO, 2014-2017.



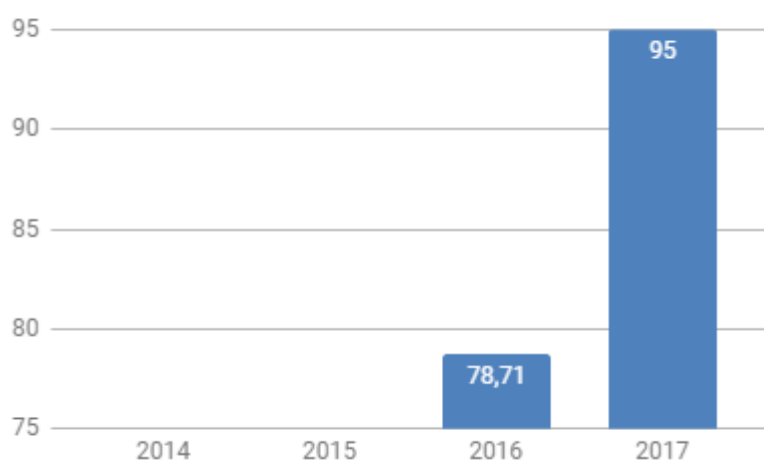
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

O indicador descrito no Gráfico 27, demonstra o trabalho da equipe de vigilância de saúde do trabalhador para a melhoria da informação prestada na notificação de agravos relacionados ao trabalho, que fornece dados para atuação de prevenção e manuseio dos agravos decorrentes de ações laborais.

Gráfico 27. Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho, Porto Velho/RO, 2014-2017.



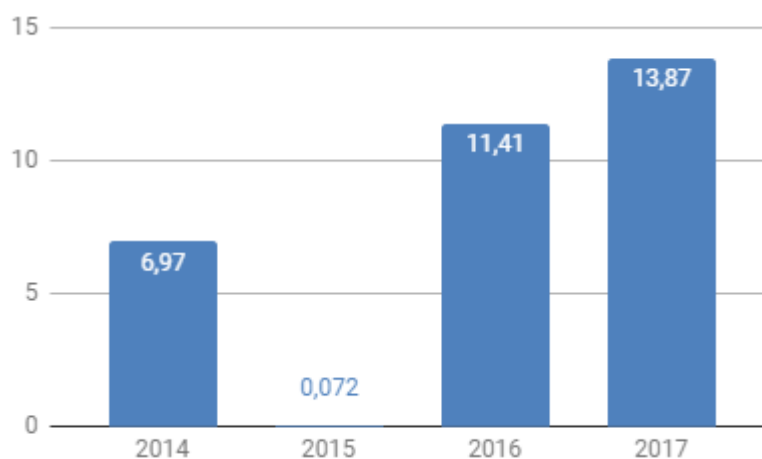
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

No indicador do Gráfico 28, observa-se uma queda brusca no ano de 2015, provavelmente decorrente de erro de cálculo. Ainda pode-se observar a proporção alta de exodontia em relação aos procedimentos, fato que indica um longo caminho a ser percorrido pelas equipes de odontologia em busca de mais ações preventivas afim de evitar a chegada do usuário no consultório para exodontia.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

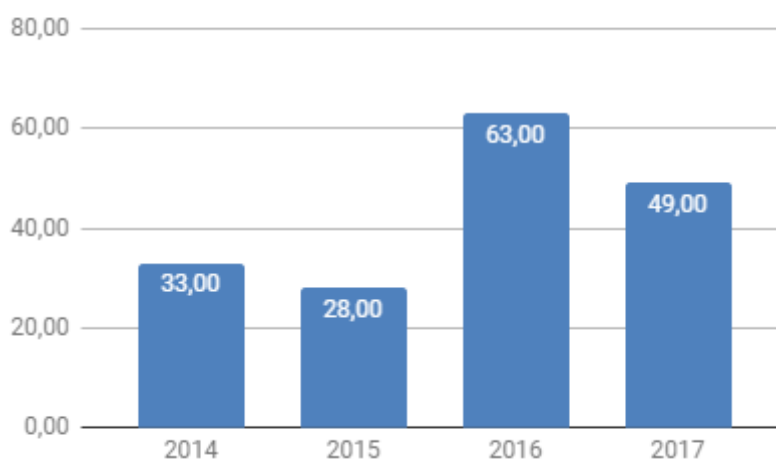
Gráfico 28. Proporção de exodontia em relação aos procedimentos, Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.

A investigação de óbitos infantis e fetais precisa ser implementada da rede de serviços do município, no decorrer dos últimos quatro anos observou-se apenas a evolução das investigações no ano de 2016, porém mesmo assim a meta ainda não foi alcançada, conforme mostra o Gráfico 29.

Gráfico 29. Proporção de óbitos infantis e fetais investigados, Porto Velho/RO, 2014-2017.



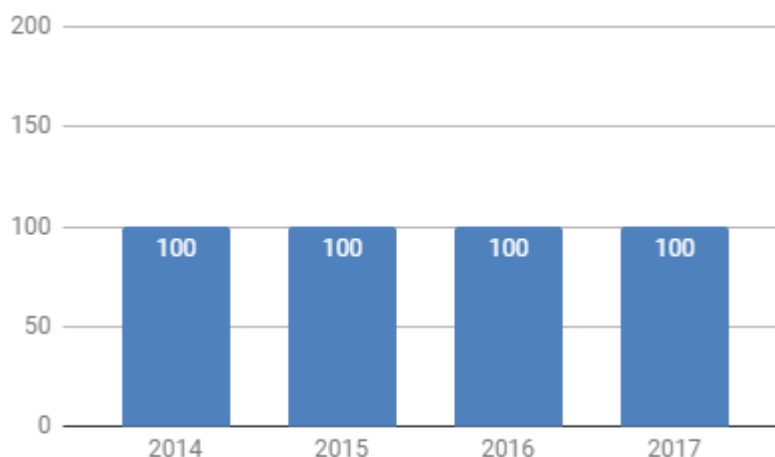
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, abril, 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A investigação de óbitos maternos tem alcançado a meta durante o período 2014-2017, conforme exemplificado no Gráfico 30, fato que leva a discussão e revisão de práticas em todos os seguimentos da assistência ao pré-natal, parto e puerpério.

Gráfico 30. Proporção de óbitos maternos investigados, Porto Velho/RO, 2014-2017.



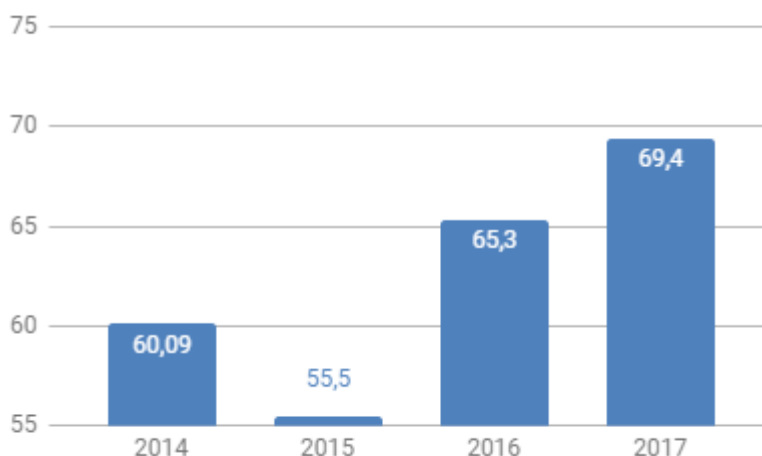
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

A tuberculose é uma doença de grande vulnerabilidade social que pode dificultar a adesão por ter período longo e contínuo para o tratamento medicamentoso, pelo estigma da doença e pela rotatividade de profissional que pode prejudicar o vínculo do usuário. Mesmo com as dificuldades inerentes à adesão ao tratamento completo e à alta por cura, a série histórica apresenta resultados acima de 55%, no entanto, não alcançamos a meta pactuada, conforme é demonstrado no Gráfico 31.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

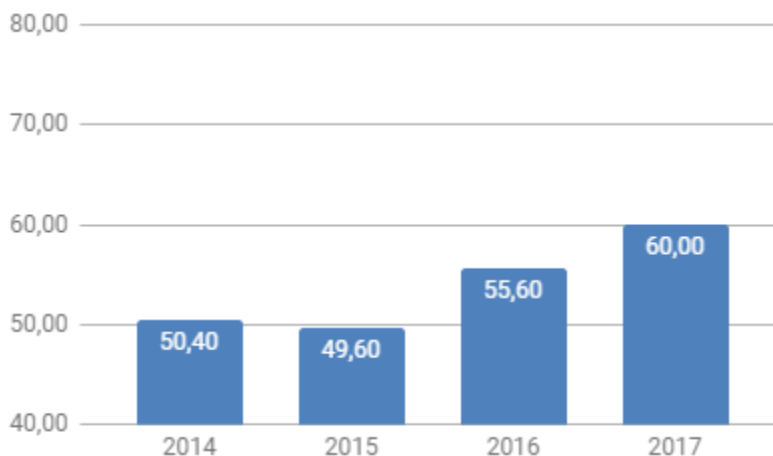
Gráfico 31. Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial, Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.

O período de 2014-2017, apresentado no Gráfico 32, demonstra a evolução na busca pelo alcance dos contatos dos casos novos de hanseníase. Por se tratar de agravo encoberto de estigmas e de evolução lenta e assintomática por longos períodos, a busca por avaliação entre os contatos ainda é percebida pelo usuário como dispensável. As equipes de saúde trabalham diariamente na sensibilização dos casos diagnosticados para a realização do exame dos contatos.

Gráfico 32. Proporção de examinados entre os contatos registrados de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes, Porto Velho/RO, 2014-2017.



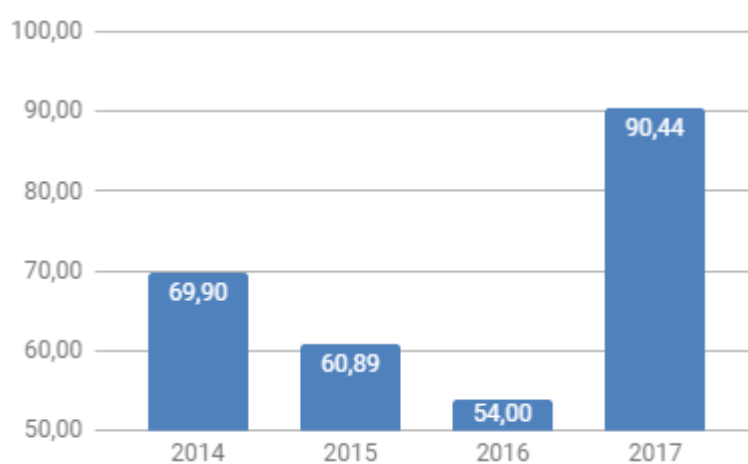
FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados às alterações, março, 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A evolução do indicador de Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina, no ano de 2017 demonstra a efetividade da campanha realizada para o alcance da meta, demonstrado no Gráfico 33. Fato comprovado pela ausência de casos de raiva em cães desde 2003.

Gráfico 33. Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina, Porto Velho/RO, 2014-2017.



FONTE: DVS/SEMUSA/PV, dados sujeitos às alterações, março, 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

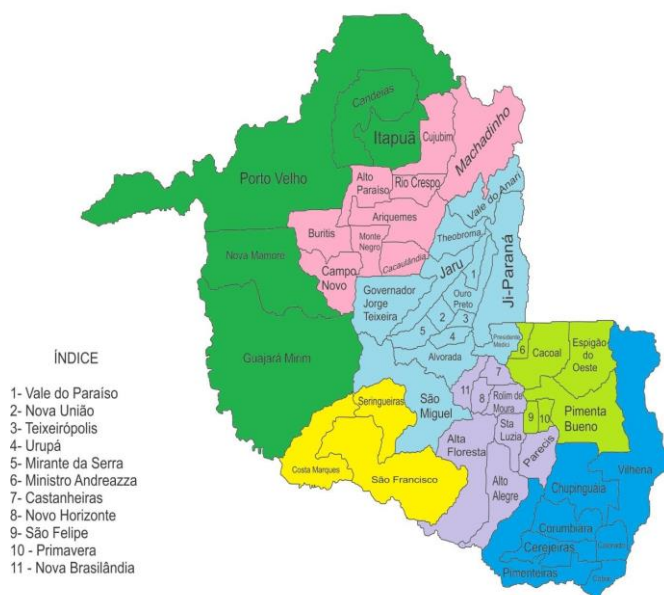
4. REDE DE SERVIÇOS, PRODUÇÃO E FINANCIAMENTO

4.1. Mapa das Regiões de Saúde do Estado de Rondônia

A Conformação das Regiões de Saúde, através da construção do Mapa da Saúde das Regiões em Rondônia é o início de um novo processo de planejamento. Abaixo é retratado o desenho da conformação das 07 Regiões de Saúde do Estado de Rondônia. O presente documento foi elaborado em consonância com o Decreto nº 7.508/2011 que regulamenta a Lei nº 8.080/1990 e atendendo determinações especificadas para implementação da regionalização, pactuado nas CIR e CIB através da Resolução nº87 de 08/05/2014.

Neste desenho Porto Velho encontra-se na região de saúde Madeira Mamoré, composta também pelos municípios de Candeias do Jamari, Itapoã do Oeste, Nova Mamoré e Guajará Mirim, a região possui uma população estimada em 631.354 habitantes, segundo estimativas do IBGE para 2017 e extensão territorial de 79.499.206 km².

Figura 4. Mapa das Regiões de saúde do estado de Rondônia, 2014



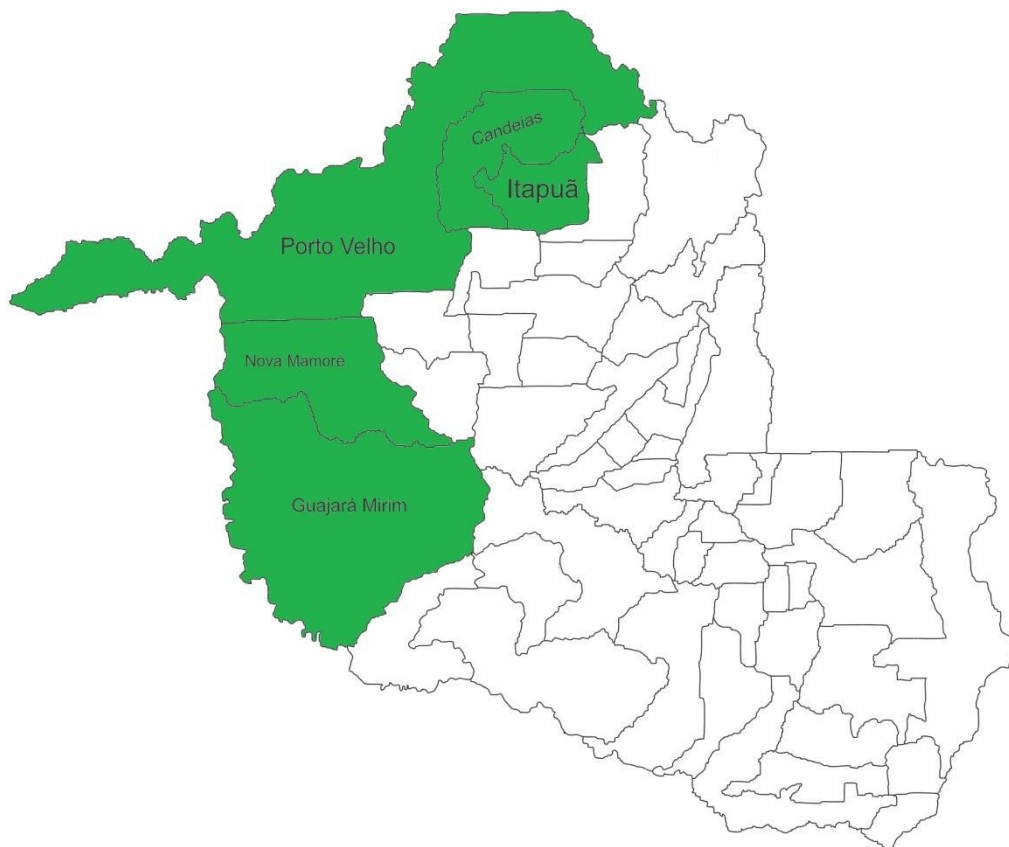
FONTE: Coordenadoria Executiva de Organização do Sistema e Apoio a Descentralização/SESAU-RO, 2014.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Porto Velho é a capital do estado de Rondônia. Com uma população de 519.436 habitantes, (IBGE, estimativa -2017), é o município mais populoso de Rondônia, e o terceiro da Região Norte, atrás de Manaus e Belém. Situado à margem leste do Rio Madeira, tem como limites ao norte o município de Lábrea, Canutama e Humaitá - AM, ao leste, Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste, Cujubim e Machadinho ao oeste o estado do Acre e ao sul, os municípios de Alto Paraíso, Buritis e Nova Mamoré, sendo a única capital estadual que faz fronteira com outro país, a Bolívia. O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) de Porto Velho foi de 0,736, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).

Figura 5. Região Madeira Mamoré, Rondônia, 2014.



FONTE: Coordenadoria Executiva de Organização do Sistema e Apoio a Descentralização/SESAU-RO, 2014.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.2. Rede de Serviços de Gestão Municipal

A rede de Saúde de Porto Velho está dividida em Atenção Básica, Assistência de Média e Alta complexidade de e Vigilância à Saúde. São mais de 102 tipos de estabelecimentos distribuídos em toda a rede física distribuídas por toda a cidade.

4.2.1. Atenção Básica

A Atenção Básica é caracterizada como porta de entrada preferencial do SUS, possui um espaço privilegiado de gestão do cuidado das pessoas e deve cumprir um papel estratégico na rede de atenção, servindo como base para o seu ordenamento e para a efetivação da integralidade (PNAB, 2017).

A Atenção Básica de Saúde/Unidade Básica de Porto Velho, conta atualmente com 38 Unidades de Saúde, sendo deste 20 na zona Urbana e 19 na zona Rural, distribuídas nas seguintes zonas geográficas Sanitárias: Zona Central, Zona Sul, Zona Leste, Zona Norte e Zona Rural (Fluvial e Terrestre). Além desta estrutura temos 01 Unidade Móvel Fluvial (Unidade de Saúde Dr. Floriano Riva Filho) para dar apoio as ações de promoção e prevenção à saúde na área ribeirinha.

As Unidades Básicas de Saúde são responsáveis pelas ações voltadas para a população da área de abrangência, funcionam de segunda a sexta-feira, e devem ser a porta de entrada prioritária no caso de alguma necessidade de tratamento, informações ou cuidados básicos de saúde.

O modelo de atenção das Unidades de Saúde tem na Estratégia Saúde da Família, que consiste na estratégia prioritária de atenção à saúde e visa à reorganização da Atenção Básica, de acordo com os preceitos do SUS. É considerada como estratégia de expansão, qualificação e consolidação da Atenção Básica, por favorecer uma reorientação do processo de trabalho com maior potencial de ampliar a resolutividade e impactar na situação de saúde das pessoas e coletividades, além de propiciar uma importante relação custo-efetividade.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Para atender um público que não pode frequentar o serviço ambulatorial em horário comercial, a SEMUSA oferece atendimento de Atenção Básica (consultas médicas, de enfermagem e odontologia, além de vacinas, agendamento para serviços de especialidades, etc), em horário noturno (das 19 às 0h), chamado de Atendimento do Corujão, que funcionam atualmente em duas Unidades de Saúde Maurício Bustani e Castanheira.

O município conta ainda com 01 Núcleo de Apoio a Estratégia Saúde da Família, 01 Equipe de Consultório na Rua e 01 Posto de Coleta de Banco de Leite Humano. Nas unidades, o usuário pode se consultar e, com encaminhamento médico, agendar consultas especializadas, fazer pré-natal, acompanhamento de doenças crônicas, vacinar-se, retirar medicamentos com receita médica, fazer tratamento odontológico, realizar exames laboratoriais, receber orientações sobre saúde em geral, além de outros serviços.

Quadro 5. Unidades Básicas de Saúde – Zona Urbana, Porto Velho/RO, 2017.

UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO
U.S.F. Agenor de Carvalho	Rua 10, S/Nº – Bairro Agenor de Carvalho
U.S.F. Aponiã	Rua Andreia nº 5383, Bairro Aponia
U.S.F. Caladinho	Rua Tancredo Neves, 4752 – Bairro: Caladinho
U.S.F. Castanheira	Rua Pau Ferro, nº 878 - Bairro Castanheira
U.S.F. Ernandes Índio	Av Mamoré, S/Nº
U.S.F. Hamilton Raulino Gondin	Rua José Amador dos Reis,
U.S.F. José Adelino da Silva	Rua Ari Macedo, nº 56 – Bairro Ulisses Guimarães
U.S.F. Manoel Amorim de Matos	Rua Angico, nº 858 – Bairro Jardim Eldorado
U.S.F. Mariana	Rua Rosalina Gomes, nº 9900, Bairro Mariana
U.S.F. Nova Floresta	Rua João Paulo I, S/Nº - Bairro Novo Horizonte
U.S.F. Osvaldo Piana	Rua Campos Sales, 84 – Bairro Areal
U.S.F. Pedacinho de Chão	Avenida Tiradentes, S/Nº - Bairro Pedacinho de Chão
U.S.F. Renato Medeiros	Rua Magno Arsolino, nº 1456 - Bairro Cidade do Lobo



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

U.S.F. Ronaldo Aragão	Estrada do Belmonte, nº 2044 - Bairro Nacional
U.S.F. Santo Antônio	Rua Estrada do Santo Antônio, S/Nº, Bairro Triangulo
U.S.F. São Sebastião	Rua Castro Alves, nº 5899, Bairro São Sebastião
U.S.F. Socialista	Rua Mane Garrincha, S/Nº,
U.S.F. Vila Princesa	BR-364 - Sentido Acre, Bairro Vila Princesa
U.B.S. Maurício Bustani	Avenida Jorge Teixeira, S/Nº - Bairro Liberdade
U.B.S. Areal da Floresta	Rua Sepetiba, S/Nº - Bairro Floresta

FONTE: DAB/SEMUSA/ PV, 15 de março de 2018.

Quadro 6. Unidades Básicas de Saúde – Zona Rural (Terrestre e Ribeirinha), Porto Velho/RO, 2017.

UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO
U.S.F. Abunã	Rua Barão do Rio Branco, nº 237 – BR 364 – Sentido Acre
U.S.F. Aliança	Estrada da Penal
U.S.F. Benjamim Silva – Calama	Baixo Madeira
U.S.F. José Gomes Ferreira - Cujubim Grande	Baixo Madeira
U.S.F. Extrema	BR-364 – Sentido Acre
U.S.F. Fortaleza do Abunã	BR-364 Sentido Acre
U.S.F. Jacy Paraná	Rua Sebastião Gomes S/N – BR – 364 – Sentido Acre
U.S.F. Joana Darc / Palmares	BR – 319 – Sentido Humaitá - Km 46
U.S.F. Linha 28	Estrada da Penal
U.S.F. Maria Nobre da Silva -Nazaré	Baixo Madeira
U.S.F. Mutum Paraná/Nova Mutum	Av. Jirau c/ Abunã – S/N - Br – 364 – Sentido Acre
U.S.F. Nova Califórnia	Rua Itaporã – CEP: 76848 Br – 364 –Sentido Acre
U.S.F. Novo Engenho Velho	BR-319- Sentido Humaitá



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

U.S.F. Rio das Garças	Br – 364 – Sentido Acre – Estrada Vicinal
U.S.F. Rio Pardo	Assentamento Rio Pardo
U.S.F. Santa Rita	Km 101- BR – 364 – Sentido Acre – Estrada Vicinal
U.S.F. São Carlos	Baixo Madeira
U.S.F. União Bandeirantes	Av Amarildo, S/Nº - B. Centro – L 101, Br 364 – S. Acre
U.S.F. Vista Alegre do Abunã	Rua João Leandro Barbosa, S/Nº – Br 364 – Sentido Acre
Posto de Saúde Agrovila/Aliança	Estrada da Penal – sentido São Carlos
Posto de Saúde Cachoeira do Teotônio	Br – 364 – Sentido Acre - Estrada Vicinal
Posto de Saúde Demarcação	Rio Machado
Posto de Saúde Lago do Cuniã	Baixo Madeira
Posto de Saúde Morrinhos	BR – 319 – Sentido Humaitá – Km 24
Posto de Saúde Luiz Gonzaga – Terra Caída	Baixo Madeira
Posto de Saúde Nova Esperança	Baixo Madeira
Posto de Saúde Papagaios	Baixo Madeira
Posto de Saúde Santa Catarina	Baixo Madeira
Posto de Saúde São José – Gleba R. Preto	Rio Machado
Posto de Saúde São Miguel	Baixo Madeira
Posto de Saúde Terra Santa	Estrada da Penal
Posto de Saúde Vale do Jamary	Baixo Madeira

FONTE: DAB/SEMUSA/ PV, 15 de março de 2018.

Quadro 7. Posto de Coleta de Leite Materno, Porto Velho/RO, 2017.

UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO
U.S.F. Ernandes Índio	Av Mamoré, S/Nº

FONTE: DAB/SEMUSA/ PV, 15 de março de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4.2.2. Média e Alta Complexidade

4.2.2.1. Urgência e Emergência

Na área de urgência e emergência, Porto Velho conta com 05 Unidades de Saúde para esse tipo de atendimento. São 02 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e 03 Policlínicas, dessas 02 funcionam como Pronto Atendimento (PA) 24 horas.

As UPAS estão localizadas nas zonas Leste e Sul e funcionam todos os dias 24 horas.

4.2.2.2. Serviço Móvel de Atendimento às Urgências

O Serviço Móvel de Atendimento às Urgências (SAMU) possui 07 ambulâncias (06 Unidades Básicas e 01 Unidade de Suporte Avançado) que atendem pelo telefone 192 casos que necessitam de atendimento imediato e transporte do paciente para uma Unidade de Emergência, como traumas, urgências clínicas, obstétricas e psiquiátricas.

4.2.2.3 Especialidades Médicas

O acesso às consultas e exames especializados é feito por meio de um pedido médico das Unidades de Saúde. Após a marcação da consulta, a unidade comunica ao usuário o dia, horário e local marcado para o atendimento através da Central de Regulação Municipal. Na Rede Especializada temos: 01 Centro de Especialidades Médicas (CEM), com cerca de 20 especialidades, como ginecologia, pneumologia, reumatologia, ortopedia, vascular, endocrinologia entre outras; 01 Centro de Referência de Saúde da Mulher; 01 Centro de Referência de Saúde da Criança; 03 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), 01 Centros de Fisioterapia; 01 Hospital Especializado (Maternidade Municipal Mãe Esperança), 01 Serviço de Assistência Especializada (SAE). Na Rede Psicossocial são 02 Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), 01 Centro de Atenção Psicossocial de Álcool e Drogas (CAPS-AD) e 01 Centro de Atenção Psicossocial Infantil (CAPSi). O serviço de apoio ao diagnóstico possui, um laboratório central e 06 Serviços de Apoio Diagnóstico e Terapia (SADT).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 8. Unidades de Pronto Atendimento, Porto Velho/RO, 2017.

UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO
Pronto Atendimento Ana Adelaide	R: Padre Chiquinho, 1060, Pedrinhas.
Unidade de Pronto Atendimento - UPA Zona Leste	Av: Mamoré c/ Rua Rio de Janeiro, Tancredo Neves.
Unidade de Pronto Atendimento - UPA Zona Sul	Rua Urtiga Vermelha, com Av. Jatuarana – Cohab Floresta.
Pronto Atendimento José Adelino Da Silva	Rua Orion, 11646, Ulisses Guimarães

FONTE: DMAC/SEMUSA/ PV, 15 de março de 2018.

Quadro 9. Unidades Ambulatoriais Especializada, Porto Velho/RO, 2017.

UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO
Centro De Especialidades Médicas Dr. Alfredo Silva - CEM	Av. Sete de Setembro s/nº - 2010 – Agenor de Carvalho
Serviço De Atendimento Especializado – SAE	Rua Jacy Paraná – Nossa Senhora das Graças
Policlínica Rafael Vaz e Silva	Rua Jacy Paraná – Nossa Senhora das Graças
Centro de Referência Saúde da Mulher - CRSM	Rua Antônio Lourenço Pereira Lima, s/nº – Embratel
Centro de Referência de Saúde da Criança	Rua Jacy Paraná – Nossa Senhora das Graças

FONTE: DMAC/SEMUSA/ PV, 15 de março de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Quadro 10. Unidades de Saúde Mental, Porto Velho/RO, 2017.

UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO	SERVIÇOS OFERTADOS
Centro de Atenção Psicossocial Infante Juvenil- CAPS Infante Juvenil	R. Matrinchã com R. Tucunaré, nº 665 - Lagoa	Psicoterapia, atendimento médico, enfermagem e social, oficinas, visitas domiciliares, grupo terapêutico
Centro de Atenção Psicossocial Três Marias- CAPS II Porto Velho	Rua Equador, 2212 – Bairro Nova Porto Velho	
Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas - CAPS AD	Rua GUAPORÉ, Nº 3929 – Agenor de Carvalho	

FONTE: DMAC/SEMUSA/ PV, 15 de março de 2018.

Quadro 11. Centro de Reabilitação, Porto Velho/RO, 2017.

UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO	SERVIÇOS OFERTADOS
Centro de Reabilitação - CER	R: Jamari com Padre Chiquinho, 1224 - Pedrinhas.	Atendimento em ortopedia, psicologia, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, serviço social.

FONTE: DMAC/SEMUSA/ PV, 15 de março de 2018.

Quadro 12. Hospital, Porto Velho/RO, 2017.

UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO	NÚMERO DE LEITOS
Hospital Maternidade Mãe Esperança	Rua Antônio Lourenço Pereira Lima – Embratel	111

FONTE: DMAC/SEMUSA/ PV, 15 de março de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 13. Serviço Móvel de Urgência – Base Reguladora, Porto Velho/RO, 2017.

UNIDADE DE SAÚDE	ENDEREÇO
Serviço de Atendimento Móvel de Urgência - SAMU	Rua Antônio Lourenço Pereira Lima – Embratel -

FONTE: DMAC/SEMUSA/ PV, 15 de março de 2018.

4.3. Vigilância em Saúde

As ações das equipes que atuam em Vigilância em Saúde (epidemiológica, ambiental e sanitária) são pautadas pelos indicadores de saúde pactuados pelo gestor local, nos diversos instrumentos de pactuação de âmbito nacional, estadual e municipal entre os quais destacam-se o SISPACTO e o PQA-VS do MS.

4.4. Rede de Serviços – Gestão Estadual

4.4.1. Unidades Assistenciais De Referência Especializada Sob Gestão Estadual

4.4.1.1. Assistência Ambulatorial

Policlínica Oswaldo Cruz - (POC)

É uma unidade de referência com atendimento ambulatorial em várias especialidades, em média e alta complexidade, com 36 especialidades médicas, a unidade oferece ainda os serviços de Farmácia, Serviço Social Ouvidoria, Saúde do Servidor atuando como referência nas 5 redes de atenção à saúde. É referência também para: Hanseníase, Gestação de Alto risco, Assistência Saúde do Idoso, Serviço de Otimizado, HIV/Hepatites virais. As consultas são agendadas pela Central de Regulação de Consultas e Exames Estadual e ofertadas aos 52 municípios.

Centro de Reabilitação de Rondônia – CERO

Conta com equipe multiprofissional (fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, psicólogo, assistente social, enfermeiro, técnico de enfermagem, psicopedagogo e fonoaudiólogo) e visa ampliar o acesso dos usuários aos serviços de reabilitação



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

auditiva, física, visual, sendo importante referência para crianças acometidas com diagnóstico de microcefalia.

Centro de Atenção Psicossocial Madeira Mamoré - CAPS

É um serviço habilitado de alta complexidade que integra a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS), é constituído pelo serviço de Ambulatório para Saúde Mental e Controle de Tabagismo. Conta com equipe multiprofissional composto por médicos psiquiatras e clínicos, psicólogos, terapeuta ocupacional, enfermeiros, fisioterapeutas e outros.

Serviço de Assistência Multidisciplinar Domiciliar – SAMD

Serviço localizado em Porto Velho é oferecido a um ato contínuo de práticas de promoção e prevenção à saúde, tratamento de doenças e reabilitação prestadas em domicílio por equipe multiprofissional (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionista, assistente social, fonoaudiólogos, técnicos de enfermagem e auxiliar de farmácia). Este serviço possui equipes no Hospital João Paulo II, Hospital de Base e CEMETRON e presta assistência a saúde no domicílio.

4.4.1.2. Serviços Especializados Voltados a Programas Estratégicos

Fundação de Hematologia e Hemoterapia do Estado de Rondônia – FHEMERON

É uma instituição estadual composta por unidades de hematologia e hemoterapia, distribuída em redes nos diversos municípios do estado. A instituição tem como finalidade implantar e coordenar o Sistema Estadual de Sangue e Hemoderivados, em consonância com a Política Nacional de Sangue e Hemoderivados. A Hemorrede do estado conta com um Hemocentro Coordenador (Porto Velho), 06 Unidades de Coleta e Transfusão (UCT) em Guajará Mirim, Ariquemes, Ji Paraná, Cacoal, Rolim de Moura e Vilhena e 27 Agências Transfusionais distribuídas nos municípios do estado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Laboratório Central de Saúde Pública – LACEN

É um laboratório de média e alta complexidade, vinculado à Rede Nacional de Laboratórios, com o objetivo de atender as demandas da vigilância em saúde, que vão desde o diagnóstico de doenças como hepatites, doença de Chagas, H1N1 até exames da área de vigilância sanitária, tais como: vigilância da qualidade da água para hemodiálise, da água para consumo humano e de alimentos, atendendo todo o estado de Rondônia e os municípios circunvizinhos do Acre, Amazonas e da Bolívia. É responsável por habilitar laboratórios na rede estadual e capacitar recursos humanos. É constituído por 3 núcleos: Núcleo de Biologia Médica Humana, Animal e de Produtos de Meio Ambiente.

Laboratório Estadual de Patologia e Análises Clínicas – LEPAC

Referência em análise clínica totalmente automatizado e interligado com todas as unidades estaduais de saúde, com capacidade instalada para a realização de 147 tipos de exames de média e alta complexidade, compreendendo as áreas de Hematologia, Dosagens hormonais, Imunologia, de Drogas de Abusos, Marcadores Tumoriais para o Diagnóstico de Câncer, Drogas Terapêuticas, Drogas de Abusos Alérgenos, Exames Bioquímicos e de Urinálise, com influência direta sobre os serviços prestados aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como toda a equipe médica agilizando a execução dos exames, a entrega dos resultados laboratoriais em tempo real online através da rede 11 mundial de computadores. O LEPAC dá suporte na realização de exames de análise clínicas as unidades hospitalares Hospital Infantil Cosme e Damião (HICD) Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro (HB) além do Pronto Socorro João Paulo II e CEMETRON.

Centro de Pesquisa em Medicina Tropical de Rondônia - CEPEM

É uma unidade que realiza pesquisa sobre doenças tropicais da região Amazônica, atuando principalmente em estudos sobre malária e hepatites B, C e Delta, além da linha de pesquisa estão sendo realizados trabalhos sobre as Arboviroses (vírus transmitidos por insetos), diarreia infantil, infecções respiratórias agudas, enteroparasitoses em portadores HIV/AIDS e estudos biotecnológicos para busca de



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

novas drogas e fitoterápicos. Há também a realização de serviços de rotina nos ambulatórios de hepatites virais, malária, laboratório de microscopia da malária, sorologia e Micologia Médica.

Agência Estadual de Vigilância em Saúde – AGEVISA

É uma autarquia especial vinculada à SESAU, com responsabilidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa, financeira, patrimonial e de gestão de recursos humanos, com sede e foro na cidade de Porto Velho. Possui a finalidade a promoção e a proteção à saúde, mediante ações integradas de educação, prevenção e controle de agravos, com vistas à melhoria da qualidade de vida da população rondoniense. A Vigilância epidemiológica é composta por seis subgrupos de vigilância (Doenças Sexualmente Transmissíveis e Hepatites Virais, Imunização, Doenças Transmissíveis Crônicas, Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão Alimentar, Doenças de Agravos não Transmissíveis e subgrupos de Análise de Situação de Saúde) e 29 programas entre eles (HIV/AIDS, Tuberculose, Hanseníase, Controle da Sífilis, Tracoma, Influenza, Violências, Diarreicas, Câncer, Acidentes, Raiva, Acidentes por Animais Peçonhentos, Leishmanioses, Chagas, febre Amarela, Malária, doenças transmitidas por Aedes e outros) Anexo quadro de investimento por município.

Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST

É uma resposta à necessidade de articular, no âmbito do SUS, a efetivação de ações de prevenção, promoção e recuperação da saúde dos trabalhadores urbanos e rurais, independente do vínculo empregatício e tipo de inserção no mercado de trabalho. O pólo de referência técnica da gestão estadual tem, além de finalidades semelhantes às dos CRST regionais, as de propor normas relativas a diagnóstico; tratamento e reabilitação de pacientes portadores de agravos relacionados ao trabalho.

Serviço de Tratamento Fora do Domicílio – TFD

Destina-se a garantir, através do SUS, tratamento médico a pacientes portadores de doenças não tratáveis no município de origem quando esgotados todos os meios de atendimento. Destina-se a permitir o fluxo dos pacientes que necessitem de assistência



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

médico hospitalar cujo procedimento seja considerado de média e alta complexidade eletiva, atendendo demandas dos municípios e da própria SESAU.

Complexo Regulador Estadual

É o instrumento através do qual se implementa a função reguladora de consultas e exames especializados, prioridade na assistência a urgência e vagas para internação em serviços de referência, garantindo a regionalização e a equidade do acesso, definindo fluxos e sinalizando dificuldades e disfunções do sistema, possibilitando o diagnóstico, o acompanhamento e avaliação da situação de saúde de cada região, otimizando a utilização dos recursos financeiros e dos serviços. A gestão estadual já tem implantado dois tipos de Central: Central Estadual de Regulação de Consultas e Exames: responsável pela regulação do acesso dos pacientes às consultas especializadas, aos Serviços de Apoio à Diagnose e Terapia - SADT, bem como aos demais procedimentos ambulatoriais especializados. A Central Estadual de Regulação das Urgências é responsável pela regulação do atendimento pré-hospitalar de urgência e o acesso aos leitos hospitalares de urgência com a utilização da metodologia de classificação básica de score de gravidade.

4.4.1.3. Assistência Hospitalar

A rede hospitalar está constituída por hospitais que juntos totalizam 1014 leitos no município de Porto Velho.

Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro – além de clínicas de internação, possui a disposição dos usuários: leitos UTI ADULTO E CARDIOLOGICO, UTI neonatal, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, Central de material, Serviços de diagnóstico por imagem etc. Realiza transplantes de córnea, fígado e rim. Possui 552 leitos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Hospital Infantil Cosme e Damião – possui leitos de urgência pediátricos, clínica médica, UTI pediátrica, serviços de diagnósticos laboratoriais e por imagem. Possui 140 leitos.

Centro de Medicina Tropical de Rondônia – CEMETRON - Hospital de referência em doenças tropicais. Dispõem 100 de leitos de internação clínicas e 7 leitos de UTI adulto e 24 leitos de Isolamento adulto, serviços de diagnostico clinico e por imagem.

Hospital Estadual e Pronto Socorro João Paulo II – hospital de que integra a rede de urgência e emergência, com 187 leitos para internação clínicas, cirúrgicas e uma UTI com 10 leitos adultos, serviços de Radiologia e Tomografia e laboratoriais.

Assistência Médica Intensiva - AMI - O Serviço tem como objetivo minimizar o déficit de leitos no Estado, reduzir a demanda reprimida e mortalidade pela insuficiência de vagas para assistência de alta complexidade. Conta com 35 leitos, presta assistência em caráter intensivo e semi-intensivo, possui uma equipe multiprofissional entre médicos, enfermeiros, fisioterapeuta e outros, funciona como uma unidade de retaguarda do Hospital João Paulo II.

Quadro 14. Número de leitos da rede hospitalar estadual, Porto Velho, 2017.

UNIDADE DE SAÚDE	NÚMERO DE LEITOS
Hospital e Pronto Socorro João Paulo II	187
Assistência Médica Intensiva - AMI	35
Centro de Medicina Tropical de Rondônia- CEMETRON	100
Hospital de Base Dr. Ary Pinheiro	552
Hospital Infantil Cosme e Damião	140

FONTE: CNES/MS, acesso em 15 de março de 2018.

4.5. Produção Ambulatorial e Hospitalar

No item produção ambulatorial e hospitalar foi feito o levantamento dos principais procedimentos de promoção, prevenção, apoio diagnóstico e procedimentos clínicos demonstrando a evolução de produção de 2014 a 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 15. Principais ações de promoção, prevenção, diagnóstico e procedimentos clínicos,
na atenção básica, Porto Velho/RO, 2014-2017.

Procedimento	2014	2015	2016	2017
Atividade educativa / orientação em grupo na atenção básica	654	14.624	23.263	12.034
AÇÕES ODONTOLÓGICAS (bochecho, escovação, flúor)	1.293	103.470	72.129	49.007
VISITA DOMICILIAR (nível médio e superior)	1.012	520.773	451.292	330.245
Avaliação inicial - triagem	167	147.048	254.683	239.708
Coleta de material p/ exame citopatológico de colo uterino	20.054	15.931	10.863	10.127
Coleta de material p/ exame laboratorial	223.548	199.731	192.476	161.373
Coleta de sangue p/ triagem neonatal	9.120	5.487	2.427	1.574
Teste rápido (HIV, Hepatite B, Hepatite C, Sífilis)	1.273	2.157	1.435	1.328
Consulta medica em atenção básica	208.018	171.367	165.598	185.001
Consulta de profissionais de nível superior na atenção básica (exceto médico)	93.553	84.437	83.104	91.679
Consulta pré-natal	38.731	35.047	29.853	24.180
Consulta de puericultura (acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de criança)	37.343	30.657	11.500	13.388
Curativo grau I c/ ou s/ debridamento	56.636	43.608	37.761	24.500
Atendimentos projeto corujão	-	-	-	9.289
TOTAL GERAL	691.402	1.374.337	1.336.384	1.153.433

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, dados sujeitos a alterações, acessados em 15 de fevereiro de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 16. Principais procedimentos clínicos de média complexidade, Porto Velho, 2014-2017.

Procedimento	2014	2015	2016	2017
Consulta médica em atenção especializada	348.355	352.361	350.807	165.939
Consulta de profissionais de nível superior na atenção especializada (exceto médico)	605.773	710.351	738.685	691.719
Atendimento médico em unidade de pronto atendimento	249.706	266.992	268.778	408.464
SAMU 192: atendimento das chamadas recebidas pela central de regulação das urgências	14.169	11.563	11.911	10.405
SAMU 192: atendimento pré-hospitalar móvel realizado pela equipe de suporte básico de vida terrestre	4.353	3.798	4.026	2.541
SAMU 192: transporte inter-hospitalar pela unidade de suporte avançado de vida terrestre (usa)	1.002	666	388	424
TOTAL GERAL	1.223.358	1.345.731	1.374.595	1.279.492

FONTE: DRAC/SEMUSA/PV, dados sujeito a alterações, acessados em 15 de fevereiro de 2018.

Quadro 17. PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA (MAC E FAEC)

PROCEDIMENTO	2014	2015	2016	2017
Exames Laboratoriais	1.460.937	1.653.903	1.562.571	1.485.410
Radiodiagnóstico	163.862	193.737	170.183	159.290
Ultrassonografias	14.346	16.005	13.795	13.579



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 18. Atendimentos realizados no CAPS Três Marias, Porto Velho/RO, 2017.

TIPO DE ATENDIMENTO	PRODUÇÃO 2017
Assistente social.	2255
Médico especialista em psiquiatria.	4782
Médico clínico geral.	2790
Psicoterapia individual.	2351
Enfermagem.	1684
Encaminhamento para outros CAPS	251
Matriciamento.	10
TOTAL GERAL	14.123

FONTE: DEMAC/SEMUSA/PV, dados sujeito a alterações, acessados em 22 de março de 2018.

Quadro 19. Atendimentos realizados no CAPS Infante Juvenil, Porto Velho/RO, 2017.

TIPO DE ATENDIMENTO	PRODUÇÃO 2017
Assistente social.	1045
Médico especialista. em psiquiatria.	2186
Médico clínico geral.	1166
Psicoterapia individual.	2705
Enfermagem.	1094
Encaminhamento para outros CAPS	0
Matriciamento.	50
TOTAL GERAL	8.246

FONTE: DEMAC/SEMUSA/PV, dados sujeito a alterações, acessados em 22 de março de 2018.

Quadro 20. Atendimentos realizados no CAPS ADI, Porto Velho/RO, 2017.

TIPO DE ATENDIMENTO	PRODUÇÃO 2017
Assistente social.	1045



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Médico especialista.em psiquiatria.	2365
Médico clínico geral.	3779
Psicoterapia individual.	5417
Enfermagem.	2924
Encaminhamento para outros CAPS	-
Matriciamento.	43
Tabagismo	1170

FONTE: DEMAC/SEMUSA/PV, dados sujeitos a alterações, acessados em 22 de março de 2018.

Quadro 21. Produção hospitalar da Maternidade Municipal Mãe Esperança, Porto Velho/RO, 2017.

SETORES		Nº
INTERNAÇÃO HOSPITALAR	Internações	5450
	Internação nA UTI NEO	123
	Internações no alojamento conjunto	4288
	Internações em ginecologia	544
	Internações em urologia	495
	Internações no centro cirúrgico	0
	Internações de na sala de recuperação	0
CENTRO OBSTÉTRICO	Atendimentos em ginecologia	544
	Curetagem pós aborto	789
	Partos cesários	1032
	Partos normais	2641
	Laqueaduras	269
	Vasectomias	495
EXAMES DE APOIO DIAGNÓSTICO	Exames radiológicos	359
	Exames de imagem	8342
	Exames laboratoriais	35767



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

	Triagem auditiva (EOAE)	3673
	Triagem auditiva (PEATE)	616
	Triagem neonatal – coração	3673
	Triagem neonatal – olhos	3673

FONTE: DEMAC/SEMUSA/PV, dados sujeito a alterações, acessados em 22 de março de 2018.

Quadro 21.1. Demonstrativo de indicadores de saúde da Maternidade Municipal Mãe Esperança, Porto Velho/RO, 2017.

TIPO		VALOR
GERAL	Taxa de ocupação de leitos	86,60%
	Taxa de ocupação de leitos uti	0
	Taxa de ocupação de leitos berçário	25%
	Tempo médio de permanência alojamento conjunto	2,9 dias
	Tempo médio de permanência berçário	1 dia
	Taxa de mortalidade institucional	07 natimortos

FONTE: DEMAC/SEMUSA/PV, dados sujeito a alterações, acessados em 22 de março de 2018.

Quadro 22. Produção do Centro de Especialidade Odontológica, Porto Velho/RO, 2017.

CEO	Nº de proc. Básicos	Nº de proc. Periodontais	Nº de proc. Endodonticos	Nº de proc. Cirúrgicos
CEO LESTE I	4380	746	1219	2147
CEO LESTE II	5128	1893	1848	905
CEO SUL	5005	493	970	1228
TOTAL	14513	3132	4037	4280

FONTE: DAB/DEMAC/SEMUSA/PV, dados sujeito a alterações, acessados em 22 de março de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 23. Atendimento de urgência odontológica nas Unidades de Pronto

Atendimento, Porto Velho/RO, 2017.

UNIDADE	Nº DE ATENDIMENTOS
UPA LESTE	6463
UPA SUL	4026
TOTAL	10489

FONTE: DAB/DEMAC/SEMUSA/PV, dados sujeito a alterações, acessados em 22 de março de 2018.

5. FINANCIAMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

O financiamento das ações e serviços públicos de saúde é de responsabilidade das três esferas de gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), observado o disposto na Constituição Federal, na Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e na Lei Orgânica da Saúde.

A Portaria Nº 204, de 29 de janeiro de 2007 regulamentou tanto o financiamento quanto a transferência dos recursos federais para as Ações e Serviços Públicos de Saúde (ASPS), bem como, o respectivo monitoramento e controle. Os recursos federais destinados a este fim, passaram a ser organizados e transferidos na forma de Blocos de Financiamento, que são 06(seis) ao todo, e são constituídos por componentes, de acordo com as especificidades de suas ações e os serviços de saúde pactuados. Os recursos federais que compõem cada bloco de financiamento são transferidos aos estados, Distrito Federal e municípios, fundo a fundo, em conta única e específica para cada bloco de financiamento, observados os atos normativos específicos.

Os repasses da saúde foram realizados por meio de 06(seis) blocos de financiamento temáticos, que são:

- I - Atenção Básica
- II - Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar;
- III - Vigilância em Saúde;
- IV - Assistência Farmacêutica; e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

V - Gestão do SUS.

VI - Investimentos na Rede de Serviços de Saúde

A Lei Complementar 141/2012 trata da obrigatoriedade da utilização de critérios de rateio dos recursos vinculados a ações e serviços públicos de saúde, tentando diminuir as disparidades regionais, ratificando a transferência regular e automática, fundo a fundo, dos recursos financeiros, além de estabelecer o planejamento ascendente e os mecanismos de controle interno e externos, monitoramento e avaliação do SUS.

O Fundo de Saúde é um Fundo especial. Não tem natureza apenas contábil. A ele se vinculam receitas e despesas específicas e tem o objetivo de ampliar a capacidade de gestão orçamentária/financeira e a governabilidade administrativa do gestor, além de dar transparência para o gasto em saúde para fins de controle interno e externo por parte dos órgãos responsáveis e pela sociedade.

A Comissão Intergestores Tripartite (CIT), composta por Ministério da Saúde, CONASEMS e CONASS, pactuou no dia 26 de janeiro de 2017 a mudança no critério de repasse de recursos federais do SUS.

No dia 28 de dezembro foi publicada, em Edição Extra do Diário Oficial da União, a **Portaria nº 3.992, de 28/12/2017**, que trata do financiamento e da transferência dos recursos federais para as ações e os serviços públicos de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS), alterando a **Portaria de Consolidação nº 6/GM/MS de 28/09/2017**, que contemplava a Portaria nº 204/2007.

"Art. 3º Os recursos do Fundo Nacional de Saúde, destinados a despesas com ações e serviços públicos de saúde, a serem repassados na modalidade fundo a fundo aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios serão organizados e transferidos na forma dos seguintes blocos de financiamento: I - Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde; e II - Bloco de Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde.

■ – RECEITA DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

• FUNDO A FUNDO (FEDERAL)

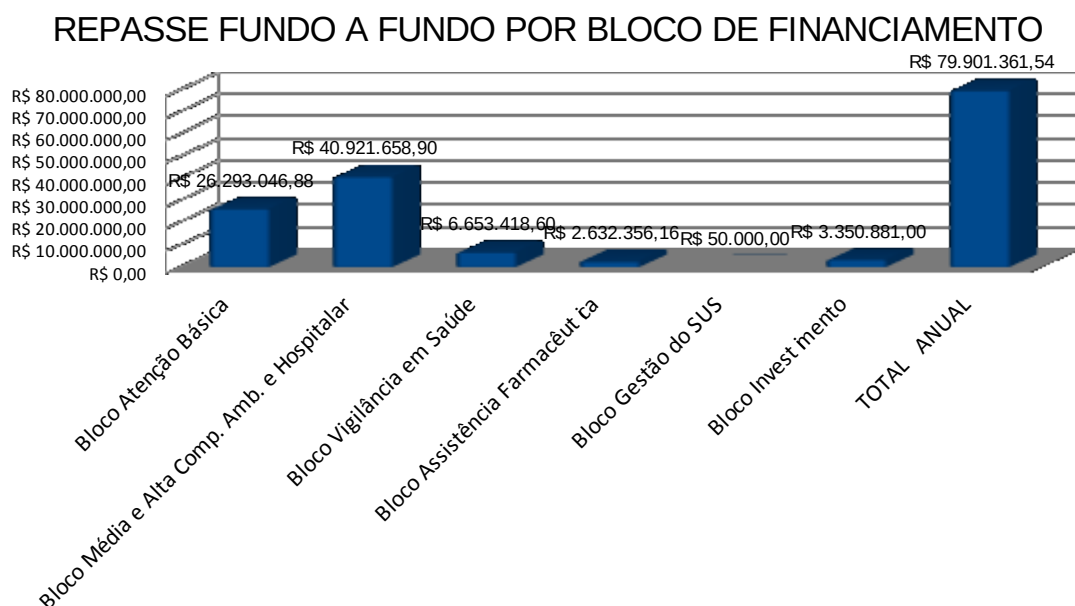


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As transferências federais ocorreram normalmente, no qual totalizou o montante de R\$79.901.361,54. Foram atendidas despesas com Folha de Pagamento e encargos dos Agentes de Endemias, Agentes comunitários de Saúde. Plantões (Urbano e Rural) e horas extras, Contratos Continuados, aquisições de bens, serviços e material permanente.

Observamos no quadro abaixo o comparativo das receitas por Blocos de Financiamento ocorrido nos anos de 2016 e 2017, o qual demonstra a redução de repasses nos blocos de Atenção Básica e Vigilância em Saúde.

Quadro 24. Repasse Fundo a Fundo por Bloco de Financiamento.



Fonte: FMS/SEMUSA, Porto Velho/RO, acesso em 31/12/17.

De acordo com o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde -SIOPS- o Governo Federal realizou, no ano de 2017, transferências fundo a fundo para o município de Porto Velho no valor de R\$79.901.361,54 e o Estado no valor de R\$547.445,48, totalizando R\$80.448.806,99. Desses recursos, 32,91% foram destinados a Atenção Básica, que correspondeu a um montante de R\$26.293.046,88. Para a Vigilância em Saúde foram repassados ao município R\$6.653.418,60, ou seja, 8,33% das transferências. Para a Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar foram repassados ao município R\$40.921.658,90, ou seja, 51,22% das transferências e para a



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Assistência Farmacêutica foram repassados o montante de R\$3.179.801,64 repasse Federal e Estadual, ou seja, 3,95% das transferências.

Obs.: Consta no Quadro 25 o demonstrativo anual 2016 e 2017, por Bloco de financiamento da Vigilância em Saúde, Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, Atenção Básica, Assistência Farmacêutica, Gestão do Sus e Investimentos.

Quadro 25. Blocos de Financiamento.

BLOCOS DE FINANCIAMENTO	2016	2017
BLATB – Bloco Atenção Básica	R\$ 28.065.150,29	R\$ 26.293.046,88
BLMAC – Bloco Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar	R\$ 40.177.153,09	R\$ 40.921.658,90
BLVIG – Bloco Vigilância em Saúde	R\$ 7.857.909,51	R\$ 6.653.418,60
BLAFT – Bloco Assistência Farmacêutica	R\$ 2.707.419,30	R\$ 2.632.356,16
BLGES – Bloco Gestão do SUS	R\$ 40.000,00	R\$ 50.000,00
BLINV – Bloco Investimento	R\$ 4.148.490,11	R\$ 3.350.881,00
OUTROS – Outros Pagamentos	R\$ 0,00	R\$ 0,00
TOTAL ANUAL	R\$ 82.996.122,30	R\$ 79.901.361,54

Fonte: FMS/SEMUSA, Porto Velho/RO, acesso em 31/12/17.

- **EMENDA PARLAMENTAR**

O repasse referente as emendas parlamentares cadastradas em 2016, algumas delas foram pagas no exercício de 2017, totalizando o montante de R\$3.350.881,00. As cadastradas no exercício de 2017 nenhuma foram pagas.

Observa-se que a execução foi baixíssima em relação ao que foi creditado em conta corrente nos meses de junho, outubro e novembro/2017, não foram abertos processos administrativos para aquisição dos Equipamentos e Materiais Permanentes conforme proposto no cadastro via site www.fns.saude.gov.br.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 26. Saldo de emendas parlamentares, Porto Velho/RO.

Emenda/ Parlamentar	Objeto	Beneficiário(S)	Data do Ingresso	Prazo de Execução	Valor Recebido (R\$)	Valor Utilizado (R\$)	Saldo em (31/12/2017) (R\$)
LINDOMAR GARÇON	ESTRUTURAÇÃO DE UNIDADES DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE (Portaria 2245)- Proc. Adm. 08.00467/2017	Equipamentos/Material Permanente, para a(s) seguinte(s) Unidade(s) Assistida(s): CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS	07/06/2017	06/06/2019	299.938,00	0,00	306.403,90
MARIANA CARVALHO	PROCESSO Nº08.00285/2017 – NF 744438 – TIRADENTES MEDICO HOSPITALAR	Equipamentos/Material Permanente, para a(s) seguinte(s) Unidade(s) Assistida(s): CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS ALFREDO SILVA, POL. RAFAEL VAZ E SILVA, SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	26/06/17	25/06/2019	250.000,00	303.750,00	1.227.169,25
ACIR GURGACZ					299.995,00		
EXPEDITO NETTO					450.000,00		
LINDOMAR GARÇON					500.000,00		
IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE	PROGRAMA DE FINANCIAMENTO DAS AÇÕES DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO (VAN)	Sem processo administrativo	02/10/2017	01/10/2019	51.000,00	0,00	51.351,94
Bancada de Rondônia	Equipamentos/Material Permanente, para a(s) seguinte(s) Unidade(s) Assistida(s): CENTRO DE ESPECIALIDADES MEDICAS DR ALFREDO SILVA, SERVIÇO DE ATENDIMENTO ESPECIALIZADA SAE, POLICLINICA RAFAEL VAZ E SILVA	Sem processo administrativo	01/12/2017	30/11/2019	1.499.948,00	0,00	1.502.688,72
Total					3.350.881,00	303.750,00	3.087.613,81

fonte: <http://portalfns.saude.gov.br/>

● **FUNDO A FUNDO(ESTADUAL)**

Os repasses de responsabilidade Estadual somente foram repassados o valor de R\$547.445,48, referente ao repasse parcial da assistência farmacêutica atendendo ao disposto na Portaria nº2001/2017. http://siops.datasus.gov.br/rel_LRF.php

● **FUNDO A FUNDO (MUNICIPAL)**

Conforme o Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS), no 6º bimestre de 2017, o PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS foi de **24,81%**, ultrapassando o percentual mínimo estabelecido na Constituição (de acordo com a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
Quadro 27. Saldo dos valores transferidos de custeio, Porto Velho/RO.

VALOR TRANSFERIDO PARA CONTA CUSTEIO EM 31/12/2017			
BLOCO DE FINANCIAMENTO	BANCO	CONTA	SALDO
Atenção Básica – PAB	Brasil	8858-7	3.049.942,75
Teto Munic da Média e Alta Complexidade	Brasil	8861-7	3.322.341,73
Vigilância em Saúde	Brasil	8862-5	193.509,58
Prog de Assist. Farmacéutica Básica	Brasil	8857-9	540.472,06
Gestão do SUS (PFAN)	Brasil	8859-5	140.927,07
Prog Farmácia Popular do Brasil	Brasil	8863-3	439.730,81
Prog HIV AIDS - Outras DST	Brasil	8856-0	699.689,88
Restos a Pagar SUS	Brasil	9963-5	2.085.122,98
Restos a Pagar Recursos Próprios	Brasil	9962-7	27.084,20
SOMA			10.498.821,06

Fonte: FMS/SEMUSA, Porto Velho/RO, acesso em 31/12/17

Com relação a movimentação financeira, verifica-se a existência de saldo financeiro no exercício anterior de R\$10.498.821,06. O maior saldo financeiro encontrado foi no valor de **R\$3.322.341,73** do Bloco da Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar, seguido do Bloco da Atenção Básica, cujo valor foi de **R\$3.049.942,75**. Esses saldos financeiros foram transferidos para o novo bloco de Custeio conforme determina a Portaria 3992/2017.

5.1. Demonstrativo da execução orçamentária e financeira por fonte de recursos

O Orçamento Geral do Fundo Municipal de Saúde – FMS- totalizou o montante de R\$285.825.702,32, conforme Programação Anual de Saúde destinado a execução das ações e serviços de saúde. No que se refere à execução das despesas, foram liquidadas despesas no valor de R\$262.881.296,86 e pagas R\$260.563.758,04.

O Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado, apresenta o percentual de 94,53, enquanto o Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado, atinge o percentual de 97,30 e o Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado o percentual de 99,12%.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 28. Indicadores de execução orçamentária e financeira por fonte de recurso, Porto Velho/RO, 2017.

Indicadores de Execução Orçamentária e Financeira por Fontes em 2017
 Recursos Totais (PMPVH, União e ESTADO)

FONTES DE RECURSOS	ENTE	ORÇADO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (1)	EMPENHADO (2)	LIQUIDADO (3)	PAGO	IEO (4) %	IEL (5) %	IEF (6) %
102 – Recursos do Tesouro- Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos- Saúde	PMPVH	149.679.311,00	162.626.911,00	162.613.086,06	162.380.701,48	162.380.701,48	99,99%	99,86%	100,00%
194 – Recursos do Tesouro- Renumeração de Depósitos Bancários	PMPVH	2.459.160,00	2.499.160,00	456.214,87	416.214,87	416.214,87	18,25%	91,23%	100,00%
300 Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores	PMPVH	0,00	21.750.000,00	21.742.141,34	21.742.141,34	21.742.141,34	99,96%	100,00%	100,00%
107 – Recursos do Tesouro- Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde - SUS	UNIÃO	81.101.960,00	81.101.960,00	73.811.568,83	69.131.997,24	67.555.005,12	91,01%	93,66%	97,72%
307 – Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores - Sistema Único de Saúde - SUS	UNIÃO	0,00	10.239.332,53	6.124.484,99	4.218.741,89	3.575.192,06	59,81%	68,88%	84,75%
123 Cota-parte da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos	Compensação USINAS	19.704.270,00	4.404.270,00	3.691.779,08	3.677.502,66	3.673.102,66	83,82%	99,61%	99,88%
213 – Recursos de Outras Fontes- Transferências de Convênios- Saúde	UNIÃO	2.675.170,00	3.013.863,79	1.747.071,84	1.313.997,38	1.221.400,51	57,97%	75,21%	92,95%
294 – Recursos de Outras Fontes- Renumeração de Depósitos Bancários	PMPVH	190.205,00	190.205,00	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
TOTAL		255.810.076,00	285.825.702,32	270.186.347,01	262.881.296,86	260.563.758,04	94,53%	97,30%	99,12%

(1) Valor do orçamento inicial, acrescido das suplementações e anulações ocorridas no período.

(2) Empenho de despesa é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Trata-se da primeira fase da execução da despesa.

(3) Liquidado é a verificação do direito adquirido pelo credor, tendo por base os títulos e documentos comprobatórios da entrega do material ou serviço.

(4) IEO - Indicador da Execução Orçamentária e a Relação entre o Empenhado e o Orçado Atualizado.

(5) IEL - Indicador da Execução Orçamentária da Liquidação e a Relação entre o Liquidado e o Empenhado.

(6) IEF - Indicador da Execução Financeira e a Relação entre o Pago e o Liquidado.

Fonte: SIOPS, Porto Velho/RO, acesso em dezembro de 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 29. Indicadores de execução orçamentária e financeira por fonte de recurso, Porto Velho/RO, 2017

EMPENHOS PAGOS POR DESDOBRAMENTO DA DESPESA 2017							
ELEMENTO DE DESPESA	DESCRIÇÃO	FONTE 102	FONTE 107	FONTE 123	FONTE 213	FONTE 307	TOTAL GERAL
3.3.90.14	DIÁRIAS – CIVIL	R\$ 0,00	R\$ 220.251,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.914,61	R\$ 228.165,68
3.3.90.14.14	Diárias no País	R\$ 0,00	R\$ 220.251,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.914,61	R\$ 228.165,68
3.3.90.30	MATERIAL DE CONSUMO	R\$ 0,00	R\$ 14.589.331,85	R\$ 1.268.846,13	R\$ 0,00	R\$ 484.632,82	R\$ 16.342.810,80
3.3.90.30.01	Combustíveis e Lubrificantes Automotivos	R\$ 0,00	R\$ 794.215,00	R\$ 429.557,50	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.223.772,50
3.3.90.30.04	Gás e Outros Materiais Engarrafados	R\$ 0,00	R\$ 591.505,23	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 345,00	R\$ 591.850,23
3.3.90.30.07	Gêneros de Alimentação	R\$ 0,00	R\$ 1.961.506,54	R\$ 42.724,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.004.231,34
3.3.90.30.09	Material Farmacológico	R\$ 0,00	R\$ 2.900.317,43	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 256.024,50	R\$ 3.156.341,93
3.3.90.30.10	Material Odontológico	R\$ 0,00	R\$ 204.428,32	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 204.428,32
3.3.90.30.16	Material de Expediente	R\$ 0,00	R\$ 150.485,14	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 43.820,20	R\$ 194.305,34
3.3.90.30.22	Material de Limpeza e Produtos de Higieneização	R\$ 0,00	R\$ 646.902,13	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 646.902,13
3.3.90.30.24	Material para Manutenção de Bens Imóveis	R\$ 0,00	R\$ 99.065,60	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 99.065,60
3.3.90.30.25	Material para Manutenção de Bens Móveis	R\$ 0,00	R\$ 48.122,70	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 48.122,70
3.3.90.30.35	Material Laboratorial	R\$ 0,00	R\$ 3.512.531,18	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 91.913,22	R\$ 3.604.444,40
3.3.90.30.36	Material Hospitalar	R\$ 0,00	R\$ 1.790.736,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.790.736,61
3.3.90.30.39	Material para Manutenção de Veículos	R\$ 0,00	R\$ 569.727,13	R\$ 655.026,53	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.224.753,66
3.3.90.30.54	Material para Manutenção e Conservação de Estradas E Via	R\$ 0,00	R\$ 219.451,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 219.451,30
3.3.90.30.96	Pagamento Antecipado	R\$ 0,00	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000,00
3.3.90.30.99	Outros Materiais de Consumo	R\$ 0,00	R\$ 1.099.337,54	R\$ 141.537,30	R\$ 0,00	R\$ 92.529,90	R\$ 1.333.404,74
3.3.90.33	DIÁRIAS – CIVIL	R\$ 0,00	R\$ 45.948,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 45.948,16
3.3.90.33.01	Passagens para o País	R\$ 0,00	R\$ 44.234,55	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.914,61	R\$ 52.149,16
3.3.90.33.99	Outras despesas com locomoção	R\$ 0,00	R\$ 1.713,61	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.713,61
3.3.90.36	SERVIÇOS DE TERCEIROS – PESSOA FÍSICA	R\$ 0,00	R\$ 236.340,80	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 236.340,80
3.3.90.36.02	Diárias a colaboradores eventuais no país	R\$ 0,00	R\$ 35.919,59	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 35.919,59
3.3.90.36.06	Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 0,00	R\$ 705,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 705,00
3.3.90.36.15	Locação de Imóveis	R\$ 0,00	R\$ 140.716,21	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 140.716,21
3.3.90.36.99	Outros Serviços	R\$ 0,00	R\$ 59.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 59.000,00
3.3.90.39	SERVIÇOS DE PESSOA JURÍDICA	R\$ 1.272.432,68	R\$ 12.969.388,93	R\$ 2.340.651,17	R\$ 0,00	R\$ 391.311,27	R\$ 16.973.784,05
3.3.90.39.01	Assinaturas de Periódicos e Anuidades	R\$ 0,00	R\$ 7.990,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.990,00
3.3.90.39.05	Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 83.862,75	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 83.862,75
3.3.90.39.10	Locação de Imóveis	R\$ 113.783,16	R\$ 153.327,90	R\$ 1.289.857,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.556.968,94
3.3.90.39.16	Manutenção e Conservação de Bens Imóveis	R\$ 0,00	R\$ 2.767.670,88	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.767.670,88
3.3.90.39.17	Manutenção e Conservação de Maquinas e Equipamentos	R\$ 0,00	R\$ 872.973,15	R\$ 92.040,20	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 965.013,35
3.3.90.39.19	Manutenção e Conservação de Veículos	R\$ 172.360,98	R\$ 0,00	R\$ 138.228,07	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 310.589,05
3.3.90.39.20	Manutenção e Conservação de Bens Móveis	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.3.90.39.41	Fornecimento de Alimentação	R\$ 0,00	R\$ 2.002.465,69	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.002.465,69
3.3.90.39.43	Serviços de Energia Elétrica	R\$ 344.642,35	R\$ 2.178.539,22	R\$ 782.631,86	R\$ 0,00	R\$ 93.606,56	R\$ 3.399.419,99
3.3.90.39.44	Serviços de Água e Esgoto	R\$ 0,00	R\$ 360.022,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 360.022,25
3.3.90.39.47	Serviços de Comunicação em Geral	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.3.90.39.50	Serviços Médico-Hospitalar, Odontológico	R\$ 0,00	R\$ 1.182.460,54	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.182.460,54
3.3.90.39.57	Serviços de Processamento de Dados	R\$ 0,00	R\$ 92.905,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 92.905,00
3.3.90.39.59	Serviços de Audio, Vídeo e Foto	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
3.3.90.39.74	Frete e Transportes de Encomendas	R\$ 0,00	R\$ 1.569,97	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.569,97
3.3.90.39.77	Vigilância Ostensiva e Monitorada	R\$ 0,00	R\$ 88.961,36	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 88.961,36
3.3.90.39.78	Limpeza e Conservação	R\$ 538.885,41	R\$ 3.177.334,23	R\$ 35.893,16	R\$ 0,00	R\$ 268.262,55	R\$ 4.020.375,35
3.3.90.39.81	Serviços Bancários	R\$ 3.508,28	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.508,28
3.3.90.39.83	Serviços de Cópia e Reprodução de Documentos	R\$ 15.389,75	R\$ 64.878,39	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 80.268,14
3.3.90.39.95	Manutenção e Conservação de Equipamentos de PR	R\$ 0,00	R\$ 1.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.000,00
3.3.90.39.96	Outros Serv. de Terceiros PJ- Pagamento Antecipado	R\$ 0,00	R\$ 17.290,35	R\$ 2.000,00	R\$ 0,00	R\$ 29.442,16	R\$ 48.732,51
3.3.90.39.99	Associações, Federações e Confederações	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.51	OBRAS E INSTALAÇÕES	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.221.400,51	R\$ 0,00	R\$ 1.221.400,51
4.4.90.51.91	Obras em Andamento	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.221.400,51	R\$ 0,00	R\$ 1.221.400,51
4.4.90.52	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	R\$ 0,00	R\$ 1.452.785,56	R\$ 63.605,36	R\$ 0,00	R\$ 1.216.915,50	R\$ 2.733.306,42
4.4.90.52.08	Aparelhos, Equipamentos e Ut. Médicos, Odont., Lab. e Hos	R\$ 0,00	R\$ 528.350,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 528.350,00
4.4.90.52.34	Máquinas, Utensílios e Equipamentos Diversos	R\$ 0,00	R\$ 78.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 78.000,00
4.4.90.52.36	Maquinas, Instalações e Utensílios de Escritório	R\$ 0,00	R\$ 285.862,40	R\$ 63.605,36	R\$ 0,00	R\$ 1.216.915,50	R\$ 1.566.383,26
4.4.90.52.48	Veículos Diversos	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
4.4.90.52.52	Veículos de Tração Mecânica	R\$ 0,00	R\$ 135.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 135.000,00
4.4.90.52.87	Material de Consumo de Uso Duradouro	R\$ 0,00	R\$ 7.500,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.500,00
4.4.90.52.99	Outros Materiais Permanentes	R\$ 0,00	R\$ 418.073,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 418.073,16
TOTAL DA FONTE		R\$ 1.272.432,68	R\$ 29.514.046,37	R\$ 3.673.102,66	R\$ 1.221.400,51	R\$ 2.100.774,20	R\$ 37.781.756,42

FONTE DE RECURSOS – 102: Recursos do Tesouro - Receitas de Impostos e de Transferência de Impostos- Saúde

FONTE DE RECURSOS – 107: Recursos do Tesouro- Transferência de Recursos do Sistema Único de Saúde -SUS

FONTE DE RECURSOS – 123: Cota-parte da Compensação Financeira dos Recursos Hídricos

FONTE DE RECURSOS – 194: Recursos do Tesouro- Renumeração de Depósitos Bancários

FONTE DE RECURSOS – 300: Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores

FONTE DE RECURSOS – 307: Recursos do Tesouro – Exercícios Anteriores - Sistema Único de Saúde - SUS



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

5.2. Considerações sobre o novo modelo de financiamento do sus para 2018

O objetivo é dar mais autonomia aos estados e municípios, além de promover a transparência na prestação de contas.

Com o novo modelo, os repasses serão feitos em dois blocos: custeio (que cobre as ações de saúde) e investimentos. Cada categoria possuirá uma conta única na qual será feito o repasse. Com a simplificação das normas, haverá mais flexibilidade na utilização do dinheiro. Caberá aos municípios decidir o quanto cada ação receberá, de acordo com as políticas estabelecidas em seu plano de saúde. Espera-se que, assim, os investimentos se adequem à realidade de cada local. Os municípios que possuem seu plano de saúde devem se adequar para continuar a receber os repasses do ministério.

Ao mesmo tempo que o novo modelo empodera os municípios, ele também lhes dá mais responsabilidade sobre como o recurso é utilizado. Caberá aos órgãos fiscalizadores e legisladores garantir que a verba está sendo usada para o que foi previsto e, caso o gestor queira remanejá-la, é preciso justificar a decisão perante o Conselho de Saúde e a Câmara Municipal.

O Ministério da Saúde irá utilizar o SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde) para verificar como estão sendo aplicados os recursos vindos tanto da União, quanto dos estados e do próprio município. O Ministério também acompanhará, a partir de março, o uso da verba através da plataforma e-SUS GESTOR, na qual os gestores devem disponibilizar informações sobre o plano de saúde e questões orçamentárias.

Os Repasses Federais passam a ser feitos em dois blocos: Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde e Investimento na Rede de Serviços Públicos de Saúde e dá aos gestores locais, maior autonomia para gerir o dinheiro de acordo com as necessidades da população.

A iniciativa fortalece o processo de planejamento no SUS, desburocratizando o excesso de normas e garantindo o melhor uso dos recursos públicos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

A unificação dos blocos de custeio minimiza excesso de saldos em contas. O ministério da saúde quer garantir que o repasse de recursos efetivamente se transforme em ações e serviços de saúde para a população.

Os saldos financeiros das contas correntes vinculadas aos recursos federais transferidos em datas anteriores à vigência da Portaria nº 3.992/2017 e organizados sob a forma de Blocos de Financiamento de Atenção Básica; Atenção de Média e Alta Complexidade Ambulatorial e Hospitalar; Gestão do SUS, Assistência Farmacêutica e Vigilância em Saúde, poderão ser transferidos para a conta corrente única do Bloco de Custeio das Ações e Serviços Públicos de Saúde, observando-se sempre:

- a vinculação dos recursos, ao final do exercício financeiro, com a finalidade definida em cada Programa de Trabalho do Orçamento Geral da União que deu origem aos repasses realizados;
- o cumprimento do objeto e dos compromissos pactuados e/ou estabelecidos em atos normativos específicos que regulamentaram o repasse à época do ingresso dos recursos no fundo de saúde do Estado, do Distrito Federal ou do Município.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6. PRINCIPAIS ATIVIDADES REALIZADAS NO ANO DE 2017

6.1. Ações de atenção básica

- Reuniões técnicas com os diretores unidades de saúde urbana e rural.
- Dispensação de insumos e medicamentos para as Unidades de Saúde
- Dispensação de insumos, medicamentos e material odontológico para as Unidades Prisionais.
- Disponibilização de equipe volante para aplicação de imunobiológicos nas Unidades Prisionais.
- Disponibilização de equipe volante para aplicação coleta de exames laboratoriais nas Unidades Prisionais.
- Monitoramento e acompanhamento do Programa Bolsa Família na Saúde através do SISVAN/ Bolsa Família.
- Realização do II Seminário Intersetorial do Programa Bolsa Família.
- Realização de Seminário ao dia alusivo para a Prevenção da Gravidez na Adolescência na Escola Major Guapindáia.
- Realizado divulgação em Rede social sobre os critérios de inclusão no Programa Hiperdia, divulgação de Insumos disponíveis e mudanças no controle e monitoramento dos insumos que passaram a ser realizados pelo SISFARMA.
- Realização de 4 campanhas de vacinação seguindo o Calendário Nacional (Gripe, HPV, Poliomielite e Multivacinação).
- Monitoramento das doses aplicadas, dos imunobiológicos, em menores de ano conforme preconiza o Ministério da Saúde.
- Capacitação de 95% dos profissionais de salas de vacinas no sistema SI-PNI/MS.
- Informatização de 95% das salas de vacinas das Unidades de Saúde interligando em redes as informações.
- Realização de Investigação de casos de Eventos Adversos Pós Vacinais (foram notificados um total de 21 eventos dos quais 16 foram investigados, confirmados e encerrados, os demais eram reações coincidentes, mas não relacionados às vacinas).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Distribuição de 8.880 sachês de NutriSUS (fortificação infantil com micronutrientes em pó) em 2 creches (EMEIF. Santa Margarida e EMEIF. Vovó Helena) programadas pelo Ministério da Saúde para prevenção e o controle da anemia e outras carências nutricionais específicas na infância.
- Distribuição de 34.743 suplementação de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses de idade e puérpera (5.706 crianças de 6 a 11 meses - 74,91%, 17.508 crianças de 12 a 59 meses/1ª dose - 86,51%, 7.560 crianças de 12 a 59 meses/2ª dose e 3.969 de puérperas - 66,39%).
-

6.1.1 Registros fotográficos





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.2. Ações de média e alta complexidade

- Reuniões técnicas para atualização do Protocolo Municipal de Saúde Mental.
- Palestras, passeios e rodas de conversas com usuários dos CAPS e seus familiares para melhorias na qualidade do tratamento e acompanhamento dos usuários com transtornos mentais Temas: Prevenção ao Suicídio; Tabagismo.
- Reunião Técnicas sobre Matriciamento.
- Aquisição de equipamento para a realização de ultrassonografia – USG para o Centro de Especialidades Médicas.
- Aquisição de equipamentos digitalizadores de raio-X para o Centro de Especialidades Médicas.
- Aquisição de equipamento de raios-X móvel para a Maternidade Municipal Mãe Esperança.
- Implantação da Base do SAMU no Distrito de União Bandeirantes - sala de estabilização na Unidade de Saúde "Fábio Junior Pereira de Souza"
- Implantação de Protocolos de atividade da Maternidade Municipal Mãe Esperança - implantação do Núcleo de Segurança do Paciente.
- Manutenção do Programa de Residência Médica na Maternidade Municipal - em ginecologia e obstetrícia.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

6.2.1. Registros fotográficos





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



6.3. Ações de vigilância em saúde

- Oficina de Atualização em Sífilis para os profissionais da Atenção Básica.
- Palestras e cursos na área de controle de vetores em empresas, faculdades, órgãos públicos.
- Curso de combate ao *Aedes aegypti* e doenças transmitidas pelo vetor com o objetivo de desenvolver conhecimentos e habilidades para o enfrentamento ao mosquito *Aedes aegypti*, além da divulgação de informações e orientações aos usuários durante trabalho de campo e visitas domiciliares, com a participação 95 (noventa e cinco) servidores, em duas turmas. O curso teve os seguintes temas discutidos: ✓ A importância do trabalho do ACE e ACS no controle ao *Aedes aegypti*; ✓ O *Aedes aegypti* e as doenças transmitidas pelo mosquito; ✓ Medidas de prevenção e técnicas de controle vetorial; ✓ Sistemas de Informações em Saúde; ✓ Noções sobre inseticidas utilizados e procedimentos de segurança; ✓ O *Anopheles* e a malária; ✓ Estratégias de comunicação e mobilização social.
- Realizado o Dia mundial de combate a dengue, dia “D”. Neste foram selecionados 13 (treze) pontos estratégicos, locais onde foram realizados Pit stop.
- Realizado “MUTIRÃO no bairro Marcos Freire para evitar proliferação do mosquito da Dengue, Chikungunya e Zika vírus (1.993 imóveis visitados, 1.778 imóveis com tratamento focal).



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Capacitação Básica em Hanseníase para profissionais das Unidades de Saúde da Família Zona rural.
- Visitas técnicas nas Unidades de Saúde para monitorar o acompanhamento dos casos notificados - em 19 Unidades de Saúde da Zona Urbana e 01 Unidade Zona Rural.
- Coleta de informações e notificações de doenças e agravos conforme Portaria 204 e 205 de 2016.
- Investigação epidemiológica de casos notificados.
- Busca ativa de casos de notificação compulsória nas unidades de saúde e pesquisa em prontuários.
- Processamento de dados coletados.
- Monitoramento e qualificação das notificações.
- Análise e interpretação dos dados processados nos Sistemas de Informação.
- Recomendação das medidas de prevenção e controle.
- Divulgação de informações pertinentes aos agravos e doenças em evidência.
- Encaminhamento e divulgação *on line* da sala de situação de agravos e doenças notificados.
- Retroalimentação dos sistemas de informação.
- Investigação domiciliar, hospitalar e ambulatorial dos óbitos de Mulheres em Idade Fértil, Maternos, Infantil e com Causa Básica Mal definida.
- Informes técnicos sobre doenças de notificação.
- Orientações via telefone, sobre doenças e agravos de Notificação Compulsória e outros agravos.
- Distribuição e controle das Declaração de Nascido Vivo (DNV) e de Declaração de Óbitos (DO).
- Fornecimento de 2ª via de Declaração de Nascido Vivo (DNV).
- Participação em Comitês: de Combate à Dengue; Projeto Vida no Trânsito.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

- Participação na Rede de Enfrentamento a violência contra a criança e adolescente.
- Participação no Conselho Municipal dos Direitos e Defesa da Mulher.
- Participação na Rede Lilás – Rede de Enfrentamento de Violência Contra a Mulher.
- Reuniões com os hospitais com objetivo de intensificar as notificações.
- Realização do VIVA Inquérito.
- Busca ativa de Declarações de Óbito e de Nascidos Vivos nas unidades de saúde, cartórios; IML.
- Gestão do banco de dados dos Sistemas de Informação SINAN Web Influenza, SIVEP - GRIPE, SIM, SINASC e SINAN-Net.
- Monitoramento dos dados no GAL.
- Acesso ao banco de dados, conforme solicitado e de acordo com a legalidade a comunidade científica, e a imprensa.
- Elaboração dos relatórios de gestão.
- Realizada 3.687 borrifações residuais intradomiciliares; Para os 2.609 casos de malária autóctones, em 2017, aproximadamente 1,4 casas borrifadas para cada caso de malária.
- Realizadas 1.035 horas e 55 minutos de termonebulizações em 2017, para o controle dos 2.609 casos autóctones de malária.
- Foram instalados 1891 Mosquiteiros Impregnados com Inseticidas de Longa Duração (MILD).
- Realizado 36.965 visitas domiciliares para busca ativa de casos de malária (lâminas coletadas: 1.380, lâmina positivas: 56, lâminas negativas: 1.337 e lâminas de verificação de cura: 64).
- Realizado 3 LIRAa com diagnóstico de médio risco.
- Imóveis visitados: 128.908, depósitos tratados: 6.312, com percentual de cobertura de 11,3% por ciclo.
- Realizado 6.439 visitas em Pontos Estratégicos (24,93% da meta programada).
- Realizado 131 Atividades de Bloqueio são realizadas em casos notificados e confirmados das doenças transmitidas pelo Aedes sp. (dengue, zika vírus e



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

chikungunya) - foram realizadas 53h 15min de aplicação do inseticida a UBV, em 62 aplicações, 131 bloqueios realizados, em (42) bairros, cobrindo 47.3% dos casos notificados.

6.3.1. Registros fotográficos





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

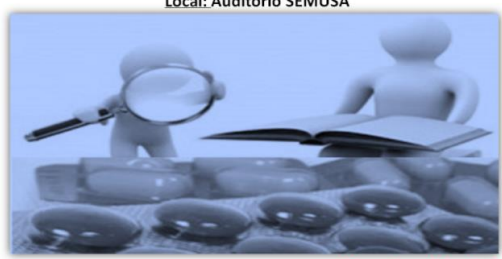


6.4. Ações de assistência farmacêutica

- Adequação estrutura física da farmácia da Policlínica Rafael Vaz e Silva.
- Implantação do SISFARMA no Serviço de Atendimento Especializado - SAE; USF Mariana; USF São Sebastião; Maternidade Municipal Mãe Esperança - MMME; Unidade Rafael Vaz e Silva; USF Ronaldo Aragão; USF Renato Medeiros; UBS Osvaldo Piana; USF Socialista; USF Caladinho; USF Hamiltom Gondim; USF Jacy Paraná (Distrito); USF Aponiã; USF Nova Floresta; USF Areal da Floresta; USF Vista Alegre; USF Ernades Indio.
- Capacitação de atendente de farmácia da Rede Municipal de Saúde em torno de 70 profissionais.

 Prefeitura Municipal de Porto Velho
Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA
Divisão de Assistência Farmacêutica 

Capacitação de Atendente de Farmácia na Rede Municipal de Saúde
Data: 09 e 10 de maio – Turma Manhã (8 às 12h) e Turma Tarde (14 às 18h)
Local: Auditório SEMUSA



Os Servidores deverão enviar seus dados (Nome Completo, Lotação, Matrícula, telefone e e-mail) pelo e-mail assessoriafarmsemusa@gmail.com

stenciadarmaceutica/BANNER CAPACITAÇÃO ATENDENTE DE FARMÁCIA 2017.png



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

7. AVALIAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE 2017

A mensuração da Programação Anual de Saúde acontecerá através de um instrumento de avaliação que operacionaliza através de escores a classificação, o alcance dos objetivos e cumprimento das metas contidas no PMS 2014-2017, como forma de monitoramento das ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, bem como da gestão do SUS que serão realizadas no ano de 2017.

	De 0 a 50%: meta não alcançada.
	De 51 a 70%: meta realizada de forma intermediária.
	De 71 a 99%: meta próxima de ser alcançada.
	100%: meta plenamente realizada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA – DAB

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Solicitar contratação de profissionais para manutenção das equipes existentes (concurso cadastro reserva)	Manter 64% de cobertura de equipes de atenção básica				
Aquisição de materiais e insumos para atender a Estratégia Saúde da Família	100%				
Aquisição de equipamentos e material permanente (maca, estetoscópio, esfigmomanômetro, cadeiras, longarinas, mesa ginecológica e outros)	100% - conforme a necessidade de substituição dos equipamentos e materiais nas unidades de saúde				
Ampliação e reformas de unidades de saúde	07 urbanas (Agenor de Carvalho, Hamilton Raulino Gondin, Manoel Amorim de Matos, Ernandes Índio, Pedacinho de Chão, São Sebastião, Caladinho) e 10 (dez) rurais (Vista Alegre, Palmares, Morrinhos, Terra Santa, Cachoeira do Teotônio, JaciParaná, Nova Califórnia, Abunã, Rio das Garças, e Unidade de Saúde Nova Esperança – baixo madeira)				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Viabilizar a inauguração das UBS das localidades: Flamboyant, Três Marias, Castanheira, Demarcação, Socialista, Joana D'Arc.	Inaugurar 06 Unidades Básicas de Saúde				
Implantar o Introdutório para as ESF	01 oficina				
Realizar reuniões técnicas com representantes de todas as unidades de saúde para discutir e reorganizar os processos de trabalho	05 reuniões				
Realizar visitas técnicas a todas as unidades de saúde urbanas e rurais	2 visitas por unidades mensalmente				
Reuniões técnicas com os diretores unidades de saúde urbana e rural (são pagos diárias para os diretores para o deslocamento ate Porto Velho).	06 (seis) reuniões mensais				
Realizar a capacitação de 80% dos profissionais in loco nas UBS Maurício Bustani e Areal da Floresta	Capacitar 80 % dos profissionais das UBS Maurício Bustani e Areal da Floresta				
Disponibilizar equipamentos de informática para as UBS Maurício Bustani e Areal da Floresta	100% de equipamentos de informática				
Aquisição de material de consumo	100% de materiais				
Aquisição de equipamentos e material permanente	100% de equipamentos				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Aquisição de material de consumo e insumos (odontológicos, laboratoriais)	70%				
Dispensação de imunobiológicos para atender população carcerária	100%				
Dispensação de medicamentos	100% conforme necessidade e solicitação				
Aquisição de equipamentos para atender as unidades de Saúde	100% de equipamentos				

ESCORE FINAL - DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA – DAB

0 – 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
7	7	0	3	17

Neste Eixo Atenção Básica, observamos que das 17 metas propostas, 17,6% alcançaram o escore “plenamente realizadas”, 41.1% “Realizado de forma Intermediária” e 41.1% “Não Realizado”.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Das ações não realizadas destacamos **“Aquisição de materiais e insumos para atender a Estratégia Saúde da Família”** e **“Aquisição de equipamentos e material permanente (maca, estetoscópio, esfigmomanômetro, cadeiras, longarinas, mesa ginecológica e outros”** como não atingidas pois houve morosidades no andamento do processo administrativo.

Em relação as ações realizadas de forma Intermediária, a meta **“Inaugurar 06 Unidades Básicas de Saúde”** apenas foi inaugurada a Unidade Básica de Saúde de Castanheira.

Das **“Reuniões técnicas com os diretores unidades de saúde urbana e rural (são pagos diárias para os diretores para o deslocamento até Porto Velho)”**, foram realizados 50% das 06 reuniões propostas.

Esclarecemos que ao longo do ano foram disponibilizados parcialmente os materiais de consumo, equipamentos, material permanente e Aquisição de material de consumo e insumos (odontológicos, laboratoriais) .

SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Monitorar as ações do Programa Bolsa Família na Saúde através do SISVAN/ Bolsa Família	40% das famílias na 1ª e 2ª vigência.				
Formar equipes volantes com apoio das IES/NUGEP/UBS para atingir as áreas descobertas	30% na 2ª vigência				
Promover campanha na mídia sobre o tema/ sites/fan page/telejornais	01 campanha por mês				
Realizar o II Seminário Intersectorial do Programa Bolsa Família.	01 evento				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Promover educação em saúde através de campanhas alusivas como: doação de leite humano, semana mundial de aleitamento materno, 1ª semana de saúde integral.	03 campanhas em todas as Unidades de Saúde.				
Capacitar Enfermeiros e Médicos em AIDIPI Pediátrico com NUGEP	20 profissionais				
Capacitar profissionais de nível superior em Método Canguru na Atenção Básica com NUGEP	40 profissionais				
Realizar Seminário ao dia alusivo para a Prevenção da Gravidez na Adolescência para escolas públicas	01 Seminário				
Organizar grupo operativo com as Equipes de Saúde da Família para fortalecimento do programa de planejamento reprodutivo	04 grupos (01 grupo operativo em cada zona: leste, sul, centroeste e norte)				
Realizar visita técnica nas Unidades de Saúde para o monitoramento do Programa Saúde na Escola	100% das Unidades cadastradas no PSE				
Promover campanha na mídia sobre o tema/ sites/fan page/telejornais	01 campanha por mês				
Adquirir material educativo para as Unidades de Saúde	100% de material adquirido				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESCORE FINAL-SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
9	2	0	1	12

Neste eixo, observamos que das 12 metas propostas, 8,3% alcançaram o escore “plenamente realizadas”, 16,6% “Realizado de forma Intermediária” e 75% “Não Realizado”.

O monitoramento das ações do Programa Bolsa Família na Saúde através do SISVAN foi realizado de forma parcial alcançando em 50% percentual das famílias na 1ª e 2ª vigência.

Informamos que algumas ações foram reprogramadas para o segundo semestre de 2018 são elas: ***Realizar o II Seminário Intersectorial do Programa Bolsa Família, Promover educação em saúde através de campanhas alusivas como: doação de leite humano, semana mundial de aleitamento materno, 1ª semana de saúde integral, Capacitar Enfermeiros e Médicos em AIDIPI Pediátrico e Capacitar profissionais de nível superior em Método Canguru na Atenção Básica***”.

PREVENÇÃO DO CÂNCER UTERINO E DE MAMA				
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO		
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada
				100% Plenamente Realizada
Adquirir material de consumo e insumo para prevenção do câncer uterino e de mama	100%			



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Adquirir equipamentos e material permanente para prevenção do câncer uterino e de mama	100%				
Promover 03 campanhas anuais para sensibilização de mulheres nas faixas etárias de 25 a 69 anos	3 campanhas				
Promover 03 campanhas anuais para sensibilização de mulheres nas faixas etárias de 50 a 69 anos	3 campanhas				

ESCORE FINAL - PREVENÇÃO DO CÂNCER UTERINO E DE MAMA

0 – 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
1	3	0	0	4

Observamos que das 04 metas propostas, 75% “Realizado de forma Intermediária” e 25% “Não Realizado”. Quanto à aquisição de insumos o meta não foi alcançada pelo morosidade nos processos administrativos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Promover campanha na mídia sobre o tema/ sites/fan page/telejornais	04 Campanhas (trimestralmente)				
Promover a educação em saúde, realizando Ações e campanhas de prevenção e sensibilizações de Agentes de Saúde Profissionais, Comunidade Acadêmica, Parcerias, Comunidade geral, demais Coordenações, Organizações Cíveis em ambientes estratégicos voltados ao Hipertensão.	02 Campanhas				
Adquirir insumos às USF preconizados pelo Ministério da Saúde	100% nas USF (urbana e rural)				
Adquirir material de consumo para ações do programa	100%				
Elaborar e instituir o protocolo de Acolhimento Municipal de manejo clínico de pacientes com Hipertensão e Diabetes	01 protocolo Hipertensão e Diabetes				

ESCORE FINAL - PREVENÇÃO E CONTROLE DA HIPERTENSÃO ARTERIAL E DIABETES MELLITUS

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
1	3	0	1	5



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Discorremos nas ações de prevenção e controle de hipertensão arterial e diabetes mellitus que das 5 metas propostas, 20% alcançaram o escore “plenamente realizadas”, 60% “Realizado de forma Intermediária” e 20% “Não Realizado”.

Ressaltamos que na ação **“Promover a educação em saúde, realizando Ações e campanhas de prevenção e sensibilizações de Agentes de Saúde Profissionais, Comunidade Acadêmica, Parcerias, Comunidade geral, demais Coordenações, Organizações Cívicas em ambientes estratégicos voltados ao Hiperdia.”**, parte do público previsto foi alcançado os demais foram reprogramados para o segundo semestre de 2018.

Quanto a ação **“Adquirir material de consumo para ações do programa”** a mesma não foi alcançada pelos mesmos motivos descritos anteriormente quanto à morosidade de processos administrativos.

PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Adquirir e fornecer os materiais necessários para realização de escovação supervisionada das ESBs	100% de materiais				
Realizar oficina sobre Odontologia na Estratégia Saúde da Família com odontólogos e auxiliares de saúde bucal (Prescrição Terapêutica)	02 oficinas				
Realizar curso de pré-natal odontológico para os odontólogos	01 curso				
Realizar a semana de prevenção do câncer bucal nacional	01 semana				
Realização de visitas técnicas preventivas e corretivas nos consultórios Odontológicos.	Manter em 100% os consultórios odontológicos em funcionamento (manutenção)				



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Adquirir materiais de consumo (brocas, resinas, anestésicos, agulhas etc.) e material permanente (autoclaves, compressores, fotopolimerizadores, etc) necessários para realização do trabalho	Manter os consultórios odontológicos com 100% de equipamentos e materiais de consumo necessários para seu funcionamento				
Aquisição de material de consumo	100% de materiais				
Aquisição de equipamentos e material permanente					

ESCORE FINAL - PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
3	1	0	1	5

Apresentamos nas ações de promoção da saúde bucal que das 05 metas propostas, 20% alcançaram o escore “plenamente realizadas”, 20% “Realizado de forma Intermediária” e 60% “Não Realizado”.

Dentre as ações não alcançadas, destacamos que o curso de pré-natal odontológico para os odontólogos não ocorreu pois não houve nenhuma alteração na assistência no pré natal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÕES E SERVIÇOS SOCIAIS

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Acompanhar os casos encaminhados pela Justiça	Atender 100% dos casos encaminhados				
Acompanhar pacientes que fazem uso de oxigênio em terapia domiciliar, conforme pactuação SESA/MP-RO e SEMUSA	Atender 100% dos casos encaminhados pelo HJP II				
Aquisição de carro adaptado para transporte de usuários para sessão de hemodiálise	Adquirir 01 veículo				
Cadastrar no setor de divisão de serviço social os pacientes que necessitam de Transporte para tratamento de fisioterapia	Ocupar 100% das vagas do Transporte				
Criação e Implementação de Protocolo para otimizar a oferta do benefício eventual (insumos)	- Criar 01 Protocolo; - Atender em 100% as solicitações por benefícios eventuais				

ESCORE FINAL - AÇÕES E SERVIÇOS SOCIAIS

0 – 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
2	0	0	3	5



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Em relação as ações e serviços sociais das 05 metas propostas, 60% alcançaram o escore “plenamente realizadas” e 40% “Não Realizado”, esclarecemos que a meta de Criar 01 Protocolo para atender em 100% as solicitações por benefícios eventuais, ficou prejudicada tendo em vista as mudanças de gestores no departamento e com entendimentos diferentes quanto à legalidade do mesmo, sendo reprogramada para 2018.

AÇÕES E SERVIÇOS DE IMUNIZAÇÃO

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar campanhas de vacinação no ano	04 Campanhas * Gripe * HPV * Poliomielite * Mutivacinação.				
Realizar supervisão sistemática nas salas de vacina	100% de supervisão em todas as salas de vacinação				
Realizar 3 capacitações em imunizações, 02 para téc. enfermagem e 01 para enfermeiro	Capacitar até 25 profissionais técnicos em enfermagem das equipes de PSF por capacitação e 15 enfermeiros.				
Implantar protocolos de procedimentos em salas de vacina	Instituir 01 protocolo de atividades e procedimentos				
Monitoramento das doses aplicadas em menores de ano e campanhas	Monitorar 100% das doses aplicadas em campanhas e em menores de ano				
Atualizar os profissionais das salas de vacina sobre a introdução de novos métodos e vacinas introduzidas no calendário.	Realizar 03 atualizações dos profissionais em sala de vacina.				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Participação em encontro Nacional anual de coordenadores de imunizações.	Dispor de 02 representantes da divisão para o encontro anual de coordenadores de imunização.				
Participação de profissionais na jornada Nacional de Imunização SBIN	Enviar até 03 Profissionais para participar da Jornada Nacional de Imunização - SBIN				
Aquisição de material de consumo para atender as necessidades da divisão	100% de materiais				
Capacitação para técnicos para serem multiplicadores do sistema SIPNI/MS	Capacitar dois técnicos multiplicadores do sistema SI-PNI				
Capacitar todos os profissionais das salas de vacinas no sistema SIPNI/MS	100% dos profissionais atuantes nas salas de vacinas.				
Informatização das salas de vacinas das Unidades de Saúde interligando em redes as informações.	Informatizar as unidades de saúde; sendo 26 na Zona Urbana e 16 na zona Rural				
Manter Estrutura necessária das salas de vacinas da Zona Urbana e Rural.	Estruturar 49 salas de vacina da rede urbana e rural				
Contratação de empresa para realizar manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos da Rede de Frio e das unidades de saúde da zona urbana e rural.	100% dos equipamentos				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Aquisição de material penso para atender a Rede de Frio conforme necessidade	100% material penso				
Aquisição de material permanente	100% de equipamentos				

ESCORE FINAL - AÇÕES E SERVIÇOS DE IMUNIZAÇÃO

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
1	3	4	7	15

O comportamento registrado nas ações e serviços de imunização alcança as expectativas de forma positiva sendo representadas por 15 metas propostas destas, 46,6% alcançaram o escore “plenamente realizadas”, 26,6% “Próxima de ser Realizada”, 20% “Realizado de forma Intermediária” e 6,6% “Não Realizado”.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

EIXO II - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE				
SERVIÇOS E AÇÕES NA MATERNIDADE MUNICIPAL MÃE ESPERANÇA				
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO		
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada
			100% Plenamente Realizada	
Aquisição de material de consumo	100%			
Contratação de empresa para realização de serviços de anatomia patológica	100% das biópsias analisadas			
Aquisição de equipamentos e material permanente	100% de equipamentos			
Instruir processos administrativos para manutenção de contratos continuados de: alimentação, anestesiologia, lavanderia, etc (limpeza hospitalar)	Manutenção de 100% dos contratos continuados da Maternidade			
Contratar serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico hospitalares	01 serviço			
Monitorar e fiscalizar o serviço de limpeza hospitalar	Manter 100% os serviços de limpeza hospitalar			
Adquirir equipamentos e materiais permanentes	100% de equipamentos e materiais permanentes adquiridos			
Adquirir materiais e insumos	100% dos materiais e insumos adquiridos			



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESCORE FINAL - SERVIÇOS E AÇÕES NA MATERNIDADE MUNICIPAL
MÃE ESPERANÇA

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
3	0	2	3	8

No Eixo da Média e Alta Complexidade nos serviços e Ações da Maternidade Municipal Mãe esperança observa-se que das 08 metas propostas, 04 alcançaram o escore “plenamente realizadas, 02 “Próxima de ser Realizada” e 02 “Não Realizado”. Quanto a meta proposta sobre a aquisição de equipamentos, devido a morosidade de processos administrativos, não foi possível alcançar essa meta de forma satisfatória. Com relação a meta de organização do serviço de anatomia patológica está sendo pactuado o serviço com a Rede Estadual de Saúde por meio da Regional Madeira Mamoré e em 2018 será pactuado na Comissão Intergestora Bipartite.

AÇÕES E SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar a contratação de recursos humanos para substituição dos servidores de vacâncias.	30% das vacâncias				
Implantação de UPA porte I.	Implantar 01 (uma) UPA porte I no Distrito de Jaci-Paraná				
Garantir a instauração dos processos de contratos de limpeza, lavanderia, vigilância e alimentação	100% dos processos instaurados				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Ajustar o processo existente (Nº 156/2015) para contratação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos hospitalares.	Concluir 01 processo				
Adquirir materiais, insumos e equipamentos para a Unidade de Pronto Atendimento.	Adquirir 100% de insumos, materiais para a Unidade de Pronto Atendimento de Jaci Paraná.				
Acompanhar o processo de contratação de vigilância armada, para as unidades da rede.	Acompanhar 100% do processo encaminhado ao D.A				
Adquirir material de consumo para suprir as necessidades na modalidade emergencial	30% dos materiais adquiridos				
Implantar a ATA para a aquisição de equipamentos e material permanente	100% da ATA implantada				
Manter os contratos de limpeza lavanderia, alimentação.	100% dos contratos mantidos				
Ajustar o processo existente (Nº 156/2015) para contratação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos hospitalares para a fase contratações.	Concluir 01 processo				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Implantar Base SAMU	Implantar 01 (uma) base descentralizada do SAMU no Distrito de União Bandeirantes				
Instruir processo de aquisição de material de consumo e insumo	Instruir 100% do processo no ano				
Manter os contratos de limpeza, lavanderia, vigilância, alimentação e outros					
Contratar serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos hospitalares	01 serviço				
Contratar serviço de manutenção da radio comunicação 192	01 serviço				
Construção do expurgo para lavagem de materiais das ambulâncias.	01 expurgo				
Aquisição de novas ambulâncias para zona urbana.	2 veículos				
Aquisição de novas ambulâncias para zona rural.	02 veículos				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESCORE FINAL - AÇÕES E SERVIÇOS DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
7	0	3	8	18

As ações e serviços de Urgência e Emergência observa-se que das 18 metas propostas, 08 alcançaram o escore “plenamente realizadas, 03 ” Próxima de ser Realizada” e 07 “Não Realizado”.

Na ação “**Realizar a contratação de recursos humanos para substituição dos servidores de vacâncias**” cujo a meta seria 30% das vacâncias o objetivo não foi alcançado, tendo em vista a convocação apenas dos profissionais médicos devido inexistência de concurso para outras categorias funcionais.

Em relação a **Implantação de UPA porte I no Distrito de Jaci-Paraná** destacamos que o processo encontra-se em fase de recebimento da obra no Distrito de Jaci Paraná.

Na ação “**Ajustar o processo existente (Nº 156/2015) para contratação de serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos hospitalares**” o mesmo foi arquivado a pedido do Departamento Administrativo para abertura de novo processo na modalidade emergencial.

No que se refere a **Implantar 01 (uma) base descentralizada do SAMU no Distrito de União Bandeirantes**, Não foi iniciada implantação da base do SAMU, porém por decisão de gestão e orçamentária foi instituído o atendimento de urgência e emergência no distrito através da implementação da “sala de estabilização” que ainda está em fase de adequação.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Em referência a meta **Contratar serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médicos hospitalares**, processo em revisão com intuito de desmembrar e/ou incluir empresas que não contemplavam no processo original, tendo em vista ser procedimento do ano 2016.

Contratar serviço de manutenção da rádio comunicação 192, Foi iniciado o processo 08.00352/2017 para instalação e compra de peças para funcionamento da repetidora, contudo não foi concluído no exercício de 2017.

AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Finalizar 01 processo de aquisição de material de consumo e insumos	01 processo instruído				
Finalizar 02 processos de aquisição de equipamentos e material permanente	02 processos instruídos				
Realizar ações de matriciamento na AB	36 Ações de matriciamento.				
Realizar reunião de planejamento com as equipes de saúde mental de PVH	01 reunião de planejamento 0				
Instruir o processo de contratação de serviços gráficos para tiragens do Protocolo Municipal da Rede de Cuidado em Saúde Mental.	01 processo de contratação de serviço para adquirir 95 (NOVENTA E CINCO) tiragens do Protocolo Municipal da Rede de Cuidado em Saúde Mental finalizado.				
Cadastro de Proposta para Construção, Ampliação e Qualificação de CAPS III nos programas do Ministério da Saúde, conforme lei 10.216/00. Portaria 336/02 e 3088/12	Cadastrar 01 (uma) proposta para a construção, ampliação e qualificação de 01 (um) CAPS III				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESCORE FINAL - AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
2	0	0	4	6

Nos serviços e Ações de Saúde Mental observa-se que das 06 metas propostas, 04 alcançaram o escore “Plenamente Realizadas” e 02 “Não Realizado”.

No que se refere “**Finalizar 02 processos de aquisição de equipamentos e material permanente**”, foi instaurado 01 processo de aquisição tendo em vista que a Unidade de acolhimento está em fase de construção sem previsão de entrega da obra.

No que diz respeito ao **Cadastro de Proposta para Construção, Ampliação e Qualificação de CAPS III nos programas do Ministério da Saúde, conforme lei 10.216/00. Portaria 336/02 e 3088/12** - O cadastro de Proposta para Construção, Ampliação e Qualificação de CAPS III nos programas do Ministério da Saúde só poderá ser realizado após a entrega da obra da Unidade de Acolhimento Infante Juvenil.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÕES E SERVIÇOS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADOS					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Adquirir material de consumo para manutenção dos serviços do CEM	100% de material e insumos				
Adquirir equipamentos e material permanente no CEM	100% de equipamentos				
Implantar serviço de teste ergométrico.	Implantar 01 (um) serviço de teste ergométrico.				
Aluguel da estrutura física para funcionamento do SAE	Alugar 01 (um) imóvel para execução das atividades do SAE				
Reforma da estrutura física da Policlínica Rafael Vaz e Silva	a Rafael Vaz e Silva Reformar 01 (uma) unidade de saúde (policlínica Rafael Vaz e Silva – Anexo SAE				
Aquisição de material de consumo do Centro Referência Saúde da Criança.	100% de material e insumos				
Aquisição de equipamento e material permanente do Centro Referência Saúde da Criança.	100% de equipamentos				
Manutenção das Unidades Ambulatoriais Especializadas	Manter 100% das Unidades Ambulatoriais Especializadas				
Aquisição de material de consumo para as unidades ambulatoriais Especializadas	100% de material e insumos				
Aquisição de equipamento e material permanente Unidades Ambulatoriais Especializadas.	100% de equipamentos				
Implantação de um Centro Especializado em Reabilitação.	Implantar 01 (um) Centro Especializado em Reabilitação na Zona Sul				
Habilitação do Centro	Habilitar 01 (um) Centro				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Especializado em Reabilitação (zona central)	Especializado em Reabilitação na zona central	
Reformar o CER conforme recomendação do MP procedimento nº 2015001010010651/2016	01 reforma no CER	
Abertura de Edital para contratação de profissionais para a habilitação do Centro Especializado em Reabilitação – CER.	Abrir 01 (um) edital para contratação de profissionais para o Centro Especializado em Reabilitação: 03 (três) psicólogos, 02 (dois) Terapeutas Ocupacionais, 01 (um) enfermeiro, 02 (dois) técnicos em enfermagem e 02 (dois) fonoaudiólogos.	
Monitorar e fiscalizar o serviço de limpeza hospitalar do CRSM.	Manter 100% os serviços de limpeza hospitalar	
Adquirir equipamentos e materiais permanentes do CRSM.	100% de equipamentos e materiais permanentes adquiridos	
Adquirir materiais e insumos do CRSM.	100% dos materiais e insumos adquiridos	
Monitorar e fiscalizar o serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico hospitalares do CRSM	Monitorar e fiscalizar o serviço de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos médico hospitalares do CRSM	

ESCORE FINAL - AÇÕES E SERVIÇOS AMBULATORIAIS ESPECIALIZADOS

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
15	0	0	3	18

Neste eixo observa-se que das 18 metas propostas, 83,33%, alcançaram o escore Não Realizado destas 03 metas alcançaram o escore “Plenamente Realizadas que corresponde 16,66%.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Dessa forma, destacamos que **53,33 %** das metas não foram alcançadas de forma satisfatórias pois dependem em sua totalidade de instalação de atos licitatórios, que por sua vez são reflexos de morosidade devido a burocracia imposta pela legislação que percorrem um extenso caminho até sua finalização.

AÇÕES E SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Manter o processo licitatório para realizar manutenção preventiva e corretiva em todos os equipamentos para garantir a realização dos exames.	Manter a rede laboratorial com equipamentos 100% seguro para análise dos exames.				
Assegurar a oferta do número de exames laboratoriais (Manter 01 cronograma mensal para atendimento de exames nas Unidades Prisionais: - Panda; - Provisório feminino; - Urso Branco; - Presídio Feminino; - Casa do Adolescente; - Ênio Pinheiro; - Colônia Penal; - Vale do Guaporé; - Presídio Federal (Sistema Prisional Adulto)	100% de oferta.				
Aquisição de material de consumo	100% e materiais				
Manutenção das unidades de saúde com materiais permanentes e de insumos.	Manter 100% das unidades de saúde com insumos e materiais permanentes;				
Renovação de processo licitatório para realizar manutenção preventiva e corretiva em todos os equipamentos para garantir a realização dos exames.	100% de equipamentos em manutenção				
Aquisição de novos equipamentos para estruturar a rede (realização de SRP)	03 equipamentos automatizados				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Ampliar a oferta de exames nas USB Urbanas	100% de insumos para garantir a demanda				
Aquisição de veículo refrigerado	01 veículo				
Aquisição de equipamento para a realização de ultrassonografia – USG	Adquirir 01 (um) equipamento de ultrassonografia para atender a região da Zona Sul (SADI Zona Sul)				
Aquisição de insumos e materiais permanentes.	100% de insumos e materiais permanentes				
Implantação do serviço de raios-x 24 horas na UPA de Jaci Paraná.	Implantar 01 (um) serviço de raios-x na UPA de Jaci Paraná.				
Implantação do serviço de ultrassonografia na Zona Sul	Implantar 01 (um) serviço de ultrassonografia na USF Manoel Amorim de Matos – Zona Sul.				
Aquisição de equipamentos de raios-X (Hamilton Gondin e Manoel Amorim de Matos)	Adquirir 03 (três) equipamentos de raios-X.				
Aquisição de equipamentos digitalizadores de raio-X	Adquirir 03 (três) equipamentos digitalizadores de raio-X.				
Solicitação de Contratação para técnicos em radiologia	Solicitar contrato para 16 (dezesesseis) técnicos em radiologia.				
Ampliação para 24 horas o serviço de raios-X do Pronto Atendimento José Adelino.	Ampliar 01 (um) serviço de raio-X do Pronto Atendimento (José Adelino) para 24 horas.				
Manutenção do serviço de dosimetria pessoal (contrato continuado)	Manter 01(um) serviço de dosimetria pessoal.				
Aquisição de aparelho digital de radiologia	01 aparelho (MMME)				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Manutenção do serviço preventivo e corretivo dos equipamentos digitais de raios-X	Manter 01(um) serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos digitais de raios-X.				
Manutenção do serviço preventivo e corretivo dos equipamentos analógicos de raios-X.	Manter 01(um) serviço de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos analógicos de raios-X				

ESCORE FINAL - AÇÕES E SERVIÇOS DE APOIO AO DIAGNÓSTICO

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
11	0	1	9	21

Observa-se que nas ações e serviços de apoio diagnóstico, foram registradas um percentual de 52,38% de metas no escore “não realizado”, 42,85% ficaram classificadas em “plenamente realizadas”, e 4,76 % das metas ficaram no escores de “próxima a ser realizada”.

Destacamos nas ações ***“Aquisição de novos equipamentos para estruturar a rede (realização de SRP)”*** Em razão da priorização na contratação de empresas com o fornecimento de equipamentos, em modelo de “comodato” não foram adquiridos equipamentos durante o exercício sendo para isso realizado a manutenção no fornecimento de insumos, com instrução de processos administrativos sob os números: 08.00497-2016; 08.00348-2017; 08.00473-2017; 08.00101/2017 e 08.00087/2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Na ação “*Aquisição de aparelho digital de radiologia*” para atender a Maternidade Municipal meta não foi realizada tendo em vista que a compra de 01 digitalizadora não foi possível devido à necessidade da aquisição de 01 equipamento de raio-x móvel, pois o que estava em funcionamento tornou-se obsoleto e o que interferia na qualidade das imagens geradas.

Salientamos que ações *Aquisição de equipamentos de raios-X (Hamilton Gondin e Manoel Amorim de Matos)*, “*Implantação do serviço de raios-x 24 horas na UPA de Jaci Paraná*” e “*Ampliação para 24 horas o serviço de raios-X do Pronto Atendimento José Adelino*”, a ampliação dos serviços não foram realizadas por entraves que contemplavam contratações de recursos humanos por concurso público que esbarraram na Lei de Responsabilidade Fiscal que ocorreu neste cenário municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Manter a formulação de Processos (fase interna) para Aquisição de forma contínua, bem como os gerenciamentos de SRP vigente para o exercício 2017	100% de aquisição dos medicamentos da Rede Psicossocial padronizados na REMUME (Portaria 205/2016)				
Realizar oficinas de análise e revisão para validar o Procedimentos Operacional Padrão (POPs)	Validar os Procedimentos Operacional Padrão (POPs)				
Realizar oficina de implantação dos Procedimentos Operacional Padrão (POPs) com os servidores da atenção farmacêutica do município	Implantação das Normas e Procedimentos Operacional Padrão (POPs)				
Solicitar a contratação progressiva de recursos humanos para atender as farmácias da rede municipal, Farmacêuticos, auxiliares de farmácia, assistentes administrativos e auxiliares de serviços gerais (almoxarife).	Contratar 09 (nove) Profissionais Farmacêuticos 25 (vinte e cinco) Auxiliares De Farmácia, 05 (cinco) Assistente Administrativo para as Farmácias Básicas Municipais. 04 (quatro) Auxiliar de serviços gerais (almoxarife)				
Viabilizar processo de aquisição de materiais e equipamentos necessários as atividades rotineiras e ao acondicionamento e transporte dos medicamentos e otimizando a logística do caf	100% de materiais e equipamentos				
Viabilizar processo de aquisição de materiais de consumo, expediente e gráfico necessários as atividades rotineiras otimizando a logística do CAF	100% de materiais de consumo e expediente 100% de material gráfico				
Supervisionar e abastecer as Unidades de Saúde distritais e ribeirinhas	100% das UBS distritais e ribeirinha supervisionadas e abastecidas				
Promover Educação Continuada, aos profissionais que laboram suas atividades na dispensação de medicamentos.	Capacitar 100% dos profissionais que atuam na dispensação de medicamentos				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Adequar a estrutura das Unidades de Saúde para dispensação de medicamentos com farmacêutico	Adequar a estrutura de 7 Unidades de Saúde (Centro de Especialidade Médica, Policlínica Rafael Vaz e Silva, Unidade Saúde da Família Manoel Amorim de Matos, Unidade Saúde da Família Pedacinho de Chão, Policlínica Ana Adelaide, Policlínica José Adelino e Unidade Saúde da Família Hamilton Gondim)				
Adquirir veículo terrestre para o transporte de medicamentos	Adquirir 01 veículo				
Adquirir veículo fluvial para o transporte de medicamentos	Adquirir 01 veículo				
Manter a formulação de Processos (fase interna) para Aquisição de forma contínua, bem como os gerenciamentos de SRP vigente para o exercício 2017	Aquisição de 100% medicamentos da atenção básica padronizada pela REMUME (Portaria 205/2016)				
Implantar o sistema de informatização de controle de estoque nas Farmácia das Unidades Básicas de Saúde Urbanas e nas Unidades Rurais interligado com o CAF	Implantar o SISFARMA em 10 unidades urbanas e 5 Rurais Implantar o SISFARMA com rastreabilidade na farmácia da Maternidade e UPAs; Viabilizar a aquisição de um servidor de Hack grande porte para permitir execução e backup do sistema em tempo real.				
Elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) de medicamento.	Implantar 01 PGRSS				
Manter a formulação de Processos de Aquisição de forma contínua para o exercício 2017. (SAMU, POLICLÍNICAS E UPAS) REMUME.	100% de medicamentos adquiridos				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESCORE FINAL - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
6	1	6	2	15

Nota-se que no eixo da Assistência Farmacêutica os escores “Não realizadas” e “Próxima de ser realizada” ficaram equiparadas na estratificação do alcance das metas, o que correspondeu 40% respectivamente, sendo que 13,33 % das metas ficaram no escores de “Plenamente realizada” e 6,66% “Realizado de forma intermediária”.

Enfatizamos que na ação ***“Solicitar a contratação progressiva de recursos humanos para atender as farmácias da rede municipal, Farmacêuticos, auxiliares de farmácia, assistentes administrativos e auxiliares de serviços gerais (almoxarife)”*** as contratações não ocorreram por conta da extinção do Programa Farmácia Popular do Brasil, desta forma ocorreu a relotação dos farmacêuticos e alguns auxiliares para rede.

No que diz respeito as ações ***“Adquirir veículo terrestre para o transporte de medicamentos”*** e ***“Adquirir veículo fluvial para o transporte de medicamentos”***, as aquisições não ocorreram em razão do contingenciamento de recursos sinalizado pelo gestor da pasta.

Relativamente na ação ***“Elaborar e implantar o Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS) de medicamento”*** sua implantação depende da articulação macro com todos os departamentos desta Semusa sendo viável o realinhamento desta meta para execução do ano 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA EM SAÚDE				
AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE				
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO		
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada
				100% Plenamente Realizada
Realizar LIRAA – Levantamento de Índice Rápido	Realizar (03) LIRAA/ano			
	Reduzir ou manter Índice de Infestação <1%			
Visitar os imóveis dos bairros de alto índice de infestação, pós LIRAA para eliminação de criadouros e tratamento (ACS e ACE)	Visitar 100% dos bairros que apresentaram alto Índice de Infestação no LIRAA (>3,9%).			
Realizar ciclos de visita domiciliar nos imóveis cadastrados no município para o controle vetorial.	Realizar 03 ciclos com no mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial.			
Realizar acompanhamento quinzenal aos 1.067 Pontos Estratégico (PE).	Realizar 25.608 visitas (100%) nos PE			
Realizar reconhecimento geográfico dos imóveis na Zona Urbana do município	Realizar reconhecimento geográfico de 100% dos imóveis, dos 68 bairros da cidade.			
Realizar 08 oficinas internas nas UBS, para a efetivação da integração das ações de Vigilância em Saúde e da Estratégia Saúde da Família.	Realizar 08 ciclos de oficinas junto as equipes de saúde da família.			
Solicitar contratação de Agente de Endemias – ACE para suprir a necessidade dos serviços.	185 ACE para visitar 188.486 imóveis.			



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar as ações de Bloqueio em imóveis/localidade com casos suspeitos dengue, zika e chikungunya.	Realizar ações de bloqueio em 80% das localidades com casos notificados				
Realizar ações de aplicação de Ultra Baixo Volume – UBV, nas localidades com alto índice de infestação predial/IIP e/ou epidêmicas para dengue, zika vírus e chikungunya	Realizar 100% de UBV nas localidades com alto IIP e epidêmicas conforme nota técnica MS				

ESCORE FINAL - AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA DENGUE

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
5	0	2	3	10

Observa-se que nas ações e serviços de controle da dengue, foram registradas um percentual de 50% de metas no escore “não realizado”, 30% ficaram classificadas em “plenamente realizadas”, e 20 % das metas ficaram no escores de “próxima a ser realizada”.

As ações cujo as metas não foram alcançadas estão discurridas em justificativa a seguir:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. ***“Realizar ciclos de visita domiciliar nos imóveis cadastrados no município para o controle vetorial”***, Não conseguimos atingir em nenhum ciclo os 80% de cobertura de visitas a imóveis, principalmente por déficit de ACE, a não realização das visitas em 100% da área coberta pela ESF e por falta de ajustes no processo de trabalho do ACS quanto ao registro dos imóveis visitados em áreas cobertas pela ESF.
2. ***“Realizar reconhecimento geográfico dos imóveis na Zona Urbana do município”***, esta ação só passou a ser desenvolvida na segunda quinzena de agosto, por falta de veículo e déficit de ACE.
3. ***“Realizar 08 oficinas internas nas UBS, para a efetivação da integração das ações de Vigilância em Saúde e da Estratégia Saúde da Família”***, Não foi realizado devido a estruturação do Departamento de Vigilância em Saúde .
4. ***“Solicitar contratação de Agente de Endemias – ACE para suprir a necessidade dos serviços”***, Foram solicitadas, mas não houve contratação de ACE por entraves que contemplavam contratações de recursos humanos por concurso público que esbarraram na Lei de responsabilidade fiscal que ocorreu neste cenário municipal.
5. ***“Realizar as ações de Bloqueio em imóveis/localidade com casos suspeitos dengue, zika e chikungunya”***, devido os veículos (motos e carros) estarem com a documentação atrasada e com problemas mecânicos, as atividades de bloqueio foram comprometidas.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA MALÁRIA

AÇÃO		META				RESULTADO ALCANÇADO			
						0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Selecionar e adotar medidas de controle vetorial ajustadas à realidade entomo epidemiológica, através de borrifação espacial e residual	Realizar a aplicação de inseticida espacial em 03 ciclos nas localidades prioritárias nas emergências epidemiológica								
	Realizar borrifação residual em, no mínimo, 80% dos imóveis programados (n=3.500), de acordo com a capacidade operacional, seguindo as diretrizes do Guia para Gestão Local do Controle da Malária, módulo Controle Vetorial, do Ministério da Saúde								
Realizar avaliações entomo epidemiológicas semestrais nas dez regiões de controle da malária	Realizar vinte avaliações entomo epidemiológicas (duas por região)								
Monitorar os criadouros, identificando espécie de anofelinos existentes	Monitorar 83 criadouros.								
Realizar 08 oficinas internas nas UBS, para a efetivação da integração das ações de Vigilância em Saúde e da Estratégia Saúde da Família.	Realizar 08 ciclos de oficinas junto as equipes de saúde da família								
Solicitar a ampliação do quadro de Recursos Humanos	Contratar no mínimo 100 ACE para o quadro do DCV								



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Georreferenciar as áreas não cadastradas no SIVEP_Malária	Georreferenciar 06 localidades				

ESCORE FINAL - AÇÕES DE PREVENÇÃO E CONTROLE DA MALÁRIA

0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
3	0	0	4	7

Nota-se que no eixo das ações de prevenção e controle da malária o escore “Plenamente realizada” atingiu 57,1% versus 42,8% de ações “Não realizadas” do total de metas para essa temática.

As ações cujo as metas não foram alcançadas estão discurridas em justificativa a seguir:

1. *“Realizar avaliações entomo epidemiológicas semestrais nas dez regiões de controle da malária”*, não conseguimos atingir devido à falta de recursos humanos, veículos e abastecimento do mesmo.
2. *“Realizar 08 oficinas internas nas UBS, para a efetivação da integração das ações de Vigilância em Saúde e da Estratégia Saúde da Família”*, Acordou-se que a ASTEC e antiga ASPLAN fariam a programação para a realização das oficinas, no III quadrimestre de 2017, porém não foi executado.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

3. *“Solicitar a ampliação do quadro de Recursos Humanos”* não ocorreram as contratações por entraves que esbarraram na Lei de Responsabilidade Fiscal que ocorreu neste cenário municipal.

AÇÕES E SERVIÇOS PARA O CONTROLE DE ZONÓSES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS E SINANTRÓPICOS					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Observar e avaliar clinicamente animais domésticos de companhia que tenham agredido pessoas	Observar e avaliar 60% dos animais agressores				
Enviar para análise laboratorial materiais coletados, e/ou espécimes clinicamente sugestivos a portarem zoonoses de relevância à saúde pública	Encaminhar para análise laboratorial 100% das amostras suspeitas de contaminação por zoonoses.				
Inspecionar zoosanitamente os locais confirmados de contaminação por zoonoses de relevância à saúde pública	Inspecionar 100% dos locais confirmados.				
Realizar ações de promoção e orientação quanto a prevenção de infestação de animais sinantrópicos e medidas de desinfestação nos casos relevantes à saúde pública.	Atender 100% das solicitações				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Adquirir veículo para as ações de inspeções e atividades administrativas e Unidades de Apoio móveis (Trailers) para atender as ações de vacinação itinerantes	Adquirir 2 veículos.				
Realizar 04 oficinas de educação permanente aos servidores do DICADS.	Realizar 04 oficinas				
Realizar a campanha de vacinação antirrábica de animais domésticos	Realizar a cobertura de 70% (n.50.835) dos animais domésticos do município				
Georreferenciar os casos humanos de LTA para monitorar os animais das áreas de maior transmissão	Realizar o georreferenciamento de 01 distrito de maior incidência de Porto Velho.				

ESCORE FINAL - AÇÕES E SERVIÇOS PARA O CONTROLE DE ZOOSES EM ANIMAIS DOMÉSTICOS E SINANTRÓPICOS

0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
1	0	0	6	7



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Constatamos no eixo das ações e serviços para o controle de zoonoses em animais domésticos e sinantrópicos um comportamento positivo no alcance das metas que encontram-se com 85,7% , enquanto que apenas 14,2% não tiveram êxito na execução proposta.

SÍFILIS E ÓBITOS MATERNOS					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar reuniões técnicas junto as Equipes de Saúde da Família, para o fortalecimento das práticas de notificação sífilis em gestantes	Realizar 15 reuniões técnicas com as Equipes de Saúde da Família.				
Realizar reuniões técnicas junto aos profissionais da maternidade, para o fortalecimento das práticas de notificação de sífilis congênita	Realizar 06 reuniões técnicas os Profissionais da Maternidade				
Realizar educação permanente com os profissionais da AB que realizam Pré-natal, para o diagnóstico precoce, busca ativa de faltosas e tratamento oportuno das gestantes diagnosticadas com sífilis	Capacitar 90% dos profissionais da AB que atuam no Pré-natal.				
Investigar de forma complementar e oportunamente os óbitos maternos de residentes registrados no SIM.	Investigar 100% dos óbitos maternos registrados no SIM				

ESCORE FINAL - SÍFILIS E ÓBITOS MATERNOS

0 – 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
0	1	0	3	4



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Destacamos neste eixo um aspecto auspicioso nas execuções das metas propostas sendo exibidas por um cenário de alcance 75% enquadradas no escore de “Plenamente realizadas” para 25 %, “realizada de forma intermediária”, tendo em vista que a ação requer uma mobilização mais intensa, da importância da Vigilância em Saúde, nas redes de atenção à saúde do Município de Porto Velho voltadas a “**educação permanente com os profissionais da AB que realizam Pré-natal, para o diagnóstico precoce, busca ativa de faltosas e tratamento oportuno das gestantes diagnosticadas com sífilis**”.

INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO INFANTIL/ ÓBITO EM MULHERES DE IDADE FÉRTIL				
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO		
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada
				100% Plenamente Realizada
Investigar de forma complementar e oportunamente os óbitos infantis e fetais de residentes registrados no SIM	81% dos óbitos infantis e fetais de residentes investigados			
Investigar de forma complementar e oportunamente os óbitos de mulheres em idade fértil de residentes registrados no SIM	Investigar ≥ 70% de óbitos em mulheres de idade fértil/MIF (10 a 49 anos)			



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
ESCORE FINAL - INVESTIGAÇÃO DE ÓBITO INFANTIL/ ÓBITO EM MULHERES DE IDADE
FÉRTIL

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
0	1	0	1	2

Registrarmos neste eixo que ação ***“Investigar de forma complementar e oportunamente os óbitos infantis e fetais de residentes registrados no SIM”*** a Coordenação de Invetigação de óbito infantil passou por descontinuidade das atividades por falta de profissional em determinado período, fato esse corrigido com a lotação de servidora para acompanhar a qualidade deste serviço ofertado.

DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS/DCNT					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar análises dos óbitos na população de 30 a 69 anos, dos agravos: doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas	Realizar monitoramento anual da Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos)				
Realizar oficinas regionalizadas para construção de estratégias locais de prevenção e manejo das quatro principais DCNT, junto as equipes da ESF	100% das equipes de saúde da família da zona leste utilizando as informações para planejamento das ações voltadas às DCNT				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESCORE FINAL - DOENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS/DCNT

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
1	0	0	1	2

Consideramos nesta ação *“Realizar oficinas regionalizadas para construção de estratégias locais de prevenção e manejo das quatro principais DCNT, junto as equipes da ESF”*, a mesma ficou comprometida em detrimento da descontinuidade na execução dos serviços pelas mudanças de gestão ocorridas no Departamento de Atenção Básica, comprometendo alcance da meta.

TUBERCULOSE PULMONAR COM COMPROVAÇÃO LABORATORIAL					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar Campanha para o Dia Mundial de Combate a Tuberculose	Realizar uma campanha em alusão ao Dia Mundial de Combate a Tuberculose				
Realizar Capacitação Básica em tuberculose	Capacitar 60 profissionais de saúde da Rede Básica da zona urbana e rural				
Realizar Capacitação em TDO com os agentes comunitários de saúde	Capacitar 100% dos ACS (n. 441) das Equipes de Saúde da Família				
Realizar Capacitação com os profissionais do SAME e farmácia	Capacitar 80 profissionais da área do SAME e Farmácia				



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar Campanha Nacional de Combate a Tuberculose	Realizar uma campanha em alusão ao Dia Nacional de Combate a Tuberculose.				
Realizar Campanha para o Dia Mundial de Combate a Tuberculose	Realizar uma campanha em alusão ao Dia Mundial de Combate a Tuberculose.				
Realizar visita técnica nas Unidades de Saúde para monitorar o acompanhamento dos casos notificados	Realizar visitas em 100% das Unidades de Saúde que apresentarem casos notificados				
Analisar mensalmente a base de dados do Sistema de Notificação – SINAN	Analisar 100% a base de dados do SINAN				
Analisar mensalmente os registro e resultados de exames no Gerenciamento da Análise Laboratorial – GAL	Analisar 100% dos registros e resultados do GAL				

**ESCORE FINAL - TUBERCULOSE PULMONAR COM COMPROVAÇÃO
LABORATORIAL**

0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
1	0	0	8	9



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Evidenciamos neste eixo que 88,88% das metas apresentaram um comportamento profícuo nas ações de tuberculose pulmonar com comprovação laboratorial revelando que o monitoramento das práticas de controle da tuberculose nos serviços de saúde reflete diretamente no desempenho dos serviços prestados e na qualidade do cuidado à pessoa portadora da tuberculose. Este controle é feito com base em indicadores relacionados à detecção, ao diagnóstico, à coinfeção TB-HIV, à conclusão do tratamento e aos casos de tuberculose latente.

CAUSA BÁSICA DEFINIDA E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA/DNCI					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar investigações complementares do registro de óbitos não fetal de residentes com causa básica definida	90% dos registros de óbitos não fetal registrados no SIM com causa básica definida investigados				
Realizar investigações complementares dos casos e encerramento oportuno, em até 60 dias, casos de doenças de notificação compulsória imediata - DNCI	87% dos casos de doenças de DNCI encerradas em até 60 dias após notificação				

ESCORE FINAL - CAUSA BÁSICA DEFINIDA E DOENÇAS DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA IMEDIATA/DNCI

0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
0	0	0	2	2



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Nota-se exitosa o alcance das metas em 100% neste eixo, concretizando dessa forma que a qualidade das informações sobre mortalidade está relacionada sobretudo aos processos adequados de coleta e registros dos dados que reflete na consistência das informações disponibilizadas no SIM.

HIV/AIDS e CD4

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar a integração das informações do SAE com a AB, de forma a manter a vigilância dos casos de aids em < de 5 anos	Reduzir em 10% de casos de aids em menores de < 5 anos em relação ao ano anterior				
Monitorar o registro de pacientes HIV+ com 1ª CD4 inferior a 200 CEL/MM3	32% de pacientes HIV+ com 1ª CD4 inferior a 200 CEL/MM3				

ESCORE FINAL - HIV/AIDS e CD4

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
0	0	0	2	2

Percebemos que o resultado foi bem-sucedido no alcance das metas propostas no agravo **HIV/AIDS e CD4**, a notificação do soropositivo só faz sentido se cada caso registrado for devidamente investigado, no sentido de se produzir informação confiável sobre comportamentos de risco e mecanismos de transmissão, baseados nelas as áreas técnicas poderão estabelecer políticas de prevenção mais eficazes e os produtores de dados verificarão a importância de seu trabalho.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

HEPATITES VIRAIS				
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO		
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada
			100% Plenamente Realizada	
Monitorar oportunamente os casos notificados de hepatites virais no SINAN	80% o campo 46 da ficha de notificação HB, inseridas no SINAN NET preenchidas adequadamente.			
Realizar campanha do Julho Amarelo (Mês de intensificação às Hepatites Virais)	01 Campanha			
Realizar educação permanente sobre Vigilância das Hepatites Virais, para os profissionais da rede de atenção à saúde.	02 cursos			
Realizar visitas técnicas às UBS.	08 serviços de saúde (Unidades Básica de Saúde, Maternidade e UPA) visitadas			



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

ESCORE FINAL - HEPATITES VIRAIS

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
1	0	0	3	4

No eixo das hepatites virais, observa-se que apenas uma meta não alcançou o resultado esperado que se refere a educação permanente aos profissionais de saúde na temática das hepatites virais. A coordenação justifica que o Ministério da Saúde está reformulando o conteúdo da atualização sendo reprogramado para 2018.

HANSENÍASE , TRACOMA, VIOLÊNCIA, INFLUENZA

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Visita técnica nas Unidades de Saúde para monitorar os casos que estão em tratamento.	Visitar 19 Unidades de Saúde da zona urbana e 01 unidade de saúde da zona rural.				
Realizar Campanha do Dia Mundial de Combate a hanseníase	01 campanha				
Realizar Campanha do Dia Estadual de Combate a Hanseníase	01 campanha				
Realizar capacitação básica em Hanseníase em parceria com a AGEVISA para os profissionais da zona rural	Capacitar 30 profissionais de saúde				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar mutirão no Distrito de Vista Alegre em parceria com a AGEVISA com o objetivo de realizar diagnóstico precoce nos casos de hanseníase	01 mutirão				
Realizar Capacitação com os agentes comunitários de saúde	Capacitar 60 agentes comunitários de saúde				
Realizar Capacitação com os profissionais do SAME e farmácia	Capacitar 80 profissionais da área do SAME e Farmácia				
Analisar no Sistema de Notificação mensalmente a atualização do registro dos contatos examinados	Monitorar 80 % de contatos intradomiciliares dos casos novos de MH				
Visita técnica nas Unidades de Saúde para monitorar o registro da avaliação dos contatos examinados					
Realizar busca ativa de forma integrada com a AB, para o efetivo monitoramento e exames de forma complementar a população de escolares para o tracoma	Realizar busca ativa de casos de tracoma em 10% de escolares da rede pública de 1º ao 5º ano do ensino fundamental				
Monitorar em tempo hábil todas as notificações de violência	Aumentar em 10% o número de notificações de violência doméstica, sexual e outras				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

doméstica, sexual e outras violências.	violências	
Realizar Campanha Promoção e prevenção Contra as Violências e Cultura da Paz	Realizar 05 campanhas anual	
Monitorar o campo raça/cor das notificações de violência interpessoal e autoprovocada	95% de notificações de violência interpessoal e autoprovocada com o campo raça/cor preenchido com informação válida	
Realizar o monitoramento dos registros das amostras clínicas do vírus da síndrome gripal coletadas na unidade sentinela	80% de amostras clínicas monitoradas em relação ao preconizado (100%)	
Realizar oficina de sensibilização da equipe da unidade sentinela (Ana Adelaide), para melhoria das ações frente a SRAG	80% dos servidores da unidade sentinela sensibilizado	
Alimentar os dados retroativos das informações referentes as amostras da semana epidemiológica (fevereiro a junho de 2017)	Inserir 100% das informações existentes	
Monitorar a porcentagem de amostras clínicas de SRAG internados em UTI conforme preconizado	100% de amostras clínicas de SRAG internados em UTI monitorados	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ESCORE FINAL - HANSENÍASE , TRACOMA, VIOLÊNCIA, INFLUENZA

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
1	1	0	15	17

Com relação ao eixo - **HANSENÍASE, TRACOMA, VIOLÊNCIA, INFLUENZA** observa-se que das 17 metas, 15 foram “plenamente realizadas”, uma foi “realizada de forma intermediária” e uma “não realizada”. A meta que não foi alcançada seria realizada em parceria com a AGEVISA que suspendeu esta ação.

PARALISIA FLÁCIDA AGUDA, EXANTEMA, LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA e SAÚDE DO TRABALHADOR

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Monitorar as Notificações de caso de PFA	Monitorar 100% das notificações de casos suspeitos de PFA em menores < 15 anos;				
Monitorar e Investigar de forma complementar os casos notificados de doenças exantemáticas em até 48 horas após a notificação	Investigar 85% dos casos notificados de doenças exantemáticas em até 48 horas após a notificação.				
Monitorar a notificação e investigação oportuna dos casos suspeitos de Leishmaniose Tegumentar Americana	85% dos casos de Leishmaniose Tegumentar Americanas tratadas e curados de acordo com o protocolo clínico/Ministério da Saúde				



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Implementar o fluxo dos acidentes de trabalho com exposição a material biológico	Ampliar em 30% o número de notificações de acidentes de trabalho com exposição a material biológico				
Implantação de Unidade Sentinela para notificação de casos de Câncer Relacionado ao trabalho no Hospital Pio XII.	Implantar 01 Unidade Sentinela para notificação. No Hospital Pio XII				

**ESCORE FINAL- PARALISIA FLÁCIDA AGUDA, EXANTEMA, LEISHMANIOSE
TEGUMENTAR AMERICANA e SAÚDE DO TRABALHADOR**

0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
0	0	0	4	4

No eixo “PARALISIA FLÁCIDA AGUDA, EXANTEMA, LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA e SAÚDE DO TRABALHADOR observa-se que todas as metas foram “plenamente realizadas”.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Iniciar a confecção do processo de aquisição de Tablets com sistema operacional que comporte o SYSVISA nas versões ON e OFF line	Adquirir 25 Tablet's com sistema operacional para suportar o SYSVISA				
Realizar reuniões técnicas entre SEMUSA, SEDUC e SEMED para o planejamento dos ciclos de palestras na rede de escolas da cidade de Porto Velho	2 Reuniões entre SEMUSA, SEDUC e SEMED				
Implantar ciclo de palestras com o tema de ações básicas de Vigilância Sanitária.	Atingir 80% das escolas públicas da cidade Porto Velho inseridas no PSE (N=32)				
Implantar eixo de trabalho da Vigilância Sanitária no Núcleo de Saúde do Trabalhador	Desenvolver 4000 atividades de inspeções em articulação com o núcleo.				
Implantar eixo de trabalho da Vigilância Sanitária no Núcleo de Saúde do Trabalhador	Desenvolver 4 Capacitações em Fiscalização e Análise Técnica quanto a saúde do trabalhador para 100% dos profissionais da DVISA				
Reanalisar tecnicamente a Minuta da Lei da JCF-DVISA	Concluir o texto da Lei de criação da Junta do Contencioso Fiscal do DVISA, cujo processo é o de Nº 04.01608/2012 no CMS				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Elaborar o fluxo e operacionalização da JCFVISA	01 fluxo com Instruções Normativas, Decretos e Nomeações necessárias ao funcionamento da JCF-VISA finalizado				
Implantar da Classificação do Risco Sanitário segundo o Cadastro Nacional de Atividades Econômicas – CNAE	01 Tabela de Classificação do Risco Sanitário implantada				
Reavaliar técnica de todos os roteiros de inspeção sanitária do DVISA	Reavaliar 20 roteiros de inspeções dos diversos segmentos sujeitos a fiscalização sanitária				
Realizar investigação de surtos de diversas naturezas	Atender 100% das investigações de surtos				
Atender todas as diretrizes e parâmetros do programa VIGIÁGUA	Elaborar 01 mapa de monitoramento da qualidade de água para consumo humano da área urbana de Porto Velho				
Coletar água dos Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS	Coletar 100% das amostras de todos os Estabelecimentos Assistenciais de Saúde – EAS da SEMUSA				
Implantar eixo de trabalho da Vigilância Sanitária no Núcleo de Saúde do Trabalhador	Coletar 10 amostras de carnes na zona sul e zona leste da capital				
Analisar a rotulagem dos medicamentos	Coletar 03 tipos de Medicamentos e encaminhar para análise técnica				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realizar visita técnica a VISA de Curitiba para conhecer o sistema de informação simplificada daquele órgão	01 Visita técnica à Curitiba				
Adquirir o Sistema de Informação em Vigilância Sanitária	01 sistema adquirido				
Capacitar todos os técnicos administrativos e fiscalização para SYSVISA	02 Capacitação para a operacionalização do SYSVISA				
Implantar o Sistema de Informação (SYSVISA) – Versão Gestão Administrativa	Implantação do SYSVISA na Sede Administrativa da SEMUSA				
Implantar o SIGFÁCIL	100% de implantação do SIGFÁCIL na SEDE				
Implantar o Novo Processo de Trabalho com escala de plantão ininterrupta	Operacionalização da escala de Plantão Fiscal				
Adquirir 03 Veículos para ações fiscais para o fortalecimento da frota do DVISA	Adquirir 03 Veículos Automotores				
Cadastrar eletrônico de todas as demandas de fiscalização ingressadas no DVISA	Cadastramento e controle de (100%) todas as demandas de fiscalização (Denúncias, Ofícios e Memorandos)				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Elaborar convênio com a Universidade Federal da Bahia – UFBA/ISC para a formação de 22 profissionais em Vigilância em Saúde	Celebrar um convênio com UFBA para formação de profissionais				
Elaborar convênio com a Universidade Federal da Bahia – UFBA/ISC para a formação de 22 profissionais em Vigilância em Saúde	Capacitar 22 modalidades Sstrictu Sensu: Saúde Coletiva				
Executar o Módulo de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades (MOPECE)	Formar 20 profissionais da Vigilância em Saúde				

ESCORE FINAL - AÇÕES E SERVIÇOS DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
10	0	0	15	25

Com relação as ações de vigilância sanitária observa-se que do total de 25 metas, 15 foram “plenamente realizadas” e 10 “não foram realizadas”



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

As ações cujo as metas não foram alcançadas estão discurridas em justificativa a seguir:

- 1. Iniciar a confecção do processo de aquisição de Tablets com sistema operacional que comporte o SYSVISA nas versões ON e OFF line,** quanto a este item, a aquisição não foi possível devido não estar disponibilizado o sistema operacional para o município.
- 2. Realizar reuniões técnicas entre SEMUSA, SEDUC e SEMED para o planejamento dos ciclos de palestras na rede de escolas da cidade de Porto Velho,** Não realizado por falta de adesão dos entes.
- 3. Implantar ciclo de palestras com o tema de ações básicas de Vigilância Sanitária,** Não realizado por falta de adesão dos entes.
- 4. Implantar eixo de trabalho da Vigilância Sanitária no Núcleo de Saúde do Trabalhador,** Não realizado por falta de articulação entre os núcleos de vigilância epidemiológica e sanitária.
- 5. Analisar a rotulagem dos medicamentos,** não foi realizada por falta de apoio do LACEN.
- 6. Elaborar convênio com a Universidade Federal da Bahia – UFBA/ISC para a formação de 22 profissionais em Vigilância em Saúde,** reprogramada para o ano de 2018 devido a decisão do gestor.
- 7. Elaborar convênio com a Universidade Federal da Bahia – UFBA/ISC para a formação de 22 profissionais em Vigilância em Saúde,** reprogramada para o ano de 2018 devido a decisão do gestor.
- 8. Executar o Módulo de Princípios de Epidemiologia para o Controle de Enfermidades (MOPECE),** reprogramada para o ano de 2018 devido a decisão do gestor.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

EIXO – BLOCO GESTÃO DO SUS

AÇÕES E SERVIÇOS DE REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE					
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Avaliar e monitorar as produções das Unidades de Saúde.	Avaliar 100% dos desempenhos das produções das unidades para corrigir possíveis perdas de informações				
Processar o faturamento do SIA e AIH	Efetuar mensalmente em 100% o processamento e correção do SIA AIH em enviar ao DATASUS				
Realizar educação continuada aos Recursos humanos (Gerentes e Médicos) das unidades de saúde no SISREG.	100% dos operadores, Gerentes e Médicos capacitados no SISREG.				
Implantar protocolo clínico	Implantar 01 protocolo assistencial clínico regulador				
Mapeamento da rede de serviços regulados	Mapeamento de todos os serviços ofertados em 100%				
Programar ações de atendimento médico especializado	Atualizar mensalmente a programação física das ações reguladas – 12 atualizações				

ESCORE FINAL - AÇÕES E SERVIÇOS DE REGULAÇÃO, AVALIAÇÃO E CONTROLE

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
0	2	1	3	6



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No que diz respeito ao eixo da gestão municipal em relação as ações e serviços de regulação, avaliação e controle, esclarecemos que duas metas foram realizadas de forma intermediária sendo elas: “**100% dos operadores, Gerentes e Médicos capacitados no SISREG**” e “**Implantar 01 protocolo assistencial clínico regulador**”, as mesmas foram reprogramadas para 2018 tendo em vista óbice de execução.

AÇÕES E SERVIÇOS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE				
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO		
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada
Realização de Oficinas e Capacitações de conselheiros e servidores colaboradores;	2 (dois) conselheiros por segmento para cada capacitação em elaboração, desenvolvimento, auxilio, execução de projetos de capacitação em educação permanente em saúde para fortalecimento do controle social no SUS; formação de conselheiros e atores sociais			
Realização de reuniões nos distritos rurais	35 reuniões			
Participações em Fóruns, seminários, Plenárias nacional.	100%			
Atividades Educativas nas instituições de Ensino Superior	Fomentar 100% a participação social de acadêmicos em saúde			
Criação de link para o CMSPV	01 link para expandir e divulgar os atos do Conselho			
Realização de fiscalizações	100% de Fiscalizações trimestrais, análise, estudo			



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	técnicos				
AÇÃO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
Realização de visitas in loco nas UBSF Rurais, Urbanas e UPAS	12 visitas para recomendar melhorias das UBSF Rurais, Urbanas e UPAS e eficácia no atendimento aos usuários				
Aquisição de veículo – Camioneta Pick-UP, 4 (quatro) rodas, automática, completa,	01 veículo				
Manutenção geral do veículo com revisão, pneus e combustível.	100% de manutenção				
Estimular e apoiar a criação de 03 conselhos de direitos colaborando para o fortalecimento do controle social na sociedade. (ver como ação do CMS)	03 Conselhos locais instituídos				

ESCORE FINAL - AÇÕES E SERVIÇOS DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

0 – 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
2	1	6	1	10

Nas ações e serviços do Conselho Municipal de Saúde obteve escore positivo no alcance das metas propostas sendo que 60% classificada em “Próxima de ser Realizada”,



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

20% “Não Realizado”, 10% “Realizado de forma Intermediária” e 10% “Plenamente Realizada”

Notavelmente sabemos que os conselhos têm uma importância estratégica no processo de reestruturação da atenção à saúde. Esta reestruturação não é apenas uma questão técnica; envolve expectativas, demandas e comportamentos de todos os atores envolvidos na prestação da atenção, desde gestores até usuários. Nessa perspectiva, espera-se que os Conselhos de Saúde não apenas funcionem como instâncias de controle social, mas também como espaços de expressão de demandas e expectativas dos vários segmentos que os compõem.

8. AVALIAÇÃO DO PMS 2014-2017

O Relatório de Gestão do ano de 2017 além de descrever as ações realizadas no período, deve também avaliar as metas propostas no Plano Municipal de Saúde do quadriênio 2014-2017. Com essa intenção, a gestão atual realizou essa avaliação e para facilitar o entendimento dos resultados, foi feita uma pontuação didática utilizando os seguintes critérios de classificação para as metas propostas:

	De 0 a 50%: meta não alcançada.
	De 51 a 70%: meta realizada de forma intermediária.
	De 71 a 99%: meta próxima de ser alcançada.
	100%: meta plenamente realizada.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Quadro 26. Avaliação do Plano Municipal de Saúde 2014-2017, Estratificação das metas por bloco de atenção à saúde, Porto Velho, 2017.

FONTE: SEMUSA/PV, 2017.

BLOCOS	ESTRATIFICAÇÃO POR ESCORES								Total de Metas
	0 - 50% Não Realizado	%	51 -70% Realizado de forma Intermediária	%	71 - 99% Próxima de ser Realizada	%	100% Plenamente Realizada	%	
ATENÇÃO BÁSICA	33	41.7%	13	16.4%	7	8.8%	26	32.9%	79
MEDIA E ALTA COMPLEXIDADE	22	44.0%	5	10.0%	4	8.0%	19	38.0%	50
VIGILÂNCIA EM SAÚDE	10	19.2%	0	0%	0	0%	42	80.7%	52
ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	8	57.1%	0	0%	0	0%	6	42.8%	14
GESTÃO	11	57.8%	0	0%	0	0%	8	42.1%	19
TOTAL	84	39.2%	18	8.4%	11	5.1%	101	47.1%	214

Observa-se que no Quadro 25, descritos na Avaliação do Plano Municipal de Saúde 2014-2017, foram registradas um percentual de 47,1% de metas que foram “plenamente realizadas”, 5,1% das metas ficaram no escores de “próxima a ser realizada”, 8.4% das metas que foram “realizadas de forma intermediária” e 39,2% das metas “não foram realizadas”.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 1: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PORTO VELHO

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1. Promover a expansão e a consolidação da Estratégia Saúde da Família	Ampliar a cobertura da ESF em 35%;				
	Implantar 02 consultórios na rua;				
	Implantar 03 núcleos de apoio à saúde da família;				
	Implantar 08 academias da saúde;				
	Implantar Telessaúde Redes em 60% das Unidades da Atenção Primária à Saúde				
2. Reorganizar os processos de trabalho das ESF	Realizar 10 Oficinas de qualificação da Atenção Primária à Saúde				
3. Estruturar a rede de Atenção Primária à Saúde.	Construir 04 Unidades de Saúde				
	Reformar 32 Unidades de Saúde				
	Manter a estrutura física de 100% das Unidades de Saúde				
	Implantar o E-SUS em 60% das Unidades de Saúde até 2017.				



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

"DIRETRIZ 1: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PORTO VELHO"

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
	Implantar o "Serviço de Acolhimento" do usuário em 60% das unidades de saúde	
	Implantar núcleos de vigilância em saúde na rede de Atenção Primária à saúde em 100% das UBS	
	Inserir o agente de combate de endemias em 100% das ESF	
	Implantar 01 equipes de monitoramento e avaliação da Atenção Primária à Saúde	

"DIRETRIZ 1: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PORTO VELHO"

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
10	1	0	3	14



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Na Diretriz 1 que trata do “Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde em Porto Velho”, das 14 metas propostas, 10 não foram realizadas. Com relação a meta de ampliar a cobertura da ESF em 35%, ao analisar os dados de coberturas, percebeu-se que em dezembro de 2014, o município de Porto Velho tinha uma cobertura de população estimada de atenção básica de 71,73% e que em dezembro de 2017 esta cobertura teve uma queda para 58,45% que demonstra que no período de 4 anos não foi possível manter e nem ampliar a cobertura de atenção básica por alguns motivos: equipes foram descredenciadas por falta de profissionais, lei de responsabilidade fiscal, que impediu o município de realizar novas contratações.

As metas que se referem a implantação de 03 núcleos de apoio à saúde da família e de 08 academias da saúde, também não foram alcançadas, pois nos últimos 4 anos foram implantados apenas 01 Núcleo na zona leste, pelo mesmo motivo descrito acima.

A implantação Telessaúde Redes em nas Unidades da Atenção Primária à Saúde não foram instaladas, pois os equipamentos e a capacitação do Programa Telessaúde estão sob a tutela do estado e até o final de 2017, ainda não tinha sido entregue e nem programado o treinamento para o município.

Quanto as reformas de Unidades Básicas de Saúde houve uma série de entraves com relação a elaboração do projeto básico, no setor de engenharia, por falta de recursos humanos.

Com relação às metas: Implantar o "Serviço de Acolhimento" do usuário em 60% das unidades de saúde, Implantar núcleos de vigilância em saúde na rede de Atenção Primária à saúde em 100% das UBS, inserir o agente de combate de endemias em 100% das ESF, e implantar 01 equipe de monitoramento e avaliação da Atenção Primária à Saúde, não existe registro documental para explicar a não execução dessas metas. Durante o período de 2014 a 2017 o departamento passou por diversas chefias, o que pode ter prejudicado o cumprimento dessas metas.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZ 2 FORTALECER AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE, ACOMPANHAMENTO E CURA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO-TRANSMISSÍVEIS					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
1. Diagnosticar precocemente os casos de doenças transmissíveis		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
	Diagnosticar precocemente 100% os casos de tuberculose (meta não está clara)				
	Assegurar em 100% os exames de Teste Rápido para HIV nos casos novos de Tuberculose				
	Capacitar 50% dos enfermeiros em teste tuberculínico (PPD)				
	Garantir em 100% o diagnóstico precoce dos casos de Hanseníase (meta não está clara)				
2. Acompanhar os casos diagnosticados com tuberculose	Examinar 100% dos contatos registrados de tuberculose				
	Acompanhar 100% os casos de tuberculose.				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 2 FORTALECER AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE, ACOMPANHAMENTO E CURA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO-TRANSMISSÍVEIS		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
3. Assegurar o acesso oportuno aos usuários diabéticos e hipertensos na Atenção Primária em Saúde	Diagnosticar 35% dos casos de hipertensão arterial e 11% dos casos por Diabetes Mellitus e 100% dos casos cadastrados nas áreas cobertas da ESF (meta não está clara)	
	Implantar Sistema de informação para controle e monitoramento do Hiperdia em 100% das UBS	
	Garantir aos usuários cadastrados nos programas HIPERDIA e Diabetes nas UBS o acesso a atenção especializada através do Fluxo de Referência regulado	
4. Garantir o acompanhamento de casos com diagnóstico de Hanseníase	Garantir 100% do tratamento medicamentoso aos usuários diagnosticados	
	Avaliar o grau de incapacidade física em 100% no diagnóstico e na alta	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 2 FORTALECER AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE, ACOMPANHAMENTO E CURA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO-TRANSMISSÍVEIS		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
5. Fortalecer as linhas de cuidado da Saúde da Mulher	Fortalecer as linhas de cuidados no pré-natal, sendo 70% para gestante de baixo risco e 50% para gestante de alto risco (meta não está clara)	
	Assegurar o percentual de 0,25% de realização dos exames de prevenção ao câncer de colo de útero a mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos (foi confundido razão com percentual – 2017: Razão 0,28)	
	Assegurar o percentual de 0,07% de mamografia de rastreamento às mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos (foi confundido razão com percentual – 2017: Razão 0,06)	
	Disponibilizar os métodos contraceptivos a 100% das UBS	
	Reduzir em 5% a mortalidade materna infantil através da implantação da Rede Cegonha (meta com 2 indicadores, porem nenhum dos dois foi alcançado)	



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZ 2 FORTALECER AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE, ACOMPANHAMENTO E CURA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO-TRANSMISSÍVEIS		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
6. Expandir a Rede de serviços odontológicos no município	Ampliação em 35 % das Equipes de Saúde Bucal	
	Aquisição de 100% de novos equipamentos para garantia da expansão da rede	
	Ampliação dos Recursos Humanos em Saúde Bucal, com vistas à parametrização 01 ESB para 01 ESF	
7. Prevenir os agravos das doenças imunopreveníveis	Garantir a vacinação e imunização em 95% da população de 0 a 4 anos, 11 meses e 29 dias	
	Imunizar 80% de idosos, gestantes e profissionais de saúde	
	Introduzir no calendário vacinal as novas vacinas disponibilizadas pelo MS	
	Adquirir novos equipamentos para garantia da expansão da rede de imunização	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 2 FORTALECER AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE, ACOMPANHAMENTO E CURA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO-TRANSMISSÍVEIS		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
8. Adquirir novos equipamentos para garantia da expansão da rede de imunização	Implantar o sistema de informação SI-PNI, em 100% nas salas de vacinas	
	Capacitar 100% profissionais que atuam na sala de vacina no sistema de informação de imunobiológicos para atender as salas de vacinas	
9. Implantação da REDE DE FRIO Municipal	Construir a rede de frio de acordo com normas MS/PNI até 2015	
	Estruturar a rede com equipamentos específicos para a conservação de imunos	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 2: FORTALECER AS EQUIPES DE ATENÇÃO BÁSICA PARA DIAGNÓSTICO PRECOCE, ACOMPANHAMENTO E CURA DAS DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS E NÃO-TRANSMISSÍVEIS				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
10	12	6	8	36

Na diretriz 2 que trata do “Fortalecer as Equipes de Atenção Básica para Diagnóstico Precoce, acompanhamento e cura das doenças transmissíveis e não-transmissíveis” foram propostas 36 metas, destas 8 foram realizadas plenamente, 6 ficaram próxima de ser realizadas, 12 foram realizadas de forma intermediária e 10 metas não foram realizadas.

Não foi possível realizar a avaliação das seguintes metas pelo fato de não estar descrita de forma clara e que fosse possível mensurá-las, são elas: diagnosticar precocemente 100% os casos de tuberculose; garantir em 100% o diagnóstico precoce dos casos de Hanseníase; diagnosticar 35% dos casos de hipertensão arterial e 11% dos casos por Diabetes Mellitus e 100% dos casos cadastrados nas áreas cobertas da ESF; fortalecer as linhas de cuidados no pré-natal, sendo 70% para gestante de baixo risco e 50% para gestante de alto risco; assegurar o percentual de 0,25% de realização dos exames de prevenção ao câncer de colo de útero a mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos; assegurar o percentual de 0,07% de mamografia de rastreamento às mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos; reduzir em 5% a mortalidade materna infantil através da implantação da Rede Cegonha (meta com 2 indicadores, porém nenhum dos dois foram alcançados).



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZ 3: VIABILIZAÇÃO DO ACESSO DOS USUÁRIOS AOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
1. Viabilização do acesso aos serviços e benefícios.		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
	Garantir o atendimento em 100% das solicitações de acesso aos serviços de saúde				
	Garantir o atendimento em 100% das solicitações por benefícios eventuais vinculados à política de saúde				
2. Fomentar a criação de Conselhos Locais de Saúde.	Estimular a criação de 05 Conselhos Locais de Saúde (Zona Leste, Zona Sul, Zona Central, Distritos - terrestre e fluvial);				

DIRETRIZ 3: VIABILIZAÇÃO DO ACESSO DOS USUÁRIOS AOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
1	0	0	2	3

Na Diretriz 3 que trata da **VIABILIZAÇÃO DO ACESSO DOS USUÁRIOS AOS SERVIÇOS E BENEFÍCIOS** estavam propostas 3 metas, destas 2 foram “Plenamente realizadas” e uma “Não foi realizada”. Com relação a meta “**Estimular a criação de 05 Conselhos Locais de Saúde**” a coordenação da Divisão de Serviço Social, que é responsável por este eixo, entende que esta meta não cabe na governabilidade da divisão e deveria estar como meta na Diretriz do Controle Social, portanto no ano de 2017, inclusive não projetou ações para esta meta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 4: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
1. Assegurar a suplementação de Vitamina A para menores de 5 anos e puérperas.		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
	Assegurar a suplementação de vitamina A (carências de micronutrientes) em crianças na faixa etária de 6 meses a 11 meses e 29 dias, sendo 7092 crianças anualmente				
	Assegurar a suplementação de vitamina A (carências de micronutrientes) de crianças na faixa etária de 12 meses a 59 meses de idade, sendo 1ª dose: 20.607 crianças anualmente e 2ª dose: 11.775 crianças anualmente				
	Acompanhamento de suplementação de vitamina A em mulheres no pós-parto imediato				
	Acompanhamento de suplementação de vitamina A em mulheres no pós-parto imediato, sendo 4853 mulheres anualmente.				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 4: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
2. Assegurar a suplementação de Ferro para crianças de 6 meses a 18 meses, gestantes e puérperas.	Acompanhamento de crianças com suplementação de Ferro na faixa etária de 6 a 18 meses de idade, sendo 1.136 crianças.	
	Acompanhamento de gestantes com suplementação de Ferro e ácido fólico, sendo 5.654 gestantes.	
	Acompanhamento de mulheres nutrízes no pós-parto com suplementação de ferro, 5.654 gestantes.	
3. Implementar a Rede Amamenta e Alimenta Brasil.	Assegurar 100% da implantação das Redes (META NÃO ESTÁ CLARA)	
4. Implementar a Rede Cegonha no nível municipal e hospitalar.	Garantir que 100% das unidades de saúde e Maternidade Municipal Mãe Esperança façam parte da Rede. (META NÃO ESTÁ CLARA)	
	Implantar 01 posto de coleta de leite humano na zona sul de Porto Velho	
5. Implementar a Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN).	100% das Unidades de Saúde com SISVAN implantados.	



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZ 4: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
6. Implementar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 2 anos.	Garantir 60% do acompanhamento do crescimento e desenvolvimento das crianças menores de 2 anos	
7. Implementar as Cadernetas da Saúde do Adolescente para as USF.	Garantir 100% da distribuição das cadernetas;	
	Capacitar 100% dos ACS quanto ao uso da Caderneta	
	Garantir que os professores de Ensino Fundamental e Médio tenham conhecimento e habilidade no uso da Caderneta;	
8. Implantar o Programa Saúde do Escolar nas Unidades de Saúde da Família.	Acompanhar 80% dos escolares cadastrados no Programa Saúde do Escolar	

DIRETRIZ 4: FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
9	0	1	6	16



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Na Diretriz 4 que trata do FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO À SAÚDE DA CRIANÇA E ADOLESCENTE, estavam previstas 16 metas, destas 6 foram “Plenamente Realizadas e 9 “não foram realizadas”. As metas que não foram alcançadas tiveram dificuldade de serem mensuradas, por isso não foi possível avaliar de forma fiel.

DIRETRIZ 5 FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PORTO VELHO					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1 – Implantar a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem em Porto Velho	Garantir 50% de participação dos homens nas ações desenvolvidas nas UBS da cidade				
2- Implantar o Pré-Natal do Papai em Porto Velho	Garantir 50% de participação da população masculina durante o pré-natal de suas companheiras em 03 UBS				
	Capacitar 100% das equipes de saúde da família sobre a Política Nacional de Saúde do Homem				
3- Garantir a população MASCULINA os exames de HIV, Sífilis, Hepatites de PSAnas UBS	Ofertar exames de PSA a toda população masculina de 45 a 69 anos				
	Realizar rastreamento de Câncer de Próstata em 30% da comunidade masculina de Porto Velho				
	Ofertar testes rápidos a 50 % população masculina por meio de ações integrais em Porto Velho				



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZ 5 FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PORTO VELHO		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
4- Implantar o Centro de Referência em Saúde do Homem de Porto Velho	Atender a demanda masculina e reduzir em 10% os casos de Câncer de Próstata e Pênis, HIV/AIDS, Hepatites, HPV, Condilomatoses, Doenças Coronarianas	
5- Garantir a prática do auto-cuidado na população masculina, através da informação, educação e comunicação	Elaborar material de divulgação da Política para o público em geral, em particular para os homens, com vistas à mobilização, respeitando as especificidades de comunicação	
6-Publicizar a política de SAÚDE do Homem de Porto Velho	Realizar um seminário sobre a política de saúde do homem em Porto Velho	

DIRETRIZ 5 FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PORTO VELHO				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
3	0	0	7	10



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Na Diretriz 5 que trata do FORTALECIMENTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM PORTO VELHO, estavam previstas 10 metas, destas 7 foram “ Plenamente Realizadas” e 3 “Não foram realizadas”. As metas que não foram alcançadas tiveram dificuldade de serem mensuradas, por isso não foi possível avaliar de forma fiel.

EIXO II - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE					
DIRETRIZ 1: IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA COM AMPLIAÇÃO DA OFERTA DOS SERVIÇOS NA MATERNIDADE MUNICIPAL MÃE ESPERANÇA					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1. Ampliar a Maternidade Municipal em sua estrutura física.	Construir 01 (uma) UTI Neonatal anexa à Maternidade;				
	Construir 04 (quatro) enfermarias, 01 (um) auditório e 01 (uma) sede do COREME;				
	Construir 01 (uma) Casa da Gestante, puérpera e bebê anexo à Maternidade;				
2. Reestruturar as notificações da rede cegonha na maternidade.	Notificar 100% das violências sexual, sífilis em gestante e outras violências				



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

EIXO II - MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

DIRETRIZ 1: IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA COM AMPLIAÇÃO DA OFERTA DOS SERVIÇOS NA MATERNIDADE MUNICIPAL MÃE ESPERANÇA

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
3. Ampliar a oferta dos procedimentos cirúrgicos no serviço de ginecologia e no planejamento Familiar.	Aumentar em 30% a oferta de procedimentos cirúrgicos eletivos (laqueadura e vasectomia) no planejamento familiar;	
	Ampliar em 05 leitos destinados às cirurgias ginecológicas;	
4. Fortalecer as Ações de Acolhimento nas UPAs, conforme o Programa Nacional de Humanização PNH	Implantar as ações de acolhimento em 100% da MMME, conforme a Política Nacional de Humanização - PNH;	
	Implantar em 100% a "Classificação de Risco em Urgências Obstétricas;	

DIRETRIZ 1: IMPLANTAÇÃO DA REDE CEGONHA COM AMPLIAÇÃO DA OFERTA DOS SERVIÇOS NA MATERNIDADE MUNICIPAL MÃE ESPERANÇA

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
2	1	0	5	8



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No eixo da MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE foram previstas 8 metas, destas 5 foram “Plenamente Realizada” e 2 “Não foram realizadas”. As metas que não foram realizadas foram: ***construir 01 (uma) UTI Neonatal anexa à Maternidade*** e ***construir 01 (uma) Casa da Gestante, puérpera e bebê anexo à Maternidade*** que dependeram de decisão dos gestores da pasta, como não houve andamento para este processo a gestão atual optou para reprogramar essas metas para o ano de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 2: AMPLIAÇÃO E GARANTIA DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS LABORATORIAIS DE QUALIDADE E EM TEMPO ADEQUADO					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1. Fortalecer e Expandir os serviços de exames laboratoriais de baixa e média complexidade	Realizar 01 Contrato de Manutenção para Equipamentos da rede de laboratórios nas unidades de saúde				
	Adquirir 03 equipamentos automatizados para as unidades de urgência e emergência				
	Implantar 03 Bases para a Centralização dos exames de baixa complexidade nas regiões: (01) zona sul, (01)zona leste e (01) zona norte no ano de 2014				
	Aumentar em 50% a oferta de exames laboratoriais em cada Base				
2. Fortalecer as ações de prevenção do Câncer de Mama	Assegurar em 0,07% a oferta do número de coleta de exames de citologia mamária				
3. Assegurar os exames necessários para implantação da Rede Cegonha	Reduzir em 5% a mortalidade materna				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 2: AMPLIAÇÃO E GARANTIA DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS LABORATORIAIS DE QUALIDADE E EM TEMPO ADEQUADO				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
4	0	0	3	7

Com relação à **AMPLIAÇÃO E GARANTIA DO ACESSO À POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS LABORATORIAIS DE QUALIDADE E EM TEMPO ADEQUADO** observa-se que das 7 metas propostas apenas 3 foram “plenamente realizadas” e 4 “não foram realizadas”. Das metas não alcançadas que foram: *Adquirir 03 equipamentos automatizados para as unidades de urgência e emergência, Implantar 03 Bases para a Centralização dos exames de baixa complexidade nas regiões: (01) zona sul, (01) zona leste e (01) zona norte no ano de 2014, Aumentar em 50% a oferta de exames laboratoriais em cada Base* ressalta-se que o plano municipal não sofreu adequações junto ao cenário de mudança que passou a gestão municipal na rede laboratorial com a implantação do LACEN que suprimiu essas metas.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZ 3: FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR (REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS)					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
1. Reestruturar o Quadro de Recursos Humanos das UPAs 24 Horas e PA		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
	Garantir a contratação dos profissionais de saúde para suprir a necessidade dos serviços				
2. Assegurar a funcionalidade do Pronto Atendimento na Rede de Urgência e Emergência no distrito de Jaci-Paraná	Estruturar 01 (uma) Unidade Avançada de Pronto Atendimento no Distrito de Jaci-Paraná				
	Adquirir 100% de equipamentos mobiliários, materiais e insumos para a Unidade				
3. Assegurar a manutenção das Unidades de Saúde	Contratar serviços de sanitização do ambiente e qualidade do ar, melhorando em 100%				
	Garantir em 100% a manutenção do serviço de processamento e lavagem da roupa das Unidades				
	Garantir em 100% a contratação do serviço de recolhimento dos RSSS				
	Garantir em 100% a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos das Unidades de Saúde				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 3: FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR (REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS)				
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO		
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada
4. Fortalecer as Ações de Acolhimento nas UPAs, conforme o Programa Nacional de Humanização PNH	Reduzir o tempo médio de espera dos usuários classificados "verdes" nas UPAs para até 3 horas			
	Estabelecer 01 (um) fluxo de referência UPA/Atenção Básica por meio da regulação			
5. Fortalecer o serviço de Urgências Odontológicas nas UPAs	Assegurar em 100% a aquisição e manutenção de novos equipamentos			
	Manter os insumos destinados às urgências odontológicas			



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 3: FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR (REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS)		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
6. Descentralizar o Serviço do SAMU	Implantar 05 (cinco) bases do SAMU, sendo os distritos de: Jaci - Paraná, São Carlos, Rio Pardo, Extrema e União Bandeirante	
	Renovar a frota de ambulâncias, sendo 06 ambulâncias e 05 ambulâncias traçadas (4x4) para a área rural	
	Reformar o atual prédio do SAMU bem como adquirir novos equipamentos, materiais e insumos	
7. Reestruturar o fluxo de notificações na rede de urgências	Notificar 100% de violências contra crianças na UPA da Zona Sul	
	Notificar 100% dos casos de violência doméstica na rede de urgências	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 3: FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR (REDE DE ATENÇÃO ÀS URGÊNCIAS E EMERGÊNCIAS).				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
6	1	1	8	16

Na Diretriz 3 que trata do FORTALECIMENTO DA ASSISTÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR, das 31 metas propostas, 16 foram “Plenamente Realizada”, 2 foram “Realizada de forma intermediária” e 6 “Não Foram Realizadas”.

As metas que não foram alcançadas estão justificadas a seguir:

1. **Estruturar 01 (uma) Unidade Avançada de Pronto Atendimento no Distrito de Jaci-Paraná**, a Unidade de Saúde ainda não foi inaugurada, pois o processo de recebimento da obra ainda não foi concluída.
2. **Contratar serviços de sanitização do ambiente e qualidade do ar, melhorando em 100%**, meta não realizada por falta de projeto no setor de Engenharia.
3. **Garantir em 100% a manutenção corretiva e preventiva dos equipamentos das Unidades de Saúde**, esta meta não foi alcançada devido a morosidade nos processos administrativos.
4. **Reduzir o tempo médio de espera dos usuários classificados "verdes" nas UPAs para até 3 horas**, devido a baixa cobertura da atenção básica, os atendimentos das UPA ainda permanecem ente 70 a 80% classificados como verde e azul e devido ao número elevado, os usuários continuam permanecendo de 4 a 6 horas para serem atendidos.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

5. *Estabelecer 01 (um) fluxo de referência UPA/Atenção Básica por meio da regulação*, meta a ser discutida para o ano de 2018.
6. *Implantar 05 (cinco) bases do SAMU, sendo os distritos de: Jaci - Paraná, São Carlos, Rio Pardo, Extrema e União Bandeirante*, não foi possível a descentralização dos serviços devido ao déficit de recursos humanos, porem foram estabelecidos 2 serviços de apoio as Urgências em União Bandeirantes e Jaci Paraná.

DIRETRIZ 4: AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1. Fortalecer e expandir os serviços de Fisioterapia de Média Complexidade	Implantar 01 (um) Centro de Reabilitação - CER II (físico e intelectual);				
2. Implantar o atendimento de Reabilitação Neurológica.	Implantar 100% do serviço de atendimento neurológico;				

DIRETRIZ 4: AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO				
0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
2	0	0	2	2



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Na Diretriz 4 **AMPLIAÇÃO DOS SERVIÇOS DE REABILITAÇÃO** as 2 metas propostas tratam do Serviço de Reabilitação. Este serviço no município ainda não está habilitado como Centro de Reabilitação pelo Ministério da Saúde e é mantido com recurso próprio devido a impossibilidade de contratação no atual momento da gestão.

DIRETRIZ 5: EXPANSÃO DOS SERVIÇOS NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO E IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PROCEDIMENTOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
1. Fortalecer os serviços ofertados no Centro de Especialidades Médicas - CEM;		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
	Ampliar em 100% a oferta dos exames de endoscopia;				
	Implantar o serviço de colonoscopia, com garantia de 100% de acompanhamento do profissional anestesiológico;				
2. Manter e fortalecer os Centros de Especialidades Odontológicas – CEO's	Fortalecer em 100% a execução dos protocolos e referências para os CEO's;				
	Reformar 100% das instalações prediais;				
	Adquirir novos equipamentos para a melhoria do serviço;				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 5: EXPANSÃO DOS SERVIÇOS NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO E IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PROCEDIMENTOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
3	2	0	0	5

Na Diretriz 5, com relação a **EXPANSÃO DOS SERVIÇOS NO AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO E IMPLANTAÇÃO DE NOVOS PROCEDIMENTOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE** das 5 metas propostas, 2 foram “Realizadas de forma intermediária” e 3 “Não foram realizadas”

As metas que não alcançaram resultados satisfatório foram: “Ampliar em 100% a oferta dos exames de endoscopia” e “Implantar o serviço de colonoscopia, com garantia de 100% de acompanhamento do profissional anestesiologista”, por falta de decisão da gestão. Quanto à meta “Reformar 100% das instalações prediais do CEO”, a mesma não foi realizada devido a deficiências de recursos humanos no setor de engenharia.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 6: EXPANSÃO DO SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
1. Ampliar o serviço de diagnóstico por imagem nas especialidades médicas e nos prontos atendimentos		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
	Implantar 03 (três) serviços de radiologia digital para as UPAs e P.A Ana Adelaide;				
	Implantar 02 (dois) serviços de radiologia digital na Policlínica Rafael Vaz e Silva e MMME;				
	Ampliar em 50% o serviço de radiologia no P.A José Adelino;				
	Implantar 01 (um) serviço de ultrassonografia na Zona Sul;				
	Adquirir 01 (um) equipamento digital para o serviço de mamografia no CEM;				

DIRETRIZ 6: EXPANSÃO DO SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
2	1	1	1	5



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

Na Diretriz 5 **EXPANSÃO DO SERVIÇO DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM** foram projetados 5 metas, destas 2 “**não foram realizadas**”, **são elas:** Ampliar em 50% o serviço de radiologia no P.A José Adelino e Implantar 01 (um) serviço de ultrassonografia na Zona Sul que não foram realizadas por decisão do gestor.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 7: MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1. Fortalecer e ampliar a rede de Atenção psicossocial	Suprir a rede com 100% das necessidades de profissionais (nível fundamental, Nível; Nível Técnico, Nível Superior, Nível Superior da área de educação, Gerente técnico nos serviços de saúde mental)				
	Reorganizar em 100% o processo de trabalho na rede psicossocial				
	Construção de 01 Unidade de Acolhimento Infante Juvenil (Uaij)				
	Construção de 01 Centro de Atenção Psicossocial Tipo III – CAPS;				
	Ampliação e Reforma do CAPS ad Tipo II para ser habilitado como CAPS ad Tipo III				
	Construção de 01 Unidade de Acolhimento Adulto (UA) Implantar duas Equipes de Consultório na Rua				
	Garantir 100% de qualificação profissional e formação continuada				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 7: MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (RAPS)				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
4	4	2	1	7

Na Diretriz 7 MELHORAR A QUALIDADE DOS SERVIÇOS NA REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL, das 7 metas propostas, apenas 1 foi “Plenamente realizada”, 2 focaram “Próxima de ser realizada”, 4 foram “Realizada de forma intermediária” e 4 “não foram realizadas”. As metas que não foram alcançadas foram justificadas a seguir:

1. **“Construção de 01 Unidade de Acolhimento Infanto Juvenil (Uaij)”**, obra em andamento.
2. **“Construção de 01 Centro de Atenção Psicossocial Tipo III – CAPS”, Ampliação e Reforma do CAPS ad Tipo II para ser habilitado como CAPS ad Tipo III e Construção de 01 Unidade de Acolhimento Adulto (UA) Implantar duas Equipes de Consultório na Rua**, obras não foi iniciada por decisão do gestor da pasta.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA					
DIRETRIZ 1: AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE MEDICAMENTOS GRATUITOS, PROMOVENDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS À POPULAÇÃO DE PORTO VELHO					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
1 . Fortalecer a Assistência Farmacêutica		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
	Ampliar para 100% a taxa de cobertura das unidades básicas, pronto atendimento, centro de atenção psicossocial atendidas com medicamentos				
	Implantar o atendimento e o gerenciamento farmacêutico em 100% das unidades básicas de saúde visando a orientação ao paciente quanto ao uso racional de medicamento e melhoria no controle de estoque				
	Implantar em 100% o sistema de informatização (HOS PUB OU HORUS) de controle de estoque nas unidades de saúde e central de abastecimento	X (HORUS)			



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA		
DIRETRIZ 1: AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE MEDICAMENTOS GRATUITOS, PROMOVENDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS À POPULAÇÃO DE PORTO VELHO		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
	Atendimento de 100% dos usuários do SUS, com receituário médico, realizado por profissional habilitado para esta função: farmacêutico e o auxiliar de farmácia	
	Assegurar 100% dos medicamentos da rede municipal padronizado e constante na REMUME (relação municipal de medicamentos essenciais)	
	Implantação de 10 Farmácias Públicas em região geograficamente estratégicas em nosso município, viabilizando a construção de 50% destas e a construção da central de abastecimento farmacêutico - CAF em 100,00%	
	Garantir a aquisição de 01 caminhão adequado (caminhão baú com isolamento térmico) para o transporte de medicamento e aquisição de 01 transporte fluvial adequado	



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ 1: AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE MEDICAMENTOS GRATUITOS, PROMOVENDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS À POPULAÇÃO DE PORTO VELHO

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
	Implantar em 100% o serviço de recolhimento e descarte de resíduos sólidos em saúde através do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) na rede municipal para recolhimento de medicamentos vencidos	

DIRETRIZ 1: AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE MEDICAMENTOS GRATUITOS, PROMOVENDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS À POPULAÇÃO DE PORTO VELHO				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
5	0	0	3	8

No eixo **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**, Diretriz 1 **AMPLIAÇÃO DA OFERTA DE MEDICAMENTOS GRATUITOS, PROMOVENDO O USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS À POPULAÇÃO DE PORTO VELHO**, foram propostas, 8 metas, destas 3 metas foram “Plenamente Realizada” e 5 foram classificadas como “Não Realizado”.

As metas que não foram alcançadas estão justificadas abaixo:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

1. ***Implantar o atendimento e o gerenciamento farmacêutico em 100% das unidades básicas de saúde visando a orientação ao paciente quanto ao uso racional de medicamento e melhoria no controle de estoque e Atendimento de 100% dos usuários do SUS, com receituário médico, realizado por profissional habilitado para esta função: farmacêutico e o auxiliar de farmácia.*** Não houve concurso desde 2011 para farmacêutico na rede municipal e hoje estamos com 28 farmacêuticos no quadro, sendo que há necessidade de 02 farmacêuticos para cumprimento da carga horária de funcionamento (7 Às 19h) de cada farmácia municipal. Atualmente é realizado pelo profissionar farmacêutico o atendimento em tempo integral (7 às 19h) no CEM, RAFAEL VAZ E SILVA, HAMILTON GONDIM, CASTANHEIRA, PEDACINHO DE CHÃO, SAE, POL. JOSÉ ADELINO, POL. ANA ADELAIDE, UPA SUL, UPA LESTE e MMME (24h). Demais unidades não possuem atendimento e/ou gerenciamento dos farmacêuticos.
2. ***Implantação de 10 Farmácias Públicas em região geograficamente estratégicas em nosso município, viabilizando a construção de 50% destas e a construção da central de abastecimento farmacêutico - CAF em 100,00%.*** Foi instaurado o Processo Administrativo nº 08.00542.000/2016 em 26 de dezembro de 2016. Resolução CMS nº 025/2014 e apreciação e, CIR e CIB EM 2015/2016. Tal projeto foi inviabilizado por falta de orçamento e sugerido pelo DAF adequação de espaços nas unidades de saúde como o José Adelino (destruído pelo incêndio final 2016) CEM e Rafael Vaz e Silva compreendendo área de estoque, atendimento para dispensação ao paciente e consultório farmacêutico. A construção do CAF não ocorreu, mas a gestão anterior organizou um espaço adequado na sede contemplando as necessidades da Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF e a área administrativa do Departamento de Assistência Farmacêutica - DAF.
3. ***Garantir a aquisição de 01 caminhão adequado (caminhão baú com isolamento térmico) para o transporte de medicamento e aquisição de 01 transporte fluvial adequado.*** Processo administrativo aberto pelo Departamento Administrativo em solicitação a uma



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VAN com adequação para transporte com isolamento e ar refrigerado, mas a gestão não deu continuidade. Demais como transporte fluvial e caminhão necessitava de cooperação de outros departamentos para utilização em comum do mesmo.

4. *Implantar em 100% o serviço de recolhimento e descarte de resíduos sólidos em saúde através do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS) na rede municipal para recolhimento de medicamentos vencidos.* Essa meta deve integrar o PGRSS que ainda não foi elaborado. A implantação e gerenciamento dos RSS foi pactuada para o PMS 2018-2021.

DIRETRIZ 2: OFERTAR A POPULAÇÃO DE PORTO VELHO MEDICAMENTOS ESSENCIAIS GRATUITOS ATRAVÉS DOS PROGRAMAS FEDERAIS E OUTROS A BAIXO CUSTO - FARMÁCIA POPULAR					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
1. Manter as Unidades já instaladas em bom estado de funcionamento		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
	Ampliação em 35% dos Recursos Humanos				
	Reforma das instalações prediais				
	Criar e Implantar a Coordenação/Núcleo do Programa Farmácia no organograma da SEMUSA				



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZ 2: OFERTAR A POPULAÇÃO DE PORTO VELHO MEDICAMENTOS ESSENCIAIS GRATUITOS ATRAVÉS DOS PROGRAMAS FEDERAIS E OUTROS A BAIXO CUSTO - FARMÁCIA POPULAR				
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO		
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada
2. Ofertar o Serviço de recolhimento de Resíduos Sólidos (medicamentos vencidos, avariados) dos usuários do Programa Farmácia popular	Sistematizar e Implantar Serviço			
	Aquisição de equipamentos/materiais para oferta do serviço;			
3. Ampliar Programa Farmácia Popular com Instalação de novas unidades na capital e local de abrangência da SEMUSA	Ampliar em 100% o número de Farmácias Populares na área de abrangência da SEMUSA			

DIRETRIZ 2: OFERTAR A POPULAÇÃO DE PORTO VELHO MEDICAMENTOS ESSENCIAIS GRATUITOS ATRAVÉS DOS PROGRAMAS FEDERAIS E OUTROS A BAIXO CUSTO - FARMÁCIA POPULAR.				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
3	0	0	3	6



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

No eixo **ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA**, Diretriz 2 **OFERTAR A POPULAÇÃO DE PORTO VELHO MEDICAMENTOS ESSENCIAIS GRATUITOS ATRAVÉS DOS PROGRAMAS FEDERAIS E OUTROS A BAIXO CUSTO - FARMÁCIA POPULAR**, foram projetadas 6 metas, destas 3 foram “Plenamente Realizada” e 3 metas foram classificadas como “Não Realizada”.

As metas que não foram realizadas nesta Diretriz têm relação com a **EXTINÇÃO DO PROGRAMA FARMÁCIA POPULAR DO BRASIL** pelo Ministério da Saúde em março de 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DIRETRIZ 1 PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA “REDE CEGONHA”, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
1. Organizar a rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
	Monitorar a ampliação das notificações de sífilis em gestantes, considerando o ano anterior				
	Monitorar a cada quadrimestre a realização de 2 testes de sífilis por gestante				
	Realizar a gestão das investigações dos óbitos maternos de residentes ocorridos anualmente				
	Monitorar anualmente a RMM - razão de mortalidade materna de residentes				
	Realizar a gestão das investigações dos óbitos infantis de residentes ocorridos anualmente				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA EM SAÚDE		
DIRETRIZ 1 PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA “REDE CEGONHA”, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
	Monitorar a taxa de mortalidade infantil anualmente	
	Realizar a gestão das investigações dos óbitos de mulheres em idade fértil de residentes ocorridos anualmente	
	Monitorar a taxa de incidência de sífilis congênita anualmente	

DIRETRIZ 1 PROMOÇÃO DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER E DA CRIANÇA E IMPLEMENTAÇÃO DA “REDE CEGONHA”, COM ÊNFASE NAS ÁREAS E POPULAÇÕES DE MAIOR VULNERABILIDADE				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
0	0	0	8	8



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZ 2: GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS , COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
1. Melhoria das condições de saúde do idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de Atenção		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
	Monitorar anualmente a Taxa de mortalidade prematura (<70 anos) = 260,00/100.000 hab., pelo conjunto das quatro principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas)				

DIRETRIZ 2: GARANTIA DA ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DO IDOSO E DOS PORTADORES DE DOENÇAS CRÔNICAS , COM ESTÍMULO AO ENVELHECIMENTO ATIVO E FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E PREVENÇÃO				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
0	0	0	1	1



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZ 3: REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1. Fortalecer a promoção e vigilância em saúde	Monitorar os casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera curados, nos anos das coortes.				
	Monitorar a proporção de exames anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose				
	Monitorar o registro de óbitos de residentes com causa básica definido				
	Monitorar, investigar e encerrar de forma complementar em até 60 dias, casos de doenças de notificação compulsória imediata/DNCI				
	Monitorar o número de casos aids em menores de 5 anos.				
	Monitorar o registro de pacientes HIV+ com 1ª CD4 inferior a 200 CEL/MM3				
	Monitorar o registro de testes sorológicos para antiHCV realizados anualmente.				
	Monitorar o registro dos casos novos de hanseníase diagnosticados e curados, nos anos das coortes				
	Monitorar o registro dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase examinados				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 3: REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
	Monitorar e examinar de forma complementar a população de 10% de escolares para o tracoma	
	Monitorar a Incidência Parasitária Anual/IPA de malária	
	Monitorar as notificações de violência doméstica, sexual e outras violências	
	Monitorar o registro de óbitos por dengue	
	Monitorar o registro das amostras clínica do vírus influenza coletadas na unidade sentinela Jose Adelino	
	Monitorar as Notificações de caso/ano de PFA	
	Reduzir a morbimortalidade por acidente de trânsito em 50 %, de 2011 a 2020	
	Monitorar e Investigar de forma complementar os casos notificados de doenças exantemáticas em até 48 horas após a notificação	
	Monitorar a Notificação e investigação oportuna dos casos suspeitos de Leishmaniose Tegumentar Americana	
	Monitorar a notificação de doenças ou agravos relacionados ao trabalho	



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

DIRETRIZ 3: REDUÇÃO DOS RISCOS E AGRAVOS À SAÚDE DA POPULAÇÃO, POR MEIO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE.				
0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
0	0	0	19	19

IV- Vigilância em Saúde CONTROLE DE ZOONOSES e VETORES					
DIRETRIZ 1: AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL E DOENÇAS ZOOSANITÁRIAS A 100% DOS MUNICÍPIOS DE PORTO VELHO					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1. Ampliar a cobertura vacinal antirrábica em animais de companhia para reduzir a transmissão de raiva humana	Assegurar 80% de cobertura vacinal				
2. Intensificar o Programa de Controle de roedores, animais peçonhentos e sinantrópicos	Assegurar 100% do Programa; Capacitar 100% dos médicos veterinários e auxiliares de serviços veterinários em manejo etológicos;				



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

IV- Vigilância em Saúde CONTROLE DE ZOONOSES e VETORES

DIRETRIZ 1: AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL E DOENÇAS ZOOSANITÁRIAS A 100% DOS MUNICÍPIOS DE PORTO VELHO

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
3. Ampliar o monitoramento do vírus rábico de cães e gatos, através de diagnóstico laboratorial	Garantir o monitoramento de 0,2% da população canina do município;				
4. Implantar o programa permanente de controle reprodutivo de cães e gatos	Assegurar 01 programa;				
5. Estabelecer protocolo de recolhimento de animais de risco à população	Garantir a implantação em 100% dos protocolos;				
6. Promover ações de Controle Vetorial (Malária e Dengue)	Reduzir em 10% a.a a incidência da malária				
	Manutenção de índices de infestação predial por Aedes aegypti inferior a 1%				

DIRETRIZ 1: AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL E DOENÇAS ZOOSANITÁRIAS A 100% DOS MUNICÍPIOS DE PORTO VELHO

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
5	0	0	3	8



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

No Eixo **CONTROLE DE ZONÓSES**, na Diretriz 1: **AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE CONTROLE VETORIAL E DOENÇAS ZOOSANITÁRIAS A 100% DOS MUNICÍPIOS DE PORTO VELHO** foram estimadas 8 metas: 3 foram “Plenamente Realizada” e 5 foram classificadas como não “Não Realizada”

As justificativas para as metas não alcançadas estão descritas abaixo:

1. **Capacitar 100% dos médicos veterinários e auxiliares de serviços veterinários em manejo etológicos:** A "Capacitação em Controle de Roedores Urbanos para a Vigilância da Leptospirose" foi realizado em Belém-PA de 08 a 10 de maio de 2018, sendo contemplado somente 1 servidor da divisão, o qual deverá capacitar os demais servidores.
2. **Garantir o monitoramento de 0,2% da população canina do município:** Este percentual do programa não se aplica, pois, a captura ostensiva e eutanásia de animais não suspeitos de zoonoses fere a Lei 9.605 inciso II e a Resolução do FCMV 100/12 referentes ao bem-estar animal e conduta éticas no CCZ's.
3. **Assegurar 01 programa permanente de controle reprodutivo de cães e gatos:** Este serviço tem foco no bem estar animal atuando na promoção, manutenção e recuperação da saúde de animais como hospitais ou unidades de atendimento veterinário NÃO podem receber recursos do SUS conforme marco regulatório na Constituição Federal na Lei 8080/90 e na L.C 141/12.
4. **Garantir a implantação em 100% dos protocolos de recolhimento de animais de risco à população:** Realizado 100% de coleta em animais clinicamente suspeitos de zoonoses observados pelos técnicos da DCZADS e em animais errantes atropelados com óbito inferior a 24 hs em estado viável para coleta, removidos a esta Divisão, conforme legislação vigente.
5. **Manutenção de índices de infestação predial por *Aedes aegypti* inferior a 1%:** Esta meta não foi por depender de ações intersetoriais que ainda precisam ser melhor articuladas.



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

VIGILÂNCIA EM SANITÁRIA

DIRETRIZ 1 FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA, CAPAZES DE ELIMINAR, DIMINUIR OU PREVENIR RISCOS À SAÚDE PÚBLICA

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1 . Implementar, reestruturar e manter o Departamento de Vigilância e Fiscalização Sanitária	Ampliação em 100% dos recursos tecnológicos com aquisição de 30 equipamentos (notebook's, impressora portátil) para subsidiar a fiscalização sanitária.				
	Realizar atividades educativas em Vigilância Sanitária em 80% das escolas de ensino básico da rede municipal na sede de Porto Velho.				
	Implantar o serviço de inspeção sanitária quanto à saúde do trabalhador.				
	Implantar o Conselho da Junta de Recursos Fiscais				
	Implantar a classificação de risco sanitário na avaliação de 80% dos estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde.				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VIGILÂNCIA EM SANITÁRIA

DIRETRIZ 1 FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA, CAPAZES DE ELIMINAR, DIMINUIR OU PREVENIR RISCOS À SAÚDE PÚBLICA

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
	Realizar análises técnicas em 100% de todas as documentações pertinentes ao roteiro de inspeção e rol de documentos	
	Executar investigação de surtos sujeitos à vigilância sanitária / monitoramento. (Portarias 2914/2011; RDC 91/2001; 326/1997 e 226/2002)	
	Realizar coleta de água para consumo humano em 580 locais diferentes por ano e enviar para análise dos parâmetros de coliformes fecais, cloro residual e turbidez	
	Realizar coleta e enviar para análise de monitoramento em 50% dos produtos alimentícios passíveis de intervenção da ação sanitária	
	Realizar coleta e enviar para análise em 100% dos produtos medicamentos, correlatos e afins passíveis de intervenção da ação sanitária	



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

VIGILÂNCIA EM SANITÁRIA		
DIRETRIZ 1 FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA, CAPAZES DE ELIMINAR, DIMINUIR OU PREVENIR RISCOS À SAÚDE PÚBLICA		
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
2. Investir em qualificação dos profissionais lotados no Departamento de Vigilância Sanitária	Capacitar 100% dos profissionais lotados no Departamento de Vigilância Sanitária	
3. Elaborar e executar projeto de instalação de sistema de informação gerencial SYSVISA para o departamento de vigilância	Adquirir e implantar um sistema de informação em Vigilância Sanitária	
	Desenvolver e implementar a ferramenta de cadastramento online para licenciamento de 80% dos segmentos alvo da Vigilância Sanitária	
4. Ampliar a cobertura de inspeção sanitária conforme o Código Sanitário 1562/2003	Executar cobertura em inspeção sanitária em 3.900 (75%) dos estabelecimentos	
5. Atender as denúncias públicas e demandas dos órgãos de fiscalização externos. CIB/Secretaria de Estado da Saúde nº 77 de 2011	Atendimento integral das demandas externas	
	Atendimento integral das denúncias	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 1: FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA, CAPAZES DE ELIMINAR, DIMINUIR OU PREVENIR RISCOS À SAÚDE PÚBLICA

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
5	0	0	11	16

No Eixo **VIGILÂNCIA SANITÁRIA** na Diretriz 1 **FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS PELO DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA E FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA, CAPAZES DE ELIMINAR, DIMINUIR OU PREVENIR RISCOS À SAÚDE PÚBLICA** foram propostas 16 metas na qual 11 foram “Plenamente realizada” e 5 foram classificadas como “Não realizado”

As metas que não foram realizadas estão justificadas abaixo:

- 1. Ampliação em 100% dos recursos tecnológicos com aquisição de 30 equipamentos (notebook's, impressora portátil) para subsidiar a fiscalização sanitária.** Este equipamentos não foram adquiridos pois à época não existia um sistema de informação instalado
- 2. Realizar atividades educativas em Vigilância Sanitária em 80% das escolas de ensino básico da rede municipal na sede de Porto Velho.** Não realizado por falta de recursos humanos
- 3. Implantar o Conselho da Junta de Recursos Fiscais.** Está em fase de fundamentação teórica para a criação da Minuta do Decreto Municipal.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

4. *Realizar coleta e enviar para análise de monitoramento em 50% dos produtos alimentícios passíveis de intervenção da ação sanitária e Realizar coleta e enviar para análise em 100% dos produtos medicamentos, correlatos e afins passíveis de intervenção da ação sanitária..* Não realizado, devido a operacionalização no Laboratório Central – LACEN.

EIXO V - GESTÃO MUNICIPAL					
DIRETRIZ 1: IMPLEMENTAÇÃO AO ACESSO DO USUÁRIO DO SUS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE CUIDADO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO.					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1. Reestruturar e ampliar os serviços de controle e avaliação na rede de saúde de Porto Velho	Equipar e capacitar a rede de saúde urbana em 100%				
	Implantar o prontuário eletrônico em 60% da rede de saúde urbana				
2. Assegurar a manutenção do Complexo Regulador	Garantir em 100% a capacitação continuada dos profissionais				



**PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

EIXO V - GESTÃO MUNICIPAL

DIRETRIZ 1: IMPLEMENTAÇÃO AO ACESSO DO USUÁRIO DO SUS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE CUIDADO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO.

OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO
	Manter 100% da estrutura lógica e elétrica das Unidades de Saúde	
	Implantar Protocolos assistenciais e clínicos para os serviços de média complexidade.	
	Realizar em 100% o mapeamento da rede de oferta de serviços no município .	
	Manter a Programação Física das ações reguladoras em 100%	
3. Criar e implantar a Divisão de Informática da SEMUSA	Criar a Divisão de Informática, com lotação de servidores com suas devidas atribuições.	
	Implantar a Internet nos distritos da zona rural em 100%.	
4. Implantar o Serviço Municipal de Auditoria do SUS - SMA	Criar Projeto de Lei com os respectivos cargos.	

DIRETRIZ 1: IMPLEMENTAÇÃO AO ACESSO DO USUÁRIO DO SUS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE CUIDADO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO.

0 - 50% Não Realizado	51 -70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
6	0	0	4	10



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

No Eixo **GESTÃO MUNICIPAL** na Diretriz 1 **IMPLEMENTAÇÃO AO ACESSO DO USUÁRIO DO SUS NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO DA REDE DE CUIDADO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO.** foram propostos 10 metas, destas 4 foram “Plenamente realizado” e 6 metas foram classificadas como “não realizado”

As metas que não foram alcançadas estão justificadas abaixo:

1. ***Implantar Protocolos assistenciais e clínicos para os serviços de média complexidade.*** Esta meta foi reprogramada para o ano de 2018.
2. ***Realizar em 100% o mapeamento da rede de oferta de serviços no município.*** Essa meta não se aplica para o departamento de Regulação, visto que o departamento controla apenas os serviços regulados (procedimentos e consultas de média complexidade)
3. ***Criar a Divisão de Informática, com lotação de servidores com suas devidas atribuições.*** Esta meta não foi realizada, porém com a Implantação da Coordenadoria Municipal de Tecnologia da Informação, Comunicação e Pesquisa, esta estratégia se tornou desnecessária.
4. ***Implantar a Internet nos distritos da zona rural em 100%.*** Esta meta não está na governabilidade da Semusa.
5. ***Criar Projeto de Lei para a implantação do Serviço de Auditoria do SUS, com os respectivos cargos.*** Na reforma administrativa realizada em 2017 o gestor da pasta e o chefe do executivo não optaram pela criação deste serviço.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 2: FORTALECIMENTO DA GESTÃO E CONTROLE SOCIAL					
OBJETIVO	META	RESULTADO ALCANÇADO			
		0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada
1. Fortalecer a Gestão e o Controle Social	Elaborar o Projeto de Reestruturação do organograma da SEMUSA e implantá-lo;				
	Monitorar e avaliar os instrumentos de gestão;				
	Participar na implantação do Plano de cargos, carreira e salários para os profissionais da saúde				
	Fortalecer o Sistema de Ouvidoria do SUS				
	Fortalecer o sistema de Controle Interno da Secretaria;				
	Implantar o Banco de Preços em Saúde municipal;				
	Realizar a Conferência Municipal de Saúde.				
	Adequar à distribuição da GPE de acordo com os diversos setores da SEMUSA e a proposição de melhoria dos valores da mesma				
2. Assegurar a Educação Permanente em Saúde	Implantar o núcleo de educação permanente e continuada em saúde				



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ 2: FORTALECIMENTO DA GESTÃO E CONTROLE SOCIAL				
0 - 50% Não Realizado	51 - 70% Realizado de forma Intermediária	71 - 99% Próxima de ser Realizada	100% Plenamente Realizada	Total de Metas
5	0	0	4	9

No Eixo **GESTÃO MUNICIPAL** na Diretriz 2 **FORTALECIMENTO DA GESTÃO E CONTROLE SOCIAL** foram propostos 9 metas, destas 4 foram “Plenamente realizada” e 5 metas foram classificadas como “não realizado”.

As metas descritas abaixo, de acordo com a avaliação da equipe técnica atual, estão descritas de forma que não é possível fazer sua mensuração quanto ao resultado alcançado.

- 1. Participar na implantação do Plano de cargos, carreira e salários para os profissionais da saúde*
- 2. Fortalecer o Sistema de Ouvidoria do SUS*
- 3. Fortalecer o sistema de Controle Interno da Secretaria;*
- 4. Implantar o Banco de Preços em Saúde municipal;*
- 5. Adequar à distribuição da GPE de acordo com os diversos setores da SEMUSA e a proposição de melhoria dos valores da mesma*



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Constituição (1988)**. Constituição: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. IBGE. **Censo Demográfico 2010**. Cidades Disponível em URL: < <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em 15 de agosto 2017.

_____. Ministério da Saúde. **Lei no 8.080, de 28 de dezembro 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Brasília, 1990.

_____. Ministério da Saúde. **Lei No. 8.142 de 28 de dezembro de 1990**. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde. Brasília, 1990.

_____. Ministério da Saúde. **Decreto Federal 7.508 de 28 de junho de 2011**. Regulamenta a Lei no 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a organização do Sistema Único de Saúde - SUS, o planejamento da saúde, a assistência à saúde e a articulação interfederativa. Brasília, 2011.

_____. Planalto. **Lei Complementar 141 03 de janeiro 2012**. Regulamenta o § 3o do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal. Brasília, 1993. providências.

_____. Ministério da Saúde. **Portaria 2135 de 25 de setembro de 2013**. Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, 2013.

SEMUSA. **Secretaria Municipal de Saúde**. Porto Velho, 2017.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 1. Convênios e termos de cooperação

MODALIDADE	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VIGÊNCIA
C.R. N° 811.501/2014/MS/ CAIXA	Construção de Unidade de Atenção Especializada em Saúde - LACEN	23/12/2014	30/11/2018
C.R. N° 774.359/2012/MS/ CAIXA	Construção da Unidade de Acolhimento Infante Juvenil - CAPS – I		30/11/2018



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

MODALIDADE	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VIGÊNCIA
Convênio n° 003/LCC/SPS/PGM/2 016 - SEMUSA/UNIR	Estágios Nível Supervisionados	27/10/2016	27/10/2021
Termo de Cooperação Técnica n° 004/PGM/2014 - SEMUSA/ UNIRON	Estágios Nível Supervisionados	18/07/2014	18/07/2019
Convênio n° 002/SPS/PGM/2016 - SEMUSA/SÃO LUCAS	Estágios Nível Supervisionados	11/08/2016	11/08/2021



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 2. Contratos

CONTRATO	OBJETO	DATA INICIO VIGÊNCIA	DE DA	DATA TERMINO VIGENCIA	DE DA	CREDOR
033/PGM/2014 - 08.00674/2013	ÁGUA TRATADA DA SEMUSA EM GERAL	17/3/14		17/3/18		CAERD
032/CJSE/PGM/2015 - 08.00083/2015	ENERGIA NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL INFANTO JUVENIL CAPS E UNID. DE SAÚDE DA FAMÍLIA ASSENTAMENTO SANTA RITA	31/8/15		31/8/18		ELETROBRAS
034/PGM/2014 - 08.00663/2013	FORNECIMENTO ENERGIA ELETRICA P UNIDADES DE SAUDE	26/3/14		26/3/18		ELETROBRAS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATO	OBJETO	DATA INICIO VIGÊNCIA	DE DA	DATA TERMINO VIGENCIA	DE DA	CREDOR
104/PGM/2017 105/PGM/2017 08.00375/2017	e - ENERGIA NA MATERNIDADE MUNICIPAL, POL. ANA ADELAIDE, POL. JOSÉ A. DA SILVA E POL. MANOEL A. DE MATOS	5/12/17		5/12/18		ELETROBRAS
086/PGM/2012 08.01542/2011	- MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADOR	1/8/12		1/8/18		J & L COM. E SERV
088/PGM/2017 08.00300/2017	- SERV. LIMPEZA HOSPITALAR NO CEM, UPAs, CENTRO DE REABILITAÇÃO E CENTRO DE REFERENCIA, U.S.F, DCZ, SAE, CAPS.	19/10/17		19/10/18		KAPITAL SERV.TERCEIRIZADOS



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATO	OBJETO	DATA INICIO VIGÊNCIA	DE DA	DATA TERMINO VIGENCIA	DE DA	CREDOR
067/PGM2017 08.00215/2017	- LIMPEZA INTERNA E EXTERNA, HIGIENE E CONSERVAÇÃO PREDIAL DA SEDE ADMINISTRATIVA DA SEMUSA	7/8/17		7/8/18		KAPITAL SERV.TERCEIRIZADOS
02/SUB-SAÚDE/PGM/2016 - 08.00101/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POSTAIS PELA EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	1/6/16		1/6/18		CORREIOS
04/SPS/PGM/2016 - 08.00085/2016	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA COM SUBSTITUIÇÃO DE PEÇAS INTEGRANTES DO SISTEMA DE AR CONDICIONADO TIPO SPLITÃO DA SEDE DA SEMUSA	6/6/16		6/6/18		HITACHI AR CONDICIONADO DO BRASIL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATO	OBJETO	DATA INICIO VIGÊNCIA	DE DA	DATA TERMINO VIGENCIA	DE DA	CREDOR
100/PGM/2012 08.00306/2011	- SERV.MANUTENÇÃO EQUIP. ODONTOLÓGICOS	4/9/12		4/3/18		L. A. PRESTES CHAVES
113/PGM/2013 08.01304/2011	- MANUTENÇÃO E PEÇAS EQUIP. LABORATORIAIS	4/11/13		4/11/18		MACHADO E PEGO LTDA
028/CJSE- LCC/PGM/2015 08.00675/2013	- SERVIÇOS MÉDICOS DE ANESTESIOLOGIA	25/8/15		25/8/18		SANTIAGO & MARIQUITO
006/CJSE/PGM/2016 - 08.00228/2014	PRESTAÇÃO DE SERVIÇO EXTRA HOSPITALAR DE LAVANDERIA COM COLETA, HIGIENIZAÇÃO E DESINFECÇÃO DE ROUPARIA CALANDRAGEM NAS UPAS, CEM, CENTRO DE REFERENCIA DA MULHER, CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO, SAMU E CAPS AD	22/2/16		22/2/19		LAVIN LAVANDERIA INDUSTRIA LTDA ME



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATO	OBJETO	DATA INICIO VIGÊNCIA	DE DA	DATA TERMINO VIGENCIA	DE DA	CREDOR
053/PGM/2017 08.00187/2017	- SERVIÇOS CONTINUO DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E DESINFECÇÃO HOSPITALAR NAS POLICLÍNICAS	4/7/17		4/7/18		KAPITAL SERV.TERCEIRIZADOS
031/PGM/2017 08.00143/2017	- SERVIÇOS CONTINUO DE LIMPEZA, CONSERVAÇÃO E DESINFECÇÃO HOSPITALAR NA MATERNIDADE-	5/6/17		5/6/18		KAPITAL SERV.TERCEIRIZADOS
007/SPS/PGM/2016 - 08.00443/2015	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE FÍSICA MÉDICA EM RADIODIAGNÓSTICO	4/7/16		4/7/18		PRO-SIGMA SERVIÇOS DE PROTEÇÃO RADIOLÓGICA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATO	OBJETO	DATA INICIO DE VIGÊNCIA	DATA TERMINO DE VIGENCIA	CREDOR
101/PGM/2017 08.00449/2017	- AR MEDICINAL OXIGÊNIO	23/11/17	23/11/18	WHITE MARTINS GASES DO NORTE LTDA
10/SPS/PGM/2016 08.00310/2016	- SERVIÇO DE AGENCIAMENTO DE PASSAGENS AÉREAS	14/12/16	14/12/18	M.S.S. DA SILVA & CIA LTDA
040/PGM/2014 08.00109/2013	- MANUT. DE EQUIP. DE RAIO X PHILIPS	8/4/14	8/4/18	M.A.BATISTA JUNIOR
024/PGM/2017 08.00484/2016	- MANUT. DE EQUIP. DE RAIO X PHILIPS	22/5/17	22/5/18	M.A. BATISTA JUNIOR
049/PGM/2012 08.00065/2011	- ALIMENTAÇÃO MATERNIDADE (NUTRIÇÃO E DIETA HOSPITALAR	17/11/12	17/5/18	SÃO BENEDITO IND.ALIMENTICIA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATO	OBJETO	DATA INICIO VIGÊNCIA	DE DA	DATA TERMINO VIGENCIA	DE DA	CREDOR
193/PGM/2011 - 08.00328/2011	FORNECIMENTO DE ALIMENTAÇÃO NAS UNIDADES DE SAÚDE	13/12/11		13/12/17		SÃO BENEDITO IND.ALIMENTICIA
005/CJSE/PGM/2016 - 08.00475/2014	SERVIÇOS DE SONORIZAÇÃO (CARRO DE SOM)	11/3/16		11/3/18		SKY COMUNICAÇÃO VISUAL COM. E SERVIÇOS EIRELLI ME
034/CJSE/PGM/2015 - 08.00397/2016	SERVIÇO DE IMPRESSORA NA SEDE DA SEMUSA	17/9/15		17/9/18		ACRONET CORPORATIVO
040/CJSE/PGM/2015 – 08.00530/2015	MANUT. DE RX E MAMOGRAFIA	3/12/15		3/12/18		CARESTREAM DO BRASIL



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATO	OBJETO	DATA INICIO VIGÊNCIA	DE DA	DATA TERMINO VIGENCIA	DE DA	CREDOR
01/CJSE/PGM/2016 - 08.00225/2015	FORNECIMENTO DE DOSÍMETRO TERMOLUMÍNESCENTES PARA DOSAGEM DE RADIAÇÃO IONIZANTE	9/3/16		9/3/18		SAPRA LANDAUER
066/PGM/2012 08.00400/2012	- PRÉDIO CAPS I	13/06/2012		13/12/2018		NELY ASCARUM
039/PGM/2014 08.110/2014	- PRÉDIO COMPLEXO ADM.DA SEMUSA	06/10/2014		22/06/2018		SPX PARTICIPAÇÕES
052/PGM/2006 08.00523/2006	- PRÉDIO CAPS 3 MARIAS	02/06/2006		29/12/2018		ORESTES MUNIZ FILHO
067/PGM/2004 08.01367/2001	- PRÉDIO UBS CALAMA	01/06/2004		30/12/2018		DOMINGOS DA R. GONÇALVES



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATO	OBJETO	DATA INICIO VIGÊNCIA	DE DA	DATA TERMINO VIGENCIA	DE DA	CREDOR
009/SPS/PGM/2016 - 08.00130/2016	IMÓVEL PARA INSTALAÇÃO DO SAE	12/12/2016		12/12/2018		SOCIAL ADMINISTRADORA DE IMÓVEL LTDA
008/CJSE/PGM/2016 - 08.00520/2014	SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DE VEÍCULOS COM FORNECIMENTO DE PEÇAS	30/9/17		30/9/18		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 3. Processos Licitatórios

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2017					
MODALIDADE	PROCESSO	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VALIDADE	CONSUMO
Pregão Eletrônico n. 006/2017 – SRP 006/2017	08.00014/2017	AQUISIÇÃO DE AMBULÂNCIAS DE SUPORTE BÁSICO (TIPO B)	9/10/17	8/10/18	1 lote – sendo que foi consumido 40% da ata.
Pregão Eletrônico nº 030/2017 – SRP 023/2017	08.00405/2016	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PENSO DE CONSUMO E PERMANENTE (BALDE À PEDAL, BALDE GRADUADO, BLENDER...)	4/1/18	3/1/19	9 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.
Pregão Eletrônico nº 007/2017 – SRP 002/2017	08.00343.2016	MATERIAL DE CONSUMO (PELÍCULAS PARA RAIOS-X E CÂMARA LASER)	18/4/17	17/4/18	2 lotes – sendo que foi consumido 85,44% da ata;
Pregão Eletrônico nº 030/2016 – SRP 025/2016	08.00614/2015	CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA PREST. DE SERVIÇOS DE HIGIENIZAÇÃO HOSPITALAR E OUTROS	28/4/17	27/4/18	4 lotes – sendo que foi consumido 74,56% da ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2017					
MODALIDADE	PROCESSO	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VALIDADE	CONSUMO
Pregão Eletrônico nº 039/2015 – SRP 027/2015	08.00162/2015	MATERIAL DE CONSUMO (PULSEIRA PARA CLASSIFICAÇÃO DE RISCO)	23/05/2017	22/5/18	1 lote – sendo que foi consumido 34,59% da ata.
Pregão Eletrônico nº 008/2017 – SRP 008/2017	08.00177/2016	CANETA DE ALTA ROTAÇÃO, LOCALIZADOR APICAL, CONTRA ANGULO	12/7/17	11/7/18	5 lotes – sendo que foi consumido 52,56% da ata.
Pregão Eletrônico nº 007/2017 – SRP 007/2017	08.00245/2016	FIOS DE SUTURA, FIOS DE NYLON, FIOS CIRÚRGICO	12/7/17	11/7/18	38 lotes – sendo que foi consumido 0 % da ata.
Pregão Eletrônico nº 006/2017 – SRP 006/2017	08.00335/2016	MATERIAL PENSO 3 (GEL, FILME UPP, ELETRODO)	27/7/17	26/7/18	4 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.
Pregão Eletrônico nº 029/2016 – SRP 024/2016	08.00315/2016	MATERIAL DE LIMPEZA (ÁGUA SANITÁRIA, DESINFETANTE LÍQUIDO, SABÃO EM PÓ...)	15/8/16	14/8/18	18 lotes – sendo que foi consumido 28,69% da ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2017					
MODALIDADE	PROCESSO	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VALIDADE	CONSUMO
Pregão Eletrônico n° 003/2016 – SRP 002/2016	08.00332/2015	MATERIAL PERMANENTE (VENTILADOR PULMONAR, MONITOR, OXÍMETRO DE PULSO...)	24/8/17	23/8/18	6 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.
Pregão Eletrônico n° 009/2017 – SRP 009/2017	08.00351/2016	CONTRATAÇÃO DE EMP. FORNEC. ININTERRUPTO DE GASES MEDICINAIS	26/10/17	25/10/18	Lote único – sendo que foi consumido 100% da ata.
Pregão Eletrônico n° 016/2017 – SRP 011/2017	08.00158/2017	MATERIAL GRÁFICO (RECEITUÁRIOS)	8/11/17	7/11/18	3 lotes – sendo que foi consumido 62,81% da ata.
Pregão Eletrônico n° 021/2017 - SRP 016/2017	08.00499/2016	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (INJETÁVEIS II)	28/11/17	27/11/18	7 lotes (6 lotes fracassados) – sendo que foi consumido 0% da ata.
Pregão Eletrônico n° 010/2017 -SRP 010/2017	08.0492/2016	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (TIRAS REAGENTES E LANCETAS)	29/11/17	28/11/18	1 lote – sendo que foi consumido 66,67% da ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2017					
MODALIDADE	PROCESSO	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VALIDADE	CONSUMO
Pregão Eletrônico nº 026/2017 – SRP 020/2017	02.00181/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (RECARGA DE GÁS BUTANO DE 13 E 45 KG)	4/12/17	3/12/18	2 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.
Pregão Eletrônico nº 025/2017 – SRP 019/2017	07.00329/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (CAFÉ EM PÓ 500G E AÇÚCAR CRISTAL 2 KG)	6/12/17	5/12/18	2 lotes – sendo que foi consumido 33,33% da ata.
Pregão Eletrônico nº 017/2017 - SRP 012/2017	08.00498/2016	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (COMPRIMIDOS DE CONTROLE ESPECIAL)	8/12/17	7/12/18	27 lotes – sendo que foi consumido 53% da ata.
Pregão Eletrônico nº 019/2017 - SRP 014/2017	08.00237/2017	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (INJETÁVEIS I)	18/12/17	17/12/18	28 lotes – sendo que foi consumido 21,33% da ata.
Pregão Eletrônico nº 018/2017 – SRP 013/2017	07.00331/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA (PAPEL TOALHA, PAPEL HIGIÊNICO)	19/12/17	18/12/18	5 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2017					
MODALIDADE	PROCESSO	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VALIDADE	CONSUMO
Pregão Eletrônico nº 033/2017 – SRP 026/2017	08.00142/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO (KIT PARA COLETA DE EXAME COLPOCITOLÓGICO)	21/12/17	20/12/18	4 lotes – sendo que foi consumido 32,36% da ata.
Pregão Eletrônico nº 020/2017 - SRP 015/2017	08.00222/2017	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (SOROS E FRACOS)	29/12/17	28/12/18	22 lotes – sendo que foi consumido 13,11% da ata.
Pregão Eletrônico nº 024/2017 – SRP 018/2017	08.00481/2016	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (BISNAGAS E FRASCOS)	3/1/18	2/1/19	48 lotes – sendo que foi consumido 6,5% da ata.
Pregão Eletrônico nº 022/2017 – SRP 017/2017	08.00489/2016	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (COMPRIMIDOS I)	4/1/18	3/1/19	29 lotes – sendo que foi consumido 44,36% da ata.
Pregão Eletrônico nº 032/2017 – SRP 025/2017	08.00312/2017	AQUISIÇÃO DE LEITE EM PÓ 400G (FÓRMULA INFANTIL)	12/1/18	11/1/19	2 lotes – sendo que foi consumido 55,40% da ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2017					
MODALIDADE	PROCESSO	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VALIDADE	CONSUMO
Pregão Eletrônico nº 007/2017 – SRP 007/2017	07.00328/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE (PAPEL SULFITE A4, CANETA ESFEROGRÁFICA)	12/9/17	11/9/18	5 lotes – sendo que foi consumido 10,53% da ata.
Pregão Eletrônico nº 031/2017 – SRP 024/2017	02.00187/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA (SACO DE LIXO, ESPONJA, CESTO...)	26/1/18	25/1/19	12 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.
Pregão Eletrônico nº 035/2017 – SRP 027/2017	08.00493/2016	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PENSO 4 - ODONTOLÓGICO	23/1/18	22/1/19	55 lotes – sendo que foi consumido 6,63% da ata.
Pregão Eletrônico nº 041/2017 - SRP 032/2017	08.00448/2016	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PENSO 1 – ODONTOLÓGICO	30/1/18	29/1/19	26 lotes – sendo que foi consumido 50% da ata.
Pregão Eletrônico nº 040/2017 - SRP 031/2017	08.00342/2016	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO PENSO 2 – ODONTOLÓGICO	2/2/18	1/2/19	41 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2017					
MODALIDADE	PROCESSO	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VALIDADE	CONSUMO
Pregão Eletrônico nº 037/2017 - SRP 028/2017	07.00500/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA (CERA LIQUIDA, LUSTRA MÓVEIS, SABÃO DE BARRA ...)	2/2/18	1/2/19	19 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.
Pregão Eletrônico nº 044/2017 - SRP 035/2017	08.00281/2017	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (COMPRIMIDOS III)	22/2/18	21/2/18	29 lotes – sendo que foi consumido 63,33% da ata.
Pregão Eletrônico nº 027/2017 - SRP 021/2017	08.00466/2016	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO ODONTOLÓGICO PENSO 3	22/2/18	21/2/19	44 lotes – sendo que foi consumido 50% da ata.
Pregão Eletrônico nº 047/2017 - SRP 037/2017	08.00498/2016	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (COMPRIMIDOS DE CONTROLE ESPECIAL- DESERTOS E FRACASSADOS)	27/2/18	26/2/19	16 lotes – sendo que foi consumido 44% da ata.
Pregão Eletrônico nº 039/2017 - SRP 030/2017	02.00186/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE EXPEDIENTE (PASTA AZ, CAIXA POLIONDAS, CLIPS.)	27/2/18	26/2/19	34 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2017					
MODALIDADE	PROCESSO	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VALIDADE	CONSUMO
Pregão Eletrônico n° 038/2017 – SRP 029/2017	07.00501/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA (ÁGUA SANITÁRIA, DESINFETANTE, DETERGENTE)	27/2/18	26/2/19	27 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.
Pregão Eletrônico n° 002/2018 – SRP 002/2018	08.00489/2016	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (COMPRIMIDOS I - DESERTOS E FRACASSADOS)	12/3/18	11/3/18	17 lotes – sendo que foi consumido 0% da ata.
Pregão Eletrônico n° 028/2017 - SRP 022/2017	08.00248/2017	AQUISIÇÃO DE MEDICAMENTOS (COMPRIMIDOS II)	16/01/2018	15/01/2019	33 lotes – sendo que foi consumido 17,78% da ata.
Pregão Eletrônico Exclusivo n° 011/2017	08.00296/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PENSO HOSPITALAR (ADAPTADOR DE ASPIRAÇÃO DE MECÔNIO, BARAKA, CATETER E OUTROS)	05/09/2017	04/09/2018	30 lotes – sendo que foi consumido 100% da ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2017					
MODALIDADE	PROCESSO	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VALIDADE	CONSUMO
Pregão Eletrônico Exclusivo 012/2017 n°	08.00295/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PENSO HOSPITALAR (SONDA FOLEY E SONDA URETRAL)	05/09/2017	04/09/2018	18 lotes – sendo que foi consumido 100% da ata.
Pregão Eletrônico Exclusivo 013/2017 n°	08.00294/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PENSO HOSPITALAR (ABAIXADOR DE LÍNGUA, ABSORVENTE HIGIÊNICO E OUTROS))	01/11/2017	31/10/2018	30 lotes – sendo que foi consumido 100% da ata.
Pregão Eletrônico Exclusivo 14/2017 n°	08.00293/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PENSO HOSPITALAR (ÁLCOOL, CATETER E OUTROS)	05/09/2017	04/09/2018	31 lotes – sendo que foi consumido 100% da ata.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PROCESSOS LICITATÓRIOS 2017					
MODALIDADE	PROCESSO	OBJETO	DATA DE PUBLICAÇÃO	VALIDADE	CONSUMO
Pregão Eletrônico Exclusivo 15/2017	nº 08.00297/2017	AQUISIÇÃO DE MATERIAL PENSO HOSPITALAR (AGULHA DE RAQUI, SONDAS E TUBOS)	05/09/2017	04/09/2018	30 lotes – sendo que foi consumido 100% da ata.
Observação: Informamos que os pregões eletrônicos podem ser visualizados no site da Prefeitura na Barra de licitações, bem como as descrições de cada lote e seus respectivos quantitativos (licitados/ requisitados);					

FONTE: Departamento Administrativo/SEMUSA/PV, 26 de março de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 4. Demonstrativo de andamento de serviços da SEMUSA.

SERVIÇOS	UNIDADE DE SAÚDE	FASE DE EXECUÇÃO	OBSERVAÇÕES
ESGOTAMENTO DE FOSSA	Várias unidades de saúdes	Executadas	As demandas foram atendidas pela SEMUSB.
MANUTENÇÃO DE AR CONDICIONADO	Mauricio Bustani, São Carlos, CAPS AD, Cachoeirinha do Teotônio, Centro de Referência da Criança, Aliança, Calderita, Vila Princesa, Cujubim Grande, Novo Engenho Velho, Farmácia Popular, Vale do Jamarý, Fortaleza do Abunã, Aponiã, Nova Floresta, Areal da Floresta, Nova Califórnia, Vila do DNIT, Extrema, Abunã, SAMU, Linha 28, CER, CEM, Pol. Ana Adelaide, José Adelino, Pol. José Adelino, Rafael Vaz e Silva, SAE, Socialista, UPA SUL, UPA LESTE, Morrinhos, Rio das Garças, Manoel Amorim de Matos, SEDE SEMUSA, CAPS-I, CAPS 3 MARIAS, Ernandes Índio, Osvaldo Piana, Centro de Referência da Mulher, Maternidade, Mariana, São Sebastião, Pedacinho do Chão, Agenor de Carvalho, Renato Medeiros, Ronaldo Aragão, Vista Alegre do Abunã, Jaci-Paraná, Nova Mutum, União Bandeirantes, Hamilton Gondim, Santo Antônio, Caladinho, Castanheira.	Executadas	Foram emitidas 405 ordens de serviços a empresa responsável, sendo que foi realizado 1144 manutenções no período de 2017.
SERVIÇOS	UNIDADE DE SAÚDE	FASE DE	OBSERVAÇÕES



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

		EXECUÇÃO	
MANUTENÇÃO PREDIAL	Maurício Bustani, São Carlos, CAPS AD, Cachoeirinha do Teotônio, Centro de Referência da Criança, Aliança, Calderita, Vila Princesa, Cujubim Grande, Novo Engenho Velho, Farmácia Popular, Vale do Jamarý, Fortaleza do Abunã, Aponiã, Nova Floresta, Areal da Floresta, Nova Califórnia, Vila do DNIT, Extrema, Abunã, SAMU, Linha 28, CER, CEM, Pol. Ana Adelaide, José Adelino, Pol. José Adelino, Rafael Vaz e Silva, SAE, Socialista, UPA SUL, UPA LESTE, Morrinhos, Rio das Garças, Manoel Amorim de Matos, SEDE SEMUSA, CAPS-I, CAPS 3 MARIAS, Ernandes Índio, Osvaldo Piana, Centro de Referência da Mulher, Maternidade, Mariana, São Sebastião, Pedacinho do Chão, Agenor de Carvalho, Renato Medeiros, Ronaldo Aragão, Vista Alegre do Abunã, Jaci-Paraná, Nova Mutum, União Bandeirantes, Hamilton Gondim, Santo Antônio, Caladinho, Castanheira, Terra Santa, Rio Pardo, Santa Rita, DCZ, São Miguel, Demarcação, Nova Esperança, Luiz Gonzaga, Lago do Cuniã, Flamboyã, Lagoinha;	Executadas	Foram emitidas 153 ordens de serviços a empresa responsável, sendo que foi realizado diversos tipos de reparos prediais de pequeno porte nas unidades no período de 2017.

FONTE: Departamento Administrativo/SEMUSA, 26 de março de 2018.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 5. Relação de veículos (aquáticos e terrestres)

RELAÇÃO DE UNIDADES DE SAÚDE COM LANCHAS

UNIDADES DE SAÚDE	LANCHA	TOMB.
U.S.F. São Carlos	Lancha com motor Mercury 90 HP Lotado USF São Carlos veio de Calama já com defeito não pode fazer viagem longa mangueira ressecada, defeitos na bomba de combustível necessita de uma bomba nova. Motor 40 HP – equipe de endemias apresenta os seguintes defeitos: cabos de direção quebrado funciona precariamente. Há necessidade de uma embarcação de 7 metros com motor 40 HP.	14726
U.S.F. Maria Nobre da Silva -Nazaré	02 / Motor de Popa Yamaha 40HP Loc. Nazaré Funcionando com defeitos na junta do cabeçote, aranha bomba d'água, pertence a 10ª região. Necessita de um barco de 7 metros com motor de 40 HP. Um barco para emergência com motor de 90 HP barco 7 de metros	6185 6186
U.S.F. Benjamim Silva – Calama	Ambulancha Alt-X Motor 90hp Calama Gasolina doação o Governo do estado. Necessita de um barco de 7 metros com motor de 40 HP	36738
Posto de Saúde Luiz Gonzaga – Terra Calda	Motor de Popa 25 HP Yamaha Localização Posto de Saúde Terra Calda funcionando com dificuldades por falta de manutenção.	8602425



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Posto de Saúde Itacoã	Motor de Popa 25 HP Cedido a Posto de Saúde de Itacoã com problemas mecânicos por falta de manutenção	36737
Posto de Saúde Lago do Cuniã	Motor de Popa 40HP Cedido Gov. Est RO S/ PT Lotado USF Lago do Cuniã Funcionando com dificuldades por falta de manutenção Há necessidade de 02 barcos de 7 metros com Motor de 40 HP	36736
Posto de Saúde Santa Catarina	Motor de Popa 40 HP Cedido Gov. do Estado RO Lotado S PAT Posto de Saúde Santa Catarina	36728
Posto de Saúde Papagaios	Motor de Popa 25HP Lotado Posto de Saúde de Papagaios com problemas por falta de manutenção	0786
Posto de Saúde Nova Esperança	Motor de Popa Cedido S/PAT Nova Esperança Apresenta defeitos devido a falta de manutenção	36730
Posto de Saúde Demarcação	Motor de Popa 40 HP Mercury USF Demarcação. Apresenta defeitos por falta de manutenção.	6547
Posto de São José – Gleba R. Preto	Motor de Popa 40 HP Cedido S/PT Associação Gleba Rio Preto Apresenta defeitos por falta de manutenção.	36731
DCDTV	Motor de Popa Yamaha 40 HP Localização 5 Região Apresenta defeitos por falta de manutenção.	23675
DCDTV	Motor de Popa Yamaha 40 HP Localização 5 Região Apresenta defeitos por falta de	23676



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	manutenção.	
DCDTV	Motor de Popa Yamaha 40 HP Localização 5 Região Apresenta defeitos por falta de manutenção.	23678
DCDTV	Motor de Popa Yamaha 40 HP Apresenta defeitos por falta de manutenção. Localização 5 Região	36732
DCDTV	Motor de Popa Yamaha 40 HP Localização 5 Região Apresenta defeitos por falta de manutenção.	14365



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	VEICULO/MODELO	PLACA	TOMB.
1.	FIAT UNO MILLE	NCX-8634	15001
2.	FIAT UNO MILLE	NCX-8604	15013
3.	FIAT UNO MILLE	NCX-8654	15002
4.	FIAT UNO MILLE	NCX-8674	15003
5.	FIAT UNO MILLE	NCY-1764	15004
6.	FIAT UNO MILLE	NCY-0244	15005
7.	FIAT UNO MILLE	NCY-0224	15006
8.	FIAT UNO MILLE	NCY-2094	15007
9.	FIAT UNO MILLE	NCY-1734	15008
10.	FIAT UNO MILLE	NCY-2054	15009
11.	FIAT UNO MILLE	NCY-0154	15011
12.	FIAT UNO MILLE	NCX-8594	15012
13.	FIAT UNO MILLE	NCX-8724	15014
14.	FIAT UNO MILLE	NCX-8494	15015
15.	FIAT UNO MILLE	NCX-8554	15016
16.	FIAT UNO MILLE	NCX-8514	15017
17.	FIAT UNO MILLE	NCX-8454	15018
18.	FIAT UNO MILLE	NCX-8574	15019
19.	FIAT UNO MILLE	NCX-8704	15020
20.	FIAT UNO MILLE	NCY-0274	15021
21.	FIAT UNO MILLE	NCX-8434	15023
22.	FIAT UNO MILLE	NCX-8484	15010
23.	V.W. GOL	NCA-3631	12408
24.	RENAULT CLIO	HNT-6885	16723
25.	RENAULT CLIO	HNT-6886	16724
26.	RENAULT CLIO	HNT-6887	16725
27.	CHEVROLET MONTANA	NBD-8491	18608
28.	CHEVROLET MONTANA	NBD-8471	18605
29.	CHEVROLET MONTANA	OHV-1500	18606
30.	CHEVROLET MONTANA	NBD-8481	18607
31.	PEAUGET 207 PASSION	NCI-4495	27269
32.	PEAUGET 207 PASSION	NCI-4585	27268
33.	FIAT DOBLO	NBS-6821	23684
34.	FIAT DOBLO	NBS-6077	36942
35.	FIAT DOBLO	HIG-1821	11153
36.	FIAT DOBLO	NCT-2822	36341



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

37.	FIAT PALIO ESSENCE	NBW-6253	23920
38.	FIAT PALIO ESSENCE	NBW-6273	23919
39.	FIAT PALIO FIRE	OHU-4707	36943
40.	FIAT PALIO FIRE	OHU-4717	36944
41.	FIAT PALIO FIRE	OHU-4637	36945
42.	TOYOTA ETIOS	OHO-5036	33680
43.	TOYOTA ETIOS	OHO-4916	33688
44.	TOYOTA ETIOS	OHO-5066	33679
45.	TOYOTA ETIOS	OHO-4996	33681
46.	TOYOTA ETIOS	OHO-4966	33682
47.	TOYOTA ETIOS	OHO-5006	33683
48.	TOYOTA ETIOS	OHO-4946	33684
49.	TOYOTA ETIOS	OHO-4926	33685
50.	TOYOTA ETIOS	OHO-4896	33686
51.	TOYOTA ETIOS	OHO-5056	33687
52.	TOYOTA ETIOS	NEE-7135	34876
53.	TOYOTA ETIOS	NEE-7535	34874
54.	TOYOTA ETIOS	NEE-7605	34875
55.	TOYOTA ETIOS	NEB-2164	34606
56.	TOYOTA HILUX	NDC-7146	6254
57.	CHEVROLET S10	NCK-8793	20247
58.	NISSAN FRONTIER CD	NDA-6034	16755
59.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3985	9035
60.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3965	9031
61.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3865	9034
62.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3945	9040
63.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3875	9045
64.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3955	9044
65.	MITISUBISHI L-200 GL	NEF-5948	16936
66.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3975	9042
67.	MITISUBISHI L-200 GL	OHM-1400	16031
68.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0542	15056
69.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0512	15055
70.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0532	15063
71.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0492	15059
72.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0562	15057
73.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0522	15060



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

74.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0482	15058
75.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0552	15061
76.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NBP-2856	36908
77.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2048	48779
78.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1788	48778
79.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1878	48780
80.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2188	48792
81.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2238	48783
82.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1868	48782
83.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1998	48793
84.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2178	48788
85.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2128	48776
86.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2088	48781
87.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1558	48794
88.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-3599	48798
89.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7069	48795
90.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-4199	48796
91.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7109	48786
92.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7179	48774
93.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHR-1037	28075
94.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHR-1047	28076
95.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7748	29549
96.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7758	29552
97.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7868	29548
98.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7858	29547
99.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEG-0348	31288
100.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7838	29550
101.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV-9364	30338
102.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV-9374	30339
103.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV-9394	30337
104.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDA-4104	30336
105.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU-8565	38264
106.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU-8575	38260
107.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU-8495	38261
108.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU-8525	38263
109.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU-8505	38262
110.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4649	36949



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

148.	AMBULÂNCIA CHEVROLET S10	NDM 4993	36854
------	--------------------------	----------	-------



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

	VEICULO/MODELO	PLACA	LOCAL	
1.	FIAT UNO MILLE	NCX-8634	USF R. ARAGÃO	
2.	FIAT UNO MILLE	NCX-8604	DITRAN	
3.	FIAT UNO MILLE	NCX-8654	USF S. RITA	
4.	FIAT UNO MILLE	NCX-8674	DCZ	
5.	FIAT UNO MILLE	NCY-1764	USF S. ANTONIO	
6.	FIAT UNO MILLE	NCY-0244	USF SOCIALISTA	
7.	FIAT UNO MILLE	NCY-0224	DITRAN	OFICINA
8.	FIAT UNO MILLE	NCY-2094	USF MARIANA	
9.	FIAT UNO MILLE	NCY-1734	USF APONIÃ	
10.	FIAT UNO MILLE	NCY-2054	CEM	
11.	FIAT UNO MILLE	NCY-0154	USF R. MEDEIROS	
12.	FIAT UNO MILLE	NCX-8594	USF P. DE CHÃO	
13.	FIAT UNO MILLE	NCX-8724	USF O. PIANA	
14.	FIAT UNO MILLE	NCX-8494	NASF	
15.	FIAT UNO MILLE	NCX-8554	USF N. FLORESTA	
16.	FIAT UNO MILLE	NCX-8514	UPA SUL	
17.	FIAT UNO MILLE	NCX-8454	DITRAN	
18.	FIAT UNO MILLE	NCX-8574	USF A. CARVALHO	
19.	FIAT UNO MILLE	NCX-8704	USF S. SEBASTIÃO	
20.	FIAT UNO MILLE	NCY-0274	USF CASTANHEIRA	
21.	FIAT UNO MILLE	NCY-0204	AMA/DOADO	
22.	FIAT UNO MILLE	NCX-8434	DRL	
23.	FIAT UNO MILLE	NCX-8484	USF H. GONDIM	
24.	V.W. GOL	NCA-3671	BAIXADO	
25.	V.W. GOL	NCA-3631	UPA LESTE	
26.	RENAULT CLIO	HNT-6885	USF RAFAEL	
27.	RENAULT CLIO	HNT-6886	LABORATÓRIO	
28.	RENAULT CLIO	HNT-6887	CENTRAL DE ÓBITOS	
29.	CHEVROLET MONTANA	NBD-8491	DCZ	
30.	CHEVROLET MONTANA	NBD-8471	DCZ	
31.	CHEVROLET MONTANA	OHV-1500	DCZ	
32.	CHEVROLET MONTANA	NBD-8481	DCZ	
33.	PEAUGET 207 PASSION	NCI-4495	DA	
34.	PEAUGET 207 PASSION	NCI-4585	FMS	
35.	FIAT DOBLO	NBS-6821	CAPS AD	
36.	FIAT DOBLO	NBS-6077	CER	OFICINA



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

37.	FIAT DOBLO	HIG-1821	LABORATORIO	
38.	FIAT DOBLO	NCT-2822	DCZ	
39.	FIAT DOBLO	NDX-9475	DRL	
40.	FIAT PALIO ESSENCE	NBW-6253	CMTI	
41.	FIAT PALIO ESSENCE	NBW-6273	USF JACI PARANA	
42.	FIAT PALIO FIRE	OHU-4707	DVE	
43.	FIAT PALIO FIRE	OHU-4717	DCZ	
44.	FIAT PALIO FIRE	OHU-4637	DVE	
45.	TOYOTA ETIOS	OHO-5036	MMME	
46.	TOYOTA ETIOS	OHO-4916	DITRAN	OFICINA
47.	TOYOTA ETIOS	OHO-5066	DAF	
48.	TOYOTA ETIOS	OHO-4996	DITRAN	
49.	TOYOTA ETIOS	OHO-4966	SAE	
50.	TOYOTA ETIOS	OHO-5006	DAB	
51.	TOYOTA ETIOS	OHO-4946	CAPS 3	
52.	TOYOTA ETIOS	OHO-4926	S. SOCIAL	
53.	TOYOTA ETIOS	OHO-4896	CAPS I	
54.	TOYOTA ETIOS	OHO-5056	DA	
55.	TOYOTA ETIOS	NEE-7135	DVISA	
56.	TOYOTA ETIOS	NEE-7535	DVISA	
57.	TOYOTA ETIOS	NEE-7605	DVISA	
58.	TOYOTA ETIOS	NEB-2164	DVISA	
59.	TOYOTA HILUX	NBN-6377	DOADA	
60.	TOYOTA HILUX	NDE-1867	DOADA/SEMUSB	
61.	TOYOTA HILUX	NDC-7146	DVISA	
62.	CHEVROLET S10	NCK-8793	DITRAN	
63.	NISSAN FRONTIER CD	NDA-8034	DVISA	última tr de óleo 1365
64.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3985	DCZ	
65.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-4015	DOADA/SEMOB	
66.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3965	SAMU	
67.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3865	DCZ	
68.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-4035	DOADA/SEMAGRIC	
69.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-4005	DOADA/SEMOB	
70.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3945	DCZ	
71.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3875	DCZ	
72.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3915	DOADA/SEMOB	
73.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3955	DCZ	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

74.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3835	DCZ	
75.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-4125	DOADA/SEMAGRIC	
76.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-4115	DOADA/SENTRAN	
77.	MITISUBISHI L-200 GL	NEF-5948	DITRAN	OFICINA
78.	MITISUBISHI L-200 GL	NEA-3975	DCZ	
79.	MITISUBISHI L-200 GL	NEF-5958	DOADA/SEMOB	
80.	MITISUBISHI L-200 GL	NCF-5689	DOADA	
81.	MITISUBISHI L-200 GL	OHM-1400	DITRAN	OFICINA
82.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0542	USF ALIANÇA	
83.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0512	DITRAN	OFICINA
84.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0532	USF CALADINHO	
85.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0482	DVISA	44626
86.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0562	IMUNIZAÇÃO	
87.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0522	DVISA	
88.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0482	DITRAN	OFICINA
89.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0552	USF SÃO CARLOS	
90.	MITISUBISHI L-200 OUTDOOR	NCX-0502	DOADA	
91.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NBP-2856	USF N. MUTUM	
92.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2048	DITRAN	OFICINA
93.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1878	DITRAN	OFICINA
94.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2188	DITRAN	OFICINA
95.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2238	MANUTENÇÃO/ ENG.	
96.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2068	FALTA	
97.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1868	USF JOSÉ ADELINO	
98.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1998	USF RIO DAS GARÇAS	
99.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1928	DOADA/SEMAD	
100.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1758	DITRAN	
101.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2178	DITRAN	
102.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2128	USF V. ALEGRE	
103.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-2088	DITRAN	OFICINA
104.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1848	FALTA	
105.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1938	FALTA	
106.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1558	PATRIMONIO	
107.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDO-1748	DOADA	
108.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-3599	USF U. BANDEIRANTES	
109.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7159	BAIXA	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

110.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7069	USF EXTREMA	
111.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7409	DOADA/SEMAD	
112.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-3909	DOADA	
113.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-4199	DCZ	
114.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7109	USF ABUNÃ	
115.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHV-7179	USF CUJUBIM	
116.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHR-1037	DEMAC	OFICINA
117.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHR-1047	DVISA	
118.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7748	DVE	OFICINA
119.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7758	DAF	
120.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7868	DAB	
121.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7768	BATIDA	
122.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7858	CMS	
123.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEG-0348	USF LINHA 28	
124.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NEF-7838	LABORATÓRIO	
125.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV-9364	USF MORRINHOS	
126.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV-9374	DCZ	
127.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV-9384	BATIDA	
128.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NCV-9394	DCZ	
129.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDA-4104	DCZ	OFICINA
130.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU-8565	DCZ	
131.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU-8575	DCZ	
132.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU-8495	DCZ	
133.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU-8525	DCZ	
134.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NDU-8505	DCZ	
135.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4399	FALTA	
136.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4649	DCZ	
137.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4269	DCZ	
138.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4349	DCZ	
139.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4339	DCZ	
140.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4469	DCZ	
141.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4529	DCZ	
142.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4699	FALTA	
143.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4129	DCZ	
144.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4909	DCZ	
145.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4589	ALMOXARIFADO	
146.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4759	DCZ	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

147.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4569	DCZ	
148.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4619	DCZ	
149.	MITISUBISHI L-200 TRITON	OHU-4799	DCZ	
150.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NCX-6151	DCZ	
151.	MITISUBISHI L-200 TRITON	NCX-5491	DCZ	
152.	CITROEN VAN 16 LUGARES	OGP-4704	DITRAN	OFICINA
153.	VAN RENALT	NCG-8091	DITRAN	OFICINA
154.	VAN RENALT	NCG-7621	SAMU	
155.	VAN PEUGEOT	NCL-3578	DITRAN	OFICINA
156.	PEUGEOT MICRO BOXER	NDP-5548	S. SOCIAL	OFICINA
157.	HYUNDAI HR HDR CAMINHÃO IMUNIZAÇÃO	NCU-4572	IMUNIZAÇÃO	
158.	FORD CAMINHÃO BAÚ	HNT-6019	ALMOXARIFADO	
159.	AGRALE CAMINHÃO BAU	NCO-0228	DAF	OFICINA
160.	IVECO CAMINHÃO BOIADEIRO	NDW-6507	DITRAN	OFICINA
161.	CARROCINHA IVECO DAILY	NCV-3424	DCZ	
162.	CARROCINHA IVECO DAILY	NDB-1864	DCZ	
163.	CARROCINHA IVECO DAILY	NCV-3404	DCZ	
164.	AMBULÂNCIA M.B SPLINTER	NDO 7288	BAIXADA	
165.	AMBULÂNCIA M.B SPLINTER	NDO 7348	BAIXADA	
166.	AMBULÂNCIA M.B SPLINTER	NDO 7248	BAIXADA	
167.	AMBULÂNCIA M.B SPLINTER	NDO 7418	SAMU	
168.	AMBULÂNCIA M.B SPLINTER	NEF-5731	SAMU	
169.	AMBULÂNCIA M.B SPLINTER	NEF-5721	SAMU	
170.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NCT8736	USF V. ALEGRE	
171.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NDL 1606	BAIXADA	
172.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NDL 1776	BAIXADA	
173.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NDM 2496	SAMU	
174.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NDM 2556	SAMU	
175.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NDK 9996	BAIXADA	
176.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NEE 5998	BAIXADA	
177.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NDP-2081	SAMU	
178.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NDP-2181	SAMU	
179.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NDP-2261	SAMU	
180.	AMBULÂNCIA RENAULT MASTER	NDS-6831	SAMU	
181.	AMBULÂNCIA FORD RANGER	NBW 3632	BAIXADA	
182.	AMBULÂNCIA FORD RANGER	NBW3642	USF RIO PARDO	
183.	AMBULÂNCIA FORD RANGER	NCF 8032	BAIXADA	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

184.	AMBULÂNCIA FORD RANGER	NCF 8042	BAIXADA	
185.	AMBULÂNCIA FORD RANGER	NCF 8052	BAIXADA	
186.	AMBULÂNCIA FIAT DUCATO	NDO 6629	MMME	
187.	AMBULÂNCIA FIAT DUCATO	NDO 6749	BAIXADA	
188.	AMBULÂNCIA FIAT DUCATO	NCC4154	SAMU	
189.	AMBULÂNCIA FIAT DUCATO	NDO 6799	BAIXADA	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PAGTº MOTOS 2018



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
SEMUSA

RELAÇÃO DE MOTOCICLETAS DA SEMUSA/2018

1	MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS- 8869	2012	492284571	36940	
2	MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS-8819	2012	492282030	36918	
3	MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS-8789	2012	492279292	3619	
4	MOTO YAMAHA XTZ 125	NED-1852	2008	128842679	20144	
5	MOTO HONDA NXR 150	NDV-3857	2009	154393789	9362	
6	MOTO HONDA NXR 150	NDV-3897	2009	154391891	9366	
7	MOTO HONDA NXR 150	NDV-3597	2009	154399531	9369	
8	MOTO HONDA NXR 150	NDV-3527	2009	154401838	9379	
9	MOTO HONDA NXR 150	NDM-5600	2009	182411176	24046	
10	MOTO HONDA NXR 150	NDV-3487	2009	154403083	9381	
11	MOTO HONDA NXR 150	NCG-6879	2010	234138572	13100	
12	MOTO HONDA NXR 150	NDV-3697	2009	154397512	9383	
13	MOTO HONDA NXR 150	NDV-3677	2009	154398322	9384	
14	MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3062	2011	332285359	15024	
15	MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3042	2011	332284417	15025	
16	MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3052	2011	332284840	15026	
17	MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3072	2011	332285987	15027	
18	MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3082	2011	332286452	15028	
19	MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3092	2011	332286940	15031	
20	MOTO HONDA CG FAN 125	NCW3122	2011	332288803	15034	
21	MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3132	2011	332289400	15035	
22	MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3162	2011	332291146	15037	
23	MOTO HONDA NXR 150	NCN-1549	2011	348692269	15644	
24	MOTO HONDA NXR 150	OHU-0283	2012	458424404	15647	
25	MOTO HONDA NXR 150	OHU-0263	2012	458422231	15648	
26	MOTO HONDA NXR 150	OHU-0273	2012	458423467	15649	
27	MOTO HONDA NXR 150	NDV-3567	2009	154400572	9378	
28	MOTO HONDA NXR 150	OHR-4530	2012	406185158	15653	
29	MOTO HONDA NXR 150	OHR-4450	2012	406181683	15654	
30	MOTO HONDA NXR 160	NCN7993	2015	1042789972	38265	
31	MOTO HONDA NXR 160	NCN8033	2015	1042791519	38267	
32	MOTO HONDA NXR 160	NCN8063	2015	1042793058	38270	
33	MOTO HONDA NXR 160	NCN8093	2015	1042794410	38268	
34	MOTO HONDA NXR 160	NCN8143	2015	1042795794	38272	
35	MOTO HONDA NXR 160	NCN8183	2015	1042480297	38266	
36	MOTO HONDA NXR 160	NCN8223	2015	1042800089	38269	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

PAGTº MOTOS 2018

37	MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6239	2012	488503914	S/T	
38	MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO6209	2012	488501652	S/T	
39	MOTO HONDA BROS NXR 150	OHS8759	2012	492279438	S/T	
40	MOTO HONDA CG FAN 125	NCW-3052	2011	332284840	15026	
41	MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO-6649	2012	488522234	S/T	
42	MOTO HONDA NXR 150	NCG-6849	2010	234135654	13102	
43	MOTO HONDA NXR 150	NDV-3567	2010	154400572	9378	
44	MOTO HONDA NXR 150	OHO-6519	2012	488517729	39751	
45	MOTO HONDA NXR 150	OHS-8909	2012	49284954	36923	
46	MOTO HONDA NXR 150	OHO-6439	2012	488515718	39779	
47	MOTO HONDA NXR 150	OHO-6409	2012	488514835	36934	
48	MOTO HONDA NXR 150	NCN-6908	2012	481149198	39809	
49	MOTO HONDA NXR 150	NCN-6898	2012	481148736	39842	
50	MOTO HONDA NXR 150	NDV-6047	2009	154669717	9375	
51	MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO-6439	2012	488515718	39779	
52	MOTO HONDA BROS NXR 150	OHO-6579	2012	488520746	36730	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Consumo de Combustível Por Secretaria / Ano / Mês				
Localização: DITRAN		Ano 2017		
Combustível	Total Litros	Total R\$		
GASOLINA	10170	R\$41.493,60	Mês	Dezembro
DIESEL - S10	414	R\$1.345,50	Mês	Novembro
GASOLINA	13082	R\$47.764,35	Mês	Novembro
DIESEL - S10	21352	R\$69.394,00	Mês	Outubro
GASOLINA	15315	R\$55.899,75	Mês	Outubro
DIESEL - S10	21811	R\$70.885,75	Mês	Setembro
GASOLINA	20038	R\$73.138,70	Mês	Setembro
DIESEL - S10	26705	R\$86.791,25	Mês	Agosto
GASOLINA	19550	R\$72.388,90	Mês	Agosto
DIESEL - S10	22564	R\$73.333,00	Mês	Julho
GASOLINA	10611	R\$39.791,25	Mês	Julho
DIESEL - S10	24341	R\$79.108,25	Mês	Junho
GASOLINA	17509	R\$65.658,75	Mês	Junho
DIESEL - S10	15921	R\$51.743,25	Mês	Maio
GASOLINA	16011	R\$60.041,25	Mês	Maio
DIESEL - S10	14381	R\$46.738,25	Mês	Abril
GASOLINA	13713	R\$51.423,75	Mês	Abril
DIESEL - S10	19103	R\$62.084,75	Mês	Março
GASOLINA	14210	R\$53.287,50	Mês	Março
DIESEL - S10	10586	R\$34.404,50	Mês	Fevereiro
GASOLINA	10344	R\$38.790,00	Mês	Fevereiro
DIESEL - S10	11233	R\$36.507,25	Mês	Janeiro
GASOLINA	4609	R\$17.283,75	Mês	Janeiro
Total Gasolina: Litros e R\$	165162	R\$616.961,55		
Total Diesel: Litros e R\$	0	R\$0,00		



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA			ANEXO TC-13	
INVENTÁRIO DE ESTOQUE EM ALMOXARIFADO			EXERCÍCIO DE 2017	
Quantidade	Unidade de Contagem	Especificação	Preço Médio (R\$)	
			Unitário	Global
1.252,00	PACOTE (PCT)	ABAIXADOR DE LINGUA PCT100UND (MP)	1,36	1.700,83
5.200,00	PACOTE (PCT)	ABSORVENTE HIGIENICO - PÓS PARTO PCT 20UND	4,80	24.960,00
370,00	GALÃO (GLS)	ACIDO PERACETICO	107,24	39.678,80
7.499,00	UNIDADE (UND)	AGUA MINERAL 20 L C/ VASILHAME	4,01	30.070,99
5.739,00	GALÃO (GLS)	AGUA MINERAL 20 LTS	4,02	23.047,49
6.038,00	FRASCO (FSC)	AGUA SANITARIA	1,39	8.417,98
64.655,00	CAIXA (CX)	AGULHA DESC. 40X12	0,10	6.426,71
178,00	CAIXA (CX)	AGULHA DESCARTÁVEL 25 X 7 C/100	0,04	7,88
1.425,00	UNIDADE (UND)	AGULHA P/ ANESTESIS 25GX 3 1/2 RAQUIDIANA	4,24	6.042,00
1.340,00	UNIDADE (UND)	AGULHA P/ ANESTESIS 27GX 3 1/2 RAQUIDIANA	4,76	6.378,40
5.282,00	LITRO (LT)	ALCOOL 70 %	4,09	21.603,38
5.593,00	ROLO (RL)	ALGODÃO HIDROFILO DE 500 GRAMAS	8,66	48.435,38
141,00	UNIDADE (UND)	ALMOFADA PARA CARIMBO AZUL	2,82	397,62
321,00	UNIDADE (UND)	ALMOFADA PARA CARIMBO PRETA	1,62	520,02
1.763,00	UNIDADE (UND)	ALMOTOLIA 500 ML	2,91	5.121,59
49,00	UNIDADE (UND)	AMBU COMPLETO ADULTO	160,00	7.840,00
15,00	UNIDADE (UND)	APAGADOR PARA QUADRO BRANCO	1,55	23,25
39,60	M³ (M³)	AR MEDICINAL CIL. K 6,6M³ NC	14,10	558,36
170,00	UNIDADE (UND)	ASPIRAÇÃO PARA VACUÔMETRO	129,41	21.999,70
351,00	PACOTE (PCT)	ATADURA DE CREPE DE 10 CM PCT C/12	4,55	1.597,05
139,00	BLOCO (BLC)	ATESTADO MÉDICO	1,80	250,20
426,00	UNIDADE (UND)	AVENTAL COURVIN TIPO AÇOGUEIRO SEM MANGA	8,89	3.786,74
5,00	UNIDADE (UND)	AVENTAL DE CHUMBO	515,00	2.575,00
903,00	PACOTE (PCT)	AVENTAL DESC. MANGA LONGA PCT C/10	2,41	2.177,84
86,00	UNIDADE (UND)	BALDE DE PLÁSTICO 10 LTS	2,80	240,80
74,00	UNIDADE (UND)	BALDE DE PLÁSTICO 15 LTS	3,50	259,00
89,00	UNIDADE (UND)	BALDE DE PLÁSTICO 20 LITROS	5,55	493,95
213,00	UNIDADE (UND)	BALDE DE PLÁSTICO 50 LTS C/ TAMPÁ	12,18	2.594,57
7,00	UNIDADE (UND)	BALDE ESPREMEDOR 36X1 36 LITROS ELDORADO	286,68	2.006,76
3,00	UNIDADE (UND)	BARAKA 3 LTS CJTO P/ ANESTESIA DE BARAKA	210,00	630,00
279,00	ROLO (RL)	BOBINA P/ ELETROCARDIOGRAMA MD 215X30	17,25	4.812,75
100,00	UNIDADE (UND)	BOLSA DE COLOSTOMIA	19,80	1.980,00
286,00	ROLO (RL)	CADARÇO 20MMX50M	29,98	8.574,28
6.804,00	UNIDADE (UND)	CAIXA DE PERFURO CORTANTE 13 LITROS	2,32	15.808,94
3.769,00	UNIDADE (UND)	CAIXA DE PERFURO CORTANTE 20 LITROS	3,02	11.364,49
7.188,00	UNIDADE (UND)	CAMPO CIR. FENESTRADO	12,38	89.001,28
60,00	PEÇA (PÇ)	CAMPO CIRURGICO DUPLA 80X80	10,60	636,00
95,00	PACOTE (PCT)	CAMPO CIRURGICO FENESTRADO 60 X 60 PCT/50	2,73	259,44
2.250,00	PEÇA (PÇ)	CAMPO CIRURGICO FENESTRADO 80 X 80	8,97	20.188,91
95,00	UNIDADE (UND)	CAMPO CIRURGICO SIMPLES 50X50	5,20	494,00
2.455,00	UNIDADE (UND)	CANETA ESF. AZUL	0,21	526,27
16.002,00	UNIDADE (UND)	CANETA ESF. PRETA	0,21	3.398,62
35.779,00	UNIDADE (UND)	CANETA ESF. VERMELHA	0,22	7.932,06
51,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE GUEDEL Nº 0	6,50	331,50
69,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE GUEDEL Nº 1	6,40	441,60
23,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE GUEDEL Nº 2	5,56	127,95
1,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE GUEDEL Nº 3	6,40	6,40
41,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE GUEDEL Nº 4	6,40	262,40
1,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE GUEDEL Nº 5	6,50	6,50
61,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE GUEDEL Nº 06 (MP)	6,30	384,30
46,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 2,0	55,00	2.530,00
24,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 8,0	21,47	515,28
52,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 3,0	23,17	1.204,84
6,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 4,5	31,17	187,02
40,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 5,0	21,47	858,80



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA			ANEXO TC-13	
INVENTÁRIO DE ESTOQUE EM ALMOXARIFADO			EXERCÍCIO DE 2017	
Quantidade	Unidade de Contagem	Especificação	Preço Médio (R\$)	
			Unitário	Global
78,00	UNIDADE (UND)	CANULA DE TRAQUEOSTOMIA Nº 5,5	21,47	1.674,66
80,00	UNIDADE (UND)	CANULA P/ TRAQUEOSTOMIA Nº 6,0	21,47	1.717,60
82,00	UNIDADE (UND)	CANULA P/ TRAQUEOSTOMIA Nº 6,5	21,47	1.760,54
78,00	UNIDADE (UND)	CANULA P/ TRAQUEOSTOMIA Nº 7,0	21,47	1.674,66
35,00	UNIDADE (UND)	CANULA P/ TRAQUEOSTOMIA Nº 8,5	21,47	751,45
29,00	UNIDADE (UND)	CANULA P/ TRAQUEOSTOMIA Nº 9,0	21,47	622,63
740,00	UNIDADE (UND)	CANULA TRAQUEOSTOMIA C/BL 3,5	23,88	17.670,17
152,00	UNIDADE (UND)	CANULA TRAQUEOSTOMIA C/BL 4,0	21,87	3.324,07
20,00	UNIDADE (UND)	CANULA TRAQUEOSTOMIA Nº 2,5	55,00	1.100,00
148,00	UNIDADE (UND)	CAPA P/ COLCHÃO 1,90X1,90X15 C/ ZIPER AZUL	51,98	7.693,04
100,00	PACOTE (PCT)	CAPOTE OPA TAMANHO XG	38,00	3.800,00
49,00	PACOTE (PCT)	CAPOTE TAMANHO (M)	37,90	1.857,10
89,00	PACOTE (PCT)	CAPOTE TAMANHO GG	48,00	4.272,00
99,00	PACOTE (PCT)	CAPOTE TAMANHO OPA GG	32,00	3.168,00
82,00	PEÇA (PÇ)	CAPOTE VERDE TAM. (M)	39,18	3.212,80
1.350,00	UNIDADE (UND)	CATETER JELCO 16	0,76	1.026,00
376,00	LITRO (LT)	CERA LIQUIDA VERMELHA 750 LT	2,41	905,62
333,00	UNIDADE (UND)	CESTO DE PLASTICO TELADO P/ LIXO 12 LTS	2,52	839,16
30,00	UNIDADE (UND)	CHICOTE SERPENTINA P/CENTRAL MANIFOLD P/ AR	251,50	7.545,00
2.435,00	UNIDADE (UND)	CLAMP P/ CORDAO UMBILICAL	0,55	1.339,25
5.441,00	LITRO (LT)	CLOREXIDINA SOLUÇÃO AQUOSA 0,2%	5,61	30.510,15
125,00	UNIDADE (UND)	COBERTURA P/ OBTO CADAVER (FETO)	5,89	736,25
1.005,00	UNIDADE (UND)	COLA BRANCA 90 G.	0,52	524,27
28,00	UNIDADE (UND)	COLAR CERVICAL TAM G	13,74	384,71
177,00	UNIDADE (UND)	COLAR CERVICAL TAM GG	13,75	2.434,39
775,00	UNIDADE (UND)	COLAR CERVICAL TAM M	13,70	10.617,50
342,00	UNIDADE (UND)	COLAR CERVICAL TAM P	13,70	4.685,40
606,00	UNIDADE (UND)	COLAR CERVICAL TAM PP	13,56	8.214,34
2,00	CAIXA (CX)	COLCHETE EM LATÃO Nº 10 CAIXA 72 UNIDADES.	3,16	6,32
316,00	CAIXA (CX)	COLCHETE EM LATÃO Nº 15 CAIXA 72 UNIDADES.	5,11	1.613,62
2.166,00	UNIDADE (UND)	COLETOR URINA SISTEMA FECHADO	3,55	7.689,30
8.780,00	UNIDADE (UND)	COLETOR DE URINA INFANTIL UNISSEX	0,42	3.687,60
306,00	UNIDADE (UND)	COLETOR DE URINA SISTEMA ABERTO	3,20	979,20
3.760,00	UNIDADE (UND)	COLETOR UNIVERSAL 80ML	0,29	1.090,40
523,00	PACOTE (PCT)	COMPRESSA CIRURGICA 45X50 PCT C/50	55,60	29.078,80
134,00	PACOTE (PCT)	COMPRESSA CIRURGICA 50CMX45CM PCT 50UND	55,60	7.450,40
6.214,00	ENVELOPE (ENV)	COMPRESSA DE GASES 7,5 X 7,5 (ESTERIL)	0,55	3.417,70
164,00	UNIDADE (UND)	CORTINAS P/ BIOMBO	50,00	8.200,00
765,00	CAIXA (CX)	COTONETE FLEXÍVEL, C/ PONTA DE ALGODÃO, CX C/75	1,26	964,05
6.034,00	UNIDADE (UND)	DETERGENTE LIQ 500 ML	1,05	6.310,56
9,00	UNIDADE (UND)	DISPENSER PARA PAPEL TOALHA	23,44	210,96
2.218,00	PACOTE (PCT)	ELETRODO PCT COM 50 UND	15,18	33.675,26
24.970,00	CAIXA (CX)	ENVELOPE 062X108 CORES CX 250UNIDADES	0,06	1.443,27
7.010,00	UNIDADE (UND)	ENVELOPE 114 X 162 BRANCA	0,03	177,35
46.980,00	UNIDADE (UND)	ENVELOPE 114 X 162 COR VARIADAS	0,11	5.116,81
47.260,00	UNIDADE (UND)	ENVELOPE 114 X 229 BRANCO	0,03	1.606,84
1.250,00	ENVELOPE (ENV)	ENVELOPE EM PAPEL BCO 90GR 14X22 C/ IMPRESSAO	0,22	275,00
4.100,00	ENVELOPE (ENV)	ENVELOPE EM PAPEL BCO 90GR 26X32 C/ IMPRESSAO	0,43	1.773,25
11.920,00	ENVELOPE (ENV)	ENVELOPE EM PAPEL BCO 90gr 31 X 41 C/ IMPRESSAO	0,55	6.543,36
1.305,00	UNIDADE (UND)	EQUIPO FOTOSSENSIVEL P/ ADM. SOLUÇÕES	27,20	35.496,00
22.020,00	UNIDADE (UND)	EQUIPO MACROGOTAS (MP)	1,04	22.900,80
40.686,00	UNIDADE (UND)	EQUIPO MICROGOTAS (MP)	1,59	64.690,74
2.673,00	UNIDADE (UND)	EQUIPO P/ INFUSÃO DE SOLUÇÕES	27,00	72.171,00
708,00	UNIDADE (UND)	EQUIPO P/ TRANSFUSAO DE SANGUE	5,30	3.752,40
7.416,00	UNIDADE (UND)	ESCOVA P/ DEGERMAÇÃO C/ CLOREX 2%	1,68	12.443,40



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA			ANEXO TC-13	
INVENTÁRIO DE ESTOQUE EM ALMOXARIFADO			EXERCÍCIO DE 2017	
Quantidade	Unidade de Contagem	Especificação	Preço Médio (R\$)	
			Unitário	Global
169,00	UNIDADE (UND)	ESFIGMOMANOMETRO (ADULTO)	58,35	9.861,15
47,00	UNIDADE (UND)	ESFIGMOMANOMETRO ADOLESCENTE	85,59	4.022,72
100,00	UNIDADE (UND)	ESFIGMOMANOMETRO ANEROIDE PEDIATRICO	62,40	6.240,00
1,00	UNIDADE (UND)	ESPANADOR DE PENNA MEDIO DE MADEIRA	10,30	10,30
30,00	UNIDADE (UND)	ESPECULO VAGINAL MEDIO	1,30	39,00
210,00	UNIDADE (UND)	ESPECULO VAGINAL PEQUENO	0,85	178,50
1.170,00	UNIDADE (UND)	ESPONJA DE NYLON DUPLA FACE	0,35	409,59
1.300,00	UNIDADE (UND)	ESTETOSCOPIO ADULTO	15,85	20.605,00
4.700,00	UNIDADE (UND)	EXTENSOR UNIVERSAL P/ BOM DE INFUSAO	10,00	47.000,00
26,00	BLOCO (BLC)	FICHA DE ENFERMEIRO	4,10	106,60
374,00	CAIXA (CX)	FILME LASER DVB 25X30CM	367,29	137.366,46
264,00	CAIXA (CX)	FILME LASER DVB 35X43CM	580,62	153.284,67
86,00	CAIXA (CX)	FILME LASER DVM 20X25CM	211,86	18.219,96
109,00	CAIXA (CX)	FILME LASER DVM 25X30CM	312,17	34.026,48
152,00	CAIXA (CX)	FILME P/ RAO X 18X24	87,70	13.329,67
148,00	CAIXA (CX)	FILME P/ RAO X 24X30	139,40	20.631,20
244,00	CAIXA (CX)	FILME P/ RAO X 30X40	231,19	56.409,78
119,00	CAIXA (CX)	FILME P/ RAO X 35X35	220,63	26.255,29
259,00	CAIXA (CX)	FILME P/ RAO X 35X43	291,23	75.428,57
250,00	ROLO (RL)	FILME UPP 11 110MMX20M	60,00	15.000,00
344,00	CAIXA (CX)	FIO CAT GUT CROM 0 AGULHA 3 CM 1/2	55,00	18.920,00
44,00	CAIXA (CX)	FIO CAT GUT CROM 2 AGULHA 3 CM 1/2	48,30	2.125,20
253,00	CAIXA (CX)	FIO CAT GUT SIMP. 2 AGULHA 2,5CM 1/2	52,00	13.156,00
128,00	CAIXA (CX)	FIO CAT GUT SIMP. 2 AGULHA 3CM 1/2	52,00	6.656,00
2,00	CAIXA (CX)	FIO CAT GUT SIMP. 3 AGULHA 4CM 1/2	37,89	75,79
353,00	CAIXA (CX)	FIO DE SULT. MONON. Nº0-0	151,00	53.303,00
468,00	CAIXA (CX)	FIO DE SUTU. MONON. Nº3-0	15,55	7.277,40
1.637,00	CAIXA (CX)	FIO DE SUTU. MONON. Nº4-0	18,06	29.571,41
17,00	CAIXA (CX)	FIO POLIGLACTINA Nº 01	303,48	5.159,16
27,00	CAIXA (CX)	FIO POLIGLACTINA Nº 01	303,48	8.193,96
51,00	ROLO (RL)	FITA ADESIVA 12X10 COLORIDA	0,29	14,79
3.100,00	ROLO (RL)	FITA ADESIVA AUTOCLAVE ROLO 19X30	2,74	8.492,72
642,00	UNIDADE (UND)	FITA ADESIVA TRANSP. 50X50 MM	2,52	1.614,63
9,00	UNIDADE (UND)	FITA SINALIZACAO COR PRETA/AMARELA	10,84	97,56
30,00	GALÃO (GLS)	FIXADOR AUTOMATICO P/ RAO X	108,78	3.263,33
274,00	UNIDADE (UND)	FLUXOMETRO P/ AR COMPRIMIDO	51,09	13.998,66
280,00	UNIDADE (UND)	FLUXOMETRO P/ OXIGENIO	46,42	12.997,60
470,00	LATA (LTA)	FORMULA INFANTIL APTAMIL 1 LTA 400 GRS	17,20	8.084,00
7,00	LATA (LTA)	FORMULA INFANTIL APTAMIL 2 LTA 400 GRS	17,20	120,40
6.558,00	UNIDADE (UND)	FRALDA DESC. INF. TAM P UNISSEX	0,25	1.614,15
15.600,00	UNIDADE (UND)	FRALDA DESCARTAVEL PEDIATRICA TAMANHO P.	0,37	5.772,00
3.110,00	UNIDADE (UND)	FRALDA GERIATRICA TAM P	0,90	2.799,00
33.101,00	UNIDADE (UND)	FRALDA GERIATRICA TAM EG	1,28	42.369,28
62.587,00	UNIDADE (UND)	FRALDA GERIATRICA TAM G	1,15	71.975,05
33.578,00	UNIDADE (UND)	FRALDA GERIATRICA TAM. M	1,13	37.943,14
955,00	GALÃO (GLS)	GARRAFÃO EM POLIPROPILENO C/ CAPAC. 20 LITROS	18,11	17.295,05
1.417,00	METRO (MT)	GARROTE Nº 22 (MP)	1,63	2.303,26
696,00	UNIDADE (UND)	GAS GLP, BOTIJO DE 13 KG.	53,74	37.399,56
631,00	ROLO (RL)	GASE TIPO QUEIJO (MP)	17,36	10.954,68
1.589,00	FRASCO (FSC)	GEL P/ELETROCAR. 250 ML.	4,10	6.514,90
91,00	FRASCO (FSC)	GLUTARON SOLUCAO 2%	43,00	3.913,00
953,00	FRASCO (FSC)	INDICADOR BIOLOGICO	70,86	67.529,58
2.161,00	FRASCO (FSC)	INSETICIDA AEROSOL 300ML	6,55	14.154,55
2.465,00	UNIDADE (UND)	INTEGRADOR QUIMICO	0,66	1.626,90
145,00	UNIDADE (UND)	KIT COMPLETO P/ AR COMPRIMIDO	247,00	35.815,00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA			ANEXO TC-13	
INVENTÁRIO DE ESTOQUE EM ALMOXARIFADO			EXERCÍCIO DE 2017	
Quantidade	Unidade de Contagem	Especificação	Preço Médio (R\$)	
			Unitário	Global
145,00	UNIDADE (UND)	KIT COMPLETO PARA OXIGENIO	216,00	31.320,00
660,00	KITS (KIT)	KIT P/ NEBULIZAÇÃO INFANTIL	6,24	4.118,40
41,00	KITS (KIT)	KIT PARA DRENAGEM DE TORAX N° 16	21,00	861,00
47,00	KITS (KIT)	KIT PARA DRENAGEM DE TORAX N° 18	21,00	987,00
41,00	KITS (KIT)	KIT PARA DRENAGEM DE TORAX N° 20	21,00	861,00
51,00	KITS (KIT)	KIT PARA DRENAGEM DE TORAX N° 22	21,00	1.071,00
51,00	KITS (KIT)	KIT PARA DRENAGEM DE TORAX N° 24	21,00	1.071,00
36,00	KITS (KIT)	KIT PARA DRENAGEM DE TORAX N° 26	21,00	756,00
31,00	KITS (KIT)	KIT PARA DRENAGEM DE TORAX N° 28	21,00	651,00
3,00	KITS (KIT)	KIT PARA DRENAGEM DE TORAX N° 30	21,00	63,00
5.813,00	CAIXA (CX)	LANCETA DE AÇO INOX CAIXA COM 50 UNIDS	9,00	52.317,00
120.465,00	UNIDADE (UND)	LAPIS PRETO	0,09	11.278,71
10.114,00	ROLO (RL)	LENÇOL DE PAPEL ROLO	6,41	64.804,86
3.640,00	PACOTE (PCT)	LENÇOL DESC. 2,00 X 0,90 PCT 10	9,92	36.108,80
18.460,00	PACOTE (PCT)	LENÇOL DESC. 2,00 X 1,20 PCT 10	12,79	236.103,40
301,00	PEÇA (PÇ)	LENÇOL DUPLO 2,00X1,50	37,30	11.227,30
5.456,00	UNIDADE (UND)	LENÇOL SIMPLES	21,00	114.576,00
25,00	UNIDADE (UND)	LIMPADOR INSTANTÂNEO MULTIUSO	2,97	74,22
809,00	UNIDADE (UND)	LIVRO ATA 100 FOLHAS	5,29	4.276,37
2.950,00	UNIDADE (UND)	LIVRO DE PROTOCOLO C/100 FOLHAS	3,90	11.510,90
7.785,00	PAR (PAR)	LUVA CIRURGICA 7,0	0,94	7.317,90
9.501,00	PAR (PAR)	LUVA CIRURGICA 7,5	1,12	10.641,12
15.274,00	PAR (PAR)	LUVA CIRURGICA 8,0	1,15	17.563,23
8.365,00	PAR (PAR)	LUVA CIRURGICA 8,5	1,12	9.368,80
5.320,00	PAR (PAR)	LUVA CIRURGICA DESC. ESTERIL 6,5	0,94	5.000,80
1.477,00	PAR (PAR)	LUVA DE LATEX TAM G	1,72	2.539,85
699,00	PAR (PAR)	LUVA DE LATEX TAM M	1,75	1.225,87
347,00	PAR (PAR)	LUVA DE LATEX TAM P	1,73	599,34
2.308,00	CAIXA (CX)	LUVA DE PROC. TAM G CX C/ 100 UND	15,97	36.858,76
536,00	CAIXA (CX)	LUVA DE PROC. TAM M CX C/ 100 UND	15,82	8.478,26
2.132,00	CAIXA (CX)	LUVA DE PROC. TAM P CX C/ 100 UND	15,73	33.534,52
315,00	UNIDADE (UND)	MANTA-COBERTOR TÉRMICO EM POLIESTER ALUMINIZADO	5,01	1.578,15
801,00	UNIDADE (UND)	MASCARA DE PROTEÇÃO N95 PFF2	1,40	1.121,00
220,00	PEÇA (PÇ)	MASCARA DE VENTURI ADULTO	32,50	7.150,00
2.217,00	UNIDADE (UND)	MASCARA DE VENTURI INFANTIL	17,69	39.219,50
6.142,00	CAIXA (CX)	MASCARA DESCARTAVEL	5,52	33.903,84
3,00	UNIDADE (UND)	MASCARA FACIAL P/ REANIMAÇÃO N.5	59,00	177,00
3,00	UNIDADE (UND)	MASCARA FACIAL P/ REANIMADOR ADULTO N.4	59,00	177,00
5,00	UNIDADE (UND)	MASCARA P/ REANIMAÇÃO N° 0	54,10	270,50
5,00	UNIDADE (UND)	MASCARA PARA REANIMADOR N° 0	54,10	270,50
2.500,00	UNIDADE (UND)	MATERIAL DE EXPEDIENTE.	1,00	2.490,00
163,00	UNIDADE (UND)	OCULOS DE PROTEÇÃO CIRURGICO	3,67	598,21
203,00	UNIDADE (UND)	OCULOS DE PROTEÇÃO CIRURGICO	3,54	719,05
90,00	M³ (M³)	OXIGENIO MEDICINAL CIL T 10M3	8,90	801,00
7.335,00	UNIDADE (UND)	PANO DE CHÃO (MC)	1,37	10.083,66
338,00	PACOTE (PCT)	PANO PARA LIMPEZA DE CHÃO CRU MEDINDO 68X76CM, PACOTE COM 25 UNIDADES	77,15	26.076,70
9.902,00	RESMA (RSM)	PAPEL BRANCO, FORMATO A4	14,47	143.330,57
1.265,00	ROLO (RL)	PAPEL GRAU CIRURGICO 10CM X100	39,27	49.678,96
1.065,00	ROLO (RL)	PAPEL GRAU CIRURGICO 20 CM X 100	78,45	83.544,51
250,00	UNIDADE (UND)	PASTA AZ	3,79	946,33
12,00	UNIDADE (UND)	PERFURADOR AÇO P/30 FOLHAS	12,82	153,79
22.367,00	UNIDADE (UND)	POLIFIX DUAS VIAS	0,84	18.788,28
32,00	UNIDADE (UND)	PRANCHETA	6,90	220,80
9.843,00	PACOTE (PCT)	PROPE C/ ELASTICO PCT 100 UNID.	5,96	58.664,28



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

 TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE RONDÔNIA			ANEXO TC-13	
INVENTÁRIO DE ESTOQUE EM ALMOXARIFADO			EXERCÍCIO DE 2017	
Quantidade	Unidade de Contagem	Especificação	Preço Médio (R\$)	
			Unitário	Global
33.900,00	UNIDADE (UND)	PULSEIRA DE PAPEL AMARELO	0,09	3.051,00
19.900,00	UNIDADE (UND)	PULSEIRA DE PAPEL COR LARANJA	0,11	2.206,92
16.000,00	UNIDADE (UND)	PULSEIRA DE PAPEL COR AZUL	0,09	1.440,00
80.300,00	UNIDADE (UND)	PULSEIRA DE PAPEL COR VERDE	0,09	7.227,00
2.560,00	UNIDADE (UND)	PULSEIRA DE PAPEL COR VERMELHA	0,09	230,40
335,00	UNIDADE (UND)	RESSUSCITADORES PULMONAR MANUAL	150,98	50.578,30
15,00	GALÃO (GLS)	REVELADOR AUTOMATICO P/ RAO X	203,12	3.046,86
1.464,00	UNIDADE (UND)	RODO DE PLÁSTICO, C/CABO	2,98	4.359,00
3.919,00	UNIDADE (UND)	SABÃO EM BARRA	0,40	1.565,84
398,00	UNIDADE (UND)	SABÃO EM PÓ C/ 500G (MC)	1,23	491,29
12.440,00	UNIDADE (UND)	SABONETE 90GR	0,64	7.940,87
54.836,00	UNIDADE (UND)	SACO BRANCO HOSPITALAR 100 LT	0,44	23.919,44
60.521,00	UNIDADE (UND)	SACO BRANCO HOSPITALAR 30 LITROS	0,17	10.312,78
145.333,00	UNIDADE (UND)	SACO BRANCO HOSPITALAR 50 LT	0,24	34.808,20
14.612,00	UNIDADE (UND)	SACO PARA LIXO 15 LITROS	0,04	651,74
11.934,00	UNIDADE (UND)	SCALP Nº25 (MP)	0,63	7.518,42
3.490,00	UNIDADE (UND)	SCALP Nº27 (MP)	0,63	2.208,92
1.145.380,00	UNIDADE (UND)	SERINGA 10ML C/AGULHA	0,27	312.492,20
71.986,00	UNIDADE (UND)	SERINGA 20ML C/AGULHA	0,51	36.712,86
1.817.275,00	UNIDADE (UND)	SERINGA 3 ML C/AGULHA	0,15	281.011,07
864.935,00	UNIDADE (UND)	SERINGA 5 ML C/AGULHA	0,20	169.114,61
520,00	UNIDADE (UND)	SERINGA DE 1ML (INSULINA)	0,30	155,32
216,00	UNIDADE (UND)	SODA CAUSTICA	8,09	1.747,44
60,00	UNIDADE (UND)	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº04	0,45	27,00
2.422,00	UNIDADE (UND)	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº08	0,47	1.128,69
1.635,00	UNIDADE (UND)	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº10	0,53	867,24
4.962,00	UNIDADE (UND)	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº12	0,49	2.443,60
624,00	UNIDADE (UND)	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº14	0,65	405,60
520,00	UNIDADE (UND)	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº16	0,69	358,80
435,00	UNIDADE (UND)	SONDA ASPIRAÇÃO TRAQUEAL Nº18	0,77	334,95
10,00	UNIDADE (UND)	SONDA DE FOLEY 2V Nº 08	4,00	40,00
30,00	UNIDADE (UND)	SONDA DE FOLEY 3VIAS Nº 16	4,22	126,60
2,00	UNIDADE (UND)	SONDA DE FOLEY Nº 06	1,52	3,04
32,00	UNIDADE (UND)	SONDA DE FOLEY Nº 08	4,00	128,00
1.771,00	UNIDADE (UND)	SONDA DE FOLEY Nº 12	3,17	5.605,24
1.708,00	UNIDADE (UND)	SONDA DE FOLEY Nº 14	3,30	5.636,40
56,00	UNIDADE (UND)	SONDA DE FOLEY Nº 16	3,36	188,16
78,00	UNIDADE (UND)	SONDA DE FOLEY Nº 22	3,41	265,98
219,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 06	0,61	133,21
1.440,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 08	0,53	763,20
2.692,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 10	0,56	1.507,52
231,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 12	0,57	131,67
861,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 14	0,57	494,33
1.422,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 16	0,58	821,72
891,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 18	0,73	650,43
795,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 20	0,82	651,90
799,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA CURTA Nº 22	0,86	687,14
380,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 06	0,55	210,35
466,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 08	0,71	330,86
644,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 10	0,62	399,90
2.644,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 12	0,84	2.220,96
254,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 14	0,85	215,90
414,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 16	0,42	173,88
8.777,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 20	1,14	10.005,78
469,00	UNIDADE (UND)	SONDA NASOGASTRICA LONGA Nº 22	1,25	586,25



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



TRIBUNAL DE CONTAS DO
ESTADO DE RONDÔNIA

ANEXO TC-13

INVENTÁRIO DE ESTOQUE EM ALMOXARIFADO

EXERCÍCIO DE 2017

Quantidade	Unidade de Contagem	Especificação	Preço Médio (R\$)	
			Unitário	Global
134,00	UNIDADE (UND)	TERMOMETRO CLINICO DIGITAL	7,20	964,80
6.862,00	UNIDADE (UND)	TERMOMETRO CLINICO PRISMATICO	2,36	16.165,05
1.989,00	CAIXA (CX)	TIRA REAGENTES CX C/50	18,50	36.796,50
127,00	PACOTE (PCT)	TOUCA DESC. SANFONADA C/100 UNID.	7,08	899,16
729,00	UNIDADE (UND)	TUBO ENDOTRAQUEAL 2,5	1,27	922,22
177,00	UNIDADE (UND)	TUBO ENDOTRAQUEAL 3,0	1,47	259,70
1.501,00	UNIDADE (UND)	TUBO ENDOTRAQUEAL 3,0	1,36	2.039,30
200,00	UNIDADE (UND)	TUBO ENDOTRAQUEAL 3,0 S/BALÃO	1,08	216,00
77,00	UNIDADE (UND)	TUBO ENDOTRAQUEAL 4,0 C/ BALAO	3,61	278,05
115,00	UNIDADE (UND)	TUBO ENDOTRAQUEAL 4,5	0,76	87,40
135,00	UNIDADE (UND)	TUBO ENDOTRAQUEAL 5,5 C/ BALAO	3,38	456,28
87,00	UNIDADE (UND)	TUBO ENDOTRAQUEAL 7,0 C/ BALAO	2,71	235,72
58,00	UNIDADE (UND)	TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 2,5 S/ BALÃO	2,88	167,04
25,00	UNIDADE (UND)	TUBO ENDOTRAQUEAL Nº 5,5	0,76	19,00
1.566,00	UNIDADE (UND)	UMIDIFICADOR DE O²	15,00	23.490,00
84,00	UNIDADE (UND)	VACUÔMETRO COMPLETO	128,00	10.752,00
190,00	PEÇA (PÇ)	VALVULA REGULADORA P/ CIL. DE O²	164,84	31.319,60
196,00	UNIDADE (UND)	VALVULA REGULADORA P/ CILINDRO DE AR	168,00	32.928,00
11,00	UNIDADE (UND)	VASSOURA COM BASE EM SISAL COM 3,5m PARA LIMPEZA DE TELHADO.	11,91	131,01
955,00	UNIDADE (UND)	VASSOURA DE NYLON C/ CABO	3,49	3.332,43
769,00	UNIDADE (UND)	VASSOURA DE PIAÇAVA C/ CABO	4,02	3.087,68
TOTAL				R\$ 4.452.039,46

LOCAL E DATA
PORTO VELHO
31/12/2017

Orlando José de Souza Ramires
Secretário Municipal de Saúde

Elton Aragão Braga
RO-009808-O-7

R. D. Pedro II, 826

[illegible]



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
DIVISÃO DE PATRIMÔNIO



INTRODUÇÃO

A comissão inventariante é a comissão que deve executar o inventário físico dos bens permanentes. Ela deve ser formada por, no mínimo, três servidores. As atribuições da Comissão de Inventário são:

- a. A verificação da localização física de todos os bens patrimoniais da unidade de controle patrimonial;
- b. A avaliação do estado de conservação destes bens;
- c. A identificação dos bens pertencentes a outros setores ou órgãos administrativos e que ainda não foram transferidos para seus setores de controle patrimonial;
- d. A identificação de bens permanentes eventualmente não tombados;
- e. A identificação de bens patrimoniados que eventualmente não possam ser localizados;
- f. A emissão de relatório final acerca das observações anotadas ao longo do processo do inventário, constando as informações quanto aos procedimentos realizados, à situação geral do patrimônio da unidade de controle e as recomendações para corrigir as irregularidades apontadas, assim como eliminar ou reduzir o risco de sua ocorrência futura, se for o caso.

1 – OBJETIVO

O objetivo desse relatório é apresentar os resultados do levantamento patrimonial de Bens Móveis referente ao exercício 2017, visando atender à solicitação do gestor, bem como identificar os bens não inventariados, para que sejam tomadas as providências cabíveis para o ajuste do acervo da Unidade.

2 – METODOLOGIA DO TRABALHO

Os trabalhos para a execução de atualização do acervo patrimonial desta secretária estão sendo realizado desde o mês de outubro do ano de 2017.

A Comissão, em reunião técnica, deliberou a realização de 4 etapas para a execução do trabalho proposto, quer sejam:

1. Primeira Etapa: Levantamento patrimonial dos bens localizados no eixo da BR 364 – Distritos de Nova Califórnia, Nova Mutum, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abuna, Rio Pardo, Vila Princesa, Extrema, Fortaleza do Abuna, Jacy Paraná, Abuna, Morrinhos, Morrinhos dos Palmares, Cachoeira do TEOTÔNIO, Nova Engenho Velho, DNIT laboratório, Santa Rita e Rio das Garças
2. Segunda Etapa: Levantamento patrimonial dos bens localizados no Baixo Madeira – Distritos de São Carlos, Calama, Santa Catarina, Conceição da Gleba, Papagaios, Vale do Juary, São Carlos, Demarcação, Nazaré, Nova Esperança, Cunia, Terra Caída, São Miguel, São Jose da Gleba.

Kenya...



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
DIVISÃO DE PATRIMÔNIO



3. Terceira Etapa: Levantamento patrimonial dos bens localizados na zona urbana de Porto Velho – das zonas Norte, Sul, Leste e Oeste.
4. Quarta Etapa: Consolidação das Planilhas com a relação patrimonial e constituição do Relatório Final.

3 – DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO

A Secretaria Municipal de Saúde possui em sua estrutura organizacional 66 (sessenta e seis) unidades de saúde que realizam diariamente diversos atendimentos, sendo estes: 15 (quinze) no baixo madeira, 20(vinte) no eixo da BR 364 e 31(trinta e um) na zona Urbana de Porto Velho.

1ª Etapa

A comissão iniciou os trabalhos no dia 11 de novembro de 2017, se deslocando para os distritos de Nova Califórnia, Nova Mutum, União Bandeirantes, Vista Alegre do Abuna, Rio Pardo, Vila Princesa, Extrema, Fortaleza do Abuna, Jacy Paraná, Abuna, Morrinhos, Morrinhos dos Palmares, Cachoeira do TEOTÔNIO, Nova Engenho Velho, DNIT laboratório, Santa Rita e Rio das Garças, onde realizou-se na integralidade o levantamento dos bens patrimoniais pertencentes as unidades de saúde e pontos de apoio a malária.

Ressalta-se que enfrentamos algumas dificuldades em relação a unidades e pontos de apoio fechado, como a de UBS Abuna, bem como os pontos de apoio de UBS São Carlos.

Outra problemática enfrentada é a cedência de bens patrimoniais entre unidades sem aviso prévio a Divisão de Patrimônio, deixando assim o trabalho da Divisão de patrimônio e da Comissão distorcido.

2ª Etapa

A Comissão realizou deslocamento ao Baixo madeira, realizando visita in loco nas unidades São Carlos, Calama, Santa Catarina, Conceição da Gleba, Papagaios, Vale do Juary, São Carlos, Demarcação, Nazaré, Nova Esperança, Cunha, Terra Caída, São Miguel, São Jose da Gleba, onde encontrou equívocos em bens patrimoniais, quer sejam o desaparecimento de alguns itens, como bombas, microscópios, cadeiras, geladeira, entre outros, esses bens patrimoniais foram destruídos e/ou enterrados pela cheia histórica do Rio Madeira no ano de 2014, sendo os tombamentos não computados por esta comissão.

Por oportuno foram identificados também diversos materiais sem tombamento, o que fora de imediato noticiado a Divisão de Patrimônio para a realização de medidas cabíveis.

Outra pendência observada é a dificuldade de encontrar as chefias dentro das unidades, tendo em vista que requeremos a autorização das mesmas para realizar o levantamento dentro das dependências da unidade, sendo que na maioria dos casos a comissão fora acompanhada por um servidor da unidade de saúde.

Outras dificuldades que a comissão enfrentou foram a falta de identificação, pois os membros da comissão não usam crachás para se identificar, ou seja, fica deficiente a

Kenya P. Mota



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
DIVISÃO DE PATRIMÔNIO



comunicação com os diretores, sendo que eles ficam inseguros de deixar a permanência da comissão do interior do prédio.

3ª Etapa

É de bom alvitre relatar que aproximadamente 70% (setenta por cento) dos materiais permanentes que compõe o acervo patrimonial desta secretária encontram-se na zona urbana de Porto Velho, o que por sua vez traz uma grande demanda de trabalho para esta comissão. Salienta-se que em algumas unidades tivemos que aguardar a liberação para a entrada, tendo em vista que as atividades de saúde não são prejudicadas com o levantamento realizado.

Um ponto problemático é o desaparecimento de centrais de ar nas unidades, uma vez que em diversas unidades de saúde parte do equipamento das centrais de ar localiza-se na área externa, frutificando assim oportunidade para possíveis furtos. Neste sentido, relatamos que ocorreu tal fato na Unidade de Saúde Castanheira, onde teve uma boa parte de suas condensadoras furtadas por vândalos, o que por fora emitidos boletim de ocorrência, para assim ser instaurado inquérito policial e uma investigação.

Sendo assim, os trabalhos foram encerrados e atendendo um prazo apertado por se tratar de um encerramento de exercício e que há outras demandas a serem executadas, e que todos os membros da comissão de levantamento patrimonial, são lotados na Divisão Patrimônio/SEMUSA

4ª Etapa

A consolidação de planilhas é o trabalho mais detalhado, tendo em vista que a expressão fidedigna da relação patrimonial da secretaria. A execução deste trabalho é desenvolvida no ato de catalogação dos bens não inventariados.

Neste sentido, trazemos a baila a situação pormenorizada da descrição dos bens e o estado de conservação do mesmo na planilha geral.

4 – CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Desta feita, informamos que até agora foram compilados os materiais de 66 (sessenta e seis), unidades visitadas, na tabela a seguir são apresentadas informações relativas às quantidades de bens identificados e a situação do acervo patrimonial da Unidade.

Por fim, sugerimos que o Gestor da Unidade realize as seguintes ações:

1. Estructure de forma técnica os servidores lotados na Divisão de Patrimônio;
2. Crie incentivos para a melhor guarda dos bens patrimoniais dentro da Secretária/unidades de saúde.

5 – ANEXOS (esses relatórios deverão ser solicitados ao Setor de Patrimônio da Unidade)

- Relação de Bens Patrimoniais por unidades de atendimento.

Porto Velho, 05 de Maio de 2018.

Kenya Rimentel



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
DIVISÃO DE PATRIMÔNIO



Elaborado por

Udermicon de Moura

Coordenador da Comissão de Levantamento Patrimonial

Ramon Mota de Oliveira

Presidente da Comissão de Levantamento Patrimonial

Josias Molino Cabral

Membro da Comissão de Levantamento Patrimonial

Jose Ramos Gomes

Membro da Comissão de Levantamento Patrimonial

Leodegario Nunes de Oliveira

Membro da Comissão de Levantamento Patrimonial

Kenia Pereira Pimentel

Membro da Comissão de Levantamento Patrimonial

CADASTRO	NOME	FUNÇÃO
119950	RAMON MOTA DE OLIVEIRA	PRESIDENTE
248242	JOSIAS MOLINO CABRAL	MEMBRO
296971	JOSE RAMOS GOMES	MEMBRO
108842	LEODEGARIO NUNES DE OLIVEIRA	MEMBRO
89188	KENIA PEREIRA PIMENTEL	MEMBRO
18779	JOSE RAMOS GOMES	MEMBRO



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



PREFEITURA DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO
DIVISÃO DE PATRIMÔNIO

Da: DIVISÃO DE PATRIMÔNIO
Para: DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO/SEMUSA

Memorando Nº. 081/2017
Data: 17/10/2017

Senhor Diretor,

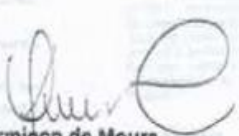
Vimos por meio deste solicitar a V. Srª. a nomeação da comissão de levantamento anual dos bens patrimoniais moveis da Secretaria Municipal de Saúde – SEMUSA, para o exercício de 2017.

A comissão terá o prazo de 90 (noventa) dias para a conclusão dos trabalhos, podendo ser prorrogado por igual período.

Os servidores assim, relacionados:

CADASTRO	NOME	FUNÇÃO
119950	UDERMIÇON DE MOURA	COORDENADOR
244020	RAMON MOTA DE OLIVEIRA	PRESIDENTE
245242	JOSIAS MOLINO CABRAL	MEMBRO
286973	KENYA PEREIRA PIMENTEL	MEMBRO
108862	LEODEGARIO NUNES DE OLIVEIRA	MEMBRO
89286	PEDRO FOGAÇA	MEMBRO
16776	JOSÉ RAMOS GOMES	MEMBRO

Atenciosamente,


Udermiçon de Moura
Gerente da Divisão de Patrimônio
SEMUSA

Recebi
20/10/17
Izabel

Supressão da letra "D", do subitem 7.3.1, do Edital de Chamamento Público nº 001/2017, que versa da seguinte forma:



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Observação quanto ao Anexo 9.

Informamos que o inventário do patrimônio pode ser consultado nas dependências da SEMUSA, Na Divisão de Patrimônio. Este documento não foi anexado neste relatório por se tratar de um volume de aproximadamente 500 páginas.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 10. Inventário de Medicamentos

PORTO VELHO - RO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE PORTO VELHO
AV GOV. JORGE TEIXEIRA, 1146, BAIRRO NOVA PORTO VELHO

Quarta-feira 03 Janeiro 2018

CENTRAL DE ABASTECIMENTO FARMACÊUTICO CAF SEMUSA - PORTO VELHO/RO

Posição de Estoque - Estabelecimento

Estoque em 03/01/2018

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0268370U0042 ACICLOVIR 200 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP
PROGRAMAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/11/2018	286023	1	N	140	19,60
PROGRAMAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	28/02/2019	16021165	1	N	5	0,70
Total:						145	20,30
Produto: BR0268375U0015 ACICLOVIR 5 % CREME 10 G							Unidade: BS.
PROGRAMAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/04/2019	17D55G	1	N	521	1.505,69
Total:						521	1.505,69
Produto: BR0267502U0042 ÁCIDO ACETILSALICÍLICO 100 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	08/02/2019	0019519	1	N	1.720	32,68
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	28/02/2019	001951519	1	N	2.300	43,70
Total:						4.020	76,38
Produto: BR0271687 ÁCIDO ASCÓRBICO 100 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/07/2018	AA16G076	1	N	3.521	2.464,70
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/08/2019	AA17H060	1	N	49	27,93
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2019	AA17I063	1	N	3.400	1.938,00
Total:						6.970	4.430,63
Produto: BR0267503U0042 ÁCIDO FÓLICO 5 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/05/2019	24281	1	N	500	20,22
Total:						500	20,22
Produto: BR0268292U0042 ÁCIDO FOLÍNICO (FOLINATO DE CÁLCIO) 15 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
PROGRAMAS	TOXOPLASMOSE	31/07/2018	0488/16	1	N	6.600	10.560,00
Total:						6.600	10.560,00
Produto: BR0267505U0042 ÁCIDO VALPRÓICO (VALPROATO DE SÓDIO) 500 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
CONTROLADOS	SAÚDE MENTAL	28/02/2019	1014658	1	N	24.050	15.271,75



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0267505U0042 ÁCIDO VALPRÓICO (VALPROATO DE SÓDIO) 500 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL						Unidade: COMP.	
Total:						24.050	15.271,75
Produto: BR0276839U0063 ÁGUA DESTILADA SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML						Unidade: AMP	
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	03/10/2019	1731516	1	N	1.812	616,08
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/10/2019	1731516	1	N	10	3,40
Total:						1.822	619,48
Produto: BR0276839U0103 ÁGUA DESTILADA SOLUÇÃO INJETÁVEL 500 ML						Unidade: FR.	
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/06/2018	452117	1	N	769	2.132,44
Total:						769	2.132,44
Produto: BR0267507U0063 ALBENDAZOL 40 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 10 ML						Unidade: FR.	
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/03/2019	17C49T	1	N	2.001	1.980,99
Total:						2.001	1.980,99
Produto: BR0267506U0042 ALBENDAZOL 400 MG COMPRIMIDO MASTIGÁVEL						Unidade: COMP.	
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	11/11/2018	16K77A	1	N	18.359	17.073,87
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/11/2018	16K77A	1	N	81	75,33
Total:						18.440	17.149,20
Produto: BR0267508U0042 ALOPURINOL 100 MG COMPRIMIDO						Unidade: COMP.	
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/06/2018	AU153	1	N	9.800	744,80
Total:						9.800	744,80
Produto: BR0271660-2 AMBROXOL, CLORIDRATO 3 MG/ML XAROPE 120						Unidade: FR.	
PROGRAMAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/09/2018	AP16I037	1	N	165	412,00
Total:						165	412,00
Produto: BR0271659-2 AMBROXOL, CLORIDRATO 6 MG/ML XAROPE 120 ML						Unidade: FR.	
PROGRAMAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/09/2018	CA16I034	1	N	211	514,21
Total:						211	514,21
Produto: BR0268381U0009 AMICACINA, SULFATO 250 MG/ ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML ELENCO ESTADUAL						Unidade: AMP	
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2018	9070036	1	N	1.250	2.650,00
Total:						1.250	2.650,00
Produto: BR0292402 AMINOFILINA 24 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML						Unidade: AMP	
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/06/2018	AF16F015	1	N	907	720,56
Total:						907	720,56
Produto: BR0267510U0042 AMIODARONA, CLORIDRATO 200 MG COMPRIMIDO						Unidade: COMP.	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0267510U0042 AMIODARONA, CLORIDRATO 200 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/06/2019	1705579	1	N	460	156,40
Total:						460	156,40
Produto: BR0271710U0010 AMIODARONA, CLORIDRATO 50 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 3 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/05/2019	AD-006/17	1	N	5	9,50
Total:						5	9,50
Produto: BR0267512U0042 AMITRIPTILINA, CLORIDRATO 25 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
CONTROLADOS	SAÚDE MENTAL	30/05/2019	24441016	1	N	15.500	573,50
CONTROLADOS	SAÚDE MENTAL	30/05/2019	24441020	1	N	2.360	87,32
Total:						17.860	660,82
Produto: BR0281135U0113 AMOXICILINA + CLAVULANATO DE POTÁSSIO 50 MG+ 12,5 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 75 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/06/2019	815847	1	N	22	217,36
Total:						22	217,36
Produto: BR0271111U0110 AMOXICILINA 50 MG/ML PÓ PARA SUSPENSÃO 60 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/11/2018	16K522	1	N	99	345,51
Total:						99	345,51
Produto: BR0271089U0041 AMOXICILINA 500 MG CÁPSULA							Unidade: CPS.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	28/02/2019	17B19K	1	N	2.121	256,64
Total:						2.121	256,64
Produto: BR0268207 AMPICILINA 1000 MG PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	13/06/2018	9215026	1	N	900	7.092,00
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/06/2018	9215027	1	N	200	1.576,00
Total:						1.100	8.668,00
Produto: BR0400564-4 ARTEMETER + LUMEFANTRINA 20 + 120 MG COMPRIMIDO 35 KG (C/24 BLISTER)							Unidade: BLISTER
CONTROLADOS	MALÁRIA	31/07/2018	15TAI008A	1	N	30	101,58
PROGRAMAS	MALÁRIA	31/07/2018	15TAI007B	1	N	6	20,32
PROGRAMAS	MALÁRIA	31/07/2018	15TAI008A	1	N	30	101,57
Total:						66	223,47
Produto: BR0400564-2 ARTEMETER + LUMEFANTRINA 20 MG + 120 MG COMPRIMIDO 15 - 24 KG (C/12 BLISTER)							Unidade: BLISTER
PROGRAMAS	MALÁRIA	31/07/2018	15TAI008C	1	N	12	0,12
Total:						12	0,12
Produto: BR0400564-3 ARTEMETER + LUMEFANTRINA 20 MG + 120 MG COMPRIMIDO 25 - 34 KG (C/18 BLISTER)							Unidade: BLISTER



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0400564-3 ARTEMETER + LUMEFANTRINA 20 MG + 120 MG COMPRIMIDO 25 - 34 KG (C/18 BLISTER)							Unidade: BLISTER
PROGRAMAS	MALÁRIA	31/07/2018	15TAI008B	1	N	20	51,30
Total:						20	51,30
Produto: BR0400564U0042 ARTEMETER + LUMEFANTRINA 20 MG + 120 MG COMPRIMIDO 5 - 14 KG (C/6 BLISTER)							Unidade: BLISTER
PROGRAMAS	MALÁRIA	31/07/2018	15TA1008D	1	N	3	3,73
PROGRAMAS	MALÁRIA	30/06/2019	16TAI223B	1	N	27	33,58
Total:						30	37,31
Produto: BR0267517U0042 ATENOLOL 50 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	HIPERTENSÃO	31/03/2019	17C457	1	N	105.225	4.209,00
Total:						105.225	4.209,00
Produto: BR0268214U0005 ATROPINA, SULFATO 0,25 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	29/09/2019	7090290	1	N	1.000	350,00
Total:						1.000	350,00
Produto: BR0277934-1 ATROPINA, SULFATO 0,5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/03/2019	17030323	1	N	154	169,40
Total:						154	169,40
Produto: BR0267140U0042 AZITROMICINA 500 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	31/10/2019	59127S	1	N	2.232	580,32
Total:						2.232	580,32
Produto: BR0270612U0118 BENZILPENICILINA BENZATINA 1.200.000 UI PÓ PARA SUSPENSÃO INJETÁVEL							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	24/09/2018	497637A	1	N	3.055	27.525,55
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2018	497637A	1	N	22.710	204.617,10
Total:						25.765	232.142,65
Produto: BR0270613U0118 BENZILPENICILINA BENZATINA 600.000 UI PÓ PARA SUSPENSÃO INJETÁVEL							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/12/2018	2501146	1	N	4.553	35.513,40
Total:						4.553	35.513,40
Produto: BR0270616U0118 BENZILPENICILINA POTÁSSICA 5.000.000 UI PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL							Unidade: FR.
INJETÁVEIS	SÍFILIS	28/02/2020	17020915	1	N	170	952,00
Total:						170	952,00
Produto: BR0268222U0004 BICARBONATO DE SÓDIO 8,4 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/04/2018	BWX	1	N	1.189	660,36
Total:						1.189	660,36



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0270140U0042 BIPERIDENO, CLORIDRATO 2 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
CONTROLADOS	SAÚDE MENTAL	30/12/2018	1700498	1	N	10.125	1.701,00
						Total:	10.125 1.701,00
Produto: BR0270095 BUPIVACAÍNA + GLICOSE 5 + 80 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 4 ML							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	HOSPITALAR	31/05/2019	AR-003/17	1	N	1.750	4.707,50
						Total:	1.750 4.707,50
Produto: BR0267613U0042 CAPTOPRIL 25 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	HIPERTENSÃO	28/09/2019	8013	1	N	680.280	13.605,60
						Total:	680.280 13.605,60
Produto: BR0392264 CARBAMAZEPINA 20 MG/ML XAROPE 100 ML							Unidade: FR.
CONTROLADOS	SAÚDE MENTAL	31/03/2018	1609315	1	N	30	180,00
						Total:	30 180,00
Produto: BR0267564U0042 CARVEDILOL 12,5 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	28/02/2019	1017216	1	N	11.400	2.223,00
						Total:	11.400 2.223,00
Produto: BR0267566U0042 CARVEDILOL 3,125 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	31/05/2019	1018848	1	N	12.060	1.929,60
						Total:	12.060 1.929,60
Produto: BR0267565U0042 CARVEDILOL 6,25 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	31/05/2019	1019469	1	N	420	67,20
						Total:	420 67,20
Produto: BR0267625U0042 CEFALEXINA 500 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/06/2019	BLXCB7004A	1	N	10.000	3.500,00
						Total:	10.000 3.500,00
Produto: BR0268228 CEFALOTINA 1 G PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/08/2018	1000465	1	N	310	985,80
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2018	1635440	1	N	3.300	10.494,00
						Total:	3.610 11.479,80
Produto: BR0268405 CEFAZOLINA 1 G PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	HOSPITALAR	30/07/2019	100116S	1	N	3.300	5.676,00
INJETÁVEIS	HOSPITALAR	30/09/2019	100132S	1	N	2.400	4.128,00
						Total:	5.700 9.804,00

Página 6 de 22



Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0268236U0034	CLORETO DE SÓDIO 0,9% SOLUÇÃO INJETÁVEL 100 ML SISTEMA FECHADO					Unidade:	FR.
SOROS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/10/2019	17J0494	1	N	10.080	15.624,00
SOROS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/10/2019	17J0495	1	N	7.500	11.648,69
					Total:	25.689	42.669,47
Produto: BR0268236U0033	CLORETO DE SÓDIO 0,9% SOLUÇÃO INJETÁVEL 1000 ML SISTEMA FECHADO					Unidade:	FR.
SOROS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/06/2018	451036	1	N	209	1.040,61
					Total:	209	1.040,61
Produto: BR0268236U0037	CLORETO DE SÓDIO 0,9% SOLUÇÃO INJETÁVEL 250 ML SISTEMA FECHADO					Unidade:	FR.
SOROS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	18/10/2019	107251	1	N	13.289	30.166,03
					Total:	13.289	30.166,03
Produto: BR0267574U0004	CLORETO DE SÓDIO 20% SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML					Unidade:	AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/05/2018	YUW	1	N	655	150,00
					Total:	655	150,00
Produto: BR0272780U0042	CLOROQUINA, DIFOSFATO 150 MG COMPRIMIDO					Unidade:	COMP.
PROGRAMAS	MALÁRIA	30/09/2018	16090163	1	N	1.890	57,83
					Total:	1.890	57,83
Produto: BR0267635U0042	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 25 MG COMPRIMIDO					Unidade:	COMP.
CONTROLADOS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	31/08/2019	16086005	1	N	136	27,20
CONTROLADOS	SAÚDE MENTAL	31/08/2019	16086005	1	N	17.064	3.463,99
					Total:	17.200	3.491,19
Produto: BR0268069U0013	CLORPROMAZINA, CLORIDRATO 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 ML					Unidade:	FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/07/2019	1721169	1	N	150	165,00
					Total:	150	165,00
Produto: BR0276283	DESLANOSÍDEO 0,2 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML					Unidade:	AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/12/2018	1645881	1	N	90	119,70
					Total:	90	119,70
Produto: BR0267643U0015	DEXAMETASONA 0,1 % CREME 10 G					Unidade:	BS.
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/09/2019	170969	1	N	29	24,36
FRASCOS/BISNAGAS					Total:	29	24,36
Produto: BR0292427U0006	DEXAMETASONA, FOSFATO DISSÓDICO 4 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2,5 ML					Unidade:	FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2018	78K10007	1	N	9.226	5.535,60
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/10/2019	DX17J116	1	N	7.000	3.500,00

Página 7 de

22



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0292427U0006 DEXAMETASONA, FOSFATO DISSÓDICO 4 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2,5 ML							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/10/2019	DX17J117	1	N	12.000	6.000,00
Total:						28.226	15.035,60
Produto: BR0267195U0042 DIAZEPAM 5 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
CONTROLADOS	SAÚDE MENTAL	30/08/2019	30302917	1	N	10.700	321,00
Total:						10.700	321,00
Produto: BR0267194U0009 DIAZEPAM 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/10/2018	1639482	1	N	386	316,52
Total:						386	316,52
Produto: BR0271003 DICLOFENACO SÓDICO 25 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 3 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/10/2019	DC17J097	1	N	26.948	12.935,04
Total:						26.948	12.935,04
Produto: BR0267647U0042 DIGOXINA 0,25 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	31/08/2019	137582	1	N	6.460	323,00
Total:						6.460	323,00
Produto: BR0267203U0042 DIPIRONA SÓDICA 500 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/08/2019	024617	1	N	370	25,90
Total:						370	25,90
Produto: BR0268252U0009 DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/10/2018	DP16J201	1	N	40	31,08
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/04/2019	Z-007/17	1	N	75.960	25.066,80
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/04/2019	Z-008/17	1	N	18.340	6.052,20
Total:						94.340	31.150,08
Produto: BR0267205U0063 DIPIRONA SÓDICA 500 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 10 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/08/2019	DS17H386	1	N	4.757	2.759,06
Total:						4.757	2.759,06
Produto: BR0297746U0140 DISPOSITIVO INTRA-UTERINO (DIU), EM "T", FLEXÍVEL, POLETILENO, FIO COBRE ENROLADO HASTE, CONE COBRE NOS BRAÇOS "T", 2 FIOS POLIETILENO BRANCO 2 A 3CM							Unidade: UN
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	28/02/2019	111102	1	N	269	5.312,75
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	30/04/2019	121106	1	N	1.940	38.315,00
Total:						2.209	43.627,75
Produto: BR0268446U0007 DOBUTAMINA, CLORIDRATO 12,5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 20 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	25/09/2019	3637143	1	N	85	323,00



Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0268446U0007 DOBUTAMINA, CLORIDRATO 12,5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 20 ML						Unidade: 85	AMP 323,00
					Total:	85	323,00
Produto: BR0267652U0042 ENALAPRIL, MALEATO 20 MG COMPRIMIDO						Unidade: 260	COMP. 15,60
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	HIPERTENSÃO	30/06/2019	50827S	1	N	260	15,60
					Total:	260	15,60
Produto: BR0268255U0005 EPINEFRINA 1 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML						Unidade: 154	AMP 115,85
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	28/02/2019	D-021/17	1	N	154	115,85
					Total:	154	115,85
Produto: BR0269998U0105 ERITROMICINA, ESTOLATO 50 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 50 ML						Unidade: 1.287	FR. 5.456,88
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/07/2018	16G13L	1	N	1.287	5.456,88
					Total:	1.287	5.456,88
Produto: BR0270621 ESCOPOLAMINA, BUTILBROMETO + DIPIRONA SÓDICA 4 + 500 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 ML						Unidade: 20.564	AMP 27.144,48
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/10/2019	HC17J144	1	N	20.564	27.144,48
					Total:	20.564	27.144,48
Produto: BR0343494U0042 ESPIRAMICINA (1,5 MUI) 500 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL						Unidade: 8.496	COMP. 20.390,40
PROGRAMAS	TOXOPLASMOSE	30/04/2018	16N0050	1	N	8.496	20.390,40
					Total:	8.496	20.390,40
Produto: BR0267654U0042 ESPIRONOLACTONA 100 MG COMPRIMIDO						Unidade: 6.790	COMP. 2.702,42
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	HIPERTENSÃO	01/08/2018	0532/16	1	N	6.790	2.702,42
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	HIPERTENSÃO	31/08/2018	0532/16	1	N	50	19,90
					Total:	6.840	2.722,32
Produto: BR0299766U0042 ETAMBUTOL, CLORIDRATO 400 MG COMPRIMIDO						Unidade: 300	COMP. 78,00
PROGRAMAS	TUBERCULOSE	31/03/2019	170197	1	N	300	78,00
					Total:	300	78,00
Produto: BR0272198 ETILEFRINA, CLORIDRATO 10 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML						Unidade: 2	AMP 4,70
CONTROLADOS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/08/2018	1630941	1	N	2	4,70
					Total:	2	4,70
Produto: BR0270116 ETOMIDATO 2 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML						Unidade: 100	AMP 1.490,00
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/07/2018	6008	1	N	100	1.490,00
					Total:	100	1.490,00
Produto: BR0267107U0013 FENITOÍNA SÓDICA 50 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 ML						Unidade: 5	AMP 7,65
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	28/02/2019	16021165	1	N	5	7,65

Página 9 de 22



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0267107U0013 FENITOÍNA SÓDICA 50 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 ML							Unidade: AMP
Total:						5	7,65
Produto: BR0300722 FENOBARBITAL 200 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML							Unidade: AMP
CONTROLADOS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	01/05/2018	1617850	1	N	2	3,64
Total:						2	3,64
Produto: BR0300723U0086 FENOBARBITAL 40 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 20 ML ELENCO ESTADUAL							Unidade: FR.
CONTROLADOS	SAÚDE MENTAL	31/12/2019	16129098	1	N	110	335,50
Total:						110	335,50
Produto: BR0267256 FENOTEROL, BROMIDRATO 5 MG/ML SOLUÇÃO PARA NEBULIZAÇÃO 20 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	28/02/2019	0044/17	1	N	196	555,66
FRASCOS/BISNAGAS							
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/09/2019	17127M	1	N	400	1.112,00
FRASCOS/BISNAGAS							
Total:						596	1.667,66
Produto: BR0271950-1 FENTANILA, CITRATO 0,05 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: AMP
CONTROLADOS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/05/2019	1713893	1	N	998	1.067,86
Total:						998	1.067,86
Produto: BR0271950-2 FENTANILA, CITRATO 0,05 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 ML							Unidade: AMP
CONTROLADOS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/06/2018	AS127/16	1	N	180	228,60
Total:						180	228,60
Produto: BR0270503-2 FIBRINOLISINA + DESOXIRIBONUCLEASE + CLORANFENICOL POMADA 30 G							Unidade: BS.
FARMÁCIA BÁSICA	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/03/2019	17031718	1	N	167	6.379,40
FRASCOS/BISNAGAS							
Total:						167	6.379,40
Produto: BR0292399-1 FITOMENADIONA 10 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML IM							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	28/02/2019	AU-002/17	1	N	438	459,90
Total:						438	459,90
Produto: BR0267662U0041 FLUCONAZOL 150 MG CÁPSULA							Unidade: CPS.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	08/11/2018	16K640	1	N	6.200	2.101,80
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/11/2018	16K640	1	N	810	274,59
Total:						7.010	2.376,39
Produto: BR0267666U0009 FUROSEMIDA 10 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/04/2019	FS17D014	1	N	1	0,85
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/10/2019	FS17J038	1	N	8.445	3.715,80



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0267666U0009 FUROSEMIDA 10 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML						Unidade: AMP	
Total:						8.446	3.716,65
Produto: BR0268256-1 GENTAMICINA, SULFATO 40 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML ELENCO ESTADUAL						Unidade: AMP	
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	09/09/2019	78LI0013	1	N	1.250	862,50
Total:						1.250	862,50
Produto: BR0268256-3 GENTAMICINA, SULFATO 40 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML ELENCO ESTADUAL						Unidade: AMP	
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/05/2018	78KE0005	1	N	250	190,83
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	02/10/2019	78LK0015	1	N	700	469,00
Total:						950	659,83
Produto: BR0270019 GLICONATO DE CÁLCIO 10 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML						Unidade: AMP	
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/01/2018	96324	1	N	33	103,29
Total:						33	103,29
Produto: BR0366913 GLICOSE + CLORETO DE SÓDIO 5 + 0,9 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 500 ML SISTEMA FECHADO						Unidade: FR.	
SOROS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	29/08/2019	106334	1	N	1.371	3.838,80
Total:						1.371	3.838,80
Produto: BR0267540 GLICOSE 25 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML						Unidade: AMP	
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/06/2018	LSZ	1	N	13	6,24
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/11/2019	17L16176	1	N	3.520	633,60
Total:						3.533	639,84
Produto: BR0270092U0037 GLICOSE 5 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 250 ML SISTEMA FECHADO						Unidade: UN	
SOROS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	03/10/2019	106963	1	N	4.215	8.387,85
Total:						4.215	8.387,85
Produto: BR0270092U0039 GLICOSE 5 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 500 ML SISTEMA FECHADO						Unidade: UN	
SOROS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	15/08/2019	106048	1	N	5.653	16.054,52
Total:						5.653	16.054,52
Produto: BR0267541U0004 GLICOSE 50 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML						Unidade: AMP	
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/11/2019	17L16183	1	N	4.795	959,00
Total:						4.795	959,00
Produto: BR0267669U0042 HALOPERIDOL 5 MG COMPRIMIDO						Unidade: COMP.	
CONTROLADOS	SAÚDE MENTAL	30/11/2018	16118146	1	N	1.200	117,00
Total:						1.200	117,00
Produto: BR0272796U0106 HEPARINA SÓDICA 5000 UI/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 ML						Unidade: FR-AMP.	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0272796U0106 HEPARINA SÓDICA 5000 UI/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 ML							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2019	17096651	1	N	200	2.104,00
Total:						200	2.104,00
Produto: BR0268463 HEPARINA SÓDICA 5000UI,25 UI/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 0,25 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	28/02/2019	17021310	1	N	50	173,50
Total:						50	173,50
Produto: BR0270220U0118 HIDROCORTISONA, SUCCINATO SÓDICO 100MG PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/03/2019	17040065	1	N	2.088	6.201,36
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	10/04/2019	78LD1060	1	N	1.600	4.432,00
Total:						3.688	10.633,36
Produto: BR0342134U0118 HIDROCORTISONA, SUCCINATO SÓDICO 500MG PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	13/06/2019	78LF2309	1	N	5.420	28.888,60
Total:						5.420	28.888,60
Produto: BR0343304U0105 HIPOCLORITO DE SÓDIO 2,0 A 2,5 % SOLUÇÃO 50 ML							Unidade: FR.
HIPOCLORITO	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	01/07/2018	17070011G	1	N	27.300	273,00
Total:						27.300	273,00
Produto: BR0267677U0042 IBUPROFENO 300 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/05/2019	387592	1	N	74.600	6.341,00
Total:						74.600	6.341,00
Produto: BR0332754U0097 IBUPROFENO 50 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 30 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/10/2018	28756	1	N	2.524	2.449,19
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/11/2018	28766	1	N	100	103,00
Total:						2.624	2.552,19
Produto: BR0267676U0042 IBUPROFENO 600 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/09/2018	16I01P	1	N	710	63,19
Total:						710	63,19
Produto: BR0266827 IMUNOGLOBULINA ANTI-RHO (D) 300 MCG SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: FR-AMP.
TERMOLÁBEIS	HOSPITALAR	18/12/2019	4316400068	1	N	1	196,23
TERMOLÁBEIS	HOSPITALAR	19/12/2019	4316400069	1	N	104	20.407,92
Total:						105	20.604,15
Produto: BR0271157U0063 INSULINA HUMANA NPH 100 UI/ML SUSPENSÃO INJETÁVEL 10 ML ELENCO ESTADUAL							Unidade: FR-AMP.
TERMOLÁBEIS	DIABETES	31/03/2019	GS62J21	1	N	1.975	20.737,50



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0271157U0063 INSULINA HUMANA NPH 100 U/ML SUSPENSÃO INJETÁVEL 10 ML ELENCO ESTADUAL						Unidade: FR-AMP.	
Total:						1.975	20.737,50
Produto: BR0271157U0137 INSULINA HUMANA NPH 100 U/ML SUSPENSÃO INJETÁVEL 3 ML						Unidade: CARP	
MANDADO JUDICIAL	JUDICIALIZAÇÃO	30/09/2019	C676509C	1	N	3	315,45
MANDADO JUDICIAL	JUDICIALIZAÇÃO	31/10/2019	C677943C	1	N	11	1.156,65
MANDADO JUDICIAL	JUDICIALIZAÇÃO	31/03/2020	C753814A	1	N	14	444,92
Total:						28	1.917,02
Produto: BR0271154U0063 INSULINA HUMANA REGULAR 100 U/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML ELENCO ESTADUAL						Unidade: FR-AMP.	
TERMOLÂBEIS	DIABETES	28/02/2019	FS61K63	1	N	20	178,28
Total:						20	178,28
Produto: BR0271154U0137 INSULINA HUMANA REGULAR 100 U/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 3 ML						Unidade: CARP	
MANDADO JUDICIAL	JUDICIALIZAÇÃO	31/10/2018	C677942H	1	N	22	711,92
MANDADO JUDICIAL	JUDICIALIZAÇÃO	31/12/2018	C714352D	1	N	34	1.100,24
Total:						56	1.812,16
Produto: BR0268331U0086 IPRATRÓPIO, BROMETO 0,25 MG/ML SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO 20 ML						Unidade: FR.	
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	01/09/2019	2433139	1	N	556	389,20
Total:						556	389,20
Produto: BR0374155U0042 ISONIAZIDA + RIFAMPICINA 75 + 150 MG COMPRIMIDO						Unidade: COMP.	
PROGRAMAS	TUBERCULOSE	31/07/2018	16RRH062A	1	N	12.096	1.231,67
Total:						12.096	1.231,67
Produto: BR0292205U0042 ISONIAZIDA 100 MG COMPRIMIDO						Unidade: COMP.	
PROGRAMAS	TUBERCULOSE	31/03/2019	1703007	1	N	500	17,13
Total:						500	17,13
Produto: BR0273395U0042 ISOSSORBIDA, DINITRATO 5 MG COMPRIMIDO SUBLINGUAL						Unidade: COMP.	
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/06/2018	899878	1	N	1.830	347,70
Total:						1.830	347,70
Produto: BR0273400U0042 ISOSSORBIDA, MONONITRATO 20 MG COMPRIMIDO						Unidade: COMP.	
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/10/2018	M611298	1	N	6.020	541,80
Total:						6.020	541,80
Produto: BR0273328U0042 IVERMECTINA 6 MG COMPRIMIDO						Unidade: COMP.	
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	31/03/2019	42864	1	N	2.628	525,60
Total:						2.628	525,60



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0305247-1 LACTULOSE 667 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 120 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA BÁSICA	30/01/2018	1601075	1	N	1.253	8.144,50
Total:						1.253	8.144,50
Produto: BR0270128U0042 LEVODOPA + BENSERAZIDA 100 + 25 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	31/03/2019	M260901	1	N	1.260	2.835,00
Total:						1.260	2.835,00
Produto: BR0270130U0042 LEVODOPA + CARBIDOPA 250 + 25 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/03/2019	8993028	1	N	3.050	976,00
Total:						3.050	976,00
Produto: BR0272789U0042 LEVONORGESTREL + ETINILESTRADIOL 0,15 + 0,03 MG COMPRIMIDO							Unidade: CARTELA
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	30/11/2018	1013203	1	N	117	40,25
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	28/02/2019	1013312	1	N	2.700	2.786,40
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	30/04/2019	1013380	1	S	2.763	950,47
Total:						5.580	3.777,12
Produto: BR0268956U0042 LEVONORGESTREL 0,75 MG COMPRIMIDO							Unidade: CARTELA
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	31/01/2019	489382	1	N	694	659,30
Total:						694	659,30
Produto: BR0269845U0105 LIDOCAÍNA, CLORIDRATO 100 MG/ML SOLUÇÃO TÓPICA 50 ML							Unidade: FR.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/08/2020	17085863	1	N	623	34.246,31
Total:						623	34.246,31
Produto: BR0269843U0086 LIDOCAÍNA, CLORIDRATO 20 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 20 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2019	LL-141/17	1	N	2.715	5.375,70
Total:						2.715	5.375,70
Produto: BR0273466U0042 LORATADINA 10 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/05/2018	1604129	1	N	10.296	566,28
Total:						10.296	566,28
Produto: BR0268076U0004 MAGNÉSIO, SULFATO 10 % SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2019	MGS	1	N	290	220,40
Total:						290	220,40
Produto: BR0292228U0005 MEDROXIPROGESTERONA, ACETATO 150 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML							Unidade: AMP
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	31/12/2018	1642409	1	N	2.825	8.898,75
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	31/01/2019	1642421	1	N	3.463	10.908,45



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0292228U0005 MEDROXIPROGESTERONA, ACETATO 150 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML							Unidade: AMP
Total:						6.288	19.807,20
Produto: BR0272737U0013 MEGLUMINA, ANTIMONIATO 300 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 ML							Unidade: AMP
PROGRAMAS	LEISHMANIOSE	30/06/2018	638251	1	N	1.780	8.041,44
PROGRAMAS	LEISHMANIOSE	30/09/2018	653692	1	N	400	1.853,61
Total:						2.180	9.895,05
Produto: BR0267690U0042 METFORMINA, CLORIDRATO 500 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	DIABETES	30/05/2019	17E32U	1	N	21.290	1.894,81
Total:						21.290	1.894,81
Produto: BR0268262 METILERGOMETRINA, MALEATO 0,2 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	HOSPITALAR	30/03/2019	1707967	1	N	700	1.001,00
Total:						700	1.001,00
Produto: BR0267311U0063 METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO 4 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 10 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/11/2018	161208A	1	N	2.390	1.099,40
FRASCOS/BISNAGAS							
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/11/2018	161218A	1	N	3.602	1.656,92
FRASCOS/BISNAGAS							
Total:						5.992	2.756,32
Produto: BR0267310U0009 METOCLOPRAMIDA, CLORIDRATO 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	09/09/2019	7090162	1	N	17.794	4.626,44
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2019	7090162	1	N	161	74,06
Total:						17.955	4.700,50
Produto: BR0266863U0115 METRONIDAZOL (BENZOILMETRONIDAZOL) 40 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 80 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	28/02/2019	17B31M	1	N	929	2.554,75
FRASCOS/BISNAGAS							
Total:						929	2.554,75
Produto: BR0372335U0029 METRONIDAZOL 100 MG/G GEL 50 G							Unidade: BS.
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/09/2019	AV275	1	N	1.471	6.707,76
FRASCOS/BISNAGAS							
Total:						1.471	6.707,76
Produto: BR0268286U0020 MICONAZOL, NITRATO 2 % CREME 28 G							Unidade: BS.
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/11/2018	293/16	1	N	5.800	7.522,60
FRASCOS/BISNAGAS							
Total:						5.800	7.522,60
Produto: BR0268162U0031 MICONAZOL, NITRATO 2 % CREME VAGINAL 80 G							Unidade: BS.
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	28/02/2019	6682224	1	N	516	2.719,32



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0268162U0031 MICONAZOL, NITRATO 2 % CREME VAGINAL 80 G						Unidade:	BS.
FRASCOS/BISNAGAS							
Total:						516	2.719,32
Produto: BR0268481-3 MIDAZOLAM, CLORIDRATO 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML						Unidade:	FR-AMP.
CONTROLADOS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2019	AP-104/17	1	N	1.212	3.308,76
Total:						1.212	3.308,76
Produto: BR0268481-4 MIDAZOLAM, CLORIDRATO 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 3 ML						Unidade:	AMP
CONTROLADOS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/07/2018	16053506	1	N	1	4,80
CONTROLADOS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/05/2019	AP-084/17	1	N	1.655	1.886,70
Total:						1.656	1.891,50
Produto: BR0358755U0042 MISOPROSTOL 200 MCG COMPRIMIDO						Unidade:	COMP.
CONTROLADOS	HOSPITALAR	31/07/2019	1707025	1	N	1.500	50.355,00
Total:						1.500	50.355,00
Produto: BR0358753U0042 MISOPROSTOL 25 MCG COMPRIMIDO						Unidade:	COMP.
CONTROLADOS	HOSPITALAR	31/07/2019	1707018	1	N	500	3.815,00
Total:						500	3.815,00
Produto: BR0304872 MORFINA, SULFATO 0,2 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML						Unidade:	AMP
CONTROLADOS	HOSPITALAR	31/01/2018	16010057	1	N	56	248,08
Total:						56	248,08
Produto: BR0304871 MORFINA, SULFATO 10 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML						Unidade:	AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/09/2019	17096408	1	N	250	525,00
Total:						250	525,00
Produto: BR0273457 NEOSTIGMINA, METILSULFATO 0,5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML						Unidade:	AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/04/2018	1615017	1	N	20	16,00
Total:						20	16,00
Produto: BR0376106U0140 NICOTINA 14 MG ADESIVO TRANSDÉRMICO						Unidade:	UN
PROGRAMAS	TABAGISMO	31/12/2018	548000	1	N	14	18,71
Total:						14	18,71
Produto: BR0376107U0140 NICOTINA 21 MG ADESIVO TRANSDÉRMICO						Unidade:	UN
PROGRAMAS	TABAGISMO	31/12/2018	547800	1	N	1.575	2.587,67
Total:						1.575	2.587,67
Produto: BR0376105U0140 NICOTINA 7 MG ADESIVO TRANSDÉRMICO						Unidade:	UN



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0376105U0140 NICOTINA 7 MG ADESIVO TRANSDÉRMICO							Unidade: UN
PROGRAMAS	TABAGISMO	31/08/2018	540800	1	N	28	37,24
PROGRAMAS	TABAGISMO	31/12/2018	547900	1	N	1.043	1.220,19
PROGRAMAS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/12/2018	547900	1	N	147	175,35
Total:						1.218	1.432,78
Produto: BR0267729 NIFEDIPINO 20 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	HIPERTENSÃO	30/04/2020	B17D0665	1	N	690	25,53
Total:						690	25,53
Produto: BR0267378U0105 NISTATINA 100.000 UI/ML SUSPENSÃO ORAL 50 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/03/2019	1719C3	1	N	350	952,00
Total:						350	952,00
Produto: BR0268273U0041 NITROFURANTOÍNA 100 MG CÁPSULA							Unidade: CAP
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/05/2019	6624099	1	N	112	20,16
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/08/2019	6624105	1	N	3.920	705,60
Total:						4.032	725,76
Produto: BR0268970-1 NITROGLICERINA 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 5 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/11/2018	16118096	1	N	20	630,00
Total:						20	630,00
Produto: BR0273719 NITROPRUSSETO DE SÓDIO 50 MG PÓ LIOFILIZADO PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: FR-AMP.
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/08/2018	16080919	1	N	117	1.404,00
Total:						117	1.404,00
Produto: BR0305718U0011 NOREPINEFRINA 2 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 4 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/05/2019	17050521	1	N	318	877,68
Total:						318	877,68
Produto: BR0270846U0005 NORETISTERONA, ENANTATO DE + ESTRADIOL, VALERATO DE 50 + 5 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML							Unidade: AMP
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	28/02/2018	4JA33	1	N	38	228,38
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	30/04/2019	4JA44	1	N	5.200	31.252,00
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	30/04/2019	4JA52	1	N	3.373	20.271,73
Total:						8.611	51.752,11
Produto: BR0267733U0042 NORETISTERONA 0,35 MG COMPRIMIDO							Unidade: CARTELA
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	28/02/2018	1003338	1	N	87	209,04
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	31/01/2019	1014285	1	N	643	1.968,16



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0267733U0042 NORETISTERONA 0,35 MG COMPRIMIDO							Unidade: CARTELA
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	31/03/2019	1014298	1	S	695	2.127,33
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	31/05/2019	1014305	1	S	695	2.127,33
PROGRAMAS	SAÚDE DA MULHER	30/06/2019	1014309	1	S	695	1.744,41
Total:						2.815	8.176,26
Produto: BR0271606U0041 NORTRIPTILINA, CLORIDRATO 25 MG CÁPSULA							Unidade: CAP
CONTROLADOS	SAÚDE MENTAL	30/03/2018	438336	1	N	6.170	3.393,50
Total:						6.170	3.393,50
Produto: BR0268277U0042 OCITOCINA 5 UI/ML UI/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 1 ML							Unidade: AMP
TERMOLÁBEIS	HOSPITALAR	30/09/2018	1707475	1	N	5.400	6.858,00
Total:						5.400	6.858,00
Produto: BR0268297U0042 OFLOXACINO 400 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
PROGRAMAS	HANSENÍASE	31/08/2019	1708008	1	N	100	48,00
Total:						100	48,00
Produto: BR0267712U0041 OMEPRAZOL 20 MG CÁPSULA							Unidade: CPS.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/12/2018	17F64K	1	N	91.854	5.327,53
Total:						91.854	5.327,53
Produto: BR0306947U0041 OSELTAMIVIR, FOSFATO 75 MG CÁPSULA							Unidade: COMP.
PROGRAMAS	INFLUENZA	31/05/2018	16050096	1	N	1.220	5.307,00
Total:						1.220	5.307,00
Produto: BR0267777U0075 PARACETAMOL 200 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 15 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/08/2019	PC17H393	1	N	4.316	2.330,64
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/08/2019	PC17H394	1	N	17.600	9.504,00
Total:						21.916	11.834,64
Produto: BR0267778U0042 PARACETAMOL 500 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/10/2018	16K13A	1	N	18.750	1.106,25
Total:						18.750	1.106,25
Produto: BR0327699U0042 PERMANGANATO DE POTÁSSIO 100 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA	30/04/2019	022	1	N	770	38,50
Total:						770	38,50
Produto: BR0302748U0074 PIRAZINAMIDA 30 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 150 ML							Unidade: FR.
PROGRAMAS	TUBERCULOSE	30/09/2018	1609001	1	N	26	50,70



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0302748U0074 PIRAZINAMIDA 30 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 150 ML							Unidade: FR.
Total:						26	50,70
Produto: BR0272822U0042 PIRAZINAMIDA 500 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
PROGRAMAS	TUBERCULOSE	30/11/2018	160838	1	N	500	57,83
Total:						500	57,83
Produto: BR0268158U0042 PIRIMETAMINA 25 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
PROGRAMAS	TOXOPLASMOSE	31/01/2019	140268	1	N	3.600	180,00
Total:						3.600	180,00
Produto: BR0268151U0110 PREDNISOLONA 1 MG/ML SOLUÇÃO ORAL 60 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA FRASCOS/BISNAGAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/03/2019	17C24U	1	N	440	3.326,40
Total:						440	3.326,40
Produto: BR0267743U0042 PREDNISONA 20 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/08/2018	1508002	1	N	17.600	352,00
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	28/02/2019	17B86L	1	N	14.340	2.853,66
Total:						31.940	3.205,66
Produto: BR0267741U0042 PREDNISONA 5 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
PROGRAMAS	HANSENÍASE	30/08/2018	16I1213	1	N	500	27,62
Total:						500	27,62
Produto: BR0272828U0042 PRIMAQUINA DIFOSFATO 15 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP
CONTROLADOS	MALÁRIA	31/10/2019	6K37	1	N	1.450	127,03
Total:						1.450	127,03
Produto: BR0272827U0042 PRIMAQUINA DIFOSFATO 5 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP
CONTROLADOS	MALÁRIA	30/09/2019	S10	1	N	850	44,27
PROGRAMAS	MALÁRIA	30/09/2019	S10	1	N	100	5,21
Total:						950	49,48
Produto: BR0267768U0042 PROMETAZINA, CLORIDRATO 25 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	27/09/2019	4054050	1	N	7.400	444,00
Total:						7.400	444,00
Produto: BR0267769U0009 PROMETAZINA, CLORIDRATO 25 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	31/08/2018	AU280	1	N	592	550,96
Total:						592	550,96
Produto: BR0305935-1 PROPOFOL 10 MG/ML EMULSÃO INJETÁVEL 10 ML							Unidade: AMP



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0305935-1 PROPOFOL 10 MG/ML EMULSÃO INJETÁVEL 10 ML							Unidade: AMP
TERMOLÁBEIS	HOSPITALAR	30/06/2019	17064415	1	N	1.490	9.744,60
Total:						1.490	9.744,60
Produto: BR0267736U0042 RANITIDINA, CLORIDRATO 150 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/04/2019	50367S	1	N	450	37,80
Total:						450	37,80
Produto: BR0267735U0009 RANITIDINA, CLORIDRATO 25 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/10/2019	RA17J068	1	N	6.369	2.420,22
Total:						6.369	2.420,22
Produto: BR0329507U0041 RETINOL, PALMITATO 100.000 UI CÁPSULA							Unidade: CPS.
PROGRAMAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	31/12/2018	16120293	1	N	50	11,77
Total:						50	11,77
Produto: BR0329508U0041 RETINOL, PALMITATO 200.000 UI CÁPSULA							Unidade: CPS.
PROGRAMAS	ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO	31/12/2018	16120296	1	N	21.850	5.143,49
PROGRAMAS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	31/12/2018	16120296	1	N	50	11,77
Total:						21.900	5.155,26
Produto: BR0364037U0042 RIFAMPICINA 150MG + ISONIAZIDA 75MG + PIRAZINAMIDA 400MG + ETAMBUTOL 275MG 150 MG + 75MG + 400MG + 275MG							Unidade: COMP.
PROGRAMAS	TUBERCULOSE	31/12/2018	17RRG020A	1	N	4.088	1.159,38
PROGRAMAS	TUBERCULOSE	31/01/2019	17RRG033A	1	N	8.064	2.282,59
Total:						12.152	3.441,97
Produto: BR0292208U0105 RIFAMPICINA 20 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 50 ML							Unidade: FR.
CONTROLADOS	TUBERCULOSE	31/08/2018	160551	1	N	40	48,17
Total:						40	48,17
Produto: BR0303292U0039 RINGER LACTATO SÓDICO SOLUÇÃO INJETÁVEL 500 ML SISTEMA FECHADO							Unidade: FR.
SOROS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/07/2018	459483	1	N	50	121,50
SOROS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	04/08/2018	100099	1	N	60	145,80
SOROS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	03/09/2018	100094	1	N	2.364	5.744,52
Total:						2.474	6.011,82
Produto: BR0274989 SACARATO DE HIDRÓXIDO FÉRRICO 20 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL EV 5 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	HOSPITALAR	30/03/2020	B5A0122	1	N	55	314,60
INJETÁVEIS	HOSPITALAR	30/03/2020	B5A0123	1	N	305	1.744,60
Total:						360	2.059,20



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0268390U0052 SAIS PARA REIDRATAÇÃO ORAL (NaCl 3,5G + Glicose 20G + Citrato Na 2,9G + KCl 1,5G)							Unidade: ENV.
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	28/02/2019	35553	1	N	1.546	711,16
FRASCOS/BISNAGAS						Total: 1.546	711,16
Produto: BR0294887U0084 SALBUTAMOL, SULFATO 100 MCG/DOSE AEROSOL 200 DOSES ELENCO ESTADUAL							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/11/2018	KJ70012	1	N	115	855,60
FRASCOS/BISNAGAS						Total: 115	855,60
Produto: BR0308877 SEVOFLURANO SOLUÇÃO PARA INALAÇÃO 250 ML							Unidade: FR.
CONTROLADOS	HOSPITALAR	30/11/2018	8054	1	N	9	3.501,27
						Total: 9	3.501,27
Produto: BR0412965-1 SIMETICONA 75 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 10 ML							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA	HOSPITALAR	30/08/2019	117006	1	N	1.600	1.648,00
FRASCOS/BISNAGAS						Total: 1.600	1.648,00
Produto: BR0267747U0042 SINVASTATINA 20 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/06/2019	AV139	1	N	120	7,20
						Total: 120	7,20
Produto: BR0267765U0042 SULFADIAZINA 500 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
PROGRAMAS	TOXOPLASMOSE	31/08/2020	170756	1	N	4.520	813,60
						Total: 4.520	813,60
Produto: BR0308884U0062 SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA 40 + 8 MG/ML SUSPENSÃO ORAL 100 ML ELENCO ESTADUAL							Unidade: FR.
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	28/02/2019	2753135	1	N	84	158,76
FRASCOS/BISNAGAS							
FARMÁCIA BÁSICA	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	28/02/2019	2753138	1	N	50	94,50
FRASCOS/BISNAGAS						Total: 134	253,26
Produto: BR0308882U0042 SULFAMETOXAZOL + TRIMETOPRIMA 400 + 80 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	30/10/2018	16K773	1	N	15.919	1.384,95
						Total: 15.919	1.384,95
Produto: BR0272846U0042 TALIDOMIDA 100 MG COMPRIMIDO ELENCO ESTADUAL							Unidade: COMP.
CONTROLADOS	HANSENÍASE	31/03/2019	17030009	1	N	660	501,56
						Total: 660	501,56
Produto: BR0383485 TENECTEPLASE 50 MG PÓ PARA SOLUÇÃO INJETÁVEL 10 ML							Unidade: FR-AMP.
CONTROLADOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	31/12/2018	702281	1	N	2	9.848,52
						Total: 2	9.848,52



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Localização Física	Programa de Saúde	Validade	Lote	Fator Emb	Bloq	Qtde	Valor
Produto: BR0272341U0042 TIAMINA, CLORIDRATO 300 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
CONTROLADOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	16/08/2018	16H69K	1	N	1.900	185,93
Total:						1.900	185,93
Produto: BR0292382 TRAMADOL, CLORIDRATO 50 MG/ML SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: AMP
CONTROLADOS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	28/02/2019	AW-015/17	1	N	10.898	8.936,36
Total:						10.898	8.936,36
Produto: BR0328361U0042 TRATAMENTO MULTIBACILAR ADULTO COMPRIMIDO							Unidade: BLISTER
PROGRAMAS	HANSENÍASE	30/04/2020	GJ1267	1	N	14	98,57
Total:						14	98,57
Produto: BR0328362U0042 TRATAMENTO MULTIBACILAR INFANTIL COMPRIMIDO							Unidade: BLISTER
PROGRAMAS	HANSENÍASE	30/11/2018	EX6910	1	N	47	247,88
Total:						47	247,88
Produto: BR0328364U0042 TRATAMENTO PAUCIBACILAR ADULTO COMPRIMIDO							Unidade: BLISTER
PROGRAMAS	HANSENÍASE	31/03/2019	FE2489	1	N	9	21,18
Total:						9	21,18
Produto: BR0328363 TRATAMENTO PAUCIBACILAR INFANTIL COMPRIMIDO							Unidade: BLISTER
PROGRAMAS	HANSENÍASE	30/11/2018	FC7912	1	N	9	22,14
Total:						9	22,14
Produto: BR0279269U0042 VARFARINA SÓDICA 5 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA COMPRIMIDOS	ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA	31/07/2018	1625712	1	N	1.320	369,60
Total:						1.320	369,60
Produto: BR0267425U0042 VERAPAMIL, CLORIDRATO 80 MG COMPRIMIDO							Unidade: COMP.
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	HIPERTENSÃO	30/07/2019	17H094	1	N	3.350	234,50
FARMÁCIA BÁSICA HIPERDIA	HIPERTENSÃO	31/07/2019	17H094	1	N	400	28,00
Total:						3.750	262,50
Produto: BR0272091 VITAMINAS DO COMPLEXO B (B1,B2,B3,B5,B6) SOLUÇÃO INJETÁVEL 2 ML							Unidade: AMP
INJETÁVEIS	URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	30/03/2019	17030186	1	N	5.004	4.063,25
Total:						5.004	4.063,25
Total Relatório:						1.902.838	1.213.362,77
						Página 22 de	22



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ANEXO 11. Demonstrativo da Lei de Responsabilidade Fiscal.

UF: Rondônia	MUNICÍPIO: Porto Velho
RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	
ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL	
Exercício de 2017	
Dados Homologados em 06/02/18 15:40:33	
RREO - ANEXO 12 (LC141/2012, art.35) R\$ 1,00	

RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (b)	% (b / a) x 100
RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I)	230.001.795,00	230.001.795,00	222.641.575,13	96,79
Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU	19.991.880,00	19.991.880,00	20.414.447,95	102,11
Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI	8.815.091,00	8.815.091,00	8.850.934,95	100,40
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS	158.448.571,00	158.448.571,00	142.822.381,93	90,13
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	39.371.860,00	39.371.860,00	46.901.419,29	119,12
Imposto Territorial Rural - ITR	0,00	0,00	0,00	0,00
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos	396.582,00	396.582,00	475.445,02	119,88
Dívida Ativa dos Impostos	2.977.811,00	2.977.811,00	3.176.945,99	106,68
Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa	0,00	0,00	0,00	0,00
RECEITA DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II)	487.720.253,00	487.720.253,00	529.801.321,25	108,63



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Cota-Parte FPM	202.188.671,00	202.188.671,00	209.755.372,14	103,74
Cota-Parte ITR	174.480,00	174.480,00	308.508,44	176,81
Cota-Parte IPVA	50.350.940,00	50.350.940,00	47.371.512,96	94,08
Cota-Parte ICMS	233.569.271,00	233.569.271,00	270.450.021,80	115,79
Cota-Parte IPI-Exportação	1.119.371,00	1.119.371,00	1.527.768,31	136,48
Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais	317.520,00	317.520,00	388.137,60	122,24
Desoneração ICMS (LC 87/96)	317.520,00	317.520,00	388.137,60	122,24
Outras				
TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II	717.722.048,00	717.722.048,00	752.442.896,38	104,84

RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (c)	RECEITAS REALIZADAS	
			Até o Bimestre (d)	% (d / c) x 100
TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS	86.236.290,00	86.236.290,00	84.213.074,73	97,65
Provenientes da União	83.777.130,00	83.777.130,00	81.889.671,41	97,74
Provenientes dos Estados	0,00	0,00	547.445,48	0,00
Provenientes de Outros Municípios	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Receitas do SUS	2.459.160,00	2.459.160,00	1.775.957,84	72,21
TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS				
RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	0,00	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE	86.236.290,00	86.236.290,00	84.213.074,73	97,65
---	---------------	---------------	---------------	-------

DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (f)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g)	% (f+g)/e)
DESPESAS CORRENTES	241.543.900,00	274.590.442,01	258.811.493,06	5.021.863,96	96,08
Pessoal e Encargos Sociais	150.063.483,00	197.458.053,99	195.062.100,87	0,00	98,79
Juros e Encargos da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	91.480.417,00	77.132.388,02	63.749.392,19	5.021.863,96	89,16
DESPESAS DE CAPITAL	14.266.176,00	11.235.260,31	4.069.803,80	2.283.186,19	56,55
Investimentos	14.266.176,00	10.526.271,39	4.047.303,80	1.596.697,27	53,62
Inversões Financeiras	0,00	708.988,92	22.500,00	686.488,92	100,00
Amortização da Dívida	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV)	255.810.076,00	285.825.702,32	270.186.347,01		94,53

DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (h)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i)	% [(h+i) / IV(f+g)]
DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS	N/A		0,00	0,00	0,00
DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO	N/A		0,00	0,00	0,00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL					
DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS	N/A		76.180.532,24	7.058.389,15	30,81
Recursos de Transferências do Sistema Único de Saúde - SUS	N/A		74.450.319,99	6.585.314,69	29,99
Recursos de Operações de Crédito	N/A		0,00	0,00	0,00
Outros Recursos	N/A		1.730.212,25	473.074,46	0,82
OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS	N/A		0,00	0,00	0,00
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹	N/A	N/A	N/A	246.661,00	
DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ²	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³	N/A	N/A	0,00	0,00	0,00
TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V)		N/A	83.485.582,39		30,90

TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g)-V(h+i))	N/A	186.700.764,62	-
--	-----	----------------	---

PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E	24,81
---	-------



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = $[VI(h+i) / IIIb \times 100]$ - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%	
--	--

VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL $[VI(h+i)-(15*IIIb)/100]$	73.834.330,16
--	---------------

EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA	INSCRITOS	CANCELADOS/PRESCRITOS	PAGOS	A PAGAR	PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE	Inscritos em 2017	0,00	N/A	N/A	N/A	0,00
Inscritos em 2016	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Inscritos em 2015	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00						
Inscritos em 2014	117.890,00	105.000,00	12.890,00	0,00	0,00						
Inscritos em 2013	925.192,76	642.163,91	283.028,85	0,00	0,00						
Inscritos em 2012	63.754,62	55.136,14	8.618,48	0,00	0,00						
Total	1.106.837,38	802.300,05	304.537,33	0,00	0,00						

CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º	RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (j)	Saldo Final (Não Aplicado)
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016	0,00	0,00	0,00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2014	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2013	0,00	0,00	0,00
Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2012	N/A	N/A	N/A
Total (VIII)	0,00	0,00	0,00

CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MINIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26	LIMITE NÃO CUMPRIDO		
	Saldo Inicial	Despesas custeadas no exercício de referência (k)	Saldo Final (Não Aplicado)
Diferença de limite não cumprido em 2016	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2015	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2014	0,00	0,00	0,00
Diferença de limite não cumprido em 2013	0,00	0,00	0,00
Total (IX)	0,00	0,00	0,00

DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção)	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS		
			Liquidadas Até o Bimestre (l)	Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m)	% [(l+m) / total(l+m)]x100
Atenção Básica	20.487.767,00	20.230.334,31	14.940.943,00	1.594.066,78	6,12
Assistência Hospitalar e Ambulatorial	42.121.025,00	32.037.838,32	23.642.248,28	2.357.327,68	9,62



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Suporte Profilático e Terapêutico	6.086.262,00	7.066.636,21	4.058.067,72	1.418.364,70	2,03
Vigilância Sanitária	468.000,00	38.303,90	10.924,86	0,00	0,00
Vigilância Epidemiológica	7.898.454,00	7.614.577,67	6.144.418,09	202.075,93	2,35
Alimentação e Nutrição	5.040.000,00	13.278.000,00	13.273.741,74	0,00	4,91
Outras Subfunções	173.708.568,00	205.560.011,91	200.810.953,17	1.733.215,06	74,96
TOTAL	255.810.076,00	285.825.702,32	270.186.347,01		100,00

FONTE: SIOPS, Porto Velho/RO, data e hora da homologação dos dados pelo gestor: 06/02/18 15:40:33

1 - Essa linha apresentará valor somente no Relatório Resumido da Execução Orçamentária do último bimestre do exercício.

2 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total j".

3 - O valor apresentado na intercessão com a coluna "h" ou com a coluna "h+i" (último bimestre) deverá ser o mesmo apresentado no "total k".

4 - Limite anual mínimo a ser cumprido no encerramento do exercício. Deverá ser informado o limite estabelecido na Lei Orgânica do Município quando o percentual nela estabelecido for superior ao fixado na LC nº 141/2012.

5 - Durante o exercício esse valor servirá para o monitoramento previsto no art. 23 da LC 141/2012.

6 - No último bimestre, será utilizada a fórmula $[VI(h+i) - (15 \times IIIb)/100]$.

Ministério da Saúde

Esplanada dos Ministérios Bloco G

Brasília-DF / CEP: 70058-900



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE